Edição Nacional

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Quinta-feira, 25 de dezembro de 1969 — Ano LXXIX — N.º 224

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — Rio de Janeiro (GB), ZC-21 — Tel. Rêde Interna 222-1818 — Telex números 674 e 678 — Sucursais: São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.C. — Quadra 1 — Bloco 1. Ed. Central, 6.º and. gr. 602-7. Tel. 42-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703|704. Tels. 5509 e 1730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º andar. Tel. 4-7566, Salvador — Rua Chile, 22, s|1 602. Tel. 3-3161. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s|1 003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Cuiabá, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS, VENDA AVULSA GB e E. do Rio: Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,40; SP e BH: Dias úteis, NCr$ 0,40; Domingos, NCr$ 0,50; DF: Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,60. Estados do Sul: Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75. Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,70; Domingos, NCr$ 1 10; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NCr$ 70,00; Semestre, NCr$ 36,00; Trimestre NCr$ 20,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Semestre: NCr$ 50,00; Trimestre, NCr$ 25,00 — Exterior (V. Aérea) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre: US$ 30; Argentina, PA$ 70 e PA$ 115; Uruguai, $8, Dias úteis e $15, Domingos; Chile, Dias úteis 1,50 escudo; Domingos, 2,70 escudos

MINAS GERAIS

● O violento choque de uma kombi contra um caminhão-carrêta, na estrada que liga Belo Horizonte a São Paulo, ocasionou a morte de três pessoas na manhã de anteontem. A Polícia Rodoviária do pôsto da localidade de Perdões informou que a kombi, placa 14-30-20 de São Caetano do Sul, trafegava em excesso de velocidade quando derrapou, indo chocar-se na outra pista contra a carrêta chapa 7-16-99 de Belo Horizonte, que vinha em sentido contrário. Os ocupantes da kombi haviam partido de madrugada da capital mineira, para chegaram no mesmo dia a São Caetano do Sul. Augusto Pereira dos Santos, motorista da kombi, Fernando Pereira dos Santos e Wilton Pereira dos Santos, de oito anos, foram os que morreram no desastre.

PERNAMBUCO

● O coronel Gesildo Passos e o tenente-coronel Agostinho Perice, da Inspetoria-Geral da Aeronáutica, já estão em Recife constituindo a comissão que irá apurar o acidente ocorrido com o aparelho C-130 que caiu domingo na capital pernambucana. Já foram convocados técnicos, mecânicos, instrutores e médicos que comporão a comissão, que vem sendo considerada pela Segunda Zona Aérea como a mais numerosa equipe de investigação que já se formou. Estão sendo solicitados os depoimentos de diversas pessoas que viram o avião cair. A comissão não terá podêres de punição, devendo apenas procurar meios de prevenção contra futuros acidentes, segundo informação do comando da Segunda Zona Aérea.

ESTADO DO RIO

● A Comissão de Planejamento da Grande Niterói (CPGRAN) ainda está fixando critérios de julgamento e modos de trabalho para estudar as propostas de 13 firmas e consórcios concorrentes ao plano integrado. As propostas, variando de NCr$ 1 mil a NCr$ 6 mil, entrarão em estudo na próxima semana e apenas em janeiro será divulgado o nome da firma ou consórcio vencedor.

● O Departamento de Patrimônio do Estado do Rio vai recorrer ao Supremo Tribunal Federal da decisão que garantiu à Usina São João, de Campos, mandado de segurança impetrado contra a desapropriação de parte de suas terras pelo Govêrno fluminense, para a instalação de um distrito industrial. Os proprietários da usina sustaram o ato de desapropriação, primeiramente na Justiça de Campos, mas a decisão foi mantida posteriormente, em grau de recurso, pelo Tribunal de Justiça. A alegação dos industriais foi a de que somente o Govêrno federal pode desapropriar terras "por interêsse social."

● Um ex-empregado é o principal suspeito do assassinato do gerente do Supermercado Gramacho, José Tegeiro Martine, morto na noite de segunda-feira com tiros na cabeça, em Duque de Caxias. A polícia não quis revelar o nome do suspeito, mas, segundo os empregados do supermercado, o gerente foi ameaçado de morte quando despediu êsse funcionário, por isto mesmo, sempre com um seu retrato no bôlso, que, entretanto, não foi encontrado. O gerente, apesar de ter sido transportado com vida para o Hospital Getúlio Vargas, não conseguiu revelar nada antes de morrer.

● Apenas sete clubes de Niterói e dois de São Gonçalo pediram autorização ao Serviço de Censura e Diversões Públicas para realizarem bailes de **réveillon**. Os outros clubes alegam que os preços de direitos autorais, censura e impostos ultrapassam as possibilidades financeiras. Uma batalha de confete e desfile de escolas de samba, nas ruas principais da cidade, são as programações oficiais da capital fluminense para a noite de 31 de dezembro.

● O Governador Jeremias Fontes e sua mulher, Sra. Nilda Fontes, dirigiram mensagens especiais de Natal ao povo fluminense, tendo o Chefe do Executivo destacado que "o homem, em tôdas as suas dimensões, foi o campo fértil de nosso labor constante." Tendo ainda salientado que "estamos em meio de uma jornada difícil, que palmilharemos tôda, ainda que pelos caminhos encontremos pedras que nos dilacerem os pés. Chegaremos ao fim, se Deus quiser, com a consciência tranqüila."

● Ficará até hoje na cidade de Duque de Caxias a imagem de Nossa Senhora Aparecida, padroeira do Brasil, que foi levada em peregrinação pela União dos Ferroviários Católicos do Brasil, que pretende levá-la a tôdas as cidades da Baixada Fluminense. A imagem está na Câmara Municipal, exposta à visitação pública, depois de ter percorrido a sede da Prefeitura, do Fôro e da Delegacia Regional de Polícia, desde a última segunda-feira, quando chegou à cidade.

CEARÁ

● Órgãos do Govêrno federal estão tentando sensibilizar o Secretário de Polícia do Ceará, major Hamilton Holanda, para a criação de uma Polícia Feminina de alto gabarito que teria missões especiais, como vistoria em passageiros nos aeroportos, cais do pôrto e estações rodoviárias. A idéia surgiu depois que o Serviço de Informações da Aeronáutica encontrou dificuldades para revistar senhoras que embarcavam e desembarcavam no Aeroporto Pinto Martins, em Fortaleza. O Secretário informou que conversará com o Governador do Estado, a quem exporá o assunto, achando que será viável a criação do nôvo órgão, cujos quadros seriam formados por funcionários de diversas repartições públicas estaduais consideradas excedentes.

BAHIA

● O Estado abriu inscrições para a contratação de professôres para escolas superiores de Educação Física, dando um prazo de 20 dias aos interessados. Didática Geral, Anatomia, Fisiologia, Futebol, Ginástica Masculina, Atletismo, Recreação e Jogos, Didática da Educação Física, Socorros de Urgência, Volibol e Ginástica Feminina são as disciplinas para as quais as inscrições foram abertas.

Duas escolas inscrevem só até amanhã

O prazo de inscrições para o vestibular da Escola de Medicina e Cirurgia termina amanhã, quando haverá expediente das nove às 15 horas. Até ontem já haviam se registrado 3 900 candidatos para a disputa das 100 vagas. As quatro provas do concurso, tôdas eliminatórias, estão marcadas para janeiro e serão feitas no Maracanã.

Também amanhã, às 16 horas, encerra-se o prazo de inscrições no Instituto de Psicologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro, que oferece 120 vagas. Até ontem havia 300 candidatos.

Somente no início da próxima semana a Secretaria de Educação anunciará a lista dos aprovados no exame de admissão ao curso ginasial do Instituto de Educação e das Escolas Normais Carmela Dutra e Heitor Lira. Também os resultados do admissão do Colégio Pedro II serão divulgados no início da próxima semana.

Os testes de nível mental dos 56 aprovados no admissão ao Colégio de Aplicação da UEG possìvelmente serão realizados no início da próxima semana, devendo os resultados sair antes do dia 31. Amanhã, das oito às 10 horas, o colégio dará vista das provas de Geografia, recebendo pedidos de revisão entre as 10 e as 12 horas.

Os resultados finais do admissão ao Colégio Militar do Rio de Janeiro serão anunciados dia 27. (Pág. 7)

Metalúrgicos fazem acôrdo na Itália

Metalúrgicos e trabalhadores rurais italianos chegaram finalmente, ontem, a um acôrdo coletivo de trabalho, pondo fim a três meses de greves intermitentes. Os metalúrgicos trabalhando em emprêsas privadas assinaram acôrdo semelhante ao de seus companheiros das emprêsas oficiais: aumento salarial até 17% e redução da semana de trabalho para 40 horas.

Uma greve de 72 horas foi decretada ontem pelos operadores do serviço telefônico internacional italiano, quase cortando as comunicações da Itália com o resto do mundo, principalmente as mensagens de Natal. Não fôsse a interferência de diretores e supervisores do serviço, os italianos ficariam sem mensagens de fim de ano. (P. 9)

Promoções beneficiam 378 oficiais

O Presidente Garrastazu Médici e o Ministro do Exército, General Orlando Geisel, assinaram ontem os atos de promoção de 378 oficiais. Os beneficiados passam a gozar dos direitos decorrentes dos atos a partir de hoje, como acontece tradicionalmente nas promoções de Natal.

As promoções atingiram oficiais de tenente a tenente-coronel das armas de Infantaria, Artilharia, Cavalaria e Engenharia e do Serviço de Saúde, do Serviço de Intendência e do Serviço de Comunicações, por merecimento e antiguidade. (Pág. 3)

DESORGANIZAÇÃO TOTAL

Sinais descoordenados e ônibus avançando sôbre outros veículos, até atravancar as ruas, foram os principais problemas do tráfego tumultuado do centro da cidade

O TERROR PÚBLICO

Radiofoto UPI

O líder terrorista Arafat concedeu entrevista coletiva à imprensa em Rabat

Médici convoca todos os brasileiros à união

O Presidente Garrastazu Médici pediu ontem, em mensagem de Natal, a união de todos os brasileiros, incluindo "os hostis, os que só têm braços para a violência e bôca para o vilipêndio, os que cegaram os próprios olhos na obstinação de quererem ver e os ressecados de todo o afeto."

"Quisera — disse o Presidente — que meu aceno de Natal chegasse à janela de tôda rua, ao mirante de todo morro, ao banco de tôda praça, ao átrio de tôda crença — a todo sistema, tôda convicção, todo ideal — para que pudéssemos recepcionar, na renovação do ministério de Belém, o milagre de nossa união."

Disse o General Médici que "nesta noite e neste dia de Natal, quero voltar-me primeiro para os de mim distantes. Não sòmente para os despercebidos, os ignorados, os anônimos, os silenciosos, os invisíveis, senão também os contrários, os discordantes, os indiferentes e os crestados pela desesperança."

"A todos os brasileiros — disse o Presidente — trago meu voto de que se encontrem a si mesmos, como um homem nôvo, acima da cupidez, do ódio, da inveja, do egoísmo, capaz de reinventar a própria vida, para que se ilumine o caminho de nossa própria vocação." (Página 3)

Vendas de Natal aumentaram

As comemorações do Natal tiveram início ontem no Rio com o papel picado jogado do alto dos edifícios, no princípio da tarde. Apesar da chuva, o movimento de compras foi superior ao do ano passado, embora o Clube dos Diretores Lojistas tenha considerado o volume de vendas exatamente igual.

Sinais descoordenados, infrações de ônibus e estacionamento de carros particulares em locais proibidos e em fila dupla tumultuaram o tráfego durante todo o dia. Do Pôsto 6, em Copacabana, à cidade, o percurso era feito em duas horas, e quem viesse da Tijuca levaria pelo menos 1h30m.

O Cardeal Dom Jaime de Barros Camara divulgou ontem sua mensagem de Natal aos cariocas, na qual afirma que "primeiramente falo aos cristãos, mas também quero incluir nesta saudação os que, embora não professando a fé verdadeira, buscam com sinceridade a verdade." (Págs. 4 e 5)

O JORNAL DO BRASIL não circulará amanhã, quando voltarão a funcionar normalmente os estabelecimentos bancários, o comércio, a indústria e as repartições públicas estaduais e federais

Trégua natalina começa com Saigon bem vigiada

As fôrças sul-vietnamitas e norte-americanas iniciaram às 18 horas de ontem sua trégua de Natal, mas reforçaram as medidas de segurança em Saigon, temendo uma ofensiva comunista. O comando dos Estados Unidos afirmou que o vietcong violou sua trégua de três dias ao acionar uma mina que matou quatro norte-americanos e feriu cinco.

O Govêrno do Vietname do Norte enviou ontem mensagem de Natal ao povo norte-americano, ao qual desejou que "em 1970 possa libertar-se do pêso de uma guerra injusta e absurda." A mensagem foi assinada pelo presidente do Comitê de Solidariedade ao Povo Norte-Americano e Ministro da Cultura do Vietname do Norte, Hoang Minh Giam.

A mensagem lembra ao Presidente Richard Nixon que "o povo do Vietname do Sul não conseguiu passar um único dia dêste ano sem ouvir o ruído de detonações" e reafirma a determinação dos vietnamitas de "recobrarem seus direitos nacionais fundamentais."

O jornal do Partido Comunista do Vietname do Norte, **Nhan Dan**, refutou as acusações norte-americanas de maus tratos aos prisioneiros de guerra. "No Natal — diz o jornal — os prisioneiros podem receber presentes de suas famílias e organizar festas de acôrdo com as tradições norte-americanas." (Pág. 2)

Nasser se reúne com os chefes líbio e sudanês

O Presidente do Egito, Gamal Abdel Nasser, chegou ontem a Trípoli para conferenciar com os Chefes de Govêrno da Líbia, coronel Moamer Al Khadafi, e do Sudão, General Numeiri, os únicos dirigentes que apoiaram integralmente a política radical da RAU na frustrada reunião de cúpula árabe de Rabat.

As autoridades líbias prepararam a sua capital para receber Nasser triunfalmente. Depois de discursar num grande comício popular, o Chefe de Estado egípcio viajará à cidade de Bengasi.

A principal conseqüência do fracasso da conferência de Rabat, segundo fontes políticas de Beirute, será a liberdade de ação do Egito quanto aos demais países árabes. A declaração de Nasser de que "o problema não é só do Egito, pois, se fôsse, já o teríamos resolvido há muito tempo", foi interpretada por aquelas fontes como sinal de que Nasser poderia procurar um acôrdo particular com Israel, no que seria acompanhado pela Jordânia.

O jornal de Beirute **Al-Hayat**, de tendência direitista, afirmou que as exigências financeiras do Egito eram tão exageradas, que indicavam a intenção egípcia de "impossibilitar uma solução militar, para reiniciar as gestões políticas." (Página 8)

Tempo: nublado, passando a instável. Temperatura: em declínio. Ventos: Norte, fracos. Visib.: moderada. Máxima: 37,8. Mínima: 22,0. (Det. na 2.ª pág. do Cad. de Classif.)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Quinta-feira, 25 de dezembro de 1969 — 2º CLICHÊ — 2ºClichê — Ano LXXIX — N.º 224

O JORNAL DO BRASIL não circulará amanhã, quando voltarão a funcionar normalmente os estabelecimentos bancários, o comércio, a indústria e as repartições públicas estaduais e federais.

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — Rio de Janeiro (GB), ZC-21 — Tel. Rêde Interna 222-1818 — Telex números 674 e 678 — Sucursais: São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.C. — Quadra 1 — Bloco 1. Ed. Central, 6.º and. gr. 602-7. Tel. 42-6866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703|704. Tels. 5509 e 1730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º andar. Tel. 4-7566, Salvador — Rua Chile, 22, s|1 602. Tel. 3-3161. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s|1 003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Cuiabá, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS, VENDA AVULSA GB e E. do Rio: Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,40; SP e BH: Dias úteis, NCr$ 0,40; Domingos, NCr$ 0,50; DF: Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,60. Estados do Sul: Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos NCr$ 0,75; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75. Norte (PN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,70; Domingos, NCr$ 1,10, Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NCr$ 70,00; Semestre, NCr$ 36,00; Trimestre NCr$ 20,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Semestre: NCr$ 50,00; Trimestre. NCr$ 25,00 — Exterior (V. Aérea) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre: US$ 30; Argentina, PA$ 70 e PA$ 115; Uruguai, $8, Dias úteis e $15, Domingos; Chile, Dias úteis 1,50 escudo; Domingos, 2,70 escudos

Médici convoca todos os brasileiros à união

O Presidente Garrastazu Médici pediu ontem, em mensagem de Natal, a união de todos os brasileiros, incluindo "os hostis, os que só têm braços para a violência e bôca para o vilipêndio, os que cegaram os próprios olhos na obstinação de quererem ver e os ressecados de todo o afeto."

"Quisera — disse o Presidente — que meu aceno de Natal chegasse à janela de tôda rua, ao mirante de todo morro, ao banco de tôda praça, ao átrio de tôda crença — a todo sistema, tôda convicção, todo ideal — para que pudéssemos recepcionar, na renovação do ministério de Belém, o milagre de nossa união."

Disse o General Médici que "nesta noite e neste dia de Natal, quero voltar-me primeiro para os de mim distantes. Não sòmente para os despercebidos, os ignorados, os anônimos, os silenciosos, os invisíveis, senão também os contrários, os discordantes, os indiferentes e os crestados pela desesperança."

"A todos os brasileiros — disse o Presidente — trago meu voto de que se encontrem a si mesmos, como um homem nôvo, acima da cupidez, do ódio, da inveja, do egoísmo, capaz de reinventar a própria vida, para que se ilumine o caminho de nossa própria vocação." (Página 3)

Duas escolas inscrevem só até amanhã

O prazo de inscrições para o vestibular da Escola de Medicina e Cirurgia termina amanhã, quando haverá expediente das nove às 15 horas. Até ontem já haviam se registrado 3 900 candidatos para a disputa das 100 vagas. As quatro provas do concurso, tôdas eliminatórias, estão marcadas para janeiro e serão feitas no Maracanã.

Também amanhã, às 16 horas, encerra-se o prazo de inscrições no Instituto de Psicologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro, que oferece 120 vagas. Até ontem havia 300 candidatos.

Somente no início da próxima semana a Secretaria de Educação anunciará a lista dos aprovados no exame de admissão ao curso ginasial do Instituto de Educação e das Escolas Normais Carmela Dutra e Heitor Lira. Também os resultados do admissão do Colégio Pedro II serão divulgados no início da próxima semana.

Os testes de nível mental dos 56 aprovados no admissão ao Colégio de Aplicação da UEG possìvelmente serão realizados no início da próxima semana, devendo os resultados sair antes do dia 31. Amanhã, das oito às 10 horas, o colégio dará vista das provas de Geografia, recebendo pedidos de revisão entre as 10 e as 12 horas.

Os resultados finais do admissão ao Colégio Militar do Rio de Janeiro serão anunciados dia 27. (Pág. 7)

DESORGANIZAÇÃO TOTAL

Sinais descoordenados e ônibus avançando sôbre outros veículos, até atravancar as ruas, foram os principais problemas do tráfego tumultuado do centro da cidade

Papa exalta símbolo da luz

O Papa Paulo VI afirmou ontem que o fato de sua mensagem de Natal ser transmitida em solenidade noturna "simboliza o homem que caminha na noite e busca uma luz, um ponto de orientação", oferecendo aos fiéis suas palavras de paz e de amor como a luz procurada.

A mensagem papal, formulada na missa de meia-noite da Capela Sixtina, salientou que, embora a vida "esteja cheia de luz sob vários aspectos — no pensamento, ciência, experiência e progresso moderno", a Igreja tem a missão de fornecer "a luz da razão natural, a luz das tradições religiosas", ainda que não tenha poderes para mudar o curso dos assuntos temporais.

Vendas de Natal aumentaram

As comemorações do Natal tiveram início ontem no Rio com o papel picado jogado do alto dos edifícios, no princípio da tarde. Apesar da chuva, o movimento de compras foi superior ao do ano passado, embora o Clube dos Diretores Lojistas tenha considerado o volume de vendas exatamente igual.

Sinais descoordenados, infrações de ônibus e estacionamento de carros particulares em locais proibidos e em fila dupla tumultuaram o tráfego durante todo o dia. Do Pôsto 6, em Copacabana, à cidade, o percurso era feito em duas horas, e quem viesse da Tijuca levaria pelo menos 1h30m.

O Cardeal Dom Jaime de Barros Camara divulgou ontem sua mensagem de Natal aos cariocas, na qual afirma que "primeiramente falo aos cristãos, mas também quero incluir nesta saudação os que, embora não professando a fé verdadeira, buscam com sinceridade a verdade." (Págs. 4 e 5)

Metalúrgicos fazem acôrdo na Itália

Metalúrgicos e trabalhadores rurais italianos chegaram finalmente, ontem, a um acôrdo coletivo de trabalho, pondo fim a três meses de greves intermitentes. Os metalúrgicos trabalhando em emprêsas privadas assinaram acôrdo semelhante ao de seus companheiros das emprêsas oficiais: aumento salarial até 17% e redução da semana de trabalho para 40 horas.

Uma greve de 72 horas foi decretada ontem pelos operadores do serviço telefônico internacional italiano, quase cortando as comunicações da Itália com o resto do mundo, principalmente as mensagens de Natal. Não fôsse a interferência de diretores e supervisores do serviço, os italianos ficariam sem mensagens de fim de ano. (P. 9)

O TERROR PÚBLICO

Radiofoto UPI

O líder terrorista Arafat concedeu entrevista coletiva à imprensa em Rabat

Trégua natalina começa com Saigon bem vigiada

As fôrças sul-vietnamitas e norte-americanas iniciaram às 18 horas de ontem sua trégua de Natal, mas reforçaram as medidas de segurança em Saigon, temendo uma ofensiva comunista. O comando dos Estados Unidos afirmou que o vietcong violou sua trégua de três dias ao acionar uma mina que matou quatro norte-americanos e feriu cinco.

O Govêrno do Vietname do Norte enviou ontem mensagem de Natal ao povo norte-americano, ao qual desejou que "em 1970 possa libertar-se do pêso de uma guerra injusta e absurda."

A mensagem foi assinada pelo presidente do Comitê de Solidariedade ao Povo Norte-Americano e Ministro da Cultura do Vietname do Norte, Hoang Minh Giam.

A mensagem lembra ao Presidente Richard Nixon que "o povo do Vietname do Sul não conseguiu passar um único dia dêste ano sem ouvir o ruído de detonações" e reafirma a determinação dos vietnamitas de "recobrarem seus direitos nacionais fundamentais."

O jornal do Partido Comunista do Vietname do Norte, **Nhan Dan**, refutou as acusações norte-americanas de maus tratos aos prisioneiros de guerra. "No Natal — diz o jornal — os prisioneiros podem receber presentes de suas famílias e organizar festas de acôrdo com as tradições norte-americanas." (Pág. 2)

Promoções beneficiam 378 oficiais

O Presidente Garrastazu Médici e o Ministro do Exército, General Orlando Geisel, assinaram ontem os atos de promoção de 378 oficiais. Os beneficiados passam a gozar dos direitos decorrentes dos atos a partir de hoje, como acontece tradicionalmente nas promoções de Natal.

As promoções atingiram oficiais de tenente a tenente-coronel das armas de Infantaria, Artilharia, Cavalaria e Engenharia e do Serviço de Saúde, do Serviço de Intendência e do Serviço de Comunicações, por merecimento e antiguidade. (Pág. 3)

Nasser se reúne com os chefes líbio e sudanês

O Presidente do Egito, Gamal Abdel Nasser, chegou ontem a Trípoli para conferenciar com os Chefes de Govêrno da Líbia, coronel Moamer Al Khadafi, e do Sudão, General Numeiri, os únicos dirigentes que apoiaram integralmente a política radical da RAU na frustrada reunião de cúpula árabe de Rabat.

As autoridades líbias prepararam a sua capital para receber Nasser triunfalmente. Depois de discursar num grande comício popular, o Chefe de Estado egípcio viajará à cidade de Bengasi.

A principal conseqüência do fracasso da conferência de Rabat, segundo fontes políticas de Beirute, será a liberdade de ação do Egito quanto aos demais países árabes. A declaração de Nasser de que "o problema não é só do Egito, pois, se fôsse, já o teríamos resolvido há muito tempo", foi interpretada por aquelas fontes como sinal de que Nasser poderia procurar um acôrdo particular com Israel, no que seria acompanhado pela Jordânia.

O jornal de Beirute **Al-Hayat**, de tendência direitista, afirmou que as exigências financeiras do Egito eram tão exageradas, que dificultaram a intenção egípcia de "impossibilitar uma solução militar, para reiniciar as gestões políticas." (Página 8)

Tempo: nublado, passando a instável. Temperatura: em declínio. Ventos: Norte, fracos. Visib.: moderada. Máxima: 37,8. Mínima: 22,0. (Det. na 2.ª pág. do Cad. de Classif.)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Quinta-feira, 25 de dezembro de 1969 — TERCEIRO CLICHÊ — Ano LXXIX — N.º 224

O JORNAL DO BRASIL não circulará amanhã, quando voltarão a funcionar normalmente os estabelecimentos bancários, o comércio, a indústria e as repartições públicas estaduais e federais.

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — Rio de Janeiro (GB), ZC-21 — Tel. Rêde Interna 222-1818 — Telex números 674 e 678 — Sucursais: São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.C. — Quadra 1 — Bloco 1. Ed. Central, 6.º and. gr. 602-7. Tel. 42-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703|704. Tels. 5509 e 1730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º andar. Tel. 4-7566, Salvador — Rua Chile, 22, s|1 602. Tel. 3-3161. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s|1 003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Cuiabá, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS, VENDA AVULSA GB e E. do Rio: Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,40; SP e BH: Dias úteis, NCr$ 0,40; Domingos, NCr$ 0,50; DF: Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,60. Estados do Sul: Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos NCr$ 0,75; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75. Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,70; Domingos, NCr$ 1,10, Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NCr$ 70,00; Semestre, NCr$ 36,00; Trimestre NCr$ 20,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Semestre: NCr$ 50,00; Trimestre. NCr$ 25,00 — Exterior (V. Aérea) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre: US$ 30; Argentina, PA$ 70 e PA$ 115; Uruguai, $8, Dias úteis e $15 Domingos; Chile, Dias úteis 1,50 escudo; Domingos, 2,70 escudos

Médici convoca todos os brasileiros à união

O Presidente Garrastazu Médici pediu ontem, em mensagem de Natal, a união de todos os brasileiros, incluindo "os hostis, os que só têm braços para a violência e bôca para o vilipêndio, os que cegaram os próprios olhos na obstinação de quererem ver e os ressecados de todo o afeto."

"Quisera — disse o Presidente — que meu aceno de Natal chegasse à janela de tôda rua, ao mirante de todo morro, ao banco de tôda praça, ao átrio de tôda crença — a todo sistema, tôda convicção, todo ideal — para que pudéssemos recepcionar, na renovação do ministério de Belém, o milagre de nossa união."

Disse o General Médici que "nesta noite e neste dia de Natal, quero voltar-me primeiro para os de mim distantes. Não sòmente para os despercebidos, os ignorados, os anônimos, os silenciosos, os invisíveis, senão também os contrários, os discordantes, os indiferentes e os crestados pela desesperança."

"A todos os brasileiros — disse o Presidente — trago meu voto de que se encontrem a si mesmos, como um homem nôvo, acima da cupidez, do ódio, da inveja, do egoísmo, capaz de reinventar a própria vida, para que se ilumine o caminho de nossa própria vocação." (Página 3)

Duas escolas inscrevem só até amanhã

O prazo de inscrições para o vestibular da Escola de Medicina e Cirurgia termina amanhã, quando haverá expediente das nove às 15 horas. Até ontem já haviam se registrado 3 900 candidatos para a disputa das 100 vagas. As quatro provas do concurso, tôdas eliminatórias, estão marcadas para janeiro e serão feitas no Maracanã.

Também amanhã, às 16 horas, encerra-se o prazo de inscrições no Instituto de Psicologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro, que oferece 120 vagas. Até ontem havia 300 candidatos.

Sòmente no início da próxima semana a Secretaria de Educação anunciará a lista dos aprovados no exame de admissão ao curso ginasial do Instituto de Educação e das Escolas Normais Carmela Dutra e Heitor Lira. Também os resultados do admissão do Colégio Pedro II serão divulgados no início da próxima semana.

Os testes de nível mental dos 56 aprovados no admissão ao Colégio de Aplicação da UEG possìvelmente serão realizados no início da próxima semana, devendo os resultados sair antes do dia 31. Amanhã, das oito às 10 horas, o colégio dará vista das provas de Geografia, recebendo pedidos de revisão entre as 10 e as 12 horas.

Os resultados finais do admissão ao Colégio Militar do Rio de Janeiro serão anunciados dia 27. (Pág. 7)

DESORGANIZAÇÃO TOTAL

Sinais descoordenados e ônibus avançando sôbre outros veículos, até atravancar as ruas, foram os principais problemas do tráfego tumultuado do centro da cidade

Papa exalta símbolo da luz

O Papa Paulo VI afirmou ontem que o fato de sua mensagem de Natal ser transmitida em solenidade noturna "simboliza o homem que caminha na noite e busca uma luz, um ponto de orientação", oferecendo aos fiéis suas palavras de paz e de amor como a luz procurada.

A mensagem papal, formulada na missa de meia-noite da Capela Sixtina, salientou que, embora a vida "esteja cheia de luz sob vários aspectos — no pensamento, ciência, experiência e progresso moderno", a Igreja tem a missão de fornecer "a luz da razão natural, a luz das tradições religiosas", ainda que não possa mudar o curso dos assuntos temporais. (Página 11)

Vendas de Natal aumentaram

As comemorações do Natal tiveram início ontem no Rio com o papel picado jogado do alto dos edifícios, no princípio da tarde. Apesar da chuva, o movimento de compras foi superior ao do ano passado, embora o Clube dos Diretores Lojistas tenha considerado o volume de vendas exatamente igual.

Sinais descoordenados, infrações de ônibus e estacionamento de carros particulares em locais proibidos e em fila dupla tumultuaram o tráfego durante todo o dia. Do Pôsto 6, em Copacabana, à cidade, o percurso era feito em duas horas, e quem viesse da Tijuca levaria pelo menos 1h30m.

O Cardeal Dom Jaime de Barros Camara divulgou ontem sua mensagem de Natal aos cariocas, na qual afirma que "primeiramente falo aos cristãos, mas também quero incluir nesta saudação os que, embora não professando a fé verdadeira, buscam com sinceridade a verdade." (Págs. 4 e 5)

Metalúrgicos fazem acôrdo na Itália

Metalúrgicos e trabalhadores rurais italianos chegaram finalmente, ontem, a um acôrdo coletivo de trabalho, pondo fim a três meses de greves intermitentes. Os metalúrgicos trabalhando em emprêsas privadas assinaram acôrdo semelhante ao de seus companheiros das emprêsas oficiais: aumento salarial até 17% e redução da semana de trabalho para 40 horas.

Uma greve de 72 horas foi decretada ontem pelos operadores do serviço telefônico internacional italiano, quase cortando as comunicações da Itália com o resto do mundo, principalmente as mensagens de Natal. Não fôsse a interferência de diretores e supervisores do serviço, os italianos ficariam sem mensagens de fim de ano. (P. 9)

O TERROR PÚBLICO

Radiofoto UPI

O líder terrorista Arafat concedeu entrevista coletiva à imprensa em Rabat

Trégua natalina começa com Saigon bem vigiada

As fôrças sul-vietnamitas e norte-americanas iniciaram às 18 horas de ontem sua trégua de Natal, mas reforçaram as medidas de segurança em Saigon, temendo uma ofensiva comunista. O comando dos Estados Unidos afirmou que o vietcong violou sua trégua de três dias ao acionar uma mina que matou quatro norte-americanos e feriu cinco.

O Govêrno do Vietname do Norte enviou ontem mensagem de Natal ao povo norte-americano, ao qual desejou que "em 1970 possa libertar-se do pêso de uma guerra injusta e absurda." A mensagem foi assinada pelo presidente do Comitê de Solidariedade ao Povo Norte-Americano e Ministro da Cultura do Vietname do Norte, Hoang Minh Giam.

A mensagem lembra ao Presidente Richard Nixon que "o povo do Vietname do Sul não conseguiu passar um único dia dêste ano sem ouvir o ruído de detonações" e reafirma a determinação dos vietnamitas de "recobrarem seus direitos nacionais fundamentais."

O jornal do Partido Comunista do Vietname do Norte, **Nhan Dan**, refutou as acusações norte-americanas de maus tratos aos prisioneiros de guerra. "No Natal — diz o jornal — os prisioneiros podem receber presentes de suas famílias e organizar festas de acôrdo com as tradições norte-americanas." (Pág. 2)

Promoções beneficiam 378 oficiais

O Presidente Garrastazu Médici e o Ministro do Exército, General Orlando Geisel, assinaram ontem os atos de promoção de 378 oficiais. Os beneficiados passam a gozar dos direitos decorrentes dos atos a partir de hoje, como acontece tradicionalmente nas promoções de Natal.

As promoções atingiram oficiais de tenente a tenente-coronel das armas de Infantaria, Artilharia, Cavalaria e Engenharia e do Serviço de Saúde, do Serviço de Intendência e do Serviço de Comunicações, por merecimento e antiguidade. (Pág. 3)

Nasser se reúne com os chefes líbio e sudanês

O Presidente do Egito, Gamal Abdel Nasser, chegou ontem a Trípoli para conferenciar com os Chefes de Govêrno da Líbia, coronel Moamer Al Khadafi, e do Sudão, General Numeiri, os únicos dirigentes que apoiaram integralmente a política radical da RAU na frustrada reunião de cúpula árabe de Rabat.

As autoridades líbias prepararam a sua capital para receber Nasser triunfalmente. Depois de discursar num grande comício popular, o Chefe de Estado egípcio viajará à cidade de Bengasi.

A principal consequência do fracasso da conferência de Rabat, segundo fontes políticas de Beirute, será a liberdade de ação do Egito quanto aos demais países árabes. A declaração de Nasser de que "o problema não é só do Egito, pois, se fôsse, já o teríamos resolvido há muito tempo", foi interpretada por aquelas fontes como sinal de que Nasser poderia procurar um acôrdo particular com Israel, no que seria acompanhado pela Jordânia.

O jornal de Beirute **Al-Hayat**, de tendência direitista, afirmou que as exigências financeiras do Egito eram tão exageradas, que indicavam a intenção egípcia de "impossibilitar uma solução militar, para reiniciar as gestões políticas." (Página 8)

A esperança de paz

James Reston
do *New York Times*

Washington — *Na véspera de Natal, do ano de 1604, o frade Giovanni escreveu uma carta à condêssa Allagia Aldobrandeschi, em Florença, que bem poderá ter alguma significação para esta época perturbada.*

"A tristeza do mundo" — disse êle — "não é senão uma sombra por trás dêle. Contudo, ao nosso alcance, está a alegria. Há brilho e glória na escuridão, que não vemos. E para ver, temos apenas de olhar. Condêssa, eu lhe rogo que olhe.

A vida é uma generosa doadora, mas, nós, julgando suas dádivas por seu invólucro, as jogamos fora como feias, ou pesadas, ou ásperas. Remova o invólucro, e você encontrará por baixo dêle, um esplendor vivo, tecido de amor, sabedoria e poder. Receba-o com agrado, envolva-o, e você tocará a mão do anjo..."

Símbolos e realidades

Na véspera de Natal do ano de 1969, será isto apenas o sentimentalismo de uma outra época? A opinião popular, ao que parece, acha que sim. Neste festival de paz, há guerra, mesmo em tôrno de Belém. A tristeza do mundo está nas manchetes. Ela nos é anunciada pelo rádio e pela televisão, e a Silent Night, Holy Night (Noite Silenciosa, Noite Feliz) *foi capturada pelos mercadores e transformada num barulhento comercial cantado.*

Mesmo assim, o frade tem certa razão. A vida tem sido uma doadora generosa. Suas dádivas nunca foram tão ocultadas por seus invólucros como agora, e raramente tão magníficos presentes foram tão amplamente rejeitados como "feios, pesados e ásperos." E isto, estranhamente, é o que perturba Washington no fim da década dos 60.

Ela está aprisionada entre os símbolos e as realidades, entre seus sonhos e seus temores. Os símbolos do Natal nunca foram tão aparentes quanto agora. A Casa Branca nunca foi tão bonita à noite. A Catedral Nacional, serena na luz difusa, paira pela cidade como uma vaga memória e monumento do passado. Contudo, existe alguma coisa diferente aqui neste Natal.

A fenda entre os símbolos e as realidades êste ano parece um pouco mais estreita. Não há paz na Terra, mas não podemos perambular no museu de nossos ideais sem sentir que há ainda muita boa vontade entre os homens. Êles estão perturbados pela imagem do frade: Êles estão cheios de tristeza, mas sentem o "brilho e a glória na escuridão." Êles seguem o interêsse próprio e o interêsse do Partido, mas, mesmo assim, almejam o que é direito e o que é possível.

Consciência viva

E' uma história muito antiga. Houve sempre, na capital, uma luta entre os problemas da nação e seus ideais, mas seria difícil provar que seus ideais perderam terreno nos últimos 12 meses. A tendência é acabar com a matança no Vietname, não tão ràpidamente como muitos desejam, mas, é no sentido da paz, e tal tendência existe em parte porque a consciência norte-americana está ainda viva.

Percorra a capital e fale com os homens envolvidos no debate sôbre a guerra e as cidades. Êles são cautelosos, muitas vêzes considerados, às vêzes, malévolos. Mas, mesmo os mais insensíveis ainda reagem aos símbolos e ideais do passado, especialmente quando percebem que a nação está em dificuldades.

"Perceber o Natal por trás de seus invólucros torna-se mais difícil a cada ano que passa", escreveu certa vez E. B. White. "O Natal neste ano de crises deve competir como nunca antes com a estonteante complexidade do homem, cujos desejos tangenciais e engenho criaram um mundo que dá a qualquer coisa simples o aspecto de obsolescência — como se houvesse algo inerentemente tolo no que é simples ou natural..."

Contudo, as coisas simples e naturais não estão destruídas, e os ideais do frade, depois de 300 anos, são relevantes até no Capitólio.

"Não haverá céu" — disse êle — "para nós a menos que haja tranqüilidade em nossos corações hoje. Aceite o céu. Não há paz no futuro que não esteja escondida neste presente instante: Aceite a paz... nós somos um grupo de peregrinos, transitando por um país desconhecido, lar... e, assim, nesta época de Natal, eu o saúdo... rompe o dia e as sombras fogem."

Tudo soa muito antiquado, e, para muitos, nestes tremendos dias, até tolo e sentimental. "Perdoe a tagarelice de um velho", disse o padre então. Mas, até agora, e até aqui em Washington, os símbolos e ideais ainda têm mais influência que a maioria dos homens admite, mesmo na época de Natal.

A BOA NOVA Radiofoto UPI

A Sra. David Ford leu com os quatro filhos a carta que o marido — prisioneiro dos vietnamitas em Hanói — lhe escreveu. A primeira desde que está prêso

Tropas aliadas suspendem a guerra no Vietname por 24h

Saigon (AP-AFP-UPI-JB) — As fôrças norte-americanas e sul-vietnamitas suspenderam às 18 horas de ontem 60 operações, em virtude do início da trégua de Natal de 24 horas. Foram tomadas medidas excepcionais de segurança e em Saigon soldados armados de fuzis M-16 montam guarda em tôdas as esquinas.

O comando norte-americano informou que o vietcong desrespeitou sua própria trégua, iniciada à uma hora da madrugada de ontem, quando uma mina, aparentemente acionada por contrôle remoto, explodiu numa estrada a 35 quilômetros de Saigon, matando quatro soldados norte-americanos e ferindo cinco norte-americanos e dois sul-vietnamitas.

Segurança

Os norte-americanos manterão as medidas de segurança em Saigon até sexta-feira, quando terminará a trégua vietcong de três dias. Círculos militares afirmaram que as fôrças aliadas só lutarão hoje se forem atacadas. As missões de reconhecimento, todavia, prosseguem normalmente.

Apesar do comando norte-americano ter afirmado a suspensão dos ataques aéreos, fontes sul-vietnamitas anunciaram que os bombardeiros B-52 mantêm suas missões contra a trilha Ho Chi Minh, no Laus oriental.

Terrorismo

Têrça-feira à noite, houve cinco ataques terroristas no Vietname do Sul, provocando a morte de três pessoas e ferimentos em 70. O incidente mais grave ocorreu em uma aldeia a 25 quilômetros de Danang, onde um homem colocou uma bomba-relógio no pátio de uma igreja durante uma cerimônia natalina. A explosão matou duas pessoas e feriu 62, entre as quais 40 crianças, segundo o Govêrno de Saigon.

Poucas horas antes do início da trégua, observou-se um recrudescimento da atividade vietcong próximo às bases de Bu Prang e Duc Lap, na fronteira do Camboja. Os guerrilheiros atacaram com morteiros o pôsto avançado de Sar Pa, perto de Duc Lap, causando perdas consideradas "leves."

Os cirurgiões norte-americanos José Morelos e Willis McKee extraíram ontem uma granada que não tinha explodido da cavidade torácica de uma mulher sul-vietnamita, na segunda operação dêsse tipo em menos de um mês.

Hanói deseja feliz Natal aos EUA

Hanói (AFP-JB) — O Ministro da Cultura do Vietname do Norte, Hoang Minh Giam, dirigiu ontem uma mensagem de Natal ao povo norte-americano, expressando seus votos de que os EUA "possam livrar-se em 1970 do pêso de uma guerra injusta e absurda."

A mensagem do Ministro, que também é presidente do Comitê de Solidariedade ao Povo Norte-Americano, alude à "inquietação de milhares de famílias norte-americanas pela sorte de seus maridos e filhos."

O Ministro reafirmou a determinação do povo vietnamita "de recobrar seus direitos nacionais fundamentais", ao mesmo tempo que saudou "os milhões de norte-americanos contrários à guerra."

— O povo do Vietname do Sul — concluiu o Ministro — não conseguiu passar um único dia dêsse ano sem ouvir o ruído de detonações. O Presidente Nixon deve pôr fim imediato à agressão e retirar imediatamente as fôrças norte-americanas do território vietnamita.

PELA LIBERDADE

O Almirante Barros Nunes pediu empenho ao Almirantado para o fortalecimento cada vez maior da democracia brasileira

Promoções de Natal beneficiam 378 oficiais dos quadros do Exército

O Presidente Garrastazu Médici e o Ministro do Exército, General Geisel, assinaram atos de promoção de 378 oficiais do Exército, a vigorar a partir de hoje. As promoções são as tradicionais da época de Natal.

O Ministro Orlando Geisel divulgou ontem a sua mensagem de Natal, fazendo votos de que "o Ano Nôvo seja realmente Ano Bom, para nós como para todos os bons brasileiros, no ambiente de paz e tranqüilidade de que nós próprios seremos fiadores vigilantes, dentro de nossa destinação constitucional, servindo ao Exército e ao Brasil."

MENSAGEM

É a seguinte a íntegra da mensagem de Natal do Ministro Orlando Geisel:

"Na hora da fraternidade, que ensarilha fuzis e silencia canhões em guerra, na trégua santificada para comemorar o nascimento do Deus Filho e Irmão, na paz efêmera dos que por ela anseiam duradoura, venho juntar os meus votos aos votos que entre si fazem os membros da grande Família Militar. Nela vejo militares e civis que servem ou já serviram ao Exército, nas suas fileiras ou na administração, nas capitais e nas guarnições do interior, na fronteira longínqua e além-fronteiras. Nela vejo também a família menor, a família de cada um, que compartilha dos êxitos e sofre as vicissitudes, que usufrui os benefícios e suporta o desconfôrto. A mãe que protege e afaga, a espôsa que apóia e dá alento, o pai que contempla o crescimento da obra sua, os filhos que admiram no pai a imagem do que querem ser. Vejo-os felizes, que a hora é de ser feliz e a sombra das horas difíceis se dilui nas boas recordações e no horizonte iluminado da nova aurora que nasce. Vejo-os confortados e recompensados pela consciência do dever bem cumprido, prêmio valioso a que dão valor os que não almejam outros.

E por isso confio em nossa participação continuada no crescimento dêsse Brasil adulto, servindo-o com o espírito público que é a nossa razão de ser, coesos e voltados para nossos afazeres profissionais.

Meus votos são de que êste Natal congregue a todos no convívio físico e espiritual da família e dos amigos e na comunhão fraterna dos ideais comuns, invocando as graças do Criador. E que o Ano Nôvo seja realmente Ano Bom, para nós como para todos os bons brasileiros, no ambiente de paz e tranqüilidade de que nós próprios sejamos fiadores vigilantes, dentro de nossa destinação constitucional, servindo ao Exército e ao Brasil."

PROMOÇÕES

O Presidente da República assinou decretos na pasta do Exército, promovendo, por merecimento, os seguintes oficiais das Armas: ao pôsto de coronel — Infantaria — os tenentes-coronéis Joamar Lopes Lemos, Sílvio Almeida e Nélson Guanabara Santiago. Cavalaria — Os tenentes-coronéis Ezequiel da Rocha Alves Correia e Francisco Leite Nora. Artilharia — Os tenentes-coronéis Luís Augusto de Matos Horta Barbosa, Alberto Azevedo de Oliveira, Geraldo de Mendonça Mota, Décio Luís Fleury Charmillot. Ao pôsto de tenente-coronel — Infantaria — Os majores Mauro Amâncio de Sousa, Luís José de Sousa, Guaraci Barreto de Sousa, Nei Nunes Vieira, Paulo Biano de Sousa, André Lourenço Rodrigues, Geraldo Isaías de Macedo, Ademar Rudge, Sebastião Pinto Filho, Hélio Afonso Ferreira. Cavalaria — Os majores Bertoldo Hindenburg Oldrisch Freres, Sérgio de Arruda Camargo Penteado, Fanoli Martins Álvares, José Langlois Vieira Braga, José Gomes Ferreira Filho. Artilharia — Os majores Moacir Guedes Alcoforado, Arnaldo Pulcherio, Manuel Humberto Marrocos de Araújo, Vicente de Paula Noronha. Engenharia — Os majores Paulo Valois das Chagas e Rubens Martins da Cruz. Ao pôsto de major — Infantaria — Os capitães Célio Sanz Soares, Mariano Mendonça Filho, Edson Prata Crisostomo, Simon Mansur Neto, Demosthenes Lira Nogueira, Lino Pinto de Oliveira, Miguel Pereira Duarte, Edson Câmara de Drumond Alves, Luís Bruschathe Ramos, Airton Cardias Szechir, Carlos Guimarães Ferreira, Kleber de Morais Carneiro, Antônio Alberto da Silva Lisboa, Jefferson de Oliveira Matos, Pedro Paulo de Carvalho Ribeiro, Hélcio Alves de Sousa, Aramis Parreta Duro e Walfang Dietrich Hans Válter Boeger. Cavalaria — Os capitães Luís Carlos Pereira da Silva, Athos Marques de Amorim, Renato da Silva Gosling, Danilo Fontoura Dealtri, Sérgio de Oliveira Sousa e Jurandir Wagner. Artilharia — Os capitães Carlos Alberto dos Santos Abel, Carlos Salvador Grijó, Paulo Márcio Salgado do Naho, Carlos Afonso Sarti Camargo, Oscar Pereira de Araújo, José Pinto, José Ávila da Rocha, Carlos Cláudio Miguez Soares, Albino da Costa Pinto Neto, Maurício Duque Bicalho, Rui Frota Gomez, René Gouveia Miranda, Dario da Fonseca Ferreira, Elo Perri Carvalho, Darwin Cardias Szechir, Carlos Eduardo Barbosa de Almeida, José Carlos Faria, Antônio Gonzalez Mojon, Leodo da Rocha Gonçalves, Agenor Hugo de Jesus, Orlando O'Reilly Magalhães, Norton Teixeira Tasso, Paulo Glashster Dorneles, Arnaldo Magarinos de Sousa Leão, Amilton da Costa Ramos e José Spangenberg Chaves. Engenharia — Os capitães-engenheiros Almir Recker da Nóbrega, José Ferreira da Silva, Ivã José de Albuquerque, Vitor do Amaral Ribeiro Gomes, Heitor Pinto da Fonseca, Marne de Paiva Silva, Elcio Sebastião dos Santos, Carlos Alberto Monteiro Moreira de Sousa, José Carneiro Duarte Júnior, Crisóstomo Cavalcanti Silva, Rubem Murilo Silva, José Valdir Real de Andrade, Antônio Carlos de Campos Barbosa, Habib Nejaim e Valdir de Carvalho.

Antigüidade — Ao pôsto de coronel — Infantaria — Os tenentes-coronéis Joamar Lopes Lemos, Sílvio Almeida e Nélson Guanabara Santiago. Cavalaria — Os tenentes-coronéis Ezequiel da Rocha Alves Correia e Francisco Ox Leite Nora. Artilharia — Os tenentes-coronéis Luís Augusto de Matos Horta Barbosa, Alberto Azevedo de Oliveira, Geraldo de Mendonça Mota, Décio Luís Fleury Carhamillott. Ao pôsto de tenente-coronel — Infantaria — Os majores Mauro Amâncio de Sousa, Luís José de Sousa, Guaraci Barreto de Sousa, Nei Nunes Vieira, Paulo Bianco de Sousa, André Lourenço Rodrigues, Geraldo Isaías de Macedo, Ademar Rudge, Sebastião Pinto Filho e Hélio Ferreira. Cavalaria — Os majores Bertoldo Hindenburg Olbrisch Freres, Sérgio de Arruda Camargo Penteado, Fanoli Martins Álvares, José Langlois Vieira Braga, José Gomes Ferreira Filho. Artilharia — Os majores Moacir Guedes Alcoforado, Arnaldo Pulcherio, Manuel Humberto Marrocos de Araújo e Vicente de Paula Noronha. Engenharia — Os majores Paulo Valois das Chagas e Rubens Martins da Cruz. Ao pôsto de major — Os capitães Célio Sans Soares, Mariano Mendonça Filho, Edson Prata Crisóstomo, Simon Mansur Neto, Demóstenes Lira Nogueira, Lino Pinto de Oliveira, Miguel Pereira Duarte, Edson Câmara de Drumond Alves, Luís Bruscathe Ramos, Airton Cardias Sochir, Carlos Guimarães Ferreira, Kleber Juarez de Morais Carneiro, Antônio Alberto da Silva Lisboa, Jéferson de Oliveira Matos, Pedro Paulo de Carvalho Ribeiro, Hélcio Alves de Sousa, Aramis Parreta Duro e Walfang Dietrich Hans Walter Boeger. Cavalaria — Os capitães Luís Carlos Pereira da Silva, Atos Marques de Amorim, Renato da Silva Gosling, Danilo Fontoura Dealtry, Sérgio de Oliveira Sousa e Juraci Wagner. Artilharia — Os capitães Carlos Alberto dos Santos Abel, Carlos Salvador Grijó, Paulo Márcio Salgado do Banho, Carlos Afonso Sarti Camargo, Oscar Pereira de Araújo, José Pinto, José Ávila da Rocha, Carlos Cláudio Miguez Soares, Albano da Costa Pinto Neto, Maurício Duque Bicalho, Rui Frota Gomez, René Gouveia Miranda, Dario da Fonseca Ferreira, Elo Perry Carvalho, Darwin Cardias Szechir, Carlos Eduardo Barbosa de Almeida, José Carlos Faria, Antônio González Mojan, Leodo da Rocha Gonçalves, Agenor Hugo de Jesus, Orlando O'Reilly de Magalhães, Norton Teixeira Tasso, Paulo Glashster Dorneles, Arnaldo Magarinos de Sousa Leão, Amilton da Costa Ramos e José Spangenberg Chaves. Engenharia: Os capitães Almir Recker da Nóbrega, José Ferreira da Silva, Ivã José de Albuquerque, Vitor do Amaral Ribeiro Gomes, Heitor Pinto da Fonseca, Magne de Paiva Silva, Elcio Sebastião dos Santos, Carlos Alberto Monteiro Moreira de Sousa, José Carneiro Duarte Júnior, Crisóstomo Cavalcanti Silva, Rubem Murilo Silva, José Valdir Real de Andrade, Antônio Carlos de Campos Barbosa, Habib Nejaim e Valdir de Carvalho.

SERVIÇO DE SAÚDE DO EXÉRCITO

Por merecimento — Médicos — Ao pôsto de tenente-coronel o major Moacir Guimarães. Ao pôsto de major o capitão Carlos José Rodrigues da Cunha. Farmacêutico — Ao pôsto de tenente-coronel o major Hércules Maimone. Ao pôsto de major — o capitão José Machado Ornelas de Oliveira. Dentistas — Ao pôsto de major — capitão Marcos Evangelista de Almeida Santos. Veterinários — Ao pôsto de major o capitão Antônio Garbácio. Serviço de Intendência — Ao pôsto de coronel — os tenentes-coronéis Venâncio Frota e Joaquim Lopes Coelho. Ao pôsto de tenente-coronel — Os majores Leônidas Soares Tirida, Wanderson Tibiriçá França e Carlos Nicosi da Costa. Ao pôsto de major — Os capitães Orlando Lopes, Fred Kieffer e Waldemar Gomes Filho. Antigüidade — Serviço de Saúde do Exército — Médicos — Ao pôsto de tenente-coronel — o major Nicolau de Angelis. Ao pôsto de major — Os capitães Paulo Vieira Cavalcante e Gerardo Wilson de Araújo. Farmacêutico — Ao pôsto de tenente-coronel — os majores Vicente de Paula Saldanha e Romeu da Silva Moreira. Ao pôsto de major — Os capitães Lenine Rodrigues Brandão e João Conceição Filho. Dentistas — Ao pôsto de major o capitão Edison Kruschinsky. Veterinários — Ao pôsto de major o capitão Jorge Cavalcante de Barros. Serviços de Intendência — Ao pôsto de coronel o tenente-coronel Aldo da Costa Dantas — majores Manoel Costa, Hélio Faria de Medeiros e Marinor Oberlander. Ao pôsto de major — Os capitães Cipriano Olinto Santa Rosa Calvão, Luís Carlos Gomes de Freitas, Sosienes Pernambuco Pires Barros, João Matias da Silva, Adolfo de Miranda Silva e Rodolfo Rodrigues de Paula. Magistério do Exército — Ao pôsto de coronel — Os tenentes-coronéis Jorge de Carvalho, Sílvio Albano de Azevedo e Wilson Teixeira Mendes.

PROMOÇÕES PELO MINISTRO

O Ministro do Exército assinou portarias promovendo, a contar de hoje, ao pôsto de capitão, os seguintes primeiros tenentes dos serviços: Serviço de Saúde — Médicos — Fábio Amadeu Pereira da Silva e Leônidas Aveleda. Dentistas — Getúlio Dorneles de Oliveira, Antônio Pontes Girardi, Luís Carlos Travassos, Mansueto Tontini, José Assis de Góis, Devandir Curvelo Ferreira, Darci Paulino Onisté, Aurélio Luís Pezzuto, Hamilton Tavares Reis, Edio Bagelo, José Válter da Silva Aguiar, Acácio Sampaio, Nildo Anacleto Borges de Figueiredo, Eliéser Feitosa de Lima, Geraldo Fernandes de Sousa, João Batista de Araújo, João da Costa Garcia Neto, Zilberto Monteiro de Alencar, Lindolfo Ponciano Gomes dos Santos, Jorge Maria Jacob, Elio L. Coelho, Tertuliano Cunha de Borba, Benedito Roque da Silva, Ivonaldo Messias Neri e José Gonçalves Bastos. Serviço de Veterinária — Afranio de Albuquerque, José Tolentino de Menezes Sobrinho, Jorge Pinto da Silva, Fernando Wilson Tavares, Mário Matos Brito de Albuquerque, Sebastião Basílio de Brito, Alcione Barbosa Ribeiro, Moacir Leandro do Amaral, Antônio Carlos Gomes da Cunha e José Ítalo Holanda Padilha.

INFANTARIA

O Ministro do Exército assinou portarias promovendo ao pôsto de capitão, a contar de hoje, os seguintes primeiros-tenentes das Armas e do Quadro de Material Bélico: Infantaria — Luegir Lucas Gonçalves, Ricardo Vidal Navarro, Jaime Cunha Terrel, Reinaldo Quintas Magioli, Stelio de Carvalho Cruz, José Heitor Freire de Abreu, Orlando Ferreira de Almeida, João Severo da Costa Brasil, Flávio Sá Padilhoa, Valdir Ribeiro da Silva, Hamilton Lima da Rocha Calado, Valdir de Carvalho Dias, César Nunes de Araújo, Carlos Alberto de Zevedo Ribeiro, José Acióli Toscano Neto, Lídio Ramalho Bitencourt Júnior, Mário Roberto Fossi, Hemetério Chaves Filho, Roberto Jordão de Lima, José Geraldo da Silva, Sérgio Pereira de Sá, Álvaro Vitorino de Pontes, Alberto de Albuquerque Cordeiro, Jader Lima Ribeiro, Luís Carlos Melniel Vaz, José Luís Batista, Osíris Fernandes de Sousa, Nélson Francisco Saldanha, Leonardo Lachtermacher, Dilzomar Rocha Sales, Raimundo Brancio Amarante Brito, Simão Gomes, Estêvão Alves Correia Neto, Mauro L. Machado, Dercy da Silva Pereira, Jarbas Alencar Sampaio, Everaldo Alves de Oliveira, Antônio Feitosa de Carvalho, Clóvis Antônio Travassos da Costa, Luís Ferraz de Sampaio Filho, Racine Borges da Rocha, Jair de Araújo Caldas Xexéo, Mário Elias Porciuncula, Pedro Paulo Cunha Pinheiro e Gilson Durão Gil. Cavalaria — Paulo de Gusmão Delfino, Nilo Fontoura Nunes, Akira Obara, Marco Paulo de Figueiredo Barros, Hélvio Nunes de Oliveira, Nélson Dias Piaui Dourado, Sérgio Roberto Dentino Morgado, Odir Francisco Pando Inácio, Airton Pereira Rebouças, Nilton Silveira Corrêa, Wilson Guerra Melo, Gilson Manhães Nunes Tavares, Leo Ivair Flores, Juarez Marzon, Miguel Maciel Monteiro Chmielowski, Cícero Carlos Gomes da Silva, José Gonçalves Vargas, Albino Martins Régis, Paulo Matos Coelho, André Toribio Bozzetti, Runi de Augustinis, Ernani Monnerat Sobrinho, Pedro Fontes e Antônio Carlos Rodrigues. Artilharia — Gustavo Adolfo Barbosa Fregapani, Marco Aurélio Ribeiro Briones, Araken Lisboa de Morais Costa, Ubirajara Duque Estrada Guimarães, João Batista de Toledo Camargo, Moacir Sérgio Martins Machado, Odilon Rechia, Antônio Tenório Cavalcânti, Newton Krás Borges, Reinaldo de Almeida Rego, Alexandre René Wergutz Mascarello, João Bosco Correia, Almir da Cunha Souto, João Feliciano de Araújo, Sidnei Jorge Murebe, Osmar Barbosa Pinto, Francisco Ferreira de Melo Sobrinho, Carlos Armando da Silva da Costa, Alfredo Gessi Lopes Botelho, Luís Carlos Xavier da Costa, José Carlos de Carvalho Tufvesson, Roberto Amorim Gonçalves, Carlos Alberto Almeida Alcântara Oliveira, Herculano Nilton Alves, Erasmo Dias Barreto, Nilton Souto Maior, Rui Carlos de Medeiros Ardovino Barbosa, Pedro de Sousa, Marco Antônio Costa de Sousa, Edno dos Santos e Zilmar Granha de Oliveira. Engenharia — Fernando Carlos Correia Bernardes, Jorge Bastos Ichele, Benedito Vieira Neto, Jorge Neto Almeida, Francisco Aoner Peixoto de Alencar, Cícero Roberto Garcez, Luís Fernando Pinto da Silva, Alexandre Azevedo de Oliveira, Jorge Alberto Amendola Fonseca, Deir Correia, Luís Ferrucio Duarte Sampaio, José Roberto Assad, José Oto Costa Sampaio, Antônio de Pádua Pinheiro Diniz, Sérgio Augusto Freitas, Oton Guilherme Pinto Bravo e Enisséas Antônio Terracini. Material Bélico — Antônio Cunha de Oliveira, Deire José Rios Alvim, Rui Castro Martins, Flávio Escostegui Merino, Antônio Carlos Peixoto de Melo, José Henrique de Faria, Sérgio Lima Garcia, Edgar Pedreira de Cerqueira Neto, Josino José Pereira Nunes, Benedito Carlos Pinto Preda, Marco Antônio Medeiros, Luís Fernando Lopes Soares, Duardo Augusto Orosco Galvão, Pedro Paulo Nunes, Mario Melo Carvalho, José Sousa Ribeiro, Ubafan Gomes Gurgel, Enio Meissner, Paulo Ricardo Alves Pedrosa, Clovis Afonso Franke Kuxfeldt, Nélson Silva Rabelo, João Licidi Neto e César Rogério Matias.

Barros Nunes recebe cumprimentos

"O maior impulsionador para a obtenção de novos navios para a Esquadra" foi como o Chefe do Estado-Maior da Armada, Almirante Antônio Borges da Silveira Lôbo, definiu o Ministro da Marinha, Almirante Adalberto de Barros Nunes, durante sua saudação pela passagem do Natal.

O discurso foi pronunciado ontem durante a solenidade realizada no Salão Nobre do Gabinete do Ministro da Marinha, encontrando-se presentes todos os Almirantes em comissão na Guanabara, comandantes de unidades, navios e estaleiros da Marinha.

DISCURSOS

O Almirante Silveira Lobo salientou o empenho constante do Ministro da Marinha "para a realização de um programa para manter uma armada eficazmente equipada para estar apta a cumprir sua missão de segurança em prol da manutenção da democracia brasileira."

O Ministro da Marinha agradeceu a homenagem e disse que "já é uma tradição esta cerimônia, que, durante os festejos natalinos reúne a família naval, aqui representada por seus Almirantes, comandantes e diretores, nesta confraternização que transcende ao simples protocolo, para ser uma manifestação do nosso desejo de união, de compreensão e de fraternal amizade."

O General Fritz de Azevedo Manso assumirá no próximo dia 30, têrça-feira, às 9 horas, o cargo de comandante da 1.ª Divisão de Infantaria e Guarnição da Vila Militar e Deodoro.

O General Manso, que até bem pouco tempo exercia o comando da 6.ª Divisão de Infantaria, de Pôrto Alegre, substituirá no comando da 1.ª DI o General João Dutra de Castilho, que foi nomeado vice-diretor do Departamento-Geral do Pessoal. A cerimônia do dia 30, na Vila Militar, será presidida pelo General Siseno Sarmento, comandante do I Exército, e contará com a presença de demais autoridades civis e militares.

Mílton é por voto distrital

Belo Horizonte (Sucursal) — O Senador Mílton Campos recomendou ontem a adoção do voto distrital como um dos meios capazes de frear a expansão do Partido oficial, acrescentando que são nítidos os sinais de "um Partido único no horizonte."

Recordou o ex-Ministro da Justiça que, em 1960, apresentou ao Congresso um projeto para a instituição do voto distrital que, com algumas adaptações, poderá servir para as condições diferentes que existem hoje no país. Salienta ainda o Senador que "o plano oferecido pelo Deputado Gustavo Capanema, não só pela origem, como pela importância da matéria, merece estudo apurado."

ONTEM E HOJE

Esclareceu o Sr. Mílton Campos que o seu projeto, apresentado no Senado, em 1960, tinha em vista situação diferente da de hoje:

Naquele tempo — disse — os Partidos eram vários e a cédula oficial de candidatos tinha de ser muito grande ou conter muitos nomes. Além disso, o sistema era rigidamente proporcional, por dispositivo da Constituição então vigente. Hoje, porém, tudo é diverso.

— Os Partidos — disse — são só dois e a Constituição permite que a representação proporcional seja adotada apenas parcialmente na legislação ordinária. Por isso, o anteprojeto tinha como objetivo conciliar o sistema proporcional rígido, constitucionalmente obrigatório, com a facilidade de escolha de seus candidatos pelos eleitores, através do distrito eleitoral. Agora, com apenas dois Partidos, e dada a falta de estrutura político-partidária entre nós, êsse resguardo da representação das minorias através dos distritos torna-se mais difícil. O Partido oficial tende a expandir-se em prejuízo do Partido de Oposição. Receia-se um sinal de Partido único no horizonte.

Acha o Senador Mílton Campos que "o plano do Deputado Gustavo Capanema merece estudo apurado", acrescentando:

— O próprio autor, aliás, manifestou o desejo de recolher sugestões. Sei que êle, como bom democrata, sente os mesmos receios. Por enquanto, não fiz o estudo necessário para a análise do plano apresentado, mas é certo que servirá de base ao útil debate em assunto de tamanha relevância, como seja o processo de organização da representação popular.

INSUPORTAVEL

Entre as muitas vantagens da implantação do voto distrital, destacados pelo ex-Ministro da Justiça, estão a de diminuir a corrupção eleitoral — ao contrário do que se diz — pois acha êle que "sendo menor a área e maior a vigilância, os candidatos que incorrerem em corrupção eleitoral serão mais fàcilmente repudiados pelos eleitores."

E mais:

— No regime eleitoral vigente, vem se tornando insuportável a emulação entre os candidatos do mesmo Partido. Os pleitos são espetáculos de desarmonia entre correligionários, comprometendo a coesão partidária; se os Partidos são, constitucionalmente, essenciais ao regime, urge fortalecê-los pela homogeneidade e não dividi-los pelas lutas internas, o que o voto distrital poderá conseguir.

Dail de Almeida condena mudança

Niterói (Sucursal) — O Deputado federal Dail de Almeida disse ontem que vai provocar da Arena, na próxima reunião de seu Gabinete Executivo, pronunciamento oficial contrário à adoção do voto distrital ou de legenda.

Entende que a adoção de um ou de outro sistema "representará, na prática, um retrocesso político, pois o deputado federal deixará de agir em função dos interêsses nacionais, no seu sentido mais amplo, para se converter num delegado distrital."

REAÇÃO

Na Arena fluminense são grandes as reações quanto ao exame do voto distrital ou de legenda. A bancada estadual do Partido, representada por seu líder e vice-líderes, deputados Messias de Morais Teixeira, Airton Rachid e Jorge de Lima, também desejam que o Diretório Regional da agremiação firme posição contrária tanto a uma como a outra fórmula.

O Deputado Jorge de Lima, que representa Nova Iguaçu na Assembléia, disse que "o voto distrital fará cair sôbre a Baixada Fluminense a ameaça do retôrno aos costumes políticos de homens que sempre se impuseram pelo pêso do dinheiro."

Acha ainda o vice-líder da Arena que "o voto distrital dará ao delegado de polícia uma fôrça eleitoral irresistível, pois vai permitir que êle controle, no interêsse de seus amigos, os passos do eleitor."

Médici convoca os brasileiros à união nacional

O Presidente Garrastazu Médici pediu ontem, em sua mensagem de Natal à nação, a união de todos os brasileiros "acima da cupidez, do ódio, da inveja, do egoísmo", como meio capaz de "reinventar a própria vida, para que se ilumine o caminho de nossa vocação."

— Quisera — disse o Presidente — que meu aceno de Natal chegasse à janela de tôda rua, ao mirante de todo morro, ao banco de tôda praça, ao átrio de tôda crença, para que pudéssemos acolher, na renovação do mistério de Belém, o milagre de nossa união."

A MENSAGEM

É a seguinte a mensagem de Natal do Presidente da República:

"Neste meu primeiro Natal na grande família de meu povo, peço a Deus que me ajude a ligar-me a todo homem, para que possa levar a cada um o mesmo voto, a mesma dádiva que outrora eu só fazia ao conhecido, ao próximo, ao amigo, aos meus.

O Natal, antes que o destino me impusesse a vinda que eu não quis, era-me, então, o tempo de repassar os caminhos de Jesus no fundo de minha consciência, tempo de felicitar e ser felicitado, de ser abraçado e abraçar, tempo de lembrar e ser lembrado.

Nesta noite e neste dia de Natal, quero voltar-me primeiro para os de mim distantes. Não somente para os despercebidos, os ignorados, os anônimos, os silenciosos, os invisíveis, senão também os contrários, os discordantes, os indiferentes e os crestados pela desesperança.

Penso nos sofridos e nos amargurados, nos injustiçados e nos magoados, nos humilhados e nos carentes — da carência, da humilhação, da mágoa, da injustiça, da amargura e da dor que não cheguei a tocar, o que, se tocadas, ainda me faltam fôrças ou tempo para ajudar a mudança.

Volto-me para os solidários, para os que têm olhos para chorar, lábios para rezar, braços para encurtar as distancias e energias para levar às últimas conseqüências as premissas da brandura; mas também me volto para os hostis, para os que só têm braços para a violência e bôca para o vilipêndio; volto-me para os que cegaram os próprios olhos na obstinação de não quererem ver e para os ressecados de todo o afeto.

Quisera que meu aceno de Natal chegasse à janela de tôda rua, ao mirante de todo morro, ao banco de tôda praça, ao átrio de tôda crença — a todo sistema, tôda convicção, todo ideal — para que pudéssemos acolher, na renovação do mistério de Belém, o milagre de nossa união.

A todos os brasileiros trago meu voto de que, se chegando ao presépio de Deus-Menino, cada qual encontre, não apenas seu consôlo, sua paz, sua aventurança, mas se encontre a si mesmo como um homem nôvo — acima da cupidez, do ódio, da inveja, do egoísmo — capaz de reinventar a própria vida, para que se ilumine o caminho de nossa própria vocação."

Roberto Médici será nomeado

Brasília (Sucursal) — **O Presidente Médici assinou decreto alterando a estrutura do seu Gabinete Civil, para permitir a inclusão do cargo de secretário particular para assuntos especiais, na assessoria presidencial. A nomeação deverá recair no Sr. Roberto Médici, filho do Chefe do Govêrno, que passará assim a trabalhar com seu irmão Sérgio nos serviços da secretaria particular do Presidente.**

O Sr. Roberto Médici chegou domingo a Brasília com a família, para as festas de Natal e Ano Nôvo, devendo retornar ao Rio Grande do Sul, onde leciona na Universidade Federal, a fim de providenciar sua mudança para esta capital.

Oliveira Filho diz que Negrão pode modificar a Carta

O jurista João de Oliveira Filho disse ao JORNAL DO BRASIL que o Governador Negrão de Lima podia ter reformado a Constituição do Estado da Guanabara, não procedendo as críticas que lhe têm sido feitas, pois, enquanto durar o recesso da Assembléia Legislativa, o Executivo está autorizado a legislar em tôdas as matérias.

— Não se deve confundir atribuição de emendar as Constituição dos Estados com a incorporação a essas Constituições dos dispositivos da Emenda n.º 1. A adaptação das Constituições estaduais à federal é quase que automática. As emendas, estas sim, são da atribuição do Governador — disse o Sr. João de Oliveira Filho.

DÚVIDAS

— Levantaram-se dúvidas a propósito da atribuição do Governador do Estado de poder emendar a Constituição Estadual depois de promulgada a Emenda n.º 1, que modificou a Constituição da República Federativa do Brasil — disse o jurista.

— Foi dito que essa Constituição, promulgada em 17 de outubro de 1969 — continuou — só teria dado aos Governadores a atribuição de mandarem publicar novamente as respectivas Constituições, com as incorporações das disposições concernentes aos Estados contidas nessa Emenda n.º 1. Mas não é exato que tenha sido suspensa a atribuição dos Governadores para reformarem as respectivas Constituições na vigência do recesso das respectivas Assembléias Legislativas.

A Emenda n.º 1 — disse — manteve a vigência do Ato Institucional n.º 5, de 13 de dezembro de 1968. Ora, êsse Ato Institucional determinou que, decretado o recesso parlamentar, o Poder Executivo correspondente ficava autorizado a legislar sôbre as matérias e exercer as atribuições previstas nas Constituições ou na Lei Orgânica dos Municípios. Entre as atribuições que cabem à Assembléia Legislativa do Estado da Guanabara está a de emendar a Constituição.

Não pode haver dúvida, pois, de que, enquanto a Assembléia Legislativa do Estado da Guanabara estiver em recesso, o Governador não sòmente pode legislar em tôdas as matérias da atribuição dos Estados, como pode emendar a Constituição, salvo naquilo que se contiver na Emenda n.º 1 relativa aos Estados, pois quanto a essa matéria prevalece a Emenda n.º 1.

Tudo, pois, quanto não seja disposição mandada incorporar pela Emenda n.º 1 relativamente aos Estados, poderá ser emendado pelo Governador, enquanto a Assembléia Legislativa do Estado estiver em recesso, pois ainda o Presidente da República não usou da sua atribuição de decretar a cessação de algum dispositivo do Ato Institucional n.º 5, de 13 de dezembro de 1968.

A VERDADE

— Não se deve confundir atribuição de emendar as Constituições dos Estados — concluiu o Sr. João de Oliveira Filho — com a incorporação a essas Constituições das disposições da emenda relativas ao direito constitucional legislado dos Estados. As incorporadas independem dos Governadores e das Assembléias Legislativas. Já entraram nas Constituições, já revogaram as disposições substituídas. As emendas, porém, essas, sim, são da atribuição do Governador, enquanto estiver vigente o Ato Institucional n.º 5 e perdurar o recesso da Assembléia Legislativa. É claro que onde não houver mais recesso de Assembléia Legislativa, cessada está a atribuição do Governador para emendar a Constituição respectiva.

Coluna do Castello

No caminho da pacificação

Brasília (*Sucursal*) — *Ainda é cedo para uma avaliação do que fêz politicamente o General Médici na chefia do Govêrno. Mal chegamos ao fim do segundo mês da sua presidência e o seu programa tem execução final prevista para o fim do seu mandato, isto é, para 1974.*

No entanto, como há algo de comum entre o que o General promete fazer e o espírito de Natal que preside o dia de hoje, não parece descabida a análise das metas e dos passos que foram dados para alcançá-las. O retôrno à plena democracia é bàsicamente uma política de pacificação nacional. Através dela, os chefes militares que se instalaram no poder prometem recompor a Revolução com seus primeiros objetivos, devolvendo ao povo, em meio a deveres de que ninguém pode fugir, direitos e prerrogativas suspensos em nome da segurança do projeto revolucionário.

O General Médici acenou com a volta à normalidade. Normalidade exclui revolução, embora as inspirações de uma revolução se cubram com o encontro de uma normalidade que nelas se fundou. Os chefes militares comandam, portanto, uma operação ao fim da qual terá cessado o processo revolucionário e estará reimplantado o Govêrno republicano do povo, pelo povo e para o povo. A plena democracia, enfim, que terá nas Fôrças Armadas seu instrumento precípuo de segurança.

Cremos que não há duas maneiras de encarar a meta do Govêrno Médici, a qual, atingida, representará a pacificação dos brasileiros em tôrno de ideais comuns. E' claro que de tal paz se excluirão voluntàriamente os que se inclinam pela violência como arma de transformação das estruturas políticas e sociais, mas isso é fenômeno que não afeta em qualquer parte do mundo a estabilidade das instituições civis, sua segurança e seu poder de repressão.

A tolerância inerente a sistema democrático de vida, a possibilidade de se pregar permanentemente a reforma e a mudança sob a proteção da lei, o direito à contestação desde que seu exercício não afete a ordem pública ou não se exprima por atos materiais de rebelião são os instrumentos normais de um regime livre contra a tentação subversiva e contra o inconformismo extremado e desmedido. Entre nós, temos tido, pelo direito e pelo avêsso, a demonstração prática dessa virtude das instituições democráticas e dos males causados pelos regimes de restrições.

O General Médici, ao anunciar a nova ênfase da política revolucionária, alcançou desde logo alguns resultados que reforçaram o contato entre as bases de que emanou seu poder e a opinião pública. Essa restauração de confiança, ainda que condicionada ao andamento da política governamental, produziu efeitos visíveis de distensão em todo o país, propiciando esperanças maiores para o próximo ano. A afirmação de princípios, a reabertura do Congresso, os primeiros ensaios de vida institucional restauraram um clima que tornou possível novamente se pensar numa composição das grandes vertentes da vida nacional, separadas pelo sectarismo ou pela incompetência.

Alguns obstáculos continuam visíveis à execução da política de volta à plena democracia. São êles que tornam tímida a iniciativa do Govêrno na repressão aos abusos do poder e na revisão das leis que atulharam as semanas precedentes do Govêrno Médici. O Sr. Rondon Pacheco, presidente do Partido, a quem cabe pôr em execução o plano político do Govêrno, cobrindo o Presidente da República em tudo aquilo em que êle não deve ter sua autoridade exposta, já anunciou que no próximo ano as leis da Junta Militar devem ser revistas apenas no acessório, dando a entender que, na essência, elas ainda traduzem uma afirmação revolucionária tida ainda como inarredável.

Não se deve esperar para os próximos meses a abolição da vigência do Ato Institucional n.º 5, pois tal fato se confunde quase que com a meta final do Govêrno. No entanto, há algo mais do que uma reforma acessória a ser feita para que se conduza o país de volta à normalidade. A Constituição deverá ser novamente emendada para suprimir tanta coisa imposta pelas emendas de emergência. A legislação política deve ser refeita totalmente, não pròpriamente para introduzir modificações como a do voto distrital — que é uma opção de outra natureza — mas para limpá-la do pecado de origem que é o ânimo de bloquear a atividade política e não o de promover sua regulamentação honesta e eficiente.

Quando, portanto, o Sr. Rondon Pacheco, que é um político realista, detém os anseios reformistas e aponta como objetivo imediato a ser alcançado apenas uma revisão de acessórios, é que êle sabe que persistem nas bases as restrições à livre atividade dos podêres públicos ao fluir das iniciativas civis. O mesmo se pode dizer com relação a outros sintomas da situação nacional que não devem ainda ser mencionados.

O General-Presidente, todavia, continua a alimentar as esperanças que fêz brotar na opinião pública e a motivar os esforços para a conquista de uma área crescente de liberdade e de segurança.

Carlos Castello Branco

Natal

Apesar da chuva, o movimento das compras de Natal continuou grande ontem, principalmente nas lojas do Centro da cidade. A falta de coordenação entre os sinais luminosos e o desrespeito, pelos ônibus, das regras de trânsito, tumultuaram todo o tráfego da cidade: de Copacabana ao Centro o percurso era feito em 2 horas

Chuva apressou últimas compras para o Natal

O grande movimento de compras de Natal, que durante tôda a manhã se observou nos centros comerciais, passou de repente para um corre-corre nervoso e acidentado logo no início da tarde. Eram as nuvens ameaçando a chuva que começou a cair às 14 horas.

Os comerciantes afirmavam que o volume de vendas dêste ano foi bem superior ao do ano passado, mas o Clube dos Diretores Lojistas, baseado no seu "termômetro infalível" — que é o Serviço de Proteção ao Crédito — considerou a venda exatamente igual: nos dois anos foram a êle encaminhadas cêrca de 5 mil consultas diárias.

O MOVIMENTO

Antes das 8 horas já era grande o número de pessoas nas principais ruas do comércio do centro da cidade à espera de que as lojas se abrissem. As Ruas Gonçalves Dias, Uruguaiana, Buenos Aires, Ouvidor, Alfândega, Senhor dos Passos, Senador Dantas, Carioca e Sete de Setembro foram onde se registrou o maior movimento de compras.

Robots, cápsulas espaciais, foguetes, e tudo o mais que se relacionasse com a Lua, foram os brinquedos que mais despertaram a preferência nesse Natal, principalmente entre meninos, já que as bonecas de todos os tipos, tamanhos, bonecas que andam, falam, riem ou choram, continuam sendo a alegria das meninas.

Os brinquedos importados tiveram aceitação apenas regular, tendo em vista o alto custo de aviões, carros e foguetes com mecanismo para movimentos. Autoramas de todos os preços, a partir de NCr$ 150,00, também tiveram venda regular, e houve grande aceitação das máquinas de escrever de brinquedo que se esgotaram, em poucos dias, no mercado.

Os trens elétricos populares, cujos preços variaram de NCr$ 58,00 a NCr$ 195,00, alguns tocando música e outros ainda mais sofisticados com apitos, desvios e sinalização, não obtiveram grande aceitação. Para o proprietário da Feira de Leipzig, Antônio Soares, as bolas de futebol voltaram êste ano com fôrça total:

— Foram os mil gols de Pelé — justificou.

UTILIDADES

Grande procura tiveram as lojas de artigos de utilidade: lenços, meias, abotoaduras, gravatas, calças e uma infinidade de artigos de uso pessoal foram escolhidos, em maioria, como presentes. Os discos também tiveram grande procura e a Lei do Silêncio abriu uma trégua permitindo que as músicas — com mais frequência as de Natal — fôssem tocadas em volume mais alto.

Bacalhau, segundo os comerciantes do ramo de comestíveis, nunca foi tão vendido em época de Natal como dessa vez. Castanhas, avelãs, passas, figos e tâmaras, pela ordem, constituirão mais uma vez o forte da ceia dos cariocas.

Os bancos funcionaram até as 12 horas e desde as 9 horas já se observava uma grande afluência. A retirada foi grande, mas os depósitos também foram relativos, para uma véspera de Natal.

O SERVIÇO

O comércio, que ontem ficou aberto até as 18 ou 20 horas, indústria, bancos, repartições públicas que funcionaram até as 12 horas, só voltarão a abrir amanhã. Também respeitarão o dia de Natal as feiras livres e o comércio menor de cereais e produtos hortigranjeiros. A maioria dos bares e restaurantes deverá também permanecer fechado.

O JORNAL DO BRASIL só voltará a circular no sábado, mas amanhã suas agências de anúncios classificados e de publicidade estarão funcionando em horário normal.

LONGA ESPERA

Da Avenida Perimetral até a Presidente Vargas os veículos se arrastavam no engarrafamento

Tráfego foi tumultuado por ônibus e sinais

Os ônibus avançavam os sinais e impediam os cruzamentos. Os carros particulares estacionavam em locais proibidos em fila dupla e até tripla para apanhar passageiros e embrulhos. Durante todo o dia de ontem, o transito do Rio estêve tumultuado.

Para chegar ao centro da cidade, um ônibus estava levando 2 horas, partindo do Pôsto Seis, em Copacabana, e 1h30m partindo da Tijuca. As Avenidas Presidente Vargas Nossa Senhora de Copacabana e as Rua 1.º de Março e Uruguaiana foram as vias mais prejudicadas pelo movimento de compras natalinas.

AS INFRAÇÕES

O fluxo de veículos já era lento no centro, às 8 horas. Os carros que seguiam pela Avenida Presidente Antônio Carlos eram impedidos de seguir sempre que chegavam a um cruzamento, por dois motivos: os sinais e os ônibus avançavam os sinais e bloqueavam a rua, por ficarem atravessados.

Os motoristas estavam aproveitando o tumulto para não respeitarem a regra de transito que proíbe entrar num cruzamento quando não há possibilidade de seguir. Êles sabiam que só sairiam do meio da rua quando os carros mais à frente começassem a andar, mas mesmo assim, entravam, fechando a passagem. O cruzamento que mais apresentou essa inflação foi o da Avenida Presidente Antônio Carlos com a Erasmo Braga.

A Rua 1.º de Março estêve congestionada desde a Rua da Assembléia até a Presidente Vargas, por três razões: o sinal pouco adiante da Rua 7 de Setembro se fechava e os carros provenientes da Praça 15 dobravam à direita, sem poder avançar mais que 20 metros, pois o sinal para pedestres da Rua do Ouvidor se fechava quase no mesmo instante.

Quando o sinal para a 7 de Setembro se abria, os veículos não podiam seguir em frente pela Rua 1.º de Março, por encontrarem os da Praça 15 atravessados.

OUTRAS CAUSAS

Os outros motivos que contribuíram para o congestionamento da Rua 1.º de Março foram os carros particulares, que estacionavam em fila dupla até a Rua do Ouvidor, e os ônibus que dobravam à esquerda na Rua Buenos Aires, após saírem dos pontos localizados à direita. Por tudo isso, um carro estava gastando 30 minutos para ir da Rua Santa Luzia à Avenida Presidente Vargas.

Na Praça 15, sôbre o viaduto da Perimetral, os veículos ficavam parados de 10 a 20 minutos, esperando que se aliviasse o tumulto formado na confluência da Rua 1.º de Março com a Avenida Presidente Vargas, nos fundos da Candelária.

Tôdas essas irregularidades influíram também no fluxo Norte-Centro, feito pela pista ímpar da Avenida Presidente Vargas. Ao chegar na Rua Uruguaiana, a maioria dos carros preferia tomá-la a seguir em frente para a Avenida Rio Branco. Muito estreita para o volume do tráfego que recebeu, a Rua Uruguaiana logo se transformou numa das mais congestionadas.

A Avenida Nossa Senhora de Copacabana ficou afetada em decorrência dos ônibus que saíam por trás dos que paravam nos pontos e — sem que aos motoristas sequer olhassem pelo retrovisor — tomavam duas e até três pistas da rua. O problema do estacionamento em fila dupla também concorreu para o engarrafamento.

O Túnel Rebouças novamente apresentou problemas no lado Norte: as obras do elevado da Avenida Paulo de Frontin e os sinais descoordenados dessa avenida causaram o congestionamento que prejudicou o fluxo em tôda a extensão — do túnel até o Trevo dos Marinheiros.

Na Zona Norte, as ruas mais tumultuadas foram a Conde Bonfim e a Mariz e Barros, mas a Radial Oeste e a 24 de Maio ficaram com o tráfego lento durante tôda a manhã.

Coluna do Castello

No caminho da pacificação

Brasília (Sucursal) — Ainda é cedo para uma avaliação do que fêz politicamente o General Médici na chefia do Govêrno. Mal chegamos ao fim do segundo mês da sua presidência e o seu programa tem execução final prevista para o fim do seu mandato, isto é, para 1974.

No entanto, como há algo de comum entre o que o General promete fazer e o espírito de Natal que preside o dia de hoje, não parece descabida a análise das metas e dos passos que foram dados para alcançá-las. O retôrno à plena democracia é bàsicamente uma política de pacificação nacional. Através dela, os chefes militares que se instalaram no poder prometem recompor a Revolução com seus primeiros objetivos, devolvendo ao povo, em meio a deveres de que ninguém pode fugir, direitos e prerrogativas suspensos em nome da segurança do projeto revolucionário.

O General Médici acenou com a volta à normalidade. Normalidade exclui revolução, embora as inspirações de uma revolução se cubram com o encontro de uma normalidade que nelas se fundou. Os chefes militares comandam, portanto, uma operação ao fim da qual terá cessado o processo revolucionário e estará reimplantado o Govêrno republicano do povo, pelo povo e para o povo. A plena democracia, enfim, que terá nas Fôrças Armadas seu instrumento precípuo de segurança.

Cremos que não há duas maneiras de encarar a meta do Govêrno Médici, a qual, atingida, representará a pacificação dos brasileiros em tôrno de ideais comuns. E' claro que de tal paz se excluirão voluntàriamente os que se inclinam pela violência como arma de transformação das estruturas políticas e sociais, mas isso é fenômeno que não afeta em qualquer parte do mundo a estabilidade das instituições civis, sua segurança e seu poder de repressão.

A tolerância inerente a sistema democrático de vida, a possibilidade de se pregar permanentemente a reforma e a mudança sob a proteção da lei, o direito à contestação desde que seu exercício não afete a ordem pública ou não se exprima por atos materiais de rebelião são os instrumentos normais de um regime livre contra a tentação subversiva e contra o inconformismo extremado e desmedido. Entre nós, temos tido, pelo direito e pelo avêsso, a demonstração prática dessa virtude das instituições democráticas e dos males causados pelos regimes de restrições.

O General Médici, ao anunciar a nova ênfase da política revolucionária, alcançou desde logo alguns resultados que reforçaram o contato entre as bases de que emanou seu poder e a opinião pública. Essa restauração de confiança, ainda que condicionada ao andamento da política governamental, produziu efeitos visíveis de distensão em todo o país, propiciando esperanças maiores para o próximo ano. A afirmação de princípios, a reabertura do Congresso, os primeiros ensaios de vida institucional restauraram um clima que tornou possível novamente se pensar numa composição das grandes vertentes da vida nacional, separadas pelo sectarismo ou pela incompetência.

Alguns obstáculos continuam visíveis à execução da política de volta à plena democracia. São êles que tornam tímida a iniciativa do Govêrno na repressão aos abusos do poder e na revisão das leis que atulharam as semanas precedentes do Govêrno Médici. O Sr. Rondon Pacheco, presidente do Partido, a quem cabe pôr em execução o plano político do Govêrno, cobrindo o Presidente da República em tudo aquilo em que êle não deve ter sua autoridade exposta, já anunciou que no próximo ano as leis da Junta Militar devem ser revistas apenas no acessório, dando a entender que, na essência, elas ainda traduzem uma afirmação revolucionária tida ainda como inarredável.

Não se deve esperar para os próximos meses a abolição da vigência do Ato Institucional n.º 5, pois tal fato se confunde quase que com a meta final do Govêrno. No entanto, há algo mais do que uma reforma acessória a ser feita para que se conduza o país de volta à normalidade. A Constituição deverá ser novamente emendada para suprimir tanta coisa imposta pelas emendas de emergência. A legislação política deve ser refeita totalmente, não pròpriamente para introduzir modificações como a do voto distrital — que é uma opção de outra natureza — mas para limpá-la do pecado de origem que é o ânimo de bloquear a atividade política e não o de promover sua regulamentação honesta e eficiente.

Quando, portanto, o Sr. Rondon Pacheco, que é um político realista, detém os anseios reformistas e aponta como objetivo imediato a ser alcançado apenas uma revisão de acessórios, é que êle sabe que persistem nas bases as restrições à livre atividade dos podêres públicos ao fluir das iniciativas civis. O mesmo se pode dizer com relação a outros sintomas da situação nacional que não devem ainda ser mencionados.

O General-Presidente, todavia, continua a alimentar as esperanças que fêz brotar na opinião pública e a motivar os esforços para a conquista de uma área crescente de liberdade e de segurança.

Carlos Castello Branco

Natal *Apesar da chuva, o movimento das compras de Natal continuou grande ontem, principalmente nas lojas do Centro da cidade. A falta de coordenação entre os sinais luminosos e o desrespeito, pelos ônibus, das regras de trânsito, tumultuaram todo o tráfego da cidade: de Copacabana ao Centro o percurso era feito em 2 horas*

Chuva apressou últimas compras para o Natal

O grande movimento de compras de Natal, que durante tôda a manhã se observou nos centros comerciais, passou de repente para um corre-corre nervoso e acidentado logo no início da tarde. Eram as nùvens ameaçando a chuva que começou a cair às 14 horas.

Os comerciantes afirmavam que o volume da vendas dêste ano foi bem superior ao do ano passado, mas o Clube dos Diretores Lojistas, baseado no seu "termômetro infalível" — que é o Serviço de Proteção ao Crédito — considerou a venda exatamente igual: nos dois anos foram a êle encaminhadas cêrca de 5 mil consultas diárias.

O MOVIMENTO

Antes das 8 horas já era grande o número de pessoas nas principais ruas do comércio do centro da cidade à espera de que as lojas se abrissem. As Ruas Gonçalves Dias, Uruguaiana, Buenos Aires, Ouvidor, Alfândega, Senhor dos Passos, Senador Dantas, Carioca e Sete de Setembro foram onde se registrou o maior movimento de compras.

Robots, cápsulas espaciais, foguetes, e tudo o mais que se relacionasse com a Lua, foram os brinquedos que mais despertaram a preferência nesse Natal, principalmente entre meninos, já que as bonecas de todos os tipos, tamanhos, bonecas que andam, falam, riem ou choram, continuam sendo a alegria das meninas.

Os brinquedos importados tiveram aceitação apenas regular, tendo em vista o alto custo de aviões, carros e foguetes com mecanismo para movimentos. Autoramas de todos os preços, a partir de NCr$ 150,00, também tiveram venda regular, e houve grande aceitação das máquinas de escrever de brinquedo que se esgotaram, em poucos dias, no mercado.

Os trens elétricos populares, cujos preços variaram de NCr$ 58,00 a NCr$ 195,00, alguns tocando música e outros ainda mais sofisticados com apitos, desvios e sinalização, não obtiveram grande aceitação. Para o proprietário da Feira de Leipzig, Antônio Soares, as bolas de futebol voltaram êste ano com fôrça total:

— Foram os mil gols de Pelé — justificou.

UTILIDADES

Grande procura tiveram as lojas de artigos de utilidade: lenços, meias, abotoaduras, gravatas, calças e uma infinidade de artigos de uso pessoal foram escolhidos, em maioria, como presentes. Os discos também tiveram grande procura e a Lei do Silêncio abriu uma trégua permitindo que as músicas — com mais freqüência as de Natal — fôssem tocadas em volume mais alto.

Bacalhau, segundo os comerciantes do ramo de comestíveis, nunca foi tão vendido em época de Natal como dessa vez. Castanhas, avelãs, passas, figos e tâmaras, pela ordem, constituirão mais uma vez o forte da ceia dos cariocas.

Os bancos funcionaram até as 12 horas e desde as 9 horas já se observava uma grande afluência. A retirada foi grande, mas os depósitos também foram relativos, para uma véspera de Natal.

O SERVIÇO

O comércio, que ontem ficou aberto até as 18 ou 20 horas, indústria, bancos, repartições públicas que funcionaram até as 12 horas, só voltarão a abrir amanhã. Também respeitarão o dia de Natal as feiras livres e o comércio menor de cereais e produtos hortigranjeiros. A maioria dos bares e restaurantes deverá também permanecer fechado.

O JORNAL DO BRASIL só voltará a circular no sábado, mas amanhã suas agências de anúncios classificados e de publicidade estarão funcionando em horário normal.

Mau tempo impede missa no Rússel

Devido às chuvas que caíram ontem à noite, a tradicional Misa do Galo, que estava programada para a Praia do Rússel, foi transferida para o auditório da TV-Glbo, de onde foi transmitida para tôda a cidade.

Oficiada pelo Cardeal Dom Jaime de Barros Câmara, a missa contou com a presença do Coral Magnífico, sob a regência do maestro Mário Matthiesen; o coral entoou, antes do início da missa, dois cânticos de Natal, encerrando a solenidade com Noite Feliz.

LONGA ESPERA

Da Avenida Perimetral até a Presidente Vargas os veículos se arrastavam no engarrafamento

Tráfego foi tumultuado por ônibus e sinais

Os ônibus avançavam os sinais e impediam os cruzamentos. Os carros particulares estacionavam em locais proibidos em fila dupla e até tripla para apanhar passageiros e embrulhos. Durante todo o dia de ontem, o transito do Rio estêve tumultuado.

Para chegar ao centro da cidade, um ônibus estava levando 2 horas, partindo do Pôsto Seis, em Copacabana, e 1h30m partindo da Tijuca. As Avenidas Presidente Vargas Nossa Senhora de Copacabana e as Rua 1.º de Março e Uruguaiana foram as vias mais prejudicadas pelo movimento de compras natalinas.

AS INFRAÇÕES

O fluxo de veículos já era lento no centro, às 8 horas. Os carros que seguiam pela Avenida Presidente Antônio Carlos eram impedidos de seguir sempre que chegavam a um cruzamento, por dois motivos: os sinais e os ônibus avançavam os sinais e bloqueavam a rua, por ficarem atravessados.

Os motoristas estavam aproveitando o tumulto para não respeitarem a regra de trânsito que proíbe entrar num cruzamento quando não há possibilidade de seguir. Êles sabiam que só sairiam do meio da rua quando os carros mais à frente começassem a andar, mas mesmo assim, entravam, fechando a passagem. O cruzamento que mais apresentou essa inflação foi o da Avenida Presidente Antônio Carlos com a Erasmo Braga.

A Rua 1.º de Março estêve congestionada desde a Rua da Assembléia até a Presidente Vargas, por três razões: o sinal pouco adiante da Rua 7 de Setembro se fechava e os carros provenientes da Praça 15 dobravam à direita, sem poder avançar mais que 20 metros, pois o sinal para pedestres da Rua do Ouvidor se fechava quase no mesmo instante.

Quando o sinal para a 7 de Setembro se abria, os veículos não podiam seguir em frente pela Rua 1.º de Março, por encontrarem os da Praça 15 atravessados.

OUTRAS CAUSAS

Os outros motivos que contribuíram para o congestionamento da Rua 1.º de Março foram os carros particulares, que estacionavam em fila dupla até a Rua do Ouvidor, e os ônibus que dobravam à esquerda na Rua Buenos Aires, após saírem dos pontos localizados à direita. Por tudo isso, um carro estava gastando 30 minutos para ir da Rua Santa Luzia à Avenida Presidente Vargas.

Na Praça 15, sôbre o viaduto da Perimetral, os veículos ficavam parados de 10 a 20 minutos, esperando que se aliviasse o tumulto formado na confluência da Rua 1.º de Março com a Avenida Presidente Vargas, nos fundos da Candelária.

Tôdas essas irregularidades influíram também no fluxo Norte-Centro, feito pela pista ímpar da Avenida Presidente Vargas. Ao chegar na Rua Uruguaiana, a maioria dos carros preferia tomá-la a seguir em frente para a Avenida Rio Branco. Muito estreita para o volume do tráfego que recebeu, a Rua Uruguaiana logo se transformou numa das mais congestionadas.

A Avenida Nossa Senhora de Copacabana ficou afetada em decorrência dos ônibus que saíam por trás dos que paravam nos pontos e — sem que aos motoristas sequer olhassem pelo retrovisor — tomavam duas e até três pistas da rua. O problema do estacionamento em fila dupla também concorreu para o engarrafamento.

O Túnel Rebouças novamente apresentou problemas no lado Norte: as obras do elevado da Avenida Paulo de Frontin e os sinais descoordenados dessa avenida causaram o congestionamento que prejudicou o fluxo em tôda a extensão — do túnel até o Trevo dos Marinheiros.

Na Zona Norte, as ruas mais tumultuadas foram a Conde Bonfim e a Mariz e Barros, mas a Radial Oeste e a 24 de Maio ficaram com o tráfego lento durante tôda a manhã.

Natal

Papel picado atirado do alto dos edifícios marcou ontem, no princípio da tarde, a comemoração do Natal no Rio e os comerciantes da Rua da Alfândega afirmam que fizeram o maior volume de vendas dos últimos cinco anos. Dez presos da Guanabara foram libertados, com indulto, e Dom Jaime de Barros Câmara divulgou sua Mensagem de Natal.

Comemoração teve início com papel jogado de edifício

O papel picado jogado dos edifícios, os abraços na rua e brindes nos bares, além do intenso movimento de compras de presentes, marcaram ontem a véspera do Natal no centro da cidade, sob uma chuva fina e vento fraco.

Nas lojas, os artigos mais procurados foram as lembranças baratas: abotoaduras de couro para homens, espátulas, lenços, chaveiros, blusas de malha, canetas, caderninhos de endereços, termômetros estilizados. Mendigos e também crianças, que vendiam pentes até por NCr$ 2,00, apareceram em grande quantidade junto à mesa dos bares.

A FESTA

A partir de 11 horas começou a ser atirado o papel picado dos edifícios.

No Simpatia, Amarelinho, Bar Luís e outros bares famosos do Centro, desde as 10 horas, grupos de amigos se reuniam em grandes mesas para brindar com chope a chegada do Natal. Por volta de 12 horas, no Simpatia, as comemorações se assemelhavam mais às de Ano Nôvo ou mesmo de carnaval.

Junto às mesas perambulavam mendigos de tôdas as idades, o que também já se tornou tradição no Natal. As esmolas na véspera do Natal são sempre altas, daí a grande afluência, sobretudo junto às mesas do Amarelinho e do Simpatia.

Um menino de 7 anos que mora no morro de São Carlos, e sua irmã, pouco mais velha, estavam muito contentes: conseguiram vender pentes baratos por preços que iam até NCr$ 2,00.

AS COMPRAS

O movimento nas ruas principais do Centro foi ainda maior que nos últimos dias. Mas raramente alguém era visto levando um embrulho grande debaixo do braço. Todos procuravam as lojas de artigos para presentes, de preços baratos. Um termômetro japonês, com desenhos variados por preços que variavam entre NCr$ 2,00 e NCr$ 10,00, e que só apareceu no mercado nos últimos dias, foi um dos artigos mais procurados.

Meias, discos, garrafões de vinho, gravatas, brinquedos de plástico, cintos e carteiras, foram outros artigos que tiveram muita saída. As lojas de artigos eletrodomésticos eram as que apresentavam movimento mais fraco. Só os ventiladores tinham boa aceitação, por causa do calor, e para uso próprio dos compradores.

O bar Simpatia serviu só pela manhã mais de 1 500 copos de chope, segundo cálculo feito pelos balconistas. Os compradores de presentes reclamaram sobretudo do preço muito alto dos brinquedos japonêses elétricos, que foram majorados ontem, em muitos casos em até 50%, o que costuma ser feito pelas lojas especializadas na véspera de Natal em razão da grande procura.

Bahia solta detentos só depois das festas

Salvador (Sucursal) — Os 28 detentos da Penitenciária Lemos de Brito e uma mulher da Penitenciária Feminina de Salvador, que foram beneficiados com o indulto, não poderão passar o Natal em casa.

O Conselho Penitenciário da Bahia reuniu-se para julgar os processos e durante muito tempo perdurou a discussão se a libertação dos presos deveria ser antes ou depois do dia 25. Quando decidiram que seria antes, não houve tempo para a decisão ser cumprida.

DECORAÇÃO

Uma grande árvore de Natal, armada no Forte de São Marcelo, ilumina a baía de Todos os Santos, e as duas tôrres de televisão foram decoradas. As ruas de Salvador estiveram mais cheias êste ano, embora o comércio se queixe do baixo volume de vendas.

Lojas de São Paulo funcionam até 22h

São Paulo (Sucursal) — Com uma chuva de papéis picados, jogados do alto dos prédios comerciais do centro da cidade, o paulistano iniciou ontem a comemoração do Natal. As lojas comerciais tiveram permissão especial para funcionar até às 22 horas.

O expediente nas repartições públicas foi realizado das 9 às 12 horas. O comércio deverá permanecer aberto no próximo sábado até as 22 horas, pois, segundo os comerciantes, o ritmo de vendas está muito bom, não devendo sofrer solução de continuidade. A movimentação na estação rodoviária ontem foi intensa, o mesmo acontecendo no Aeroporto de Congonhas e estações ferroviárias.

O AUMENTO

O comércio nos bairros de Pinheiros e Lapa teve um aumento de 50% em suas vendas, nesses últimos dias. Os proprietários de lojas foram obrigados a contratar funcionários extras, para atender o público. Mesmo com a chuva que caía ontem em São Paulo, as principais lojas da cidade apresentavam intensa movimentação.

A polícia está encontrando dificuldades para prender os batedores de carteiras, principalmente na estação rodoviária, onde os ladrões agem com frequência e dificilmente são presos. Devido ao grande volume de pessoas, a prisão dos punguistas torna-se mais trabalhosa.

A procura de frutas de Natal, êste ano, segundo os comerciantes, foi muito fraca mas não causou prejuízos para quem fêz grandes est[illegible] da mercadoria. Atribuem o retraimento da venda aos preços, que "infelizmente", não podem baixar "senão dão prejuízos."

Comércio de Niterói aumenta mais de 50%

Niterói (Sucursal) — O comércio desta capital registrou ontem o maior número de vendas do ano, havendo um acréscimo de aproximadamente 50% em relação à véspera de Natal do ano passado e de 80% em relação ao movimento nos dias normais.

A informação é do presidente do Clube dos Diretores Lojistas, Sr. Francisco Batista Lima. Disse ainda que ontem o Serviço de Proteção ao Crédito registrou no CDL, 178 novas contas. A maioria dos créditos abertos foi para compra de produtos eletrodomésticos e brinquedos.

PROCURA ATENDIDA

A Rodoviária Nôvo Rio teve seu dia de movimento maior ontem véspera de Natal, mas não houve problemas, pois havia ônibus extras

Detentas vêem "show" e visitas

As 60 detentas do Presídio São Judas Tadeu tiveram um dia diferente: receberam visitas de seus familiares, ganharam presentes e ainda assistiram a um show de música.

A festa é realizada tradicionalmente em todo o Natal e serve para "uma confraternização entre as detentas da data máxima da Cristandade."

A FESTA

A festa começou com uma distribuição de presentes entre as detentas, oferta da própria Penitenciária. Os presentes foram vestidos, estojos de maquilagem, pulseiras, entre outros brindes.

DONATIVOS

A campanha do Exército da Salvação em favor do Natal dos pobres pouco arrecadou com os seus postos instalados na Galeria dos Empregados do Comércio e na Rua do Ouvidor: não chegou a NCr$ 4 mil em 15 dias.

— O Natal dos pobres será igualmente pobre — afirma o capitão Rangel, do Exército da Salvação, que incentivava ontem os músicos a aumentar o volume das músicas de Natal, na esquina de Ouvidor com Rio Branco, notando que a grande maioria dos passantes estava indiferente.

— Esses NCr$ 4 mil serão distribuídos com o Lar dos Menores, no Méier; Leprosário de Itaboraí, Liga da Misericórdia, Sanatórios de Tuberculosos, em Bangu; Fundo Social Divisional; e na distribuição de mantimentos.

Arcebispo reza missa em Brasília

Brasília (Sucursal) — Nos jardins da tôrre de televisão, decorada como uma árvore de Natal, o Arcebispo Dom José Newton celebrou ontem a Missa do Galo, com a presença de centenas de pessoas, vindas principalmente das cidades-satélites.

Até as últimas horas de ontem o movimento de compras no Plano Pilôto foi intenso, provocando engarrafamento no trânsito da Avenida W-3 — onde se localiza a maior parte das lojas comerciais — ocorrendo várias batidas de veículos.

MOVIMENTO INTENSO

Apenas um pequeno trecho da Avenida W-3 foi decorado para as festas de fim de ano. A decoração, considerada de mau-gôsto, consistiu apenas na colocação de lâmpadas coloridas nas árvores, além de algumas caixas de quatro metros de altura com paisagens natalinas.

O movimento de saída de ônibus interurbanos triplicou nos últimos dias, segundo informaram os gerentes de emprêsas de transporte. Não há passagens para o Rio até o dia 8 de janeiro. A linha Brasília-Goiânia duplicou seu movimento, com ônibus saindo da rodoviária de 15 em 15 minutos. Também para Belo Horizonte, cidades do Triângulo Mineiro e do interior de São Paulo o movimento cresceu.

Foi intenso em Brasília o trabalho dos fiscais do Departamento de Recursos Naturais, no sentido de impedir o corte de árvores plantadas dentro de uma campanha de reflorestamento. Oito pessoas haviam sido detidas até ontem e poderão ser punidas com multas de um a 100 salários-mínimos, e com prisão de três meses a um ano.

FESTA DE NATAL

As 10 horas Papai Noel desceu de helicóptero na plataforma superior da estação rodoviária e distribuiu alguns presentes para as crianças, a maioria vendedores de pirulito, amendoim torradinho e engraxates. Como sempre ocorre nos dias de festas em Brasília, foi realizado um show no Teatro Nacional, com a apresentação de números de circo e musicais, com a participação de artistas do Rio e de São Paulo. A tarde foi apresentada no Teatro a peça **A Bela Adormecida** e à noite montou-se um presépio ao vivo.

Rodoviária embarcou 30 mil para interior

Enquanto mais de 30 mil pessoas deixavam ontem o Rio de ônibus para diversos pontos do país, cêrca de 17 mil desembarcavam na Rodoviária Nôvo Rio, fazendo com que tivesse um dos dias mais movimentados do ano.

Apesar da grande procura de passagens, a Fundação dos Terminais Rodoviários da Guanabara garante que ainda há lugares para os que desejam viajar até o fim do mês. Somente para Recife, Aracaju e Maceió as passagens esgotaram-se e só são encontradas a partir do dia 29 para as duas últimas cidades e depois do dia 4 do mês que vem para a capital pernambucana.

PERFEITAS CONDIÇÕES

Embora fôsse grande o movimento da Estação Rodoviária Nôvo Rio, os serviços de chegada e partida dos ônibus funcionavam em perfeitas condições, não havendo problema nem dificuldades para as milhares de pessoas que circulavam ontem por ali.

Quase a totalidade das pessoas que queriam sair do Rio já estavam munidas de suas passagens, adquiridas com antecedência. Assim mesmo, os que chegavam ainda sem elas ainda tinham sorte de encontrar alguns lugares vagos, principalmente para São Paulo. Para Belo Horizonte, estavam esgotadas, mas podiam ser adquiridas para hoje.

Um dos guichês que apresentava maior aglomerado de pessoas era o da Viação Itapemerim, cujos ônibus se destinha a Vitória, Salvador, Cacheeiro de Itapemirim e Guarapari. Embora a emprêsa tenha colocado cinco ônibus extras para cada localidade, somente para amanhã estavam vendendo passagens.

CHEGADA FÁCIL

Os que chegaram ao Rio não encontraram dificuldades para tomar um táxi em frente à estação, pois havia grande quantidade dêles à disposição dos recém-chegados.

Para a travessia Rio-Niterói, os serviços de barcaças até o fim da tarde de ontem funcionaram normalmente, sem a formação das costumeiras filas, sempre extensas, de veículos. Tanto as barcaças do Serviço de Transportes da Baía de Guanabara como as da Valda, três para cada uma, circularam sempre lotadas. As 15 horas, a barcaça **Jurujuba**, da STBG, apresentou defeito de máquina e foi recolhida.

Mensagem de D. Jaime é a todos os sinceros

Em sua Mensagem de Natal, o Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro, Dom Jaime de Barros Câmara, afirma que "primeiramente falo aos cristãos, mas também quero incluir nesta saudação os que, embora não professando a Fé verdadeira, buscam com sinceridade a Verdade."

Do Ministro da Aeronáutica, Brigadeiro Márcio de Sousa e Melo, Dom Jaime recebeu a seguinte mensagem: "ao ensejo do transcurso do nascimento do Menino Deus, envio os mais sinceros votos de Feliz Natal e de venturoso Ano Nôvo, e regosijo-me com a coletividade católica brasileira pela confirmação de sua permanência no munus pastoral a que tanto honra, exalta a dignidade, o que constitui, sem dúvida, o primeiro e melhor presente de festas para quantos o têm como pastor esclarecido e guia seguro."

MENSAGEM DE D. JAIME

É a seguinte, na íntegra, a Mensagem de Natal de Dom Jaime de Barros Câmara aos cariocas:

"Ao festejarmos, mais uma vez, o Natal de Nosso Senhor Jesus Cristo, é-me agradável dirigir-me a todos os habitantes da Guanabara.

"Primeiramente, falo aos cristãos, mas também quero incluir nesta saudação os que, embora não professando a Fé verdadeira, buscam com sinceridade a Verdade."

"Pois o filho de Deus, feito homem, quis que todos se tornassem filhos de Deus pela sua Graça. Para esta sublime vocação convida tôdas as pessoas, sem distinção de raça, categorias sociais, ricos e pobres.

A todos, portanto, desejo que a meditação daquele sagrado Mistério de doação e amor por nós sirva para incentivo ao legítimo amor, sinônimo de "dar-se", pensar nos outros, fazer aos outros o que nós queremos que nos façam.

Dirija-se esta mensagem, de modo especial, aos doentes, aos que não têm lar, aos que sofrem, enfim.

Que esta lição de Natal perdure pelo nôvo ano que Deus nos conceda em sua magnanimidade, a fim de bem aproveitarmos desta peregrinação rumo à Casa de Nosso Pai: o Céu."

EPOPEIA DO FORTE

O Ministro da Aeronáutica enviou também a seguinte mensagem ao Marechal-do-Ar Eduardo Gomes:

"Sob a inspiração das comemorações cristãs do Natal e do Ano Nôvo, venho dirigir-me à Vossa Excelência para expressar ao bravo sobrevivente da epopéia dos 18 do Forte de Copacabana, e ao intenso [illegible] pioneiro da patriótica obra de integração do Correio Aéreo Nacional, os melhores [illegible] Boas Festas e venturoso [illegible]

SAARA fêz sua melhor venda

A Rua da Alfândega teve o melhor Natal dos últimos cinco anos. Esta impressão era generalizada entre os comerciantes filiados à SAARA — Sociedade dos Amigos e Adjacências da Rua da Alfândega — que realizaram vendas muito superiores ao movimento do ano passado.

A razão do êxito tem sua explicação — segundo os comerciantes — numa política ainda mais agressiva de vender mais barato, obtendo no volume um lucro compensador, e assim atraindo muito mais os compradores. Na verdade, os preços da Rua da Alfândega eram, em média, 30 por cento mais baratos que nos demais centros comerciais.

ORGANIZAÇÃO

Reunidos em tôrno da ..... SAARA, os comerciantes estão mais organizados e procuram proporcionar melhores condições aos compradores. Na área da SAARA — cêrca de 100 mil m2, no quadrilátero formado pelas Avenidas Passos, Presidente Vargas, Rua Buenos Aires e Praça da República — a única preocupação é o comércio. Existem cêrca de mil firmas, a maioria de confecções e seus proprietários de tôdas as religiões e diversas nacionalidades, não discutem nem religião nem política.

Cidade amanhã volta ao normal

Os supermercados ficaram abertos até às 20 horas de ontem, registrando ainda uma grande procura pelos artigos natalinos e gêneros alimentícios em geral. Hoje o comércio varejista de gêneros alimentícios não funcionará, mas amanhã o expediente será normal.

A castanha estava sendo vendida em algumas casas a NCr$ 1,00 o quilo, segundo a Sunab, porém em outras o seu preço não caiu, sendo vendida a NCr$ 2,20 o quilo, apesar da grande quantidade do produto estocada.

VENDAS CONTINUAM

Os comerciantes acham que as vendas de produtos natalinos, principalmente nozes, castanhas e amêndoas, prosseguirá até o último dia do ano. Eles acham que somente o prosseguimento das vendas conseguirá dar vazão à grande quantidade de gêneros importados êste ano e que estão estocados.

Indulto no Rio beneficiou a 10

Dez presidiários da Guanabara, beneficiados com o indulto de fim de ano, foram libertados ontem e puderam passar a noite de Natal com as suas famílias.

Outros presos serão soltos até o fim do ano: os libertados ontem tiveram a sorte de terem seus nomes indicados antes dos demais. A indicação foi feita pelas direções dos presídios, para apreciação do Conselho Penitenciário e do juiz da Vara de Execuções Criminais.

Foram os seguintes os detentos libertados ontem: Albino Costa, Valdeci Paixão, Hermínio Bandeira de Aguiar, Jorge Otoni, Brás Rodrigues de Oliveira, Luís Coutinho, Paulo Roberto dos Santos, Luís Rômulo Severo, Jorge Granja de Oliveira e Domingos Batistin, das Penitenciárias Lemos de Brito, Esmeraldino Bandeira e Milton Dias Moreira.

Cega é poupada entre mendigos

De todos os mendigos que o Govêrno estadual recolheu durante a semana, um a Secretaria de Serviços Sociais poupou: a cega Aída de Andrade, que há oito anos faz ponto na Rua do Ouvidor com a Avenida Rio Branco, e já tem a amizade dos lojistas.

Com uma pequena tabuleta pendurada no pescoço, com os dizeres "sou cega", ela consegue chamar a atenção dos pedestres e ganhar muitas esmolas. Ontem mesmo, dos lojistas, recebeu meias e roupas para seus filhos.

POUCOS MENDIGOS

Há várias semanas a Secretaria de Serviços Sociais — segundo os lojistas — vem recolhendo os mendigos que perambulam pelas ruas do centro, e por isso o número de pedintes diminuiu muito na véspera do Natal, o que surpreendeu o povo e os próprios comerciantes. Os mendigos que não foram recolhidos preferiram ir para as portas das igrejas onde a esmola [illegible] fácil e [illegible]

JORNAL DO BRASIL

Rio, 25 de dezembro de 1969

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro

Diretores: M. F. do Nascimento Brito, José Sette Câmara

Editor-Chefe: Alberto Dines

Leitura de Natal

Josué Montello

Um amigo que me escreveu há dias do Principado de Mônaco fêz-me uma dupla surprêsa: a da sua carta e a do sêlo que a acompanhava.

Sei que os selos estão na moda. Aos domingos, numa das cadeias da televisão francesa, há um excelente programa filatélico, no qual se exibem as últimas novidades na matéria. De meu bairro para o Centro de Paris, costumo passar por uma praça onde se aglomera uma pequena multidão que, vista de longe, sob o frio, parece estar cochichando: na verdade homens e mulheres, sem limites de idade, estão ali trocando ou comprando selos. Eu próprio, há dias, fui procurado por um senhor simpático, na sede de nossa Embaixada, e que desejava de mim um obséquio: queria que eu o ajudasse a adquirir no Brasil, do sêlo comemorativo do milésimo gol de Pelé, esta quantidade modesta — cem mil exemplares!

Embora eu nunca tenha colecionado selos, sempre andei às voltas com êles, parte por curiosidade pessoal, parte por dever de ofício. Quanto ao dever de ofício, não sendo eu funcionário postal, aqui vai a explicação: é obra minha a seção filatélica do nosso Museu Histórico Nacional, criada por sinal com a ajuda de um grande banco americano que me deu os recursos para a instalação da sala respectiva.

O sêlo do Principado de Mônaco chamou a minha atenção por um motivo singular: a sua inspiração literária.

Como estamos em plena fase das conquistas espaciais, vêm-se multiplicando os selos inspirados nessas conquistas. Selos com foguetes, selos com a descida na Lua, selos com o lançamento dos satélites, selos com a efígie de Júlio Verne, grandes, pequenos, coloridos, encontram-se a três por dois. O que me pareceu estranho é que o Principado de Mônaco houvesse pôsto de lado êsses motivos atuais, para se inspirar no centenário de um belo livro de Alphonse Daudet — as **Lettres de mon Moulin**.

Só assim, na hora atribulada em que se discute o equilíbrio atômico e os jovens apelam para as drogas e a violência, eu me lembraria de que êsse livro completou um século êste ano. E é graças ao sêlo que posso falar do velho e querido Daudet nesta hora de Natal.

Daudet, com a substância lírica e jovial de seus contos e romances, é bem o Dickens de língua francesa. Se não alcançou a intensidade trágica ou dramática do mestre de **David Copperfield**, pelo menos ficou bem perto dêle na arte de compor certas cenas que nos emocionam e fazem rir.

Não exageraremos em reconhecer que a simplicidade de sua escrita tem o equilíbrio clássico que lhe assegura discreta perenidade à revelia das modas literárias. Mudam os tempos, muda o gôsto, e há sempre um editor para lhe repor a obra na prateleira das livrarias.

É certo que a crítica exigente, que aprecia o ler os textos alheios com olhos atravessados e ar carrancudo, zombará da simplicidade do velho escritor. Que nos interessa hoje a história do coice da mula do Papa? Que é que temos a ver com a história sentimental do pequeno alsaciano? Que graça há de ter agora o raconto de uma cabra? Mas a verdade é que foram essas narrativas singelas, sem nada de procurado e difícil, postas numa língua transparente, que trouxeram até nós o nome e a glória de seu autor.

Neste Natal, enquanto a neve andar a caiar os telhados, os postes, as calçadas e as árvores da rua, nesta Paris friorenta e iluminada, hei de esperar a hora da Missa do Galo relendo, numa bela edição moderna, as **Lettres de mon Moulin**.

Cartas dos leitores

Esclarecimento

"Na qualidade de presidente do Cenáculo Brasileiro de Letras e Artes, declaro ser infundada a notícia publicada por um órgão da imprensa carioca, em que se diz que a agremiação promoverá debates sôbre problemas de ordem social e política.

Tais debates transcenderiam o âmbito das finalidades para que foi arcada, meramente culturais e que, de acôrdo com os estatutos, se limitam a "desenvolver as letras e as artes e incentivar as atividades literárias e artísticas de seus membros.

J. Guimarães Barreto — Rio."

Credence

"Sou possuidor de letras de câmbio da Credence (...) e tôdas as tentativas para o recebimento direto, com os emitentes, foram infrutíferas. Quando ao liquidante do Banco Central, tem feito apenas a recomendação para que se tenha paciência.

A omissão e negligência do Banco Central parecem evidentes. Os investidores lesados, que costumam ir às reuniões das quintas-feiras para ouvir o Sr. Nilton Santos, comentam — e isto eu ouvi — que os funcionários do Banco Central têm interêsse em prolongar a situação em face das gratificações que recebem durante a intervenção extrajudicial. (...)

Juarez Santos Mello — Rio."

As cartas dos leitores serão publicadas só quando trouxerem assinatura, nome completo e legível e o respectivo enderêço.

Futuro da GB

Dez anos após a mudança da capital para Brasília, o futuro da Guanabara começa a causar justas preocupações. Há um processo de esvaziamento lento e corrosivo do pequeno Estado, outrora o tambor que ressoava pelo país inteiro, hoje a sua porta de entrada, portanto um mero ponto de convergência turística. O mais grave de tudo é o alheamento governamental e a desatenção das fôrças mais representativas do Estado em relação a um problema que já se define como delicado e pròvàvelmente de suma gravidade.

O pólo das decisões políticas está fixado definitivamente em Brasília. Dali emanam as principais decisões, com uma ou outra repercussão no eixo Rio—São Paulo—Belo Horizonte. Quando o centro de decisões econômicas passar, também, para o Planalto, segundo o plano de mudança progressiva, o Rio de Janeiro sofrerá um impacto poderoso. Cêrca de 5 milhões de pessoas terão de pensar em têrmos de futuro imediato, que significa sobrevivência. E ao que se sabe, os dramáticos acenos do futuro ainda não foram correspondidos sob a forma de um plano que consulte os interêsses e as vocações dos cariocas.

Paralelamente ao esvaziamento oficial causado pela irradiação de Brasília, ocorre um outro, sub-reptício, à margem de estatísticas: é o esvaziamento industrial e comercial, resultante de um feroz Código Tributário concebido, ao que parece, como fonte de recursos para obras que se sucedem num processo de geração espontânea. O fenômeno vem sendo observado com certa clareza. Apesar dos desmentidos oficiais, êle existe e se nutre em outros fatôres, como a falta de uma política definida e decisiva em relação às favelas e à especulação imobiliária.

Ao invés de propiciar estímulos e incentivos à fixação de riquezas, o excesso tributário e as dificuldades burocráticas parecem concorrer claramente para a drenagem. Não temos um parque industrial, não somos um Estado agrícola e nem pretendemos sê-lo em virtude do pequeno espaço disponível, e o turismo, de que se falava antes como uma fonte salvadora, continua incipiente. Como pretende a Guanabara realizar-se a curto e médio prazos, se a administração está empenhada em obras na fisionomia urbana, portanto alheia a um programa global de crescimento econômico e de auto-sustentação?

A vocação da Cidade-Estado terá de ser consultada com urgência, sob pena de transformar-se numa velha, amena e sentimental província. Um elenco de responsabilidades graves, no plano das realizações duradouras, já se desenha para o futuro governante. Êle terá de ser um homem isento dos miúdos interêsses da política regional, que nada constroem em têrmos de duração e comprometido com o futuro. Um homem capaz de uma opção corajosa entre um programa viário e uma economia viável.

Trata-se de definir e aplicar uma filosofia econômica para o Estado da Guanabara. Não queremos ser uma bela paisagem plantada à beira-mar, mas um Estado com recursos próprios, integrado nos anseios de crescimento do país. A essa tarefa estão convocados todos quantos ligaram ao seu o futuro da terra carioca.

Prioridade a Examinar

O Govêrno brasileiro está financiando, em parte, a indústria de construção naval, movido por uma atitude ufanista que ainda forma o resíduo dos nossos projetos mais audaciosos. O empreendimento é orçado em cêrca de 400 milhões de dólares, parte substancial dos nossos investimentos públicos. Seria uma aplicação prioritária?

Países notòriamente mais ricos renunciaram à possibilidade de estaleiros próprios, exceto os de reparação, e vão buscar no mercado internacional as encomendas de que necessitam para o aumento ou modernização de suas frotas mercantes. As encomendas fluem segundo a mobilidade do mercado. Os Estados Unidos compram navios ao Japão, que por sua vez recorre aos estaleiros da Alemanha Ocidental. Os armadores da Grécia operam no mundo inteiro. Os negócios são ditados pelas conveniências do mercado e flutuações de preços.

Plantar uma indústria pesada só pela necessidade de remodelar a nossa marinha mercante parece um luxo excessivo a um país pobre de recursos. O paternalismo do passado, traduzido nos subsídios que tanto oneravam o orçamento, é substituído hoje pela euforia de têrmos uma indústria naval que enfrenta com desvantagem a competição internacional de preços. Apesar de algumas encomendas externas, há uma crise que tende a alargar a faixa de participação governamental.

A criação de novos empregos, cêrca de 2 a 3 mil, não bastaria para justificar em juros sociais um empreendimento vultoso que deveria repousar ùnicamente na sua rentabilidade. A presença da nossa bandeira nos mares não pode ser medida no fervor da afirmação nacionalista, senão na pauta das conveniências de um lucro autêntico resultante da decomposição de despesas. De outra forma, estaremos sacrificando investimentos prioritários ao orgulho desenvolvimentista.

Internamente, a marinha mercante brasileira transformou-se num pesado encargo por via do seu obsoletismo e altos custos operacionais. A necessidade de recuperá-lo obedeceu mais ao impulso de substituição de unidades do que a uma reformulação de tarifas nacionais e reestudo de linhas prioritárias. Num país de litoral tão extenso e bacias hidrográficas favoráveis à navegação de cabotagem, persiste a distorção dos fretes rodoviários quase exclusivos. A indústria de construção naval adianta-se ao encontro de uma política nacional que integre o escoamento de riquezas num sistema equilibrado.

Externamente, a política brasileira de maior participação nos fretes deveria ater-se ao realismo econômico. A tônica na agressividade tem um justo limite de conveniência, sob pena de consumir-se na manutenção dêsse processo a desejada poupança de divisas, além de retardar-se ainda mais a urgência de se consolidar a navegação marítima, internamente, como meio de integração do país. Há em qualquer plano de desenvolvimento um ponto ótimo de equilíbrio que cumpre ser observado na pauta das conveniências e interêsses econômicos.

O Govêrno precisa estar atento a êsse processo desencadeado e que já insinua sintomas claros de autofagia. Elevar o fenômeno econômico à categoria de lei é voltar as costas ao pragmatismo. A indústria naval brasileira justificaria a prioridade que lhe é concedida? A pergunta requer exame cuidadoso antes que o tempo responda afirmativamente sob a forma de problema grave.

Galeão Indescritível

Se as organizações internacionais da aviação civil fizerem um levantamento sôbre a qualidade e eficiência dos aeroportos internacionais, o do Galeão, se não fechar a lista, só ganhará de algum esquecido aeroporto africano ou centro-americano. Quando tiveram início as obras de ampliação e melhoria do Galeão, grandes esperanças surgiram. Os usuários do Aeroporto viram com paciência que paredes eram derrubadas e salas eram interditadas, mas tôda obra no gênero começa por uma derrubada para entrar, em seguida, nas novas construções. Acontece, porém, que os trabalhos cessaram com a derrubada. Como repugna acreditar na loucura das autoridades que dirigem o Galeão, resta a hipótese da escassez de verbas. A culpa deve ser do Ministério da Fazenda, que no entanto deve ser razoável usuário do Aeroporto do Galeão. Ora, é impossível que o Ministro e demais altos funcionários que viajam não sintam, como todos os seus concidadãos, a vergonha que é uma comparação entre o Aeroporto Internacional do Rio e seus irmãos de Nova Iorque, Paris, Roma, ou, na verdade, de qualquer cidade que se respeite.

Acanhado, sujo, poeirento, o Galeão, às vésperas de se transformar em Aeroporto Supersônico, lembra mais aquêles portos de escravos do Cais Pharoux, numa gravura de Debret. E cria-se uma espécie de contágio entre as instalações precárias e sujas e o próprio estilo humano do Aeroporto. Êste, que não depende de verbas em atraso, é de um tropicalismo desenfreado. Os passageiros são atormentados por listas enormes do que transportam, pela moleza com que chegam as malas do avião aos bancos da Alfândega, pela atitude, entre chocarreira e ameaçadora, dos funcionários que cuidam dos passaportes e da bagagem. Quem falar em cheque, para pagamento de multa, é considerado vigarista, pois no Galeão só se acredita em *erva viva*. A tabela dos carregadores não funciona nunca. "Dá o que quiser" é a palavra de ordem, mesmo e sobretudo para estrangeiros que não conhecem a língua. O serviço e a comida do restaurante estão no nível do de uma estação ferroviária do interior.

Fica-se pensando no que acontecerá quando o Galeão fôr o Aeroporto Supersônico, atendendo a aviões que transportarão seiscentos passageiros. Nem é bom pensar no caos de malas amontoadas e nos visitantes que, chegando ao telheiro internacional do Rio, são tratados na base da gíria e da exploração. O problema é urgente, inadiável. O supersônico será uma supercalamidade se não criarmos, desde já, um Galeão normal do ponto-de-vista de instalações e civilizado do ponto-de-vista humano.

Coisas da política

Seleção natural na reforma política

Brasília (*Sucursal*) — *O que seduz no estudo elaborado pelo Deputado Gustavo Capanema sôbre a reforma do sistema eleitoral é a riqueza das idéias articuladas com engenho e arte. Ali está conjugado o princípio da representação proporcional, que praticamos, com o seu opôsto, o princípio da representação majoritária, que se cogita de experimentar com a adoção do sistema de eleições distritais. Ali está também conjugado o princípio do voto pessoal, uninominal, que praticamos, com o seu contrário, o princípio do voto de legenda, impessoal e plural, preconizado por aquêles que defendem a prevalência dos Partidos sôbre os candidatos.*

Reconhecida a inviabilidade do salto para o sistema distrital puro, não se poderia desejar coisa melhor como base para a discussão da reforma. Jogando com tôdas aquelas idéias, o Sr. Gustavo Capanema conseguiu resguardar a coerência fundamental de cada princípio enquanto estimula a apreciação da matéria sob as mais variadas perspectivas de evolução do sistema eleitoral.

É natural que os políticos examinem o assunto na base do interêsse de cada um, dos riscos e das vantagens que a inovação traria para a sua sobrevivência. No entanto, é indispensável que se examine a matéria de outro ângulo, impessoalmente, a fim de verificar qual a linha de reforma mais proveitosa para o aprimoramento do sistema eleitoral do país.

Parece impossível prever com segurança os resultados que adviriam do voto por distrito, qualquer que fôsse a fórmula mista adotada para a sua implantação. A impossibilidade de previsões bem fundadas desanima muitos dos que se inclinam para a modificação. Na realidade, só a experiência elucidará as dúvidas. E para que a experiência se realize vàlidamente será essencial que o processo político se revista das condições de liberdade e segurança sem as quais o regime representativo resultará troncho, quer caminhe sôbre as pernas do sistema proporcional, quer sôbre as do distrital.

Encruzilhada

O Deputado Gustavo Capanema confia em que a plenitude democrática será alcançada em 1974, conforme o compromisso do Presidente da República. Será êsse o principal motivo que o leva a desejar a implantação da reforma nas eleições daquele ano, quando a preliminar da liberdade e da segurança estaria atendida, fornecendo a base indispensável para que se possa avaliar a experiência.

Quando se tenta uma reforma, evidentemente a intenção é que ela seja adotada em caráter definitivo. No caso presente, no entanto, a impossibilidade de prever os resultados impede que se possa calcular a adequação e a durabilidade da reforma. Os argumentos usados a favor do sistema distrital são pràticamente os mesmos usados para combatê-lo e defender a continuidade do voto proporcional.

Em tal situação, o projeto do Sr. Gustavo Capanema pode ser visto como um veículo capaz de conduzir a uma encruzilhada, a partir da qual, e com base nos resultados da experiência, poder-se-á escolher o rumo mais indicado pela realidade para conduzir a evolução do sistema eleitoral. Um ecletismo bem articulado tanto pode constituir um sistema nôvo e definitivo quanto simples estágio, de qualquer forma interessante.

Uma solução do tipo da indicada mantém abertas tôdas as portas: envolvendo na experiência o voto proporcional e o voto majoritário, o voto uninominal e o voto de legenda, permitiria que, à luz dos resultados, se caminhasse para fortalecer entre os diversos princípios, testados em conjunto, aquêles que se revelassem mais convenientes para cobrir o objetivo de aperfeiçoar o jôgo político.

Visto o seu trabalho sob êsse aspecto, pode-se dizer que o Deputado Gustavo Capanema propõe uma espécie de seleção natural para a efetivação da reforma política.

A nova guerra da secessão

Tristão de Athayde

Se os Estados Unidos, embora sendo a mais poderosa nação da terra neste momento, estão *desunidos* no Oriente e no Sul, mais ainda o estão em sua própria casa.

Há 10 anos, quando ali estive pela última vez, já se dizia que "a guerra de secessão ainda continuava." Como na França é corrente ouvir-se dizer que o *affaire Dreyfus* ainda não terminou. Nem nunca terminará...

A "guerra de secessão" significa, como se sabe, a hostilidade do Sul contra o Norte e vice-versa. Embora não baseada em linhas geográficas, aparte da famosa *Masson Line*, que ideològicamente divide os dois países, dentro de uma só nação, a que era de tipo agrícola e a de tipo industrial. Hoje, ambas são as duas coisas simultâneamente. E embora essa separação entre o "espírito do Sul" e o "espírito do Norte" ainda exista, nem se compara com a outra separação, em sentido horizontal ou lateral, de tipo eminentemente sociológico. Não geográfico ou econômico. A divisão de hoje é a mesma que existe atualmente em todos os países e continentes. No centro, entre imobilistas e mobilistas, ou seja, conservadores e renovadores. Nos extremos, entre revolucionários (que são os mobilistas ou renovadores de tipo radical e violento) e reacionários (que são os imobilistas ou conservadores, de tipo radical e violento). Como nos Estados Unidos nada é feito superficialmente, mas em profundidade e com muita convicção, essas posições, tanto as moderadas como as extremadas, assumem um caráter dinâmico e contraditório, que tornam êsse fracionamento, mesmo quando latente e invisível à primeira vista, muito mais grave. A nova guerra de secessão parece ser muito mais intensa e duradoura do que aquela que durante cinco anos dividiu em dois a nação norte-americana.

O problema se apresenta sob vários aspectos. Antes de tudo, como é notório, sob o ponto-de-vista racial. A nação negra, ali, é poderosa, instruída, ressentida e hoje mais inclinada ao *black power* que à não violência do Gandhi negro, de santa memória, Luther King. Quando o saudoso Robert Kennedy foi interpelado, na PUC do Rio, sôbre o racismo do seu país, comparado com a inexistência do nosso preconceito de raça, êle respondeu com uma pergunta perturbadora, passeando os olhos pelo quase arianismo dos estudantes em tôrno: "Onde estão os vossos colegas negros?"

Nos Estados Unidos as Universidades negras estão cheias. E os 15 a 20 milhões de negros já começam a perguntar irônicamente, quando os brancos partirão... Essa a primeira e terrível divisão doméstica, nessa nova guerra de secessão.

A segunda grande divisão interna começa a ser, como em tôda parte do mundo, entre os *have* e os *have not*. Até há pouco o êxito financeiro era uma virtude calvinista que tanto os ricos como os pobres veneravam. Essa veneração de outrora foi substituída, a partir do *crack* de 1929, por uma admiração limitada e até receiosa. No momento, se bem que ainda subsistente, começa a ser substituída pelo mesmo sentimento de protesto e de contestação, que agita cada vez mais o solo dessa sociedade aparentemente estável. Os ricos cada vez mais ricos, e os pobres cada vez mais pobres, como se encontram em nossa sociedade subdesenvolvida, ainda não é bem o quadro da economia americana que, ao menos teòricamente, e em parte já pràticamente, procura democratizar-se. Mas a divisão de classes *afluentes* e classes *difluentes*, o contraste entre a miséria — que também ali é um fato, embora mínimo em relação ao Terceiro Mundo — e o luxo, começa a trazer o problema social a um estado de tensão até há pouco ignorado. Essa a segunda divisão latente nos Estados Unidos **da** era de **70**.

Gente

Albrecht Schafer

E' o nôvo adido de Agricultura à Embaixada da Alemanha, que chegou ao Rio há dois dias a bordo do navio Enrico C. Veio diretamente da Escola de Engenheiros Agrônomos, onde era professor de Agricultura Tropical e Subtropical.

José Carlos Andrade de Albuquerque

Na época do Natal, o carteiro tem seu dia de trabalho duplicado: normalmente, êle chega às 6h na agência dos correios (a sua é no Pôsto 6) e faz a seleção de cartas, que vai até 10h. Aí começa a distribuir — dois quarteirões da Avenida Nossa Senhora de Copacabana, dois da Rua Bolívar, fazendo um total de cinco a seis horas. No Natal, êle só começa a distribuir depois das 13 horas, e não tem hora para terminar.

José Carlos é baiano e tem 32 anos. Veio para o Rio com 19 e entrou logo para os Correios, através de concurso. Êle conhece todos os destinatários da área que cobre, e frequentemente entrega certo as cartas que vêm com endereço errado, e até as que só trazem nome. Sua vida é agitada, e uma grande camaradagem o liga aos porteiros e moradores dos edifícios, que já conhecem de longe a sua simpatia. Casos engraçados é o que não faltam para êle: uma vez, por exemplo, veio a noiva de um rapaz querendo comprar a todo custo uma carta que ela imaginava que outra iria mandar para o rapaz. Pessoas que tentam comprá-lo é uma constante.

Quando não está entregando cartas, José Carlos, que é casado e tem três filhos, trabalha como alfaiate especializado em calças, no bairro onde mora, Bonsucesso.

— Mas gosto mais de ser carteiro porque lido com as pessoas, e no fim do ano todos reconhecem meu trabalho dando "as festas." Nós somos proibidos de pedir qualquer coisa, mas ninguém é proibido de ganhar, não é?

Geraldo da Silva Pimenta

Êle é o que se pode chamar de self-made man: começou como contínuo, com um ordenado de 30 mil réis, e hoje é gerente da loja 10 das Lojas Americanas, na Rua Gonçalves Dias, e ganha NCr$ 3 mil. Na época do Natal, diz êle, o trabalho sempre o deixa apreensivo por causa da necessidade de atender bem aos clientes.

— Não tenho muitas reclamações, e as que acontecem são causadas geralmente pelo acúmulo de trabalho que cansa e às vêzes irrita um funcionário.

Mineiro, 54 anos, êle é de São João Nepomuceno e veio para o Rio em 1927. Começou trabalhando com seu tio, Aristides, entregando tecidos nas lojas do centro. Depois foi ser contínuo numa casa de meias, e uma das vendedoras o indicou para as Lojas Americanas. Êle foi contínuo, vitrinista, assistente de gerência e gerente em várias lojas.

— Nunca fui vendedor, pela simples razão de que não há vendedores homens na organização."

Com sua mulher e um filho de 29 anos que trabalha na Vulcan, êle é um homem tranquilo e realizado, morando na Tijuca. Torcedor do América, sua paixão na vida é o futebol, e êle joga no time veteraníssimo do Country Clube da Tijuca.

Erhart Wagner

Vindo para o Brasil em 1934, o pintor-industrial está fazendo sua exposição em São Paulo, já tendo vendido na primeira semana 10 quadros, nos quais mistura o figurativo e o abstrato.

Erhart sempre ficou indeciso entre a pintura e uma profissão que lhe ajudasse a sustentar a família. Por isto, foi desenhista de publicidade, realizou cartazes sob encomenda e acabou retratando a guerra, em 1944, para o **Correio Paulistano**. Depois, partiu para um campo diferente — a indústria de instalações para escritório, sendo hoje, aos 49 anos, um próspero homem de negócios. Apesar disto, o industrial não esqueceu o artista que havia nele, e sua técnica foi se apurando, do óleo com pincel passou a realizar seus trabalhos com espátula, onde a pintura mais parece gravura.

Embora possa considerar-se um autodidata, estudou com Valdemar Costa. No momento, o pintor fala mais alto que o industrial: "Sei que tenho muito a aprender e não posso encarar a pintura como um passatempo. Para conseguir soluções, devo pesquisar bastante e trabalhar outro tanto. Vendi 10 quadros na primeira semana de minha exposição. Isto me entusiasma muito, pois prova que muita gente gosta daquilo que faço, e devo continuar.

Lennon e Yoko

— Se todos os políticos fôssem iguais ao Sr. Trudeau, o mundo inteiro teria paz — declararam o beatle John Lennon e sua mulher após entrevistarem-se durante uma hora com o Primeiro-Ministro do Canadá, Pierre Elliott Trudeau.

David England

Naturalista inglês, há mais de dois meses está radicado em Punta Arenas, no Chile, para fazer uma viagem daí até Puerto Monte, percorrendo cêrca de 600 quilômetros em aproximadamente uma semana. Isto porque, como especialista em flora e fauna, interessou-se pela que se encontra no Sul do país. Se a viagem, feita a cavalo, tiver êxito, êle vai tentar outras, ficando no Chile até o fim do próximo ano.

Donald Foster

O veterano ator de 80 anos, que participou de filmes como **Horse Soldiers, Please don't Eat the Daisies** e **All in a Night's Work**, morreu ontem em Hollywood. Ultimamente, trabalhava essencialmente em filmes para a televisão como **Hazel, Perry Mason, The Monkees, Profiles in Courage, Bewitched, Run for Life** e **Bragnet**.

Romain Rolland

O 25.º aniversário de sua morte foi celebrado ontem em Moscou com uma exposição realizada na Biblioteca de Línguas Estrangeiras e inaugurada pelo Embaixador francês, Roger Seynoux, e Maria Romain Rolland, viúva do autor de **Jean-Christophe**.

Hans Barschkis

Êle é o presidente da diretoria da Volkswagen no México, e acaba de receber do Embaixador brasileiro, João Batista Pinheiro, a medalha da Ordem de Rio Branco, no grau de Comendador. Ao entregar a medalha, o Embaixador elogiou o esfôrço que Hans Barschkis tem feito durante os últimos 20 anos, buscando reforçar as ligações industriais entre as repúblicas latino-americanas.

Hóspedes da Cidade

Dionísio Klobusitzky — Médico, é também professor universitário. Veio de São Paulo e ainda hoje deixará o Hotel Serrador.

David Assad — De Curitiba, chegou ontem ao Rio para passar Natal e Ano Nôvo. Está hospedado no Hotel Califórnia.

Kurt Deutsch — Veio ontem da Alemanha, hospedando-se no Hotel Glória. E' um alto funcionário da Lufthansa em Francforte e ficará oito dias aqui.

Pietro de Medeiros Carneiro — Industrial, veio do Recife para passar o Natal no Rio; está no Hotel Califórnia.

Kathlen Cote-Mora — Americana, veio de Montevidéu e vai ficar cinco dias no Rio. Ela é superintendente da Western Union e está no Hotel Glória.

Patrick Mc'Corniek — Também hospedado no Hotel Glória com a mulher e dois filhos, vai ficar cêrca de cinco dias, esperando para regressar à Inglaterra. E' diplomata inglês, que acaba de servir no Brasil.

Edu Machado — Engenheiro, é de Pôrto Alegre e ainda hoje vai dexar o Hotel Califórnia.

Norbert Lecner — Veio de Madri, mas é professor universitário na Alemanha. Durante cinco dias estará no Hotel Glória.

Henri Wein Kauff — Engenheiro civil, veio de Arlington, nos Estados Unidos. Vai ficar quatro dias no Hotel Glória.

Entidade da UEG ajudará servidores

O Reitor João Lira Filho criou uma instituição Celeiro Comum dos Servidores da UEG — com o objetivo de conceder pecúlio, auxílio-doença, empréstimos imobiliários para aquisição, construção e reforma da moradia própria e outros empréstimos de caráter assistencial aos corpos administrativo e docente.

O centro fará seu movimento amparado na contribuição de seus associados em atividade, na base de 3,5% sôbre a remuneração mensal, contribuição dos aposentados e ex-servidores, rendimentos produzidos na aplicação de reservas e rendimentos dos bens patrimoniais e contribuição da UEG, através de dotações orçamentárias.

CNAE-RJ em 70 amplia atividades

Niterói (Sucursal) — Mais 60 mil estudantes serão atendidos, em 1970, pela Campanha Nacional de Alimentação Escolar, setor fluminense, com a ampliação de suas atividades às escolas isoladas da Zona Rural do Estado do Rio.

A CNAE aplicará no Estado do Rio NCr$ 3 milhões. Receberá ainda ajuda do Govêrno estadual, traduzida no fornecimento de gasolina para suas viaturas, cessão de pessoal e gêneros alimentícios que complementam a merenda que distribui.

NÚMEROS

Em 1968, segundo o chefe da CNAE no Estado, Sr. Emanuel Sader, a campanha atendeu a 357 mil escolares, por dia. Esse número foi ampliado, êste ano, para 608 mil. As refeições incluem arroz, feijão, trigo, legumes para sôpas, massas, farinhas e rosquinhas.

As massas são fabricadas pela própria Campanha, através de um complexo industrial que permite a produção diária de 1 600 quilos de macarrão e 40 mil rosquinhas.

Fundação de Minas forma patrimônio

Belo Horizonte Sucursal) — Todos os professôres do Instituto de Ciências Biológicas da UFMG fizeram uma doação de um salário mínimo para formar o patrimônio inicial da Fundação de Amparo às Ciências Biológicas.

A doação dos professôres passou de NCr$ 18 mil e a Fundação receberá dotações do poder público e dos banqueiros e financistas, que poderão utilizar a parte do impôsto de renda destinada às instituições de pesquisas científicas e educacionais.

MOTIVAÇÃO

A Fundação de Amparo às Ciências Biológicas foi instituída pela Congregação do Instituto de Ciências Biológicas para criar condições de estudo e pesquisa para os 170 professôres e 1 500 alunos que frequentam os cursos de Parasitologia, Bioquímica, Biofísica, Genética, Histologia, Microbiologia, Zoologia e outros ramos das Ciências Biológicas. Serão distribuídos prêmios de estímulo à eficiência didática, e bôlsas-de-estudos e editados filmes para criar uma nova mentalidade científica em Minas.

O Instituto de Ciências Biológicas ministra também vários cursos de pós-graduação, que são frequentados por estudantes de tôda a América Latina e dos Estados Unidos, especialmente os de Parasitologia e Citologia, que já foram reconhecidos pelo Conselho Federal de Educação.

Pernambuco critica prova de concurso

Recife (Sucursal) — O diretor do Instituto de Letras da Universidade Federal de Pernambuco, professor José Lourenço de Lima, criticou ontem o tipo de teste da língua portuguêsa a ser adotado no vestibular de Medicina, porque êle não testa o conhecimento da língua e como tal é uma prova gramatical detestável.

O professor José Lourenço admitiu que o vestibular na Faculdade de Ciências Médicas vai ser uma verdadeira chacina, com a eliminação da maioria dos candidatos, pois êles não estão em condições de saber tôdas as regras gramaticais, exigência descabida para quem não vai necessitar delas na vida prática.

EFICAZ

Explicou o professor José Lourenço que seria mais eficaz a adoção, na Faculdade de Medicina, do sistema usado na Universidade Federal de Pernambuco, onde se exige do aluno que saiba escrever corretamente, sem contudo explicar as razões porque escreve ou fala dessa ou daquela maneira.

Médicina e Cirurgia encerra as inscrições amanhã às 15h

Encerram-se amanhã as inscrições para o vestibular da Escola de Medicina e Cirurgia, que podem ser feitas entre as 9 e as 15 horas. Mais de 3 900 candidatos já estão inscritos para disputar 100 vagas e muitos jovens que foram ontem à escola não puderam se inscrever porque o expediente terminou mais cedo.

O vestibular da Escola de Medicina e Cirurgia constará de quatro provas eliminatórias, sendo exigida a nota mínima quatro em cada uma delas. Serão realizadas no Estádio do Maracanã, às 8 horas, nos seguintes dias: 8 de janeiro, Química; 13, Biologia; 15, Física, e 19, Conhecimentos Gerais.

Psicologia

O Instituto de Psicologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro encerra amanhã, às 16 horas, suas inscrições, à Avenida Pasteur, 250. Até ontem já haviam se inscrito mais de 300 candidatos, que irão concorrer a 120 vagas.

As provas serão tôdas classificatórias e realizadas em janeiro nos seguintes dias: 9, Matemática; 12, Português; 15, Inglês; 19, Francês, e 22, Conhecimento Científico. Serão realizadas no próprio Instituto, às 9 horas.

Documentos

Os candidatos que desejem se inscrever devem apresentar os seguintes documentos: fotocópia autenticada de carteira de identidade, certificado de conclusão do ciclo colegial ou documento que ateste estar o candidato cursando a terceira série, dois retratos 3x4 e taxa de NCr$ 60,00.

Reitor apóia vestibular único

O Reitor da UEG, professor João Lira Filho, e a chefe do Departamento de Letras da PUC, professôra Amélia Lacombe, declararam-se inteiramente de acôrdo com a iniciativa do Ministro Jarbas Passarinho de organizar em 1971 um vestibular único em todo o país.

O professor João Lira Filho disse que "a idéia do Ministro da Educação é alvissareira e vem de encontro à minha opinião, que consistiu na divisão do país em zonas geo-educacionais, cada uma realizando apenas um exame vestibular." A professôra Amélia Lacombe advoga ainda a criação de áreas específicas de ensino.

Vestibular único

Segundo o Ministro da Educação, já foram iniciados estudos que permitirão o estabelecimento de um vestibular único em todo o país, com a coincidência de datas e horários, tratando aos candidatos as mesmas possibilidades em qualquer ponto do país e acabando com as migrações internas.

A professôra Amélia Lacombe considera a medida excelente, "desde que as matérias dos vestibulares sejam determinadas como sendo aquelas regulares do curso secundário, a fim de que seja evitado um desnível muito grande entre um Estado, ou região e um centro mais desenvolvido.

A iniciativa, segundo a professôra, é necessária ainda no sentido de que não se desperdice esforços:

— A unificação dos vestibulares deve trazer uma outra modificação na estrutura do ensino do país: o estabelecimento de áreas determinadas de ensino superior. O Rio, São Paulo e Pôrto Alegre, por exemplo, poderiam definir-se como centros de aprendizado tecnológico. Neste sentido é perfeitamente válida a migração de estudantes. O que não é admissível é a proliferação de pequenas faculdades de um mesmo ramo de ensino em todos os Estados, ocasionando um ensino disperso, deficiente e com enormes ônus para o país, concluiu.

Escolas normais anunciam aprovados semana que vem

A Secretaria de Educação só divulgará a lista dos aprovados no exame de admissão ao ginasial do Instituto de Educação e das Escolas Normais Carmela Dutra e Heitor Lira no início da próxima semana.

Os 5 400 candidatos que participaram do exame disputaram 210 vagas, 70 em cada escola. Os exames de saúde dos aprovados deverão ser entregues logo após o requerimento de matrícula e não serão matriculados os estudantes que não apresentarem perfeitas condições clínicas.

Pedro II

Os 1 906 candidatos que fizeram as provas de Geografia e História do Brasil do exame de admissão ao ginasial do Colégio Pedro II também só poderão saber o resultado final no início da próxima semana.

Há 1 800 vagas distribuídas pelas seções Norte, Sul e Tijuca — 600 em cada uma — e, segundo as previsões, não deverá haver muitas reprovações nestas duas últimas provas.

Colégio Militar

O Comandante do Colégio Militar, General Edgar Bonecasi, disse ontem ao JB que nada foi ainda decidido sôbre o aproveitamento dos 97 excedentes e que sòmente no dia 27 — data marcada para a divulgação dos resultados finais do exame de admissão — é que êle discutirá se o problema irá ou não para o Ministério do Exército.

O Colégio Militar ofereceu êste ano apenas 100 vagas e o número de candidatos que terminaram o exame foi de 197. Como as provas foram consideradas muito fáceis pela maioria dos alunos, há uma suposição geral de que deverão passar mais de 100. Caso isso ocorra, e se fôr realmente grande o número de excedentes, o Ministro Ernesto Geisel poderá ser chamado a intervir.

Aplicação

Os testes de nível mental para os 56 candidatos aprovados no exame de admissão ao ginasial do Colégio de Aplicação da UEG possìvelmente só serão realizados no início da próxima semana. O resultado, entretanto, deverá ser divulgado antes do dia 31.

Amanhã, entre as 8 e as 10 horas, haverá vista de provas de Geografia, na sede do Colégio, na Rua Barão de Itapagipe, 311. Os pedidos de revisão deverão ser entregues entre as 10 e 12 horas, sendo o resultado conhecido no sábado ou segunda-feira. Há 60 vagas no Colégio.

E. do Rio calcula que terá 20 mil professôras sobrando

Niterói (Sucursal) — Com pelo menos uma escola normal funcionando em cada um de seus 63 municípios, o Estado do Rio vai contar, já a partir de janeiro de 1970, com cêrca de 20 mil professôras primárias sem mercado de trabalho.

O magistério primário encontra na Secretaria de Educação e Cultura do Estado um mercado de trabalho sem condições de absorver tôdas as professôras que se formam anualmente. Em janeiro, o Govêrno promoverá mais um concurso de ingresso com cêrca de 3 mil vagas para 17 mil candidatas.

O quadro

Junto com São Paulo e Guanabara, o Estado do Rio é um dos poucos Estados do país que só aceitam professôras formadas em seus concursos. Conta, no momento, com mais de 32 mil professôras efetivas, que estarão percebendo, a partir de 1.º de março do próximo ano, quando passará a vigorar a segunda e última parcela de um aumento concedido pelo Govêrno, NCr$ 340,00 mensais.

Êste ano, prefeituras de pequenos municípios ainda estavam admitindo professôras sem diplomas. A partir de 1970 não poderão mais fazê-lo, sob pena de terem os convênios firmados com o Estado, no campo educacional, cancelados automàticamente. O Conselho Estadual de Educação fará uma única exceção: a contratação de pessoas sem diploma para o magistério primário que fizer comprovada a inexistência na localidade de professôra formada.

Pressão

Todos os anos, as professôras recém-formadas, que engrossam o contingente das que já têm diploma e que mesmo assim não conseguiram uma vaga de efetiva no Estado, pressionam a Secretaria de Educação. Clamam por mais vagas, o que dificilmente conseguem, pelas próprias limitações do ensino.

As pressões, muitas vêzes, chegam a ser fortes, e o Deputado Luís Brás, quando Secretário de Educação, chegou a enfrentar uma surra de professôras não aprovadas no concurso de 1965. Apanhou de bôlsas e sapatos, conseguindo se livrar com muito custo e valendo-se de amigos do cêrco que as môças lhe fizeram, no hall do Palácio das Secretarias.

Minas ensina cinema em janeiro

Belo Horizonte (Sucursal) — Um estudante uruguaio e uma professôra chilena já estão inscritos para o curso de extensão que será dado pela Escola de Cinema da Universidade Católica de Minas Gerais de 13 a 20 de janeiro.

O curso de cinema, realizado anualmente desde 1967, é destinado a professôres e estudantes universitários, constando de aulas teóricas e práticas, exercícios de filmagem, conferências, debates e exposição de material cinematográfico. Haverá aulas de manhã e à tarde.

INSCRIÇÕES

Os interessados de qualquer Estado brasileiro podem fazer as inscrições até o dia 5 de janeiro em cartas dirigidas à secretaria da Escola Superior de Cinema da Universidade Católica de Minas Gerais, à Avenida Brasil, 2 023, em Belo Horizonte.

Próximas provas

Sábado, às 8 horas — Línguas, no vestibular do Instituto Militar de Engenharia.

Dia 29, às 8 horas — Ciências, no admissão à Escola Técnica Celso Suckow da Fonseca.

Dia 30, às 8 horas — Desenho, no admissão à Escola Técnica Celso Suckow da Fonseca.

Resultados

Admissão ao Colégio Pedro II: início da próxima semana.

Admissão ao ginásio das escolas normais oficiais: início da próxima semana.

Arquitetura e Urbanismo do Instituto Santa Úrsula: segunda-feira, mas talvez seja divulgado domingo pela imprensa.

Instituto Militar de Engenharia: 5 de janeiro.

Escola Técnica Celso Suckow da Fonseca: 11 de janeiro.

Inscrições

Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Escola de Comunicação (cursos de Jornalismo Gráfico, Audiovisual, Relações Públicas, Publicidade, Editoração e Comunicação).

Local: Praça da República, 22.

Prazo: até dia 30.

Horário: das 14 às 17 horas.

Escola de Educação Física.

Local: Avenida Venceslau Brás, 49 1.º andar.

Horário: das 11 às 16 horas.

Prazo: até o dia 30.

Filosofia (cursos de Filosofia, Ciências Sociais e História).

Local: Rua Marquês de Olinda, 64.

Horário: das 11 às 16 horas.

Prazo: até o dia 30.

PUC — Centros de Teologia e Ciências Humanas (cursos de Teologia, Filosofia, Educação, Psicologia e Letras) e de Ciências Sociais (cursos de Direito, Sociologia, Economia, Serviço Social, Jornalismo e Geografia).

Local: Rua Marquês de São Vicente, 209.

Horário: das 8h30m às 11h 30m e das 13h30m às 16h30.

Prazo: amanhã e sábado.

Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (cursos de Engenharia Agronômica, Medicina Veterinária, Engenharia Química, Educação Técnica, Educação Familiar, Engenharia Florestal, Licenciatura em Química, História Natural, Zootécnica, Geologia, Economia, Administração e Ciência Contábeis).

Local: no Rio, escritório da UFRRJ, andar térreo do Ministério da Agricultura.

Horário: das 8h30 às 16h 30m.

Prazo: até 13 de janeiro.

UEG

Cursos de Administração e Finanças, Ciências Econômicas, Ciências Sociais, História, Geografia e Serviço Social.

Local: Rua São Francisco Xavier, 494, Maracanã.

Horário: das 12 às 18 horas.

Prazo: até o dia 30.

Instituto de Letras — cursos de Literatura, Latim, Francês, Inglês, Italiano, Espanhol, Alemão e Grego.

Local: Rua São Francisco Xavier, 494.

Horário: das 12 às 18 horas.

Prazo: até o dia 30.

Faculdade de Direito.

Local: Rua do Catete, 243.

Horário: das 8 às 12 horas e das 18 às 22 horas.

Prazo: dias 26, 29 e 30.

Sudão prende rebeldes

Khartum (UPI-JB) — O Ministro do Interior do Sudão, major Frauk Mamaddala, anunciou que seu Govêrno prendeu 56 pessoas, na semana passada, que conspiravam contra os atuais dirigentes do país e acusou grupos da Alemanha e Itália de financiarem o movimento subversivo.

Segundo Mamaddala, os detidos "conspiravam com as fôrças imperialistas para derrubar o Govêrno" e a maioria dêles estava relacionada com os negros rebeldes da região Sul do Sudão, que teriam recebido armas procedentes da Alemanha e Itália. Entre os presos encontra-se Ali Mahmoud, advogado e ex-membro do Parlamento, como representante do Partido Unionista Democrático, na ilegalidade.

Govêrno de Atenas acusa palestinos

Atenas (AFP-JB) — O Promotor de Atenas acusou ontem, oficialmente, três terroristas árabes pertencentes aos comandos libaneses de manter em seu poder armas e explosivos proibidos pelas leis da Grécia. Êles foram detidos no último domingo.

Terão de comparecer ante a justiça grega para responder às acusações e poderão ser condenados a penas que variam de 10 anos de cárcere à prisão perpétua.

Condenados mais sete sabotadores

Cidade de Gaza (AP-JB) — Um tribunal militar israelense condenou ontem sete refugiados palestinos a penas que variam de cinco a quinze anos de prisão por participação em organizações terroristas e lançamento de granadas contra um centro policial na faixa de Gaza, ocupada por Israel.

Todos os condenados são jovens de 17 a 31 anos que moravam no acampamento de refugiados de Nuesserat, perto da Cidade de Gaza. Dois dêles foram condenados a 15 anos de prisão, outros dois a 10 anos, um a sete e três a cinco anos.

RAU, Líbia e Sudão se reúnem depois do fracasso de Rabat

Tripoli, Rabat, Telaviv, Cairo (AFP-AP-UPI-JB) — O Presidente do Egito, Gamal Abdel Nasser, iniciou ontem em Tripoli três dias de conversações com os Chefes de Govêrno da Líbia, coronel Moamer Al Khadafi, e do Sudão, General Numeiri, para discutir a política árabe em relação a Israel, depois do fracasso da conferência de cúpula de Rabat.

A imprensa israelense advertiu ontem a opinião pública de seu país contra um otimismo excessivo em face ao malôgro da conferência na capital do Marrocos, porém destacou que os resultados da reunião constituem duro golpe para o prestígio de Nasser que, segundo o jornal **Yedioth Aharonoth**, já não é mais o líder "do campo chamado progressista."

OUTRA CONFERÊNCIA

A cidade de Tripoli estava se preparando ontem para receber triunfalmente o Presidente Nasser, em sua primeira visita à Líbia. Arcos de triunfo foram levantados e o trajeto a ser percorrido pelo dirigente egípcio, Al Khadafi e Numeiri iluminado e ornamentado com bandeiras e flôres. Apesar da chuva, o ambiente era de festa na capital.

Os três líderes árabes discursarão em um grande comício popular e, em seguida, visitarão a cidade de Bengasi, onde prosseguirão suas entrevistas, que deverão durar três dias. É atribuída grande importância às conversações porque a Líbia e o Sudão foram os únicos Estados a apoiar a política radical do Presidente Nasser, se comprometendo a enviar tropas de seus países para a frente da guerra contra Israel.

Os Reis e Presidentes de 14 Estados árabes haviam se reunido na cidade de Rabat para planejar uma estratégia única contra Israel, porém terminaram a conferência na têrça-feira sem tomar nenhuma decisão de magnitude.

A única vitória anunciada foi um acôrdo para a concessão de US$ 19 milhões (NCr$ 81 milhões) como subsídio às atividades da Frente de Libertação da Palestina. Informou-se, contudo, que isso foi conseguido fora da conferência.

O FRACASSO RECONHECIDO

O jornal **Al Ahram**, órgão semi-oficial do Govêrno egípcio, publicou ontem, no Cairo, declarações do Presidente Nasser na sessão de segunda-feira da conferência de cúpula árabe. Segundo o jornal, Nasser teria dito:

"Preciso saber se os senhores desejam ou não participar da batalha. Essa pergunta não é uma queixa mas simplesmente o desejo de saber se estão preparados para ambas as coisas (guerra e paz).

Queremos saber se os senhores pretendem cumprir suas obrigações e se unirem à República Árabe Unida na luta ou preferem anunciar que não desejam êsse compromisso e neste caso farei meus planos certo de que irei sozinho ao campo de luta.

Não pedimos dinheiro. A República Árabe Unida não fêz êsse pedido. Entretanto, acreditamos que a responsabilidade cabe a todos nós e isto necessita a mobilização total das nações árabes para a qual cada uma assumirá suas obrigações.

A questão não diz respeito sòmente ao Egito. Se assim fôsse, poderíamos ter resolvido o problema há muito tempo, porém a batalha é dos senhores assim como é nossa, e eu lhes peço que digam inicialmente se desejam lutar."

Al Ahram revela que na sessão de têrça-feira, Nasser, antes de se retirar da sala de reuniões, ao constatar que as divergências entre os líderes árabes eram insuperáveis, afirmou:

"Acredito que a conferência não cumpriu com suas responsabilidades. Os senhores permitirão que me retire a fim de poder analisar a situação e proceder a nossos próprios acôrdos." Mais tarde, o Chefe de Estado egípcio anunciou pùblicamente o fracasso da conferência.

TERRORISMO CONTINUARÁ

O líder dos terroristas palestinos, Yassir Arafat, em entrevista concedida a uma centena de jornalistas em luxuosa casa de veraneio perto de Rabat, afirmou que nunca aceitará uma solução política para a crise do Oriente Médio.

Sôbre a conferência de cúpula árabe declarou que êle foi recebido com "amor e simpatia" pelos dirigentes dos Estados árabes e que o pouco que os palestinos conseguiram na reunião constitui "uma vantagem para a revolução palestina", porque "quando chegamos esperávamos receber zero."

"As dimensões da revolução palestina e sua legitimidade — afirmou Arafat — foram sentidas profundamente e reconhecidas no mais alto escalão árabe. A continuação desta revolução e a realização completa de seus objetivos se converteram indiscutivelmente no dever sagrado de todo árabe e a entidade revolucionária palestina que trata de libertar o país foi reconhecida por todo o mundo."

Quando um jornalista lhe perguntou sôbre o fracasso da conferência, Arafat respondeu: "Minha única resposta é a revolução palestina. As diferenças doutrinárias entre os estadistas árabes nada significam para mim, porque a revolução palestina está sôbre tudo isso."

CAUTELA EM ISRAEL

Em Telaviv, os dirigentes israelenses não fizeram nenhuma declaração a respeito do malôgro da reunião de Rabat. Os meios oficiais de Israel não acreditavam que a conferência declarasse uma nova guerra no Oriente Médio, mas pensavam que pelo menos os países árabes concordassem quanto à mobilização parcial de seus recursos para aumentar a pressão contra Israel.

Os jornais, contudo, não esconderam sua satisfação com os resultados do conclave, destacando que as divergências árabes devem continuar, pois cada país procurará responsabilizar o outro pelo fracasso.

Segundo o jornal **Maariv**, a conferência de Rabat não conseguiu nem sequer salvar as aparências, contràriamente ao que ocorreu em casos anteriores.

"E' de supor — acrescenta o Maariv — que o mundo tirará disto as conclusões que se impõem, e que as grandes potências evitarão ceder ante as ameaças dos dirigentes árabes, com freqüência puramente verbais."

Dayan crê no impasse

Jerusalém (AFP-JB) — O Ministro da Defesa de Israel, General Moshé Dayan, afirmou que não se deve esperar, num futuro previsível nem o agravamento nem a diminuição das atividades militares no Oriente Médio. Falando na noite de têrça-feira a um grupo de parlamentares do Partido Trabalhista, Moshé Dayan disse que "a tensão atual continuará em tôdas as nossas fronteiras". Acrescentou, porém, que "poderia ocorrer uma situação inquietante na fronteira libanesa, o que nos obrigará a prestar uma maior atenção a êste problema."

O Ministro declarou aos parlamentares que a situação nos territórios ocupados não era motivo de inquietação. "Apesar de todos os seus esforços, as organizações dos comandos palestinos não conseguiram reforçar realmente sua influência", acentuou.

FPLP prega boicote a israelenses

Amã (AP-JB) — A Frente Popular de Libertação da Palestina (FPLP) iniciou ontem uma campanha mundial contra Israel e preveniu a todos os povos do mundo para que "não visitem, nem se aproximem das Embaixadas de Israel, nem das agências da emprêsa El Al e da emprêsa de navegação CIM, em nenhuma parte do mundo. Pode haver bombas esperando por você."

A advertência do movimento terrorista palestino informou que "10 ou mais" objetivos foram atingidos na sua campanha contra Israel na Europa. O documento divulgado ontem pede que todos os povos do mundo "não visitem Israel; Israel encontra-se sob fogo" e "não façam doações a Israel ou aos sionistas. Você pode ser pago com balas." "Seja neutro, esteja em segurança, afaste-se", disse a Frente de Libertação da Palestina, em sua mensagem de fim de ano.

Divisão árabe foi um presente de Natal

John Kearnes
Correspondente do JB

Jerusalém — O fiasco da conferência de Rabat parece ser um excelente presente de Natal para os israelenses. Os dirigentes árabes, pelo fato de não terem distribuído um comunicado final, confirmaram as expectativas locais no sentido de que não se comprometeriam com a idéia do combate a Israel sob um comando central único.

Ainda é cedo para se aquilatar tôdas as possíveis repercussões do que aconteceu. Mas, pelas aparências, foi formalmente negado a Nasser o direito da liderança do mundo árabe unido. Tendo sido um dos promulgadores da idéia do encontro, a quarta conferência de cúpula na história árabe, terá o presidente egípcio saído enfraquecido da reunião à qual faltou preparação mais cuidadosa?

ENFRAQUECIMENTO

O primeiro fato curioso a surgir do acontecimento é o de que, ao contrário do passado, o chamado ódio comum a Israel já não basta como cimento nos esforços de unidade árabe. As diferenças de interêsses e opiniões dividindo os árabes parecem agora mais fortes do que nunca.

Se os próximos dias confirmarem as impressões correntes sôbre a conferência, é muito provável que logo se renove o dissídio aberto entre as nações árabes do grupo progressista e aquelas do grupo dito reacionário, enfraquecendo ainda mais a frente islâmica no confronto com os israelenses. É mais do que certo que os elementos revolucionários dentro do mundo árabe voltem a se agitar contra os regimes tradicionais, multiplicando os problemas internos dos países da região.

Aparentemente, uma das razões do fracasso do encontro estaria nas considerações dos regimes conservadores de que o fortalecimento de Nasser na luta contra Israel equivaleria a cavarem os seus próprios túmulos. O líder egípcio não é apenas o comandante de uma guerra contra um país inimigo. É também, e principalmente, o expoente de doutrinas e ideologias a êles opostas e contrárias. Além do mais, apoia-se na União Soviética.

Por que Israel recusou a paz americana

James Feron
do *New York Times*

Jerusalém — A Primeira-Ministra Golda Meir acredita que o apoio de Washington a Israel sofreu uma grave erosão e agora representa uma forma perigosa de pacificação dos países árabes.

Numa entrevista concedida em seu gabinete de Jerusalém, a dirigente israelense referiu-se irritadamente a mais de uma dúzia de propostas de paz recentemente formuladas pelas autoridades de Washington. "Este Govêrno não pode aceitar quaisquer dessas fórmulas", disse ela a respeito do último plano para um acôrdo israelense-jordaniano. "Seria uma traição ao nosso povo."

Rejeição

Duas propostas apresentadas recentemente pelos EUA constituem o foco da apreensão de Israel.

Correu o rumor neste último fim de semana de que Charles W. Yost, representante americano junto às Nações Unidas, teria apresentado um plano de paz com reajustamentos da fronteira israelense-jordaniana, das zonas desmilitarizadas da fronteira egípcio-israelense, além de propor negociações israelenses-jordanianas sôbre o status de uma Jerusalém unificada.

A 8 de dezembro o Secretário de Estado William P. Rogers revelou uma iniciativa que levaria Israel a evacuar suas tropas dos territórios ocupados na guerra de 1967 em troca de um acôrdo de paz permanente com os Estados árabes. Segundo êste approach "equilibrado", normas de segurança seriam acertadas entre as partes.

O Gabinete, numa declaração tipicamente diplomática, descreveu como "inquietantes" as propostas americanas e considerou com "gravidade" o último passo dado pelos EUA.

As propostas americanas foram rejeitadas por terem sido consideradas prejudiciais às chances de se conseguir paz, por não terem levado em consideração a necessidade de fronteiras seguras e reconhecidas e por terem predicado a segurança de Israel com relação aos refugiados e à cidade de Jerusalém, e por último por não terem imposto aos países árabes a obrigação de terminar com as atividades guerrilheiras.

Injustiça

No silêncio de seu gabinete a Sra. Meir foi mais explícita ao discutir as propostas e mais franca ao explicar de que maneira a política de Washington estava pondo Israel em perigo.

"Há muita coisa que uma grande potência pode fazer por uma pequena potência", disse a Sra. Meir, "mas isso não quer dizer que ela esteja certa."

Pausando por um momento, ela a seguir se referiu à sessão do Gabinete:

"Havia um profundo sentimento de injustiça. Depois de tudo o que passamos, recebemos da parte dêles uma proposta desse tipo, que conhecemos tudo de novo, como se estivéssemos novamente em 1948. Era uma sensação quase palpável de injustiça em tôrno da mesa de reunião."

O Premier israelense citou um exemplo da amargura e frustração sentida devido às últimas iniciativas americanas.

Disse ela que Eban, Ministro do Exterior israelense, não fôra informado em Washington da última proposta da Jordânia, muito embora tivesse conferenciado com o Secretário de Estado americano menos de 30h antes do plano ser submetido em Nova Iorque pelos Quatro Grandes.

Ela se referiu à série de propostas apresentadas por Washington às grandes potências. No início, à época da administração Johnson, Israel apenas era consultado previamente. Agora, ao que tudo denotava, Israel só foi informado cêrca de 11 semanas depois de o plano ter sido apresentado às grandes potências.

"Êles já submeteram diversos protocolos — 10, talvez 15 — desde 1967, e os russos apenas um", observou ela.

"Se eu estivesse no lugar dos russos, agiria da mesma forma. Êles ficam lá sentados, calados, ou quando muito, dizem: 'Não podemos aceitar isto: é por demais pró-Israel.' Um mês, ou mesmo duas semanas depois, nôvo protocolo é preparado e os russos exclamam: 'Isto?' e recusam-no."

Erosão

Prosseguindo, declarou a Sra. Meier: "Não creio que seja essa a intenção de Washington, mas a cada nova proposta os árabes se sentem encorajados a aumentar suas atividades militares através das fronteiras.

Para êles, as coisas correm bem — basta aumentar o tiroteio. Como pode isso conduzir à paz?".

"Mas a maneira de proceder é uma coisa", disse ela. "O que nos preocupa em especial é a substância. São as questões de paz, de fronteiras, de refugiados, de Jerusalém."

Disse a Sra. Meir que uma determinada proposta americana indicou que "a fronteira internacional não se acha necessàriamente excluída...". O texto de uma outra, posterior, mencionava que "a fronteira internacional entre Israel e o Egito deve ser a fronteira."

Segundo o Premier israelense, essa erosão a favor da posição árabe ocorreu num prazo muito curto. Mudanças maiores levaram muito mais tempo.

Disse que anteriormente as propostas se referiam a "acôrdos e finais", enquanto que agora mencionam "acôrdos finais." Há, também, referências a "protocolo ou protocolos finais", em vez de pactos "contratuais vinculados", sugeridos originalmente.

Mudança de rumo

Disse a Premier que mesmo além das mudanças nas referências aos reajustamentos de fronteira, "que agora nos deixam muito pouco para negociar", os pontos mais básicos estão sendo ignorados ou sofrendo erosão.

"Nada na proposta jordaniana faz referência ao reconhecimento formal de Israel", disse ela. "Não há qualquer reconhecimento de nossa soberania nesse documento."

Tomemos o problema dos refugiados, por exemplo, disse ela. Houve época em que nesses documentos "existia um limite; depois passaram a falar de uma quota anual, quando tínhamos uma espécie de direito de veto."

"Agora, êles querem que retornemos à geografia de 1967", disse a Sra. Meir, referindo-se às mudanças de fronteira "insubstanciais" propostas no protocolo jordaniano e à "demografia de 1947."

"Prevê-se que absorvamos não sei quantos refugiados. O princípio, resumido, é o de que os refugiados da guerra de 1948 sejam devolvidos, inclusive todos os que já estiveram sob o mandato da Agência das Nações Unidas de Socorro e Obras em prol dos refugiados da Palestina."

"Com isso", disse a Sra. Meir, "se tencionou incluir os milhares de refugiados que "jamais pisaram num campo de refugiados, que já se encontram estabelecidos, que vivem no Cairo, em Damasco ou em Beirute." Segundo a Sra. Meir, o "inclusive" dos refugiados das Nações Unidas na realidade "significa todos êles."

O Premier disse que o rumo da formulação também sofrera uma mudança, de sorte que em vez de Israel e a Jordânia negociarem um acôrdo de refugiados, tudo que lhes bastava fazer era concordar com as "modalidades" de repatriação dos refugiados que haviam se recusado a se estabelecer em outras áreas.

"Espera-se que depois de 22 anos de envenenamento, através dos campos de refugiados, nós agora aceitemos a El Fatah. Os seus membros são palestinianos. Êles assim poderiam escolher: bombardear-nos do outro lado do rio Jordão ou daqui de dentro mesmo."

Internacionalização

A Primeira-Ministra disse que o documento americano mencionava a Jordânia como participando da disposição da Faixa de Gaza e a República Arabe Unida como tendo voz ativa no problema dos refugiados da Faixa.

"Gaza nunca foi jordaniana, nem tampouco egípcia. Suponho que o Egito a tenha obtido por meio de amor", acrescentou sarcàsticamente a Sra. Meir.

"O Rei Hussein perdeu a guerra", prosseguiu ela, "e como prêmio de consolação êle ganhará Gaza ou então poderá se pronunciar, com pêso, a seu respeito — menos os refugiados. Com êstes somos nós que temos de arcar. E' êsse o nosso castigo por têrmos ganho a guerra."

A Sra. Meir se pronunciou a respeito da proposta americana para Jerusalém, cidade dividida que os israelenses tomaram durante a guerra e que anexaram um mês mais tarde. Os árabes insistem em dizer que têm de ser ouvidos com relação à essa cidade.

"O único elemento positivo no plano americano", disse a Premier israelense, "é que Washington quer que Jerusalém permaneça unificada. A seguir ela se referiu à mudança de posição de Washington a êsse respeito em face da intransigência árabe.

Um protocolo anterior dizia que a Jordânia teria "um papel definido — cívico, econômico e religioso — em Jerusalém, que deveria permanecer uma cidade unificada. Providências seriam tomadas, a fim de garantir os interêsses de tôdas as religiões."

A última proposta contém a seguinte formulação: "As disposições para a administração da cidade unificada deverão levar em consideração os interêsses de todos os seus habitantes e das comunidades internacionais (e aqui a Sra. Meir pausou para repetir a palavra "internacionais"): judaica, islâmica e cristã."

"Não há menção a que Jerusalém deva ser internacionalizada, mas se isso não significa internacionalização, então eu não sei o que essa palavra quer dizer." O plano ainda prevê um papel para os Governos de Israel e da Jordânia.

Fronteiras

Inclinando-se um pouco sôbre a mesa, a Sra. Meir bateu com o punho sôbre o tampo. "Olhe, Israel não vai aceitar isso. Não iremos cometer suicídio. Não conseguimos sobreviver a três guerras para agora irmos nos suicidar, para que os russos possam celebrar a vitória com Nasser.

Não é para isso que viemos viver aqui e nem foi por isso que milhares de pessoas morreram. Ninguém no mundo poderá nos forçar a aceitar êsse plano. O que poderá acontecer é tornar a vida mais difícil para nós.

A vida pode se tornar difícil para nós, porque desafio que me digam a trôco de quê Nasser — depois que planos dêste tipo foram apresentados — irá parar com o tiroteio no canal, ou a El Fatah suspender o fogo em Yardna, ou os russos deixarem de incitar os árabes a resistir.

Talvez que se os árabes se sentarem à mesa de conferência conosco não se chegue a um acôrdo sôbre fronteiras. Então, nossos amigos poderão dizer: "Olhem, não está havendo progresso algum.

Mas os árabes não querem nos encontrar. Por isso, nossos amigos dizem: "Precisamos fazer algo." Os árabes e os russos não podem interpretar isso a não ser como apaziguamento."

Acendendo outro cigarro, a Sra. Meir acrescentou: "E o apaziguamento não conduz à paz. Verdadeiramente eu não tenho queixas contra Nasser", prosseguiu a Sra. Meier. "Se eu fôsse Nasser, sabendo que não posso fazer Israel arredar pé um centímetro, eu continuaria atirando até que as grandes potências ficassem inquietas, receando uma nova guerra, e lançassem blasfêmias em todos os idiomas contra os EUA, e assim se chegasse a um acêrto.

O que queremos? Queremos fronteiras que não forneçam vantagens naturais aos nossos vizinhos para atacar-nos."

Três explosões em Belém não fazem vítimas

Telaviv, Belém (AP-UPI-JB) — Três explosões sacudiram às 9h35m de ontem dezenas de casas em Belém, aonde continuam chegando milhares de peregrinos, apesar das advertências das organizações terroristas árabes de que provocarão atos de sabotagem.

A polícia não esclareceu as origens das explosões, mas intensificou a vigilância nos locais de muito movimento. Mais de mil soldados israelenses, inclusive mulheres, guardam com fuzis e metralhadoras os pontos estratégicos da cidade onde, segundo os Evangelhos, Jesus Cristo nasceu.

BARRICADAS

Êste é o terceiro Natal que Belém festeja sob Govêrno israelense e o aspecto da cidade é de estado de sítio, com barricadas em tôdas as vias de acesso. Apenas é permitida a entrada de peregrinos com passes especiais e mesmo êstes devem passar por uma série de postos que começam a 5 km de Jerusalém, ao Norte de Belém.

Os soldados percorrem sem cessar as velhas vielas de Belém, convertidas em verdadeiros rios pelo temporal de têrça-feira. Ontem, despontou um sol fraco, especialmente sôbre a igreja da Natividade, com 1 600 anos, situada sôbre a gruta onde nasceu Cristo.

O ponto alto dos festejos natalinos foi a missa do Galo, oficiada na igreja católica de Santa Catarina, dentro da Basílica, e transmitida por uma tela gigantesca de televisão a milhares de pessoas reunidas na praça principal de Belém. Soldados israelenses mantêm sua vigilância do alto dos telhados dos edifícios, observando qualquer movimento suspeito nas ruas repletas de peregrinos cristãos e árabes.

GUERRA SEM TRÉGUA

Aviões israelenses atacaram na manhã de ontem objetivos egípcios no setor meridional do canal de Suez, retornando intactos às suas bases. Esta é a primeira missão aérea contra a RAU desde o dia 18. Segundo fontes egípcias, um aparelho israelense foi abatido.

O comandante da faixa de Gaza, General Menahem Aviram, atendeu à petição dos comerciantes locais e levantou o tôque de recolher de 24 horas estabelecido há seis semanas. A medida tinha sido adotada após atentados terroristas árabes, em que vários civis morreram ou foram feridos.

Dois soldados israelenses foram feridos ontem quando um veículo militar provocou a explosão de uma mina na estrada de Beer Manuhah, no deserto do Negev, entre o mar Morto e Eilat.

Altos funcionários israelenses revelaram-se satisfeitos com o fracasso da conferência de cúpula árabe, em Rabat, mas abstiveram-se de comentários à imprensa.

O jornal *Haaretz* disse que "a nova reunião árabe apresenta o estado de coisas no mundo árabe: impotência militar e política, em meio à qual as guerrilhas armadas são as que mais se aproveitam."

Cristãos não receiam atentados terroristas

Belém, Israel (Do correspondente) — Milhares de peregrinos cristãos de todo o mundo chegaram a Israel para um Natal em Belém, o local da Natividade. Já ontem, véspera, a maioria visitava a mangedoura na Basílica da Natividade. A tradicional procissão de quarta-feira pela cidade velha de Jerusalém, liderada pelo patriarca latino Alberto Gori, parecia uma babel, tantas as línguas representadas.

Belém fica a poucos minutos de Jerusalém, é uma cidade de maioria árabe cristã e sua paisagem é bela, com oliveiras e a visão de agrestes colinas. Medidas especiais foram adotadas pelas autoridades israelenses para impedir atos de sabotagem sempre prometidos pela guerrilha árabe. Ignorando as ameaças os peregrinos lotam as suas ruas, praças e igrejas.

A MISSA

A basílica, localizada na Praça da Mangedoura, é controlada por várias seitas cristãs, o Santo Sepulcro. Os católicos só podem rezar missa no próprio local do nascimento, controlado pelos franciscanos, que a êle não têm acesso pela entrada principal da igreja. A missa de Natal é pronunciada na igreja de Santa Catarina, próxima, pelo patriarca.

A missa de Natal de 69 foi filmada em cores por sete companhias internacionais. E na manhã de hoje, quinta-feira, um completo documentário estará sendo transmitido pela Eurovisão. Emissoras radiofônicas das cinco continentes transmitiram-na aos seus respectivos países.

Um segundo foco de atenção é Nazaré, o local da anunciação. A cidade recebeu iluminação especialmente dramática para a ocasião. E gigantescas árvores de Natal podiam ser vistas pelas praças principais. Os peregrinos que preferiram fugir ao congestionamento de Belém concentraram-se aqui para a missa na magnífica nova basílica, a maior do Oriente Médio.

Sudão prende rebeldes

Khartum (UPI-JB) — O Ministro do Interior do Sudão, major Frauk Mamaddala, anunciou que seu Govêrno prendeu 56 pessoas, na semana passada, que conspiravam contra os atuais dirigentes do país e acusou grupos da Alemanha e Itália de financiarem o movimento subversivo.

Segundo Mamaddala, os detidos "conspiravam com as fôrças imperialistas para derrubar o Govêrno" e a maioria dêles estava relacionada com os negros rebeldes da região Sul do Sudão, que teriam recebido armas procedentes da Alemanha e Itália. Entre os presos encontra-se Ali Mahmoud, advogado e ex-membro do Parlamento, como representante do Partido Unionista Democrático, na ilegalidade.

Govêrno de Atenas acusa palestinos

Atenas (AFP-JB) — O Promotor de Atenas acusou ontem, oficialmente, três terroristas árabes pertencentes aos comandos libaneses de manter em seu poder armas e explosivos proibidos pelas leis da Grécia. Êles foram detidos no último domingo.

Terão de comparecer ante a justiça grega para responder às acusações e poderão ser condenados a penas que variam de 10 anos de cárcere à prisão perpétua.

Condenados mais sete sabotadores

Cidade de Gaza (AP-JB) — Um tribunal militar israelense condenou ontem sete refugiados palestinos a penas que variam de cinco a quinze anos de prisão por participação em organizações terroristas e lançamento de granadas contra um centro policial na faixa de Gaza, ocupada por Israel.

Todos os condenados são jovens de 17 a 21 anos que moravam no acampamento de refugiados de Nuesserat, perto da Cidade de Gaza. Dois dêles foram condenados a 15 anos de prisão, outros dois a 10 anos, um a sete e três a cinco anos.

RAU, Líbia e Sudão se reúnem depois do fracasso de Rabat

Tripoli, Rabat, Telaviv, Cairo (AFP-AP-UPI-JB) — O Presidente do Egito, Gamal Abdel Nasser, iniciou ontem em Tripoli três dias de conversações com os Chefes de Govêrno da Líbia, coronel Moamer Al Khadafi, e do Sudão, General Numeiri, para discutir a política árabe em relação a Israel, depois do fracasso da conferência de cúpula de Rabat.

A imprensa israelense advertiu ontem a opinião pública de seu país contra um otimismo excessivo em face ao malôgro da conferência na capital do Marrocos, porém destacou que os resultados da reunião constituem duro golpe para o prestígio de Nasser que, segundo o jornal **Yedioth Aharonoth**, já não é mais o líder "do campo chamado progressista."

OUTRA CONFERÊNCIA

A cidade de Tripoli estava se preparando ontem para receber triunfalmente o Presidente Nasser, em sua primeira visita à Líbia. Arcos de triunfo foram levantados e o trajeto a ser percorrido pelo dirigente egípcio. Al Khadafi e Numeiri iluminado e ornamentado com bandeiras e flôres. Apesar da chuva, o ambiente era de festa na capital.

Os três líderes árabes discursarão em um grande comício popular e, em seguida, visitarão a cidade de Bengasi, onde prosseguirão suas entrevistas, que deverão durar três dias. É atribuída grande importância às conversações porque a Líbia e o Sudão foram os únicos Estados a apoiar a política radical do Presidente Nasser, se comprometendo a enviar tropas de seus países para a frente da guerra contra Israel.

Os Reis e Presidentes de 14 Estados árabes haviam se reunido na cidade de Rabat para planejar uma estratégia única contra Israel, porém terminaram a conferência na têrça-feira sem tomar nenhuma decisão de magnitude.

A única vitória anunciada foi um acôrdo para a concessão de US$ 19 milhões (NCr$ 81 milhões) como subsídio às atividades da Frente de Libertação da Palestina. Informou-se, contudo, que isso foi conseguido fora da conferência.

O FRACASSO RECONHECIDO

O jornal **Al Ahram**, órgão semi-oficial do Govêrno egípcio, publicou ontem, no Cairo, declarações do Presidente Nasser na sessão de segunda-feira da conferência de cúpula árabe. Segundo o jornal, Nasser teria dito:

"Preciso saber se os senhores desejam ou não participar da batalha. Essa pergunta não é uma queixa mas simplesmente o desejo de saber se estão preparados para ambas as coisas (guerra e paz).

Queremos saber se os senhores pretendem cumprir suas obrigações e se unirem à República Árabe Unida na luta ou preferem anunciar que não desejam êsse compromisso e neste caso farei meus planos certo de que irei sozinho ao campo de luta.

Não pedimos dinheiro. A República Árabe Unida não fêz êsse pedido. Entretanto, acreditamos que a responsabilidade cabe a todos nós e isto necessita a mobilização total das nações árabes para a qual cada uma assumirá suas obrigações.

A questão não diz respeito sòmente ao Egito. Se assim fôsse, poderíamos ter resolvido o problema há muito tempo, porém a batalha é dos senhores assim como é nossa, e eu lhes peço que digam inicialmente se desejam lutar."

SÍRIA CONFIRMA

O Ministro do Interior da Síria, Mohamed Rabah Tawul, afirmou ontem ao chegar de volta a Damasco, depois da conferência de cúpula, que o encontro de Rabat foi um fracasso, "incapaz de adotar uma só resolução para a libertação da Palestina."

"Lamento muito dizer — acrescentou Tawul — que os países árabes que possuem um grande potencial se abstiveram de compartilhar na batalha do destino e não lançaram seus recursos na luta."

TERRORISMO CONTINUARÁ

O líder dos terroristas palestinos, Yassir Arafat, em entrevista concedida a uma centena de jornalistas em luxuosa casa de veraneio perto de Rabat, afirmou que nunca aceitará uma solução política para a crise do Oriente Médio.

Sôbre a conferência de cúpula árabe declarou que êle foi recebido com "amor e simpatia" pelos dirigentes dos Estados árabes e que o pouco que os palestinos conseguiram na reunião constitui "uma vantagem para a revolução palestina", porque "quando chegamos esperávamos receber zero."

"As dimensões da revolução palestina e sua legitimidade — afirmou Arafat — foram sentidas profundamente e reconhecidas no mais alto escalão árabe. A continuação desta revolução e a realização completa de seus objetivos se converteram indiscutivelmente no dever sagrado de todo árabe e a entidade revolucionária palestina que trata de libertar o país foi reconhecida por todo o mundo."

Quando um jornalista lhe perguntou sôbre o fracasso da conferência, Arafat respondeu: "Minha única resposta é a revolução palestina. As diferenças doutrinárias entre os estadistas árabes nada significam para mim, porque a revolução palestina está sôbre tudo isso."

CAUTELA EM ISRAEL

Em Telaviv, os dirigentes israelenses não fizeram nenhuma declaração a respeito do malôgro da reunião de Rabat. Os meios oficiais de Israel não acreditavam que a conferência declarasse uma nova guerra no Oriente Médio, mas pensavam que pelo menos os países árabes concordassem quanto à mobilização parcial de seus recursos para aumentar a pressão contra Israel.

Os jornais, contudo, não esconderam sua satisfação com os resultados do conclave, destacando que as divergências árabes devem continuar, pois cada país procurará responsabilizar o outro pelo fracasso.

Segundo o jornal **Maariv**, a conferência de Rabat não conseguiu nem sequer salvar as aparências, contràriamente ao que ocorreu em casos anteriores.

"E' de supor — acrescenta o **Maariv** — que o mundo tirará disto as conclusões que se impõem, e que as grandes potências evitarão ceder ante as ameaças dos dirigentes árabes, com freqüência puramente verbais."

Divisão árabe foi um presente de Natal

John Kearnes
Correspondente do JB

Jerusalém — O fiasco da conferência de Rabat parece ser um excelente presente de Natal para os israelenses. Os dirigentes árabes, pelo fato de não terem distribuído um comunicado final, confirmaram as expectativas locais no sentido de que não se comprometeriam com a idéia do combate a Israel sob um comando central único.

Ainda é cedo para se aquilatar tôdas as possíveis repercussões do que aconteceu. Mas, pelas aparências, foi formalmente negado a Nasser o direito da liderança do mundo árabe unido. Tendo sido um dos promulgadores da idéia do encontro, a quarta conferência de cúpula na história árabe, terá o presidente egípcio saído enfraquecido da reunião à qual faltou preparação mais cuidadosa?

ENFRAQUECIMENTO

O primeiro fato curioso a surgir do acontecimento é o de que, ao contrário do passado, o chamado ódio comum a Israel já não basta como cimento nos esforços de unidade árabe. As diferenças de interêsses e opiniões dividindo os árabes parecem agora mais fortes do que nunca.

Se os próximos dias confirmarem as impressões correntes sôbre a conferência, é muito provável que logo se renove o dissídio aberto entre as nações árabes do grupo progressista e aquelas do grupo dito reacionário, enfraquecendo ainda mais a frente islâmica no confronto com os israelenses. É mais do que certo que os elementos revolucionários dentro do mundo árabe voltem a se agitar contra os regimes tradicionais, multiplicando os problemas internos dos países da região.

Aparentemente, uma das razões do fracasso do encontro estaria nas considerações dos regimes conservadores de que o fortalecimento de Nasser na luta contra Israel equivaleria a cavarem os seus próprios túmulos. O líder egípcio não é apenas o comandante de uma guerra contra um país inimigo. É também, e principalmente, o expoente de doutrinas e ideologias a êles opostas e contrárias. Além do mais, apoia-se na União Soviética.

Dayan crê no impasse

Jerusalém (AFP-JB) — O Ministro da Defesa de Israel, General Moshé Dayan, afirmou que não se deve esperar, num futuro previsível nem o agravamento nem a diminuição das atividades militares no Oriente Médio. Falando na noite de têrça-feira a um grupo de parlamentares do Partido Trabalhista, Moshé Dayan disse que "a tensão atual continuará em tôdas as nossas fronteiras." Acrescentou, porém, que "poderia ocorrer uma situação inquietante na fronteira libanesa, o que nos obrigará a prestar uma maior atenção a êste problema."

O Ministro declarou aos parlamentares que a situação nos territórios ocupados não era motivo de inquietação. "Apesar de todos os seus esforços, as organizações dos comandos palestinos não conseguiram reforçar realmente sua influência", acentuou.

FPLP prega boicote a israelenses

Amã (AP-JB) — A Frente Popular de Libertação da Palestina (FPLP) iniciou ontem uma campanha mundial contra Israel e preveniu a todos os povos do mundo para que "não visitem, nem se aproximem das Embaixadas de Israel, nem das agências da emprêsa El Al e da emprêsa de navegação CIM, em nenhuma parte do mundo. Pode haver bombas esperando por você."

A advertência do movimento terrorista palestino informou que "10 ou mais" objetivos foram atingidos na sua campanha contra Israel na Europa. O documento divulgado ontem pede que todos os povos do mundo "não visitem Israel; Israel encontra-se sob fogo" e "não façam doações a Israel ou aos sionistas. Você pode ser pago com balas." "Seja neutro, esteja em segurança, afaste-se", disse a Frente de Libertação da Palestina, em sua mensagem de fim de ano.

Três explosões em Belém não fazem vítimas

Telaviv, Belém (AP-UPI-JB) — Três explosões sacudiram às 9h35m de ontem dezenas de casas em Belém, aonde continuam chegando milhares de peregrinos, apesar das advertências das organizações terroristas árabes de que provocarão atos de sabotagem.

A polícia não esclareceu as origens das explosões, mas intensificou a vigilância nos locais de muito movimento. Mais de mil soldados israelenses, inclusive mulheres, guardam com fuzis e metralhadoras os pontos estratégicos da cidade onde, segundo os Evangelhos, Jesus Cristo nasceu.

BARRICADAS

Êste é o terceiro Natal que Belém festeja sob Govêrno israelense e o aspecto da cidade é de estado de sítio, com barricadas em tôdas as vias de acesso. Apenas é permitida a entrada de peregrinos com passes especiais e mesmo êstes devem passar por uma série de postos que começam a 5 km de Jerusalém, ao Norte de Belém.

Os soldados percorrem sem cessar as velhas vielas de Belém, convertidas em verdadeiros rios pelo temporal de têrça-feira. Ontem, despontou um sol fraco, especialmente sôbre a igreja da Natividade, com 1 600 anos, situada sôbre a gruta onde nasceu Cristo.

O ponto alto dos festejos natalinos foi a missa do Galo, oficiada na igreja católica de Santa Catarina, dentro da Basílica, e transmitida por uma tela gigantesca de televisão a milhares de pessoas reunidas na praça principal de Belém. Soldados israelenses mantêm sua vigilância do alto dos telhados dos edifícios, observando qualquer movimento suspeito nas ruas repletas de peregrinos cristãos e árabes.

GUERRA SEM TRÉGUA

Aviões israelenses atacaram na manhã de ontem objetivos egípcios no setor meridional do canal de Suez, retornando intactos às suas bases. Esta é a primeira missão aérea contra a RAU desde o dia 18. Segundo fontes egípcias, um aparelho israelense foi abatido.

O comandante da faixa de Gaza, General Menahem Aviram, atendeu à petição dos comerciantes locais e levantou o toque de recolher de 24 horas estabelecido há seis semanas. A medida tinha sido adotada após atentados terroristas árabes, em que vários civis morreram ou foram feridos.

Dois soldados israelenses foram feridos ontem quando um veículo militar provocou a explosão de uma mina na estrada de Beer Manuhah, no deserto do Negev, entre o mar Morto e Eilat.

Altos funcionários israelenses revelaram-se satisfeitos com o fracasso da conferência de cúpula árabe, em Rabat, mas abstiveram-se de comentários à imprensa.

O jornal *Haaretz* disse que "a nova reunião árabe apresenta o estado de coisas no mundo árabe: impotência militar e política, em meio à qual as guerrilhas armadas são as que mais se aproveitam."

Cristãos não receiam atentados terroristas

Belém, Israel (Do correspondente) — Milhares de peregrinos cristãos de todo o mundo chegaram a Israel para um Natal em Belém, o local da Natividade. Já ontem, véspera, a maioria visitava a mangedoura na Basílica da Natividade. A tradicional procissão de quarta-feira pela cidade velha de Jerusalém, liderada pelo patriarca latino Alberto Gori, parecia uma babel, tantas as línguas representadas.

Belém fica a poucos minutos de Jerusalém, é uma cidade de maioria árabe cristã e sua paisagem é bela, com oliveiras e a visão de agrestes colinas. Medidas especiais foram adotadas pelas autoridades israelenses para impedir atos de sabotagem sempre prometidos pela guerrilha árabe. Ignorando as ameaças os peregrinos lotam as suas ruas, praças e igrejas.

A MISSA

A basílica, localizada na Praça da Mangedoura, é controlada por várias seitas cristãs, como também acontece com o Santo Sepulcro. Os católicos só podem rezar missa no próprio local do nascimento, controlado pelos franciscanos, que a êle não têm acesso pela entrada principal da igreja. A missa de Natal é pronunciada na igreja de Santa Catarina, próxima, pelo patriarca.

A missa de Natal de 69 foi filmada em côres por sete companhias internacionais. E na manhã de hoje, quinta-feira, um completo documentário estará sendo transmitido pela Eurovisão. Emissoras radiofônicas dos cinco continentes transmitiram-na aos seus respectivos países.

Um segundo foco de atenção é Nazaré, o local da anunciação. A cidade recebeu iluminação especialmente dramática para a ocasião. E gigantescas árvores de Natal podiam ser vistas pelas praças principais. Os peregrinos que preferiram fugir ao congestionamento de Belém concentraram-se aqui para a missa na magnífica nova basílica, a maior do Oriente Médio.

Por que Israel recusou a paz americana

James Feron
do *New York Times*

Jerusalém — **A Primeira-Ministra Golda Meir acredita que o apoio de Washington a Israel sofreu uma grave erosão e agora representa uma forma perigosa de pacificação dos países árabes.**

Numa entrevista concedida em seu gabinete de Jerusalém, a dirigente israelense referiu-se irritadamente a mais de uma dúzia de propostas de paz recentemente formuladas pelas autoridades de Washington. "Êste Govêrno não pode aceitar quaisquer dessas fórmulas", disse ela a respeito do último plano para um acôrdo israelense-jordaniano. "Seria uma traição ao nosso povo."

Rejeição

Duas propostas apresentadas recentemente pelos EUA constituem o foco da apreensão de Israel.

Correu o rumor neste último fim de semana de que Charles W. Yost, representante americano junto às Nações Unidas, teria apresentado um plano de paz com reajustamentos da fronteira israelense-jordaniana, das zonas desmilitarizadas da fronteira egípcio-israelense, além de propor negociações israelenses-jordanianas sôbre o status de uma Jerusalém unificada.

A 8 de dezembro o Secretário de Estado William P. Rogers revelou uma iniciativa que levaria Israel a evacuar suas tropas dos territórios ocupados na guerra de 1967 em troca de um acôrdo de paz permanente com os Estados árabes. Segundo êste approach "equilibrado", normas de segurança seriam acertadas entre as partes.

O Gabinete, numa declaração tipicamente diplomática, descreveu como "inquietantes" as iniciativas americanas e considerou com "gravidade" êste último passo dado pelos EUA.

As propostas americanas foram rejeitadas por terem sido consideradas prejudiciais às chances de se conseguir paz, por não terem levado em consideração a necessidade de fronteiras seguras e estabelecidas, por terem prejudicado a segurança de Israel com relação aos refugiados e a cidade de Jerusalém, e por último por não terem impôsto aos países árabes a obrigação de terminar com as atividades guerrilheiras.

Injustiça

No silêncio de seu gabinete a Sra. Meir foi mais explícita ao discutir as propostas e mais franca ao explicar de que maneira a política de Washington estava pondo Israel em perigo.

"Há muita coisa que uma grande potência pode fazer por uma pequena potência", disse a Sra. Meir, "mas isso não quer dizer que ela esteja certa."

Pausando por um momento, ela a seguir se referiu à sessão do Gabinete:

"Havia um profundo sentimento de injustiça. Depois de tudo o que aconteceu, pediam-nos que aceitássemos uma proposta dêsse tipo, que começássemos tudo de nôvo, como se estivéssemos novamente em 1948. Era uma sensação quase palpável de injustiça em tôrno da mesa de reunião."

O Premier israelense citou um exemplo da amargura e frustração sentida devido às últimas iniciativas americanas.

Disse ela que Eban, Ministro do Exterior israelense, não fôra informado em Washington da última proposta da Jordânia, muito embora tivesse conferenciado com o Secretário de Estado americano menos de 30h antes do plano ser submetido em Nova Iorque pelos Quatro Grandes.

Ela se referiu à série de propostas apresentadas por Washington às grandes potências. No início, à época da administração Johnson, Israel aparentemente era consultado previamente. Agora, ao que tudo denotava, Israel só tivera conhecimento do assunto 11 semanas depois de o plano ter sido apresentado às grandes potências.

"Êles já submeteram diversos protocolos — 10, talvez 15 — desde 1967, e os russos apenas um", observou ela.

"Se eu estivesse no lugar dos russos, agiria da mesma forma. Êles ficam lá sentados, calados, ou quando muito, dizem: "Não podemos aceitar isto: é por demais pró-Israel." Um mês, ou mesmo duas semanas depois, nôvo protocolo é preparado e os russos exclamam: "Isto?" e recusam-no."

Erosão

Prosseguindo, declarou a Sra. Meier: "Não creio que seja essa a intenção de Washington, mas a cada nova proposta os árabes se sentem encorajados a aumentar suas atividades militares através das fronteiras.

Para êles, as coisas correm bem — basta aumentar o tiroteio. Como pode isso conduzir à paz?."

"Mas a maneira de proceder é uma coisa", disse ela. "O que nos preocupa em especial é a substância. São as questões de paz, de fronteiras, de refugiados, de Jerusalém."

Disse a Sra. Meir que uma determinada proposta americana indicou que "a fronteira internacional não se acha necessàriamente excluída...". O texto de uma outra, posterior, mencionou que "a fronteira internacional não fôra excluída." Agora, disse ela, "a fronteira internacional deve ser a fronteira."

Segundo o Premier israelense, essa erosão a favor da posição árabe ocorreu num prazo relativamente curto. Mudanças maiores levaram muito mais tempo.

A Sra. Meir disse que anteoriormente as propostas se referiam a "acôrdosd e paz", enquanto que agora mencionam "acôrdos finais." Há, também, referências a "protocolo ou protocolos finais", em vez de pactos "contratuais vinculados", sugeridos originalmente.

Mudança de rumo

Disse a Premier que mesmo além das mudanças nas referências aos reajustamentos de fronteira, "que agora nos deixam muito pouco para negociar", os pontos mais básicos estão sendo ignorados ou sofrendo erosão.

"Nada na proposta jordaniana faz referência ao reconhecimento formal de Israel", disse ela. "Não há qualquer reconhecimento de nossa soberania nesse documento."

Tomemos o problema dos refugiados, por exemplo, disse ela. Houve época em que nesses documentos "existia um limite; depois passaram a falar de uma quota anual, quando tínhamos uma espécie de direito de veto."

"Agora, êles querem que retornemos à geografia de 1967", disse a Sra. Meir, referindo-se às mudanças de fronteira "insubstanciais" propostas no protocolo jordaniano e à "demografia de 1947."

"Prevê-se que absorvamos não sei quantos refugiados. O princípio, resumido, é o de que os refugiados da guerra de 1948 sejam devolvidos, inclusive todos os que já estiveram sob o mandato da Agência das Nações Unidas de Socorro e Obras em prol dos refugiados da Palestina."

"Com isso", disse a Sra. Meir, "se tencionou incluir os milhares de refugiados que "jamais pisaram num campo de refugiados, que já se encontram estabelecidos, que vivem no Cairo, em Damasco ou em Beirute." Segundo a Sra. Meir, o "inclusive" dos refugiados das Nações Unidas na realidade "significa todos êles."

O Premier disse que o rumo da formulação também sofrera uma mudança, de sorte que em vez de Israel e a Jordânia negociarem um acôrdo de refugiados, tudo que lhes bastava fazer era concordar com as "modalidades" de repatriação dos refugiados que haviam se recusado a se estabelecer em outras áreas.

"Espera-se que depois de 22 anos de envenenamento, através dos campos de refugiados, nós agora aceitemos a El Fatah. Os seus membros são palestinianos. Êles assim poderiam escolher: bombardear-nos do outro lado do rio Jordão ou daqui de dentro mesmo."

Internacionalização

A Primeira-Ministra disse que o documento americano mencionava a Jordânia como participando da disposição da Faixa de Gaza e a República Arabe Unida como tendo voz ativa no problema dos refugiados da Faixa.

"Gaza nunca foi jordaniana, nem tampouco egípcia. Suponho que o Egito a tenha obtido por meio de amor", acrescentou sarcàsticamente a Sra. Meir.

"O Rei Hussein perdeu a guerra", prosseguiu ela, "e como prêmio de consolação êle ganhará Gaza ou então poderá se pronunciar, com pêso, a seu respeito — menos os refugiados. Com êstes somos nós que temos de arcar. E' êsse o nosso castigo por têrmos ganho a guerra."

A Sra. Meir se pronunciou a respeito da proposta americana para Jerusalém, cidade dividida que os israelenses tomaram durante a guerra e que anexaram um mês mais tarde. Os árabes insistem em dizer que têm de ser ouvidos com relação à essa cidade.

"O único elemento positivo no plano americano", disse a Premier israelense, "é que Washington quer que Jerusalém permaneça unificada. A seguir ela se referiu à mudança de posição de Washington a êsse respeito em face da intransigência árabe.

Um protocolo anterior dizia que a Jordânia teria "um papel definido — cívico, econômico e religioso — em Jerusalém, que deveria permanecer uma cidade unificada. Providências seriam tomadas, a fim de garantir os interêsses de tôdas as religiões."

A última proposta contém a seguinte formulação: "As disposições para a administração da cidade unificada deverão levar em consideração os interêsses de todos os seus habitantes e das comunidades internacionais (e aqui a Sra. Meir pausou para repetir a palavra "internacionais"): judaica, islâmica e cristã."

"Não há menção a que Jerusalém deva ser internacionalizada, mas se isso não significa internacionalização, então eu não sei o que essa palavra quer dizer." O plano ainda prevê um papel para os Governos de Israel e da Jordânia.

Fronteiras

Inclinando-se um pouco sôbre a mesa, a Sra. Meir bateu com o punho sôbre o tampo. "Olhe, Israel não vai aceitar isso. Não iremos cometer suicídio. Não conseguimos sobreviver a três guerras para agora irmos nos suicidar, para que os russos possam celebrar a vitória com Nasser.

Não é para isso que viemos viver aqui e nem foi por isso que milhares de pessoas morreram. Ninguém no mundo poderá nos forçar a aceitar êsse plano. O que poderá acontecer é tornar a vida mais difícil para nós.

A vida pode se tornar difícil para nós, porque desafio que me digam a trôco de quê Nasser — depois que planos dêste tipo foram apresentados — irá parar com o tiroteio no canal, ou a El Fatah suspender o fogo em Yardna, ou os russos deixarem de incitar os árabes a resistir.

Talvez que se os árabes se sentarem à mesa de conferência conosco não se chegue a um acôrdo sôbre fronteiras. Então, nossos amigos poderão dizer: "Olhem, não está havendo progresso algum.

Mas os árabes não querem nos encontrar. Por isso, nossos amigos dizem: "Precisamos fazer algo." Os árabes e os russos não podem interpretar isso a não ser como apaziguamento."

Acendendo outro cigarro, a Sra. Meir acrescentou: "E o apaziguamento não conduz à paz. Verdadeiramente eu não tenho queixas contra Nasser", prosseguiu a Sra. Meier. "Se eu fôsse Nasser, sabendo que não posso fazer Israel arredar pé um centímetro, eu continuaria atirando até que as grandes potências ficassem inquietas, receando uma nova guerra, e lançassem blasfêmias em todos os idiomas contra os EUA, e assim se chegasse a um acêrto.

O que queremos? Queremos fronteiras que não forneçam vantagens naturais aos nossos vizinhos para atacar-nos."

DANDO CIÊNCIA

Viagem ao centro da Terra

Cientistas da Universidade de Chicago estão realizando, em laboratório, uma viagem ao centro da Terra ao reproduzirem certos tipos de minerais que podem estar encravados a profundidades inacessíveis ao homem.

Marte circula, no espaço sideral, em distâncias da Terra que variam de 63 milhões a 270 milhões de km. Porém — segundo informe da Universidade — é mais provável que o homem desça em Marte, antes de mergulhar no interior de nosso próprio planêta, numa viagem de apenas 75 km.

Os exploradores, na primeira fase do mergulho, encontrariam pressões que esmagariam qualquer tipo de metal conhecido e o calor seria tal que fundiria as rochas mais refratárias. As grandes pressões e temperaturas obrigam os minerais a ingressarem na chamada fase de mutação. Por exemplo, a grafita — uma espécie leve de carbono — pode ser transformada em diamante.

Tais modificações devem ter ocorrido continuamente nos 4,7 bilhões de anos de história da Terra, nas várias camadas inferiores da crosta terrestre. Mas, até o momento, os cientistas só foram capazes de levantar hipóteses sôbre as condições através das quais as transformações teriam ocorrido.

No Departamento de Ciências Geofísicas da Universidade de Chicago, os pesquisadores estão se utilizando de novas técnicas no manejo de explosivos e puderam criar pressões superiores a 75 mil toneladas por uma superfície de pouco mais de 30cm quadrados. Essa pressão é, aproximadamente, a do centro da Terra.

Tais técnicas não estavam ao alcance dos pesquisadores há 20 anos. Agora, Paul G. Moore, professor-assistente de Mineralogia e Cristalografia, passou a utilizá-las para a determinação da estrutura de mais de 5 mil minerais catalogados.

A estatística do câncer

Partindo-se da premissa segundo a qual os produtos químicos também são causadores de câncer, logo os que lidam com êles são mais suscetíveis a morrer vitimados pela doença do que as outras pessoas. Essa premissa foi, recentemente, estabelecida estatìsticamente.

A constatação poderá servir como um alerta geral. Até o momento, passou despercebido que os químicos lidam, por tôda a vida, com produtos, alguns dêles comprovadamente cancerígenos.

As primeiras suspeitas surgiram quando os trabalhadores de uma fábrica que lidavam com produtos químicos apareceram com sintomas suspeitos. A partir dessa descoberta, quatro cientistas do Instituto Nacional do Câncer passaram a aplicar o estudo epidemiológico aos químicos em geral.

Para se tornar membro da Sociedade Americana de Química, o pretendente precisa exibir um diploma de curso superior de Química. Tomando como base êsse ponto inicial, os Drs. Frederick P. Li, Joseph Fraumeni Jr., Robert W. Miller e Nathan Lan, começaram a estudar o índice de mortalidade dos membros da Sociedade Americana de Química. O levantamento estatístico abrangeu um período de 20 anos.

Entre os associados masculinos, numa idade entre 20 e 64 anos, ocorreram 444 óbitos de câncer. Isso excedia as expectativas normais quanto à mortalidade por câncer em cêrca de 90 mortes, o que poderia constituir-se numa "significante mostra estatística." O índice padrão foi estabelecido através de um estudo estatístico de 9 957 óbitos de tôdas as profissões liberais, excluindo-se a classe dos químicos.

As vítimas fatais de câncer entre os químicos maiores de 64 anos igualmente excedia o índice normal que foi fixado através de uma amostragem da população tomada em sua totalidade. Os óbitos por câncer entre os profissionais do sexo feminino ultrapassavam a expectativa, mas seu pequeno número não permitiu conclusões estatìsticamente válidas.

O câncer nos tecidos linfáticos é o primeiro da lista dos diversos tipos da moléstia que são suspeitos de terem causas virosas. O estudo estatístico realizado pela equipe norte-americana sugere que se os vírus estão realmente envolvidos, não são os únicos agentes cancerígenos.

Proteína de dinossauros

As proteínas dos dinossauros que viviam há mais de 150 milhões de anos atrás são construídas da mesma forma e têm idêntica constituição química das dos animais de hoje. As proteínas de cêrca de 30 fósseis de dinossauros foram analisadas pelo Dr. Ralph W. G. Wickoff, da Universidade do Arizona.

O pesquisador descobriu que as proteínas dos fósseis contêm, pelo menos, 19 dos 20 aminoácidos conhecidos, que são as unidades das proteínas hoje conhecidas. Isso implica em afirmar-se que as proteínas existentes há 150 milhões de anos não eram menos complexas das dos animais de nossos dias.

Até o momento, os cientistas jamais haviam suspeitado que as proteínas sobrevivessem nos fósseis, até que o Dr. Wickoff observou acumulação de material num fóssil que examinava através de um microscópio. Análises químicas posteriores confirmaram que as proteínas sobreviveram e são parecidas com as dos animais existentes.

O Dr. Wickoff examinou os fósseis de cêrca de 60 dinossauros, constatando que a metade dêles continha proteínas. Infelizmente, não foi possível ao cientista determinar se a proteína estudada pertencia ao dinossauro ou às bactérias que colaboraram na sua putrefação.

Além dos ossos dos fósseis, outra fonte de antigas proteínas são os ovos fossilizados dos dinossauros. Nenhum dêsses materiais estudados forneceu, até o momento, uma quantidade suficiente de proteínas puras que permitisse uma análise da sequência na qual os aminoácidos são encadeados.

A descoberta de que a composição dos aminoácidos é similar às das proteínas de hoje confirma as suspeitas de que os elementos básicos da síntese proteínica não se alteraram pràticamente desde os primórdios da vida.

MAO NO VATICANO Radiofoto UPI

Êste é quadro do líder chinês Mao Tsé-tung descoberto ao lado de um retrato de Paulo VI na sala de imprensa da Santa Sé. O Vaticano se recusou a fazer comentários

"Pravda" elogia resultados do diálogo com EUA

Moscou (AFP-JB) — O *Pravda*, jornal do Partido Comunista da URSS, destacou ontem "o caráter positivo" das conversações preliminares soviético-norte-americanas de Helsinqui sôbre a limitação das armas nucleares estratégicas, porém advertiu contra o "descontentamento e a irritação" que tal fato despertou "em certos países ocidentais."

Em seu editorial, transmitido pela Agência Tass, o jornal congratula-se com a opinião pública mundial pelo acôrdo a que chegaram os dois países para o prosseguimento das negociações em Viena, a 16 de abril de 1970.

Advertência

"Em um mês de conversações — diz o *Pravda* — ambas as partes conseguiram estabelecer a base de uma discussão posterior sôbre os problemas fundamentais, base apoiada na busca de decisões aceitáveis mutuamente." Essas decisões corresponderão "aos interêsses vitais da URSS e dos Estados Unidos e aos interêsses dos povos do mundo inteiro."

O jornal acentua que "nos Estados Unidos os dirigentes razoáveis consideram oportuno levantar um dique contra o desencadeamento e a irritação que se manifestaram em certos países ocidentais."

Uma formulação diferente

A importancia maior do documento *Tese do Partido*, divulgado têrça-feira por tôda a imprensa soviética, está na dimensão que o Partido Comunista da URSS dá à coexistência pacífica, assunto até então jamais alcançara o primeiro destaque nos pronunciamentos de Moscou.

O documento, destinado a orientar, tanto no plano ideológico como no comemorativo pròpriamente dito, o centenário de nascimento de Lênine (abril de 1970), apresenta ainda outra novidade: a coexistência pacífica é considerada como meio adequado para a construção do socialismo e do comunismo, embora Moscou continue, como é de tradição, a apontar o "imperialismo moderno" como o maior inimigo, especialmente os Estados Unidos e a Alemanha Ocidental.

Essa formulação difere, quanto sua posição no contexto, daquela que, sob o mesmo tema, consta da declaração final da Conferência dos Partidos Comunistas, realizada em Moscou de 5 a 16 de junho dêste ano. Ali, a coexistência surgia apenas como uma possibilidade, uma intenção permanente que não colidia com o "sagrado direito dos povos de lutar pela libertação e pelo caminho que considerarem conveniente — armado ou não armado — nem significa de modo algum apoio aos regimes reacionários."

Mas o que era secundário passou a ser principal. Na Declaração de Moscou, o fundamental é a "luta contra o imperialismo", por todos os meios, inclusive o pacífico, mobilizando-se para tanto "as três grandes fôrças da nossa época: o sistema socialista mundial, a classe operária internacional e o movimento de libertação nacional."

No documento-base do Centenário de Lênine, a coexistência passou para o primeiro plano, é a espinha dorsal, embora admita-se "violenta luta política, econômica e ideológica entre o socialismo e o capitalismo, entre a classe operária e a burguesia." E o princípio da coexistência pacífica, para o PCUS, continua a não atingir o "direito sagrado dos povos oprimidos de aproveitar todos os meios possíveis de libertação, inclusive a luta armada."

Seria como se alguém ameaçasse inicialmente a um inimigo que está à sua frente: "Estamos caminhando para a luta armada, embora ainda haja possibilidades de uma solução pacífica." Mas, passados seis meses, a linguagem é outra: "Vamos conviver pacìficamente, embora não esteja fechado o caminho da luta armada."

Soviéticos dão passo mais firme para reabilitarem Stalin na festa de Lênine

Mauro Santayana
Correspondente do JB

Praga — Um passo cauteloso, mas firme, em direção à total reabilitação de Stalin, foi dado pelos soviéticos, com o artigo do *Pravda* a propósito do 90.º aniversário de nascimento do sucessor de Lênine.

Pravda procura acender uma vela a Stalin e outra a Lênine, quando recorre às advertências do dirigente da Revolução de Outubro contra a escolha de Stálin para a chefia do Partido e, ao mesmo tempo, elogia a firmeza com que êste enfrentou "as fôrças direitistas e contra-revolucionárias." A ginástica verbal do editorialista, tentando reabilitar Stálin, sem desmentir as conclusões do XX Congresso do PCUS "sôbre o culto da personalidade", não conseguiu ocultar os propósitos que conduziram a direção do Partido ao encomendar-lhe o artigo.

OPOSIÇÃO

Ao que parece, Kossiguin e Brejnev, que enfrentam uma oposição dos dois lados: a crescente vaga por uma liberalização do regime, encabeçada pelos cientistas e escritores, e a linha dura, conduzida pelos militares e por dirigentes regionais do Partido, procuram manobrar com os conservadores mais radicais, com a reabilitação de Stalin. Assim, sentir-se-iam com as mãos livres para prosseguir com a sua política de mãos estendidas a Bonn. A "abertura para Oeste" está sendo vista com muita preocupação nos círculos militares. E, em razão disso, não só se pode esperar um endurecimento interior na União Soviética, como uma política mais forte no âmbito do campo socialista. Ainda que os soviéticos critiquem os romenos, a perspectiva é de que acompanhem Ceausescu em sua tática: abertura exterior e "arrôcho" dentro das fronteiras. É a tática de adoçar a bôca de conservadores e liberais ao mesmo tempo em que se mantêm atadas suas mãos.

Frio agrava a crise na Tcheco-Eslováquia

Praga (Do Correspondente) — A Tcheco-Eslováquia se encontra pràticamente em estado de calamidade pública, com o intenso frio que castiga o país e sem condições materiais para enfrentá-lo. Têrça-feira e ontem, com temperaturas que chegaram a 28 graus abaixo de zero, faltou carvão, faltou gás, faltou eletricidade. Os bondes circulam sem calefação, porque a energia, que procede, em sua maior parte de usinas termelétricas, teve que ser e tem que ser utilizada tôda ela na tração. Assim mesmo, as diversas usinas que abastecem a cidade pararam alternadamente várias vêzes, deixando setores inteiros da capital do país e das cidades importantes sem energia. Os bondes faziam imensas filas nas ruas principais, enquanto os táxis pràticamente desapareceram da cidade.

ESCASSEZ

A falta de carvão, decorrente da queda de produtividade das minas, aliada à ausência de gás — que em sua grande parte vem da União Soviética — fêz com que, nos últimos dias, faltasse calefação em grande parte das residências de Praga. O carvão já se encontrava pràticamente racionado, com um sistema de distribuição por quotas, bem inferiores às do ano passado. Com o intenso frio das últimas horas, o consumo do combustível foi muito maior do que o previsto e, em muitos bairros, sobretudo os mais velhos, as pessoas queimam móveis, para manter as estufas acesas.

O Govêrno se reuniu para estudar a situação, que êle mesmo considera como de "quase" calamidade pública. Mas vai ser difícil fazer frente ao frio. As grandes nevadas do princípio do mês impediram um abastecimento regular de carvão, e os estoques se esgotam. Mesmo nos hotéis principais, a calefação funciona apenas algumas horas por dia.

O serviço meteorológico prevê um alívio na temperatura para hoje. Mas se não forem tomadas providências urgentes, é de esperar-se que o frio faça vítimas no país.

Telefones na Itália são operados por equipe de diretores e supervisores

Roma, *Bolonha* e *Milão* (AP-UPI-JB) — Os diretores e supervisores do Serviço Internacional de Telefone italiano entraram ontem em ação para evitar a paralisação total dos serviços telefônicos com o exterior, em consequência de uma greve de 72 horas decretada pelos operadores da emprêsa.

Os grevistas reivindicam maior salário, menos horas de trabalho e melhores condições de serviço. Por causa da greve, a Itália, que não tem canal direto para chamadas telefônicas com o exterior, receberá muito poucas mensagens de cumprimento de outros países, durante as festas natalinas.

EDITOR

Uma côrte de Bolonha acusou ontem o editor esquerdista Giangiacomo Feltrinelli de "instigar a comissão de crimes". Segundo a polícia, Feltrinelli pôs à venda em uma de suas lojas frascos pulverizadores com a inscrição "pinte um policial de amarelo."

Junto com o editor, foi acusado também o gerente da loja que vendia os frascos. Feltrinelli encontra-se viajando pelo exterior no momento, e a polícia tem ordens de confiscar seu passaporte quando voltar.

O editor esquerdista está também envolvido nas investigações dos atentados a bomba ocorridos em Milão e Roma, há duas semanas, que deram um saldo de 14 mortos e muitos feridos.

QUENTE OUTONO

A CGT italiana, apoiada pelo Partido Comunista, afirmou ontem que o "quente outono" de agitação trabalhista custou ao país 400 milhões de horas em greves, durante quatro meses.

A Confederação acrescentou que foram renovados 58 contratos coletivos, correspondentes a aproximadamente quatro milhões de operários, desde que se iniciou a agitação em princípio de setembro. Entre os contratos que ainda estão em negociações, estão os de 1,5 milhão de trabalhadores agrícolas, de 95 mil empregados dos transportes públicos e de 90 mil trabalhadores da Companhia Estatal de Eletricidade.

ANARQUISTAS

Em Milão, uma marcha de 2 mil jovens anarquistas, prevista para a noite de têrça-feira, foi cancelada pelos próprios manifestantes, devido às advertências da polícia de que impediria a manifestação. As ruas próximas à Universidade de Milão foram ocupadas pelos policiais.

Terminou na noite de têrça-feira a greve de motoristas e ferroviários que paralisou os transportes na Itália por 48 horas.

Rudolf Hess é visitado pela família

Berlim (AP-JB) — Rudolf Hess, ex-lugar-tenente de Hitler, foi visitado ontem por sua mulher e filho no Hospital Militar Britânico, em Berlim, onde se encontra fazendo tratamento de úlcera. É a primeira visita que Hess recebe em 28 anos de prisão.

A polícia berlinense e a polícia militar britânica mantiveram o hospital sob forte vigilância. Hess encontrou com sua mulher e seu filho Wolf Ruediger, engenheiro de 31 anos, em uma sala particular, também guardada por agentes policiais.

O antigo braço-direito de Hitler foi prêso em 1941, na Escócia, quando se lançou de pára-quedas em busca da paz.

Greve pára dez bares de Orly

Paris (AFP-JB) — Dez bares e cinco restaurantes do Aeroporto de Orly, em Paris, ficaram ontem paralisados em consequência da greve de seus funcionários. A emprêsa responsável pelo serviço, Wagons-Lits Cook, manteve aberto, assim mesmo, um dos restaurantes, para servir à grande procura da época do Natal.

Os restaurantes do Aeroporto de Orly são muito procurados na época das festas de fim de ano. A greve, entretanto, criou sérios transtornos aos passageiros em trânsito, por Paris, e à maior parte dos aviões que não puderam abastecer-se em alimentos e bebidas.

DANDO CIÊNCIA

Viagem ao centro da Terra

Cientistas da Universidade de Chicago estão realizando, em laboratório, uma viagem ao centro da Terra ao reproduzirem certos tipos de minerais que podem estar encravados a profundidades inacessíveis ao homem.

Marte circula, no espaço sideral, em distâncias da Terra que variam de 63 milhões a 270 milhões de km. Porém — segundo informe da Universidade — é mais provável que o homem desça em Marte, antes de mergulhar no interior de nosso próprio planêta, numa viagem de apenas 75 km.

Os exploradores, na primeira fase do mergulho, encontrariam pressões que esmagariam qualquer tipo de metal conhecido e o calor seria tal que fundiria as rochas mais refratárias. As grandes pressões e temperaturas obrigam os minerais a ingressarem na chamada fase de mutação. Por exemplo, a grafita — uma espécie leve de carbono — pode ser transformada em diamante.

Tais modificações devem ter ocorrido continuamente nos 4,7 bilhões de anos de história da Terra, nas várias camadas inferiores da crosta terrestre. Mas, até o momento, os cientistas só foram capazes de levantar hipóteses sôbre as condições através das quais as transformações teriam ocorrido.

No Departamento de Ciências Geofísicas da Universidade de Chicago, os pesquisadores estão se utilizando de novas técnicas no manejo de explosivos e puderam criar pressões superiores a 75 mil toneladas por uma superfície de pouco mais de 30cm quadrados. Essa pressão é, aproximadamente, a do centro da Terra.

Tais técnicas não estavam ao alcance dos pesquisadores há 20 anos. Agora, Paul G. Moore, professor-assistente de Mineralogia e Cristalografia, passou a utilizá-las para a determinação da estrutura de mais de 5 mil minerais catalogados.

A estatística do câncer

Partindo-se da premissa segundo a qual os produtos químicos também são causadores de câncer, logo os que lidam com êles são mais suscetíveis a morrer vitimados pela doença do que as outras pessoas. Essa premissa foi, recentemente, estabelecida estatìsticamente.

A constatação poderá servir como um alerta geral. Até o momento, passou despercebido que os químicos lidam, por tôda a vida, com produtos, alguns dêles comprovadamente cancerígenos.

As primeiras suspeitas surgiram quando os trabalhadores de uma fábrica que lidavam com produtos químicos apareceram com sintomas suspeitos. A partir dessa descoberta, quatro cientistas do Instituto Nacional do Câncer passaram a aplicar o estudo epidemiológico aos químicos em geral.

Para se tornar membro da Sociedade Americana de Química, o pretendente precisa exibir um diploma de curso superior de Química. Tomando como base êsse ponto inicial, os Drs. Frederick P. Li, Joseph Fraumeni Jr., Robert W. Miller e Nathan Lan, começaram a estudar o índice de mortalidade dos membros da Sociedade Americana de Química. O levantamento estatístico abrangeu um período de 20 anos.

Entre os associados masculinos, numa idade entre 20 e 64 anos, ocorreram 444 óbitos de câncer. Isso excedia as expectativas normais quanto à mortalidade por câncer em cêrca de 90 mortes, o que poderia constituir-se numa "significante mostra estatística." O índice padrão foi estabelecido através de um estudo estatístico de 9 957 óbitos de tôdas as profissões liberais, excluindo-se a classe dos químicos.

As vítimas fatais de câncer entre os químicos maiores de 64 anos igualmente excedia o índice normal que foi fixado através de uma amostragem da população tomada em sua totalidade. Os óbitos por câncer entre os profissionais do sexo feminino ultrapassavam a expectativa, mas seu pequeno número não permitiu conclusões estatìsticamente válidas.

O câncer nos tecidos linfáticos é o primeiro da lista dos diversos tipos da moléstia que são suspeitos de terem causas virosas. O estudo estatístico realizado pela equipe norte-americana sugere que se os vírus estão realmente envolvidos, não são os únicos agentes cancerígenos.

Proteína de dinossauros

As proteínas dos dinossauros que viviam há mais de 150 milhões de anos atrás são construídas da mesma forma e têm idêntica constituição química das dos animais de hoje. As proteínas de cêrca de 30 fósseis de dinossauros foram analisadas pelo Dr. Ralph W. G. Wickoff, da Universidade do Arizona.

O pesquisador descobriu que as proteínas dos fósseis contêm, pelo menos, 19 dos 20 aminoácidos conhecidos, que são as unidades das proteínas hoje conhecidas. Isso implica em afirmar-se que as proteínas existentes há 150 milhões de anos não eram menos complexas das dos animais de nossos dias.

Até o momento, os cientistas jamais haviam suspeitado que as proteínas sobrevivessem nos fósseis, até que o Dr. Wickoff observou acumulação de material num fóssil que examinava através de um microscópio. Análises químicas posteriores confirmaram que as proteínas sobreviveram e são parecidas com as dos animais existentes.

O Dr. Wickoff examinou os fósseis de cêrca de 60 dinossauros, constatando que a metade dêles continha proteínas. Infelizmente, não foi possível ao cientista determinar se a proteína estudada pertencia ao dinossauro ou às bactérias que colaboraram na sua putrefação.

Além dos ossos dos fósseis, outra fonte de antigas proteínas são os ovos fossilizados dos dinossauros. Nenhum dêsses materiais estudados forneceu, até o momento, uma quantidade suficiente de proteínas puras que permitisse uma análise da sequência na qual os aminoácidos são encadeados.

A descoberta de que a composição dos aminoácidos é similar às das proteínas de hoje confirma as suspeitas de que os elementos básicos da síntese proteínica não se alteraram pràticamente desde os primórdios da vida.

Êste é quadro do líder chinês Mao Tsé-tung descoberto ao lado de um retrato de Paulo VI na sala de imprensa da Santa Sé. O Vaticano se recusou a fazer comentários

"Pravda" elogia resultados do diálogo com EUA

Moscou (AFP-JB) — O *Pravda*, jornal do Partido Comunista da URSS, destacou ontem "o caráter positivo" das conversações preliminares soviético-norte-americanas de Helsinqui sôbre a limitação das armas nucleares estratégicas, porém advertiu contra o "descontentamento e a irritação" que tal fato despertou "em certos países ocidentais."

Em seu editorial, transmitido pela Agência Tass, o jornal congratula-se com a opinião pública mundial pelo acôrdo a que chegaram os dois países para o prosseguimento das negociações em Viena, a 16 de abril de 1970.

Advertência

"Em um mês de conversações — diz o *Pravda* — ambas as partes conseguiram estabelecer a base de uma discussão posterior sôbre os problemas fundamentais, base apoiada na busca de decisões aceitáveis mutuamente." Essas decisões corresponderão "aos interêsses vitais da URSS e dos Estados Unidos e aos interêsses dos povos do mundo inteiro."

O jornal acentua que "nos Estados Unidos os dirigentes razoáveis consideram oportuno levantar um dique contra o desencadeamento e a irritação que se manifestaram em certos países ocidentais."

Uma formulação diferente

A importancia maior do documento *Tese do Partido*, divulgado têrça-feira por tôda a imprensa soviética, está na dimensão que o Partido Comunista da URSS dá à coexistência pacífica, assunto até então jamais alcançara o primeiro destaque nos pronunciamentos de Moscou.

O documento, destinado a orientar, tanto no plano ideológico como no comemorativo pròpriamente dito, o centenário de nascimento de Lênine (abril de 1970), apresenta ainda outra novidade: a coexistência pacífica é considerada como meio adequado para a construção do socialismo e do comunismo, embora Moscou continue, como é de tradição, a apontar o "imperialismo moderno" como o maior inimigo, especialmente os Estados Unidos e a Alemanha Ocidental.

Essa formulação difere, quanto sua posição no contexto, daquela que, sob o mesmo tema, consta da declaração final da Conferência dos Partidos Comunistas, realizada em Moscou de 5 a 16 de junho dêste ano. Ali, a coexistência surgia apenas como uma possibilidade, uma intenção permanente que não colidia com o "sagrado direito dos povos de lutar pela libertação e pelo caminho que considerarem conveniente — armado ou não armado — nem significa de modo algum apoio aos regimes reacionários."

Mas o que era secundário passou a sêr principal. Na Declaração de Moscou, o fundamental é a "luta contra o imperialismo", por todos os meios, inclusive o pacífico, mobilizando-se para tanto "as três grandes fôrças da nossa época: o sistema socialista mundial, a classe operária internacional e o movimento de libertação nacional."

No documento-base do Centenário de Lênine, a coexistência passou para o primeiro plano, é a espinha dorsal, embora admita-se "violenta luta política, econômica e ideológica entre o socialismo e o capitalismo, entre a classe operária e a burguesia." E o princípio da coexistência pacífica, para o PCUS, continua a não atingir o "direito sagrado dos povos oprimidos de aproveitar todos os meios possíveis de libertação, inclusive a luta armada."

Seria como se alguém ameaçasse inicialmente a um inimigo que está à sua frente: "Estamos caminhando para a luta armada, embora ainda haja possibilidades de uma solução pacífica." Mas, passados seis meses, a linguagem é outra: "Vamos conviver pacìficamente, embora não esteja fechado o caminho da luta armada."

Soviéticos dão passo mais firme para reabilitarem Stalin na festa de Lênine

Mauro Santayana
Correspondente do JB

Praga — Um passo cauteloso, mas firme, em direção à total reabilitação de Stalin, foi dado pelos soviéticos, com o artigo do *Pravda* a propósito do 90.º aniversário de nascimento do sucessor de Lênine.

Pravda procura acender uma vela a Stalin e outra a Lênine, quando recorre às advertências do dirigente da Revolução de Outubro contra a escolha de Stálin para a chefia do Partido e, ao mesmo tempo, elogia a firmeza com que êste enfrentou "as fôrças direitistas e contra-revolucionárias." A ginástica verbal do editorialista, tentando reabilitar Stálin, sem desmentir as conclusões do XX Congresso do PCUS "sôbre o culto da personalidade", não conseguiu ocultar os propósitos que conduziram a direção do Partido ao encomendar-lhe o artigo.

OPOSIÇÃO

Ao que parece, Kossiguin e Brejnev, que enfrentam uma oposição dos dois lados: a crescente vaga por uma liberalização do regime, encabeçada pelos cientistas e escritores, e a linha dura, conduzida pelos militares e por dirigentes regionais do Partido, procuram manobrar com os conservadores mais radicais, com a reabilitação de Stalin. Assim, sentir-se-iam com as mãos livres para prosseguir com a sua política de mãos estendidas a Bonn. A "abertura para Oeste" está sendo vista com muita preocupação nos círculos militares. E, em razão disso, não só se pode esperar um endurecimento interior na União Soviética, como uma política mais forte no âmbito do campo socialista. Ainda que os soviéticos critiquem os romenos, a perspectiva é de que acompanhem Ceausescu em sua tática: abertura exterior e "arrôcho" dentro das fronteiras. E a tática de adoçar a bôca de conservadores e liberais ao mesmo tempo em que se mantêm atadas suas mãos.

Frio agrava a crise na Tcheco-Eslováquia

Praga (Do Correspondente) — A Tcheco-Eslováquia se encontra pràticamente em estado de calamidade pública, com o intenso frio que castiga o país e sem condições materiais para enfrentá-lo. Têrça-feira e ontem, com temperaturas que chegaram a 28 graus abaixo de zero, faltou carvão, faltou gás, faltou eletricidade. Os bondes circulam sem calefação, porque a energia, que procede, em sua maior parte de usinas termelétricas, teve que ser e tem que ser utilizada tôda ela na tração. Assim mesmo, as diversas usinas que abastecem a cidade pararam alternadamente várias vêzes, deixando setores inteiros da capital do país e das cidades importantes sem energia. Os bondes faziam imensas filas nas ruas principais, enquanto os táxis pràticamente desapareceram da cidade.

ESCASSEZ

A falta de carvão, decorrente da queda de produtividade das minas, aliada à ausência de gás — que em sua grande parte vem da União Soviética — fêz com que, nos últimos dias, faltasse calefação em grande parte das residências de Praga. O carvão já se encontrava pràticamente racionado, com um sistema de distribuição por quotas, bem inferiores às do ano passado. Com o intenso frio das últimas horas, o consumo do combustível foi muito maior do que o previsto e, em muitos bairros, sobretudo os mais velhos, as pessoas queimam móveis, para manter as estufas acesas.

O Govêrno se reuniu para estudar a situação, que êle mesmo considera como de "quase" calamidade pública. Mas vai ser difícil fazer frente ao frio. As grandes nevadas do princípio do mês impediram um abastecimento regular de carvão, e os estoques se esgotam. Mesmo nos hotéis principais, a calefação funciona apenas algumas horas por dia.

O serviço meteorológico prevê um alívio na temperatura para hoje. Mas se não forem tomadas providências urgentes, é de esperar-se que o frio faça vítimas no país.

Telefones na Itália são operados por equipe de diretores e supervisores

Roma, Bolonha e *Milão* (AP-UPI-JB) — Os diretores e supervisores do Serviço Internacional de Telefone italiano entraram ontem em ação para evitar a paralisação total dos serviços telefônicos com o exterior, em consequência de uma greve de 72 horas decretada pelos operadores da emprêsa.

Os grevistas reivindicam maior salário, menos horas de trabalho e melhores condições de serviço. Por causa da greve, a Itália, que não tem canal direto para chamadas telefônicas com o exterior, receberá muito poucas mensagens de cumprimento de outros países, durante as festas natalinas.

EDITOR

Uma côrte de Bolonha acusou ontem o editor esquerdista Giangiacomo Feltrinelli de "instigar a comissão de crimes". Segundo a polícia, Feltrinelli pôs à venda em uma de suas lojas frascos pulverizadores com a inscrição "pinte um policial de amarelo."

Junto com o editor, foi acusado também o gerente da loja que vendia os frascos. Feltrinelli encontra-se viajando pelo exterior no momento, e a polícia tem ordens de confiscar seu passaporte quando voltar.

O editor esquerdista está também envolvido nas investigações dos atentados a bomba ocorridos em Milão e Roma, há duas semanas, que deram um saldo de 14 mortos e muitos feridos.

QUENTE OUTONO

A CGT italiana, apoiada pelo Partido Comunista, afirmou ontem que o "quente outono" de agitação trabalhista custou ao país 400 milhões de horas em greves, durante quatro meses.

A Confederação acrescentou que foram renovados 58 contratos coletivos, correspondentes a aproximadamente quatro milhões de operários, desde que se iniciou a agitação em princípio de setembro. Entre os contratos que ainda estão em negociações, estão os de 1,5 milhão de trabalhadores agrícolas, de 95 mil empregados dos transportes públicos e de 90 mil trabalhadores da Companhia Estatal de Eletricidade.

ANARQUISTAS

Em Milão, uma marcha de 2 mil jovens anarquistas, prevista para a noite de têrça-feira, foi cancelada pelos próprios manifestantes, devido às advertências da polícia de que impediria a manifestação. As ruas próximas à Universidade de Milão foram ocupadas pelos policiais.

Terminou na noite de têrça-feira a greve de motoristas e ferroviários que paralisou os transportes na Itália por 48 horas.

Mecanismo da úlcera é descoberto

Moscou (UPI-JB) — Uma equipe de cientistas soviéticos descobriu que as úlceras provocadas por distúrbios nervosos são causadas por uma substância chamada noradrelina, produzida pelos terminais do sistema nervoso.

"A noradrenalina — explicou o professor Sérgei Anichkov, chefe da equipe — regula o metabolismo, mas uma dose excessiva transtorna as funções orgânicas e, muitas vêzes, determina o aparecimento de pequenas úlceras nos tecidos do estômago, além de microenfartes." Os cientistas estão agora tentando descobrir uma droga que suprima a produção de noradrenalina em quantidades capazes de causar úlceras.

Greve pára dez bares de Orly

Paris (AFP-JB) — Dez bares e cinco restaurantes do Aeroporto de Orly, em Paris, ficaram ontem paralisados em consequência da greve de seus funcionários. A emprêsa responsável pelo serviço, Wagons-Lits Cook, manteve aberto, assim mesmo, um dos restaurantes, para servir à grande procura da época do Natal.

Os restaurantes do Aeroporto de Orly são muito procurados na época das festas de fim de ano. A greve, entretanto, criou sérios transtornos aos passageiros em trânsito, por Paris, e à maior parte dos aviões que não puderam abastecer-se em alimentos e bebidas.

Informe JB

Loteria esportiva

Estão mais adiantados do que se pode supor os estudos para implantação da Loteria Esportiva, segundo um modêlo 100% brasileiro, criado por técnicos nacionais. A previsão dos funcionários do Govêrno que cuidam do assunto é a de que, em fins de fevereiro ou comêço de março, a Loteria Esportiva estará funcionando em todo o país e distribuindo seus prêmios.

* * *

No momento, estão sendo testadas as pequenas máquinas automáticas que serão espalhadas por todos os recantos do país. Elas imprimirão, num talão, no ato da aposta, o palpite feito pelo torcedor. Uma cópia dêsse talão será remetida ao cérebro eletrônico para registro, de modo que, ao fim dos jogos de futebol, em todo o país, possam ser revelados instantaneamente os nomes dos premiados.

Mais uma fera

O Governador fluminense, Jeremias Fontes, tem agora um programa sagrado aos sábados: sua *pelada* de futebol de salão, que êle joga na quadra do Palácio Nilo Peçanha. Do time do Governador fazem parte vários membros de seu Gabinete, onde desponta o talento do armador Mário Castanha, seu Secretário de Serviços Sociais.

Jeremias Fontes joga de beque e, naturalmente otimista quanto a possíveis novas convocações por parte de João Saldanha, não deixa passar nem pensamento na zona do agrião, onde, segundo seus adversários, baixa o sarrafo da barriga para cima.

No último sábado, porém, esquecendo-se da hierarquia e demonstrando que tem amor à camisa, o subchefe de seu Gabinete, Maurício Pais, deu uma de Didi em cima do violento beque, atingindo-o no joelho. Felizmente, o massagista entrou em campo e, após rápido exame, constatou que não houve qualquer lesão nos ligamentos do zagueiro Jeremias, estando o mesmo apto para o próximo compromisso do time.

Transferência de populações

No IPEA, existe um estudo volumoso de um economista em que êle defende a tese da transferência de 1 milhão de habitantes do Nordeste para colonização de áreas ainda desocupadas dos Estados de Goiás e Mato Grosso. O argumento invocado pelo autor do trabalho é o de que o excedente da população ociosa do Nordeste poderia encontrar novas fontes de ocupação e até mesmo de motivação para suas vidas na região Centro-Oeste do país, cuja área tem extensas faixas de terras devolutas.

* * *

Recentemente, o Ministro da Agricultura, Cirne Lima, apresentou plano mais ou menos idêntico. Só que a zona de colonização por êle considerada como ideal, pelo menos na primeira fase, seriam o Pará e o Maranhão.

Em contrapartida, há os que afirmam serem absolutamente inviáveis ambos os planos, dado o seu custo altíssimo. Tanto assim que o plano elaborado no IPEA se encontra na geladeira.

Colaboração

Na primeira quinzena de janeiro estarão seguindo para a Amazônia o economista Mário Henrique Simonsen e o presidente da CNI Tomás Pompeu. Vão fazer um levantamento da situação econômica da região, primeiro passo para um estudo que englobará tôdas as regiões brasileiras, com uma análise de suas dificuldades e possibilidades de desenvolvimento.

Concluído o trabalho, pròvàvelmente nos meados do próximo ano, êle será entregue ao Govêrno federal, como contribuição da indústria ao Presidente Médici.

Senado

O Senador João Cleofas, que está virtualmente eleito presidente do Senado, não tenciona participar das articulações para escolha dos demais membros da Mesa Diretora da Casa. O Senador João Cleofas entende que a eleição dos outros é um problema da exclusiva competência da liderança do Govêrno no Senado, exercida por Filinto Muller.

Atraso

Um economista vinculado ao Govêrno federal comentava que um dos atrasos de Minas Gerais ainda pode ser medido pelo trabalho que realizam as coletorias municipais. Todos os impostos ou quase todos ainda são recolhidos diretamente pelo Govêrno do Estado, que para isso não utiliza a rêde bancária, a exemplo da administração federal. Recolhidos os impostos, o coletor pega o dinheiro, põe numa pasta e, de cavalo, ônibus, ou carro, vai à Secretaria de Finanças, em Belo Horizonte. Lá chegando entrega todo o dinheiro e fica, no guichê, esperando de volta o suficiente para pagamento dos proventos dos servidores da coletoria. E com o dinheiro na pasta o coletor faz a viagem de volta à sua cidade.

Convenhamos que o sistema não é dos mais avançados, pois a rêde bancária poderia realizar o mesmo trabalho com economia de tempo e também de dinheiro.

Aves e ovos: preços

O Govêrno federal se mostra disposto a ir afastando todos os obstáculos para evitar aumento de preços, no próximo ano, no campo dos hortigranjeiros e cereais.

Para tanto, serão oferecidas facilidades amplas de financiamento para estocagem e capital de giro às cooperativas que atuam nesses dois setores e são responsáveis por quase 70% do abastecimento, na região Centro-Sul do país.

* * *

A propósito do aumento de preços experimentado nos últimos dias pelos ovos e aves, os técnicos afirmam que o fenômeno é fàcilmente compreensível. Todos os anos, na Páscoa e no Natal, aves e ovos experimentam as curvas mais altas de preços, tendo em vista a extraordinária procura que se verifica nessa época. Logo depois, a situação volta à normalidade.

O cadáver

Numa roda que tradicionalmente se arma para comemorar as festas de fim de ano, um grupo de escritores comentava fatos ocorridos anteriormente. Um dos presentes, o romancista João Clímaco Bezerra, recordava um fato passado há alguns anos, na cidade de Lavras-Mangabeira, no Ceará.

Eleito prefeito local, Zé Burrego insurgiu-se contra o seu protetor e chefe político, coronel Gustavo Lima. O coronel, não querendo ver uma queda em seu prestígio, anunciou que iria retomar a Prefeitura a qualquer preço, chegando a proclamar a tôda a cidade que assumiria o cargo às 10 horas do dia seguinte.

O prefeito eleito, também querendo demonstrar prestígio, armou um grupo de correligionários e ficou à espera do antigo líder político.

* * *

No dia marcado, tôda a cidade assistindo, o coronel Gustavo Lima marchou para a Prefeitura. No momento em que atravessava a praça, Zé Burrego saiu da Prefeitura e foi interceptar seus passos.

— Gustavo, você só entra aqui passando por cima do meu cadáver — diz o prefeito, num tom de voz ouvido, graças ao silêncio de expectativa, por tôda a população.

O coronel desarmou o antigo liderado com a sua resposta:

— Sai da frente é Burrego, tu lá tem cadáver!

Lance-livre

● O Deputado Lopo Coelho, que se dedica ao estudo dos problemas da agricultura, está coletando material sôbre o assunto, inclusive dados estatísticos, a fim de poder, quando da reabertura do Congresso, pronunciar uma série de discursos. O Deputado Lopo Coelho pretende oferecer uma sugestão e, se necessário, fazer críticas construtivas a respeito do encaminhamento da questão. Lopo declara-se muito animado com as últimas declarações do Presidente Médici sôbre o problema.

● Semanas atrás, chegou ao Rio um índio carajá que foi logo encaminhado à sede da Fundação Nacional do Índio. Lá, o rapaz, que é semi-aculturado, começou a folhear um livro e gritou alto e bom som: "Quero ser engenheiro." Não houve jeito de convencer o índio a voltar à tribo. Acabou por se matricular na escola indígena, na Ilha do Governador, no Rio, onde já é o primeiro da classe. Sua inteligência assombra os professôres.

● O Governador Negrão de Lima resolveu tirar a primeira semana do ano para descansar. Passado o **réveillon**, viajará no dia seguinte para Minas Gerais, onde se hospedará na fazenda de um amigo.

● Monsenhor João D'Ávila Moreira Lima, nôvo vigário-geral da Arquidiocese do Rio, toma posse a 7 de janeiro. Monsenhor Moreira Lima já foi reitor do Seminário São José, do Rio Comprido, onde ainda exerce as funções de professor.

● O conselheiro Humberto Braga, que ia dar uma entrevista sôbre o habeas-corpus, mudou de idéia, na última hora, alegando de bom-humor ter-se lembrado de um conselho dado pelo jurista Lafaiete Espíndola a seu colega Alberto Assis, que pretendia comentar a Constituição de 37, ao tempo da ditadura. Lafaiete Espíndola encontrou-se com o amigo e sentenciou: "Lamento, Assis, teus pesares/ No Estado Nôvo, que é forte/ Se a nova Lei comentares/ pegarás pena de morte."

● O General Lira Tavares prometeu a seus amigos da Academia Brasileira de Letras inscrever-se como candidato à vaga de Múcio Leão. A escolha do nôvo imortal será em abril do próximo ano e a vaga será disputada também por Ledo Ivo, que se inscreveu novamente.

● O compositor Tom Jobim vem, na calada da noite, fazendo muita coisa nova em têrmos de música popular. Depois do carnaval já deve lançar alguma coisa.

● O que se escreve, o que se lê e o que se diz é que até agora não houve decisão sôbre o local em que será construído o Planetário da Guanabara, já que o Govêrno do Estado se mostra interessado em encontrar um meio de conciliar com a PUC. Entretanto, quem passar pelo terreno da Rua Marquês de São Vicente verá, tranqüilamente, que as obras do Planetário já foram iniciadas.

● O poeta Vinícius de Moraes está empenhado agora em terminar um livro que lhe dá grande trabalho, o que se pode ver logo pelo título: **Roteiro Lírico e Sentimental da Cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, Onde Nasceu, Vive em Trânsito e Morre de Amor o Poeta Vinícius de Moraes.** O livro será todo ilustrado com desenhos de Scliar e, segundo Vinícius, é para começar a dar faturamento já no ano que vem.

● Conversava-se sôbre o falecido Brigadeiro Faria Lima, quando a mulher do Ministro Costa Cavalcânti, Dona Haidéia Cavalcânti, que é sobrinha-neta do poeta e escritor Artur Azevedo, revelou que o ex-prefeito de São Paulo tinha excelente veia poética. Recordou então a solenidade em uma escola de São Paulo, à qual deu o nome de seu tio-avô. Faria Lima escreveu num pedaço de papel, que ela guarda até hoje, a seguinte quadra, que pode ser tida como uma definição pessoal: "Memória para não esquecer/ Saúde para chegar até lá/ Vergonha para não se deixar corromper/ Serenidade para poder suportar."

● Sílvio Silva a partir de hoje deixa o seu táxi para estrear como cantor efetivo do Drink, onde fará **shows** diários a partir de meia-noite.

● Álvaro Vale lançando pela Laudes nôvo romance: **Os Contemporâneos.**

● Nos primeiros dias de janeiro, o superintendente do abastecimento (Sunab), General Glauco Carvalho, e o Secretário de Agricultura da Guanabara, Reinaldo Santana, começam a estudar a instalação de um grande centro de abastecimento para o Rio. Primeiro problema a ser resolvido: o ponto onde deve ser construído.

DE MALAS PRONTAS

Apesar da véspera de Natal, vários estudantes passaram o dia de ontem embalando material do Projeto Rondon

Fluminense faz I Salão Filatélico

Niterói (Sucursal) — Entre os dias 4 e 14 de janeiro, o Conselho Municipal de Turismo, da Prefeitura de Cantagalo, promoverá o I Salão Filatélico de Artes Plásticas, aberto aos artistas de todo o Brasil.

Objetiva a promoção reunir trabalhos de filatelia e artes plásticas, além de estimular e aprovar quaisquer outras manifestações artísticas. Os interessados poderão inscrever quantos trabalhos desejarem.

Coordenadores cariocas do Projeto Rondon acertam os últimos detalhes amanhã

Todos os coordenadores cariocas das 10 operações que formam a quinta etapa do Projeto Rondon vão se reunir amanhã para discutir as últimas providências a tomar. Entre elas, destaca-se a constituição de cada grupo.

Quatro universitários passaram o dia de ontem embalando medicamentos e material educacional, no depósito da Adeg, no Maracanã, preocupados em deixar tudo pronto até o dia 7 de janeiro, quando tudo deverá estar em seu destino.

O QUE HÁ

Bandeiras brasileiras, enroladas de uma a uma, medicamentos diversos, livros (em grande quantidade), lápis, cadernos e outros recursos ligados aos setores de saúde e educação, foram embalados ontem para seguir de navio para o Nordeste, Bahia e Mato Grosso nos próximos dias. Parte dêste material seguirá por avião para Brasília, onde será redistribuído para cidades próximas de Goiás e Minas Gerais. O expediente de ontem para os universitários que trabalham nas Coordenações-Geral e do Grande Rio foi normal: "o PR-5 não pode ser interrompido por muito tempo," diziam os estudantes que desde as 8 horas estavam no estádio do Maracanã embalando material.

As três últimas reuniões programadas, antes do embarque, são as seguintes: amanhã, na Coordenação do Grande Rio, encontro com todos os coordenadores para tratar dos últimos detalhes das viagens; dia 29, reunião dos que participarão das operações Amazônia, Centro-Oeste e Nordeste-Ceará para os setores de agropecuária, saúde, técnico, educacional e econômico-financeiro; dia 30, no MEC, reunião geral com o presidente do Grupo de Trabalho do Projeto Rondon, coronel Mauro da Costa Rodrigues, que foi passar as festas no Sul. Êle dará as diretrizes finais das operações e na ocasião será distribuído o material de viagem aos participantes.

PAULISTAS

São Paulo (Sucursal) — Os universitários paulistas do Projeto Rondon embarcam a partir do próximo dia 2 de janeiro, para as regiões do Amapá, Maranhão, Piauí e Acre. As listas dos integrantes dos sete grupos paulistas já estão sendo divulgadas.

O início da Operação-São Paulo, que é feita em colaboração com o Projeto Rondon e o Govêrno do Estado deverá ser estudada na próxima semana. O número de universitários que participam dessa operação será superior ao do Projeto Rondon. A área de sua atuação é o litoral Sul e Norte do Estado.

Guias da taxa rodoviária única serão distribuídas até o dia 20 de fevereiro

A Secretaria de Finanças espera poder distribuir as guias aos 300 mil contribuintes cariocas da taxa rodoviária única nos 20 primeiros dias de fevereiro, para o imediato pagamento da primeira parcela do tributo em qualquer das coletorias estaduais.

A informação é do diretor do Departamento do Impôsto sôbre Serviços, Sr. Heitor Schiller, que afirmou ontem ter abandonado a idéia de fazer a distribuição por número final das placas, como foi divulgado, já que o próprio atraso na publicação da tabela impediu que fôsse levado em conta o mês de janeiro para a busca das guias da taxa pelos contribuintes.

CAPACIDADE DE TRABALHO

— O nosso Serviço de Veículos — afirmou o Sr. Heitor Schiller — tem uma capacidade de distribuir 15 mil guias por dia, e isso é o suficiente para que o trabalho ande bem. Em 20 dias poderemos distribuir tôdas se os contribuintes comparecerem aqui na Rua Santa Luzia desde os primeiros dias, evitando os tumultos do ano passado.

Segundo o diretor do Departamento do Impôsto sôbre Serviços, a guia da Taxa Rodoviária Única poderá ser apanhada mediante apresentação da licença do veículo ou o recibo do pagamento da Taxa Rodoviária Federal do ano passado.

Aldo Franco estuda planos da Emprêsa Brasileira de Aeronáutica antes de falar

O Sr. Aldo Batista Franco da Silva Santos — nomeado para o cargo de presidente do conselho diretor da Emprêsa Brasileira de Aeronáutica — disse ontem que anunciará seu plano de trabalho depois de estudar detidamente todos os problemas e perspectivas da nova emprêsa.

O primeiro presidente do conselho diretor da Embraer — constituída êste ano — já ocupou, na gestão do ex-Presidente Castelo Branco, os cargos de diretor do Banco Central e da Carteira de Comércio Exterior do Banco do Brasil, de onde é funcionário aposentado. Atualmente, ocupa o cargo de diretor em uma emprêsa privada.

EXPERIÊNCIA

O Sr. Aldo Batista Franco da Silva Santos é economista com muita experiência de serviço público: trabalhou 35 anos no Banco do Brasil. Nesse período exerceu ainda os cargos de diretor daquele banco e do Banco Central. Sôbre suas novas funções, disse o presidente que no setor de aeronáutica nunca trabalhou, mas depois que largou os cargos federais sempre se dedicou à iniciativa privada.

Explicou que o Conselho Diretor da Embraer, conforme estabelece o decreto que constituiu a emprêsa, é um órgão normativo, cabendo a parte executiva ao diretor superintendente. O Sr. Aldo Batista Franco da Silva Santos, cuja nomeação foi assinada anteontem pelo Presidente da República, não soube precisar a data de sua posse, que poderá ser na próxima semana ou na primeira do ano de 1970.

Naufrágio mata 40 na Colômbia

Bogotá (UPI-AP-AFP-JB) — No mínimo quarenta pessoas, na sua maioria mulheres e crianças morreram ontem no naufrágio de uma lancha de passageiros nas águas do rio Magdalena, próximo ao pôrto petrolífero de Barranca Bermeja, a uns 350 quilômetros de Bogotá.

A lancha Alicia que transporta passageiros entre as diversas cidades às margens do Magdalena, o maior rio da Colômbia, saiu de Barranca Bermeja às 15 horas da tarde de ontem com 100 pessoas a bordo, e se destinava ao pôrto de Magangue, quando um tronco de árvore arrastado pela correnteza destruiu a hélice da embarcação, deixando-a à deriva até naufragar em meio as águas revôltas.

TRAGÉDIA

A polícia colombiana informa que ainda não pode estabelecer um número certo de vítimas porque a forte correnteza arrastou muitos cadáveres para lugares distantes. Outros devem ter afundado junto com o casco numa região em que as águas são muito profundas dificultando o resgate.

Quarenta e cinco pessoas foram salvas, cinco das quais ilesas e que foram as primeiras a prestar socorros aos sobreviventes. O rio Magdalena possui 1 500 quilômetros de cumprimento e percorre 12 dos 22 departamentos colombianos.

Costa Rica prende líder guerrilheiro

São José, Costa Rica (AFP-AP-JB) — Duas horas depois de fugir espetacularmente da prisão de Alajuela, foi recapturado na madrugada de ontem, o líder guerrilheiro Carlos Fonseca Amador, um dos dirigentes da Frente Sandinista, organização terrorista que age na Nicarágua.

A fuga de Fonseca foi conseguida graças à ajuda de três amigos nicaraguenses e de sua mulher, que assassinaram um guarda da prisão de Alajuela, e feriram vários outros. O grupo não conseguiu escapar, porque policiais os encurralaram a poucas quadras da prisão, travando-se violento tiroteio no qual dois terroristas foram gravemente feridos.

Onganía e Frei vão se reunir

Buenos Aires e Santiago (UPI-AP-AFP-JB) — Os Presidentes Eduardo Frei, do Chile e Juan Carlos Onganía, da Argentina encontrar-se-ão no dia 8 de janeiro, próximo da cidade fronteiriça de Los Andes para inaugurar uma ponte internacional ligando os dois países.

A notícia foi divulgada ontem em caráter oficial, nas duas capitais, tendo porta-vozes argentinos adiantado que os dois Presidentes aproveitarão a oportunidade para "analisar várias questões políticas, envolvendo interêsses de ambos os países."

Peru muda sistema judiciário

Lima (UPI-AFP-JB) — Foram empossados ontem os integrantes do nôvo Conselho Nacional de Justiça, criado pelo Govêrno peruano para substituir a Suprema Côrte de Justiça do Peru, e implantar a "moralidade, respeito à lei e ao império da Justiça" no país.

A medida foi decretada inesperadamente e acredita-se que tenha sido tomada visando eliminar da Suprema Côrte de Justiça alguns magistrados vitalícios hostis ao regime atual. A reforma judiciária decretada pelo General Juan Alvarado complementa a extinção do Ministério da Justiça e Culto e deve ser aplicada no prazo de 90 dias.

CONSELHO DE JUSTIÇA

O nôvo órgão criado pelo Govêrno peruano será integrado por elementos designados pelo Presidente Juan Velasco Alvarado e deve posteriormente escolher os juízes das demais côrtes de Justiça do país.

Uma fonte governamental afirmou que a "reforma do poder judicial implica na missão de configurar o poder do estado na administração da justiça, dentro de condições que assegurem sua total e indispensável independência, como parte de um sistema que elimine a permanência nos cargos de elementos inidôneos."

Igreja do Chile libera eleitores

Santiago (UPI-AFP-JB) — O Cardeal Primaz do Chile, Raul Silva Henriquez, afirmou ontem que "não condenará aquêles que conscientemente votarem a favor de um candidato marxista" nas próximas eleições presidenciais, marcadas para setembro do próximo ano.

Monsenhor Raul Silva Henriquez fêz esta declaração em resposta a uma série de perguntas formuladas por jornalistas sôbre a posição da Igreja na atual situação política do Chile. O Cardeal revelou também alguns pontos de uma recente carta pastoral aprovada pelo episcopado chileno, salientando que pela primeira vez os leigos tiveram oportunidade de participar da redação de um documento eclesiástico.

REFORMA

O Senado chileno aprovou ontem uma reforma do Código Penal restringindo o número de crimes sujeitos à pena de morte. A medida havia sido proposta pelo Presidente Eduardo Frei e já fôra aprovada pela Câmara de Deputados do Chile.

No Hospital Militar, em Santiago, familiares do coronel Raul Igualt anunciaram que êste iniciou ontem uma greve de fome em sinal de protesto contra prisão, na quinta-feira desta semana. O coronel Igualt foi acusado de promover reuniões "políticas" com outros chefes militares visando dar um "golpe de estado preventivo" para antecipar-se a outro grupo de militares que procuravam o mesmo objetivo.

Mensagem de paz e amor do Papa oferece ao homem luz da Igreja

Cidade do Vaticano (UPI-JB) — O Papa Paulo VI transmitiu ontem em sua mensagem de Natal na missa da meia-noite na Capela Sixtina, "palavras de paz e amor", oferecendo a luz da igreja para aquêles que buscam sua verdade interior.

Simbolismo

"Esta comemoração noturna tem um caráter simbólico. O que simboliza? Simboliza o homem que caminha na noite e busca, busca uma luz, busca um ponto de orientação, busca o encontro com um **homem** necessário, com um homem que, com certeza, tem que encontrar.

Quer dizer que o sentido profundo desta cerimônia inigualável é, antes que qualquer outro, o de uma tomada de consciência de nós mesmos. Quem somos nós? Somos sêres humanos que caminhamos nas trevas."

"Se a nossa vida que, sob tantos aspectos, está cheia de luz, a luz do pensamento, a luz da ciência, a luz da história da experiência, a luz do progresso moderno, sob outro aspecto, o mais importante e decisivo, o que se refere a nós mesmos e à nossa existência pessoal, ao nosso destino, está submerso na escuridão, a escuridão da dúvida que parece projetar-se em tôdas as coisas como uma noite total, a escuridão de nosa solidão interior, escuridão até do mundo em que vivemos e que conhecemos muito bem, mas que quanto mais se revela mais fica misterioso para nós.

O que é isso em verdade? O que significa no fundo? O que é que valem, finalmente? Estas são as nossas trevas. Haveria motivos para chôro e desesperos se não fôssemos confortados por uma prodigiosa energia interior, que esta noite penetra em nosso espírito e o exalta, para encontrar o homem necessário, o homem que sabe tudo, o homem que pode nos salvar.

No demais, não precisamos em nossa busca de uma luz que ilumine nossos passos e que nos guiou esta noite até aqui? A luz da razão natural, a luz das tradições religiosas no que têm de verdadeiro e de honesto, sobretudo a luz de nossa tradição cristã, a luz de nossa educação religiosa, a luz de nossa experiência espiritual.

Conhecemos a história evangélica. Temos fé em Cristo com o testemunho da voz profética e secular que se chama a Igreja. Esta é a noite da fé, do encontro com Cristo. A noite do recebimento de Cristo.

Palavra fatídica

Ressoa em nossa memória uma palavra fatídica, gravada no frontispício da narração messiânica no Evangelho de São João: "Êle veio ao mundo, e o mundo era Seu, mas os Seus não o receberam" (João, 1, 11). Um encontro perdido. Importantíssimo revelar que êle está buscando, Êle busca a humanidade.

Para chegar até nós, Êle desceu do céu e se encarnou. Verbo inefável de Deus e Deus êle mesmo, Deus e homem, precisamente para chegar ao nosso nível, tornar possível o encontro. Um amor sem medidas, um amor divino pode conceber e realizar semelhante ideal. Êste é o ideal de nossa religião: um encontro, uma comunhão.

Como se verificam esta sua chegada a nós e êste nosso recebimento? A resposta é sempre a mesma: através da fé. Êle chega como Deus revestido de homem, vem para nós, distantes no tempo daquele histórico momento do Evangelho, velado pelo Sinal.

A súplica desta hora decisiva e a dos discípulos ao Senhor no Evangelho, sociologicamente tão exata e tão nossa: "Aumenta a nossa fé" (Lucas 17,5). Porque pressentimos que a fé, esta adesão vital ao Deus encarnado em Jesus Cristo, tem graduações.

Pode estar fatigada, ser interrogada (Mateus 11,2), pode estar empenhada na dialética: a inteligência em busca da fé, ou a fé em busca da inteligência. Pode ser a palavra dramática de um personagem da narração evangélica que nos representa: "Eu creio, Senhor. Ajuda a minha incredulidade" (Marcos 9,23). Para ser autêntica, para ser eficaz, a fé deve ser plena, viva, pessoal; o encontro com Cristo se realiza num sim que O descobre para nós como mestre, como salvador, tal como Êle mesmo se definiu e como nós neste Natal queremos reconhecê-lo e de certa forma experimentá-lo: "Sou o caminho, a verdade e a vida" (João 14,6).

Aqui a nossa meditação se interrompe e acorda desta absorção na qual nos guiou nossa busca noturna e se lembra da realidade, a outra realidade, exterior e sensível, a realidade concreta, efetiva.

A fé na vida cristã não nos distrai do contato normal com a experiência humana própria de nós. Esta é uma história que mereceria um longo discurso, quero dizer, sôbre como a vida sobrenatural, a fé pode associar-se à vida natural do nosso ambiente e dos nossos direitos e deveres pessoais.

Na aparência nada muda. Mas é como se a noite tivesse passado e como se houvesse despontado a luz do dia e todo o quadro do nosso caminho no tempo se iluminasse. Tôdas as coisas adquirem na luz da fé a sua verdadeira figura: "Tudo o que é verdadeiro, honesto, justo, puro, amável" (Epístola aos filipenses, 4,8), se evidencia. Todos os setores da vida se definem segundo o seu próprio valor.

No meio da cena estupenda e dramática, às vêzes dolorosa e má do mundo que nos rodeia e possui, o homem, a pessoa humana, se levanta e se descobre soberano e livre numa nova verdade. (CFR AOAO 8,32).

Diz o evangelho da encarnação: "a todos que O receberam foi dado o poder de chegar a serem filhos de Deus" (João 1,12).

Eis aí o milagre do Natal: o nascimento do Cristo se transforma em nosso nascimento. O mistério da vida divina brotada em Cristo, o homem-Deus, se comunica pela via da participação, não só pela fé como também pela graça, a todos que O receberam como primogênito nosso, homens transformados em irmãos (CFR Romanos 8,29).

Ladrão do banco no Méier está prêso no DOPS e já denunciou os companheiros

Domingos Ferreira, o *Oto*, acusado de participação no assalto ao Banco da Bahia, no Méier, está prêso no DOPS, onde já teria revelado detalhes do roubo e nomes de companheiros da organização subversiva.

Tôdas as pessoas detidas na Polícia do Exército estão sendo interrogadas também por agentes do Cenimar, entre elas o quartanista de Direito Paulo Sérgio Paranhos, companheiro do ex-sargento da Marinha Antônio Prestes de Paula, apontado como matador do soldado do Exército Elias Santos. No Cenimar existe um IPM que apura a fuga de nove detentos da Penitenciária Lemos de Brito, um dos quais o ex-sargento que a Marinha procura localizar.

TRÉGUA DE NATAL

Por causa dos festejos natalinos, as autoridades militares deverão diminuir hoje os trabalhos de investigação contra organizações subversivas. Amanhã, no entanto, os agentes vão lançar uma ofensiva nos meios bancários, onde muitas pessoas estão sob suspeita de integrarem movimentos subversivos.

As autoridades militares também estão fazendo um levantamento em alguns escritórios denunciados por pessoas prêsas como locais de reuniões subversivas.

PRÊMIO A DEDICAÇÃO

São Paulo (Sucursal) — O soldado da Fôrça Pública Pedro Fernandes da Silva, que ficou paralítico após levar um tiro de terroristas que tentaram invadir o Consulado dos Estados Unidos, recebeu ontem um cheque de mil dólares (NCr$ 4 350,00), dos funcionários e diplomatas norte-americanos, como reconhecimento por sua bravura.

O cheque foi entregue na enfermaria do hospital da Fôrça Pública. O soldado foi baleado no dia 19 de setembro durante um assalto à radiopatrulha que montava guarda à entrada do Consulado, no Conjunto Nacional, à Avenida Paulista. Após ferirem o soldado Pedro Fernandes da Silva, os terroristas incendiaram a radiopatrulha.

Delegados paulistas culpam os 2 bancos assaltados por haverem relaxado segurança

São Paulo (Sucursal) — Delegados do Departamento Estadual de Investigações Criminais culparam ontem os dirigentes dos dois bancos assaltados têrça-feira em NCr$ 49 mil por não se preocuparem muito com a segurança do local. De certa forma êles facilitaram os assaltos.

Nas duas agências não havia guarda, sinal de alarme ou aparelhamento de segurança. Segundo os policiais, houve menosprêzo por parte dos dirigentes dos bancos às determinações feitas pela Secretaria de Segurança para proteção de bancos.

SUSPEITAS

A polícia suspeita que os ladrões que assaltaram a agência do Banco Intercontinental do Brasil, próximo a Campinas, sejam os mesmos que já efetuaram mais de dois assaltos no interior do Estado, nos quais levaram os gerentes como reféns, roubando um total de NCr$ 48 mil.

As autoridades explicam que os quatro ladrões têm as mesmas características dos assaltantes dos roubos anteriores. O que parecia ser o chefe da quadrilha atingiu o gerente com uma coronhada na cabeça e é o que tem maior semelhança com os ladrões dos outros bancos.

Quanto ao assalto ocorrido no centro da cidade, os delegados do Departamento Estadual de Investigações Criminais afirmam que por pensarem ser o local muito movimentado ignoraram a possibilidade de um assalto, sendo surpreendidos inteiramente por um ladrão solitário, que dominou fàcilmente 12 pessoas, com um revólver automático.

As impressões digitais do assaltante solitário, retiradas de um balcão da agência do Banco do Estado do Paraná, na Rua Vieira de Carvalho, de nada adiantaram, pois eram muito fracas, não servindo para um possível reconhecimento.

NADA NA BAHIA

Salvador (Sucursal) — A Polícia Federal e a Delegacia de Furtos e Roubos não conseguiram até agora qualquer pista dos quatro homens que roubaram NCr$ 6 mil anteontem do Banco da Bahia, agência de Água dos Meninos.

Teste com "booster" dura 45m

Quarenta e cinco minutos foi quanto durou o primeiro teste do *booster* instalado em Copacabana, que deverá levar a areia, vindo de Botafogo, até a altura da Rua Xavier da Silveira.

O teste foi considerado "muito bom" embora só tenha sido jogada água na areia de Copacabana. O engenheiro Álvaro Rodrigues, da Companhia Brasileira de Dragagens, explicou que "no nosso serviço, não se pode falar como em Matemática, onde dois mais dois são quatro, pois o que acontece é o contrário. Pode-se dizer — concluiu êle — que o teste saiu direitinho. Tudo está normal."

Paulista faz garagem para 1700 carros

São Paulo (Sucursal) — A Prefeitura de São Paulo aprovou ontem o projeto para construção de uma garagem destinada a abrigar 1 700 automóveis — a maior do país — no centro da cidade. Seu preço total é de NCr$ 10 milhões e a obra estará concluída em fevereiro de 1971.

A garagem ocupará uma área de 30 mil metros quadrados, e seus boxes serão individuais, com acesso através de rampas nos seus seis pavimentos e três elevadores automáticos. Uma outra garagem, a ser inaugurada no próximo dia 25 de janeiro, é da Praça Roosevelt, que terá condições para abrigar 700 veículos. Uma outra, ainda em projeto e com a capacidade de comportar 1 000 carros, é a da Praça Alfredo Issa.

Minas terá núcleos industriais

Belo Horizonte (Sucursal) — O Ministro do Interior, coronel Costa Cavalcânti, chegará amanhã pela manhã a esta capital, a fim de reunir-se com o Conselho Estadual de Desenvolvimento (CED), para tratar da implantação de núcleos industriais no interior de Minas.

O Ministro Costa Cavalcânti, logo após a sua chegada, vai-se encontrar com o Governador Israel Pinheiro, com quem almoçará no Palácio da Liberdade. Depois de avistar-se com os membros do Conselho Estadual de Desenvolvimento, visitará, em companhia do prefeito Sousa Lima, as obras federais em Belo Horizonte, principalmente a captação do rio das Velhas.

NÚCLEOS

Os núcleos industriais no interior de Minas, em cuja implantação o Ministério do Interior terá maior participação, são os de Pirapora, Montes Claros, Uberaba e Uberlândia.

Brasília dá 200 telefones a Itamarati

Brasília (Sucursal) — A Companhia Telefônica de Brasília reservou 200 linhas ao pessoal do Itamarati, atendendo totalmente à demanda de telefones para 1970, daquela repartição federal.

As linhas estão destinadas aos funcionários que forem residir na Asa Sul da cidade. O atendimento, com base em previsão do Ministério das Relações Exteriores, resultou de solicitação da Fundação Visconde de Cabo Frio, que congrega diplomatas e outros servidores do Itamarati.

Dois homens, com uniforme de cobrador, assaltaram um ônibus levando NCr$ 2700,00

Dois homens, com uniformes geralmente usados por cobradores, assaltaram ontem um ônibus da linha Harmonia-Gávea, na Avenida Suburbana, levando NCr$ 2 700,00 da féria de outros coletivos e que estava sendo levada para a emprêsa.

Os bandidos embarcaram na Avenida Rodrigues Alves, após pedirem carona ao motorista Trajano Overnei. Em Realengo, o bandido *Coréia* assaltou os comerciários Antônio de Sousa e Getúlio Cardoso, dando um tiro no rosto do primeiro, que procurou reagir. O assaltante, há dois meses, com dois companheiros, assaltara dois ônibus na Estrada Intendente Magalhães. A polícia suspeita que tenha sido êle um dos autores do assalto na Avenida Suburbana.

FALSOS COLEGAS

O ônibus assaltado, chapa GB 80-55-23, conduzido pelo motorista Trajano Overnei, já havia recolhido a féria de outros coletivos e regressava à sede. O dinheiro — NCr$ .... 2 700,00 — estava com o trocador Antônio Roque Virgulino. Na Avenida Rodrigues Alves, próximo ao Armazém 12, dois homens com roupas de trocador pediram carona.

Conversaram a viagem quase tôda e quando o ônibus chegava perto da emprêsa Guanabara Auto-Ônibus, na Avenida Suburbana, 4630, êles renderam o motorista e o trocador, recolheram o dinheiro e mandaram que saltassem. Fugiram no veículo, que foi encontrado abandonado numa rua das proximidades. A 21a. Delegacia Distrital registrou o fato.

Uma hora depois, os comerciários Antônio de Sousa (casado, 38 anos, Rua Pinto da Fonseca, 71) e Getúlio Cardoso (casado, 28 anos, Rua São Miguel, s/n.º) eram assaltados por um homem, nas proximidades da casa do primeiro.

O bandido já havia levado os relógios das vítimas, quando Antônio de Sousa reagiu e desarmou o bandido, que empunhava uma garrucha calibre 22. O assaltante sacou de outra arma que trazia — um revólver calibre 32 — e deu um tiro no rosto de Antônio. Fugiu em seguida, para um matagal, onde um companheiro, que o esperava, chamou-o de *Coréia* e perguntou se estava tudo bem.

O comerciário baleado foi internado no Hospital Carlos Chagas. A polícia — 33a. DD — acredita que o bandido que vem agindo na região há mais de um ano, seja o mesmo que assaltou o ônibus Harmonia—Gávea.

Incêndio em Fortaleza não compromete programa francês de lançamento de satélites

Paris (UPI-AP-AFP-JB) — O incêndio ocorrido ontem no Centro Francês de Contrôle de Satélites, instalado em Euzébio, Fortaleza, no Estado brasileiro do Ceará, não alterará o programa de lançamento de satélites previsto para 1970, segundo anunciou ontem uma fonte ligada ao Govêrno da França.

O Centro de Estudos Espaciais de Paris esclareceu a respeito que o satélite Alema Dial será lançado ao espaço na data prevista, em março próximo, da base de Kuru, em Guam.

MAIS DOIS

O lançamento dos satélites franceses **Eole Meteorologia** e **D-2-A**, de pesquisa científica, ocorrerá em setembro e novembro de 1970, respectivamente. Esses satélites serão impulsionados pelo nôvo foguete francês **Diamant B**, sucessor do **Diamant**, segundo informações do mesmo centro.

O incêndio destruiu completamente o sistema de ventilação e refrigeração da base.

A base de Fortaleza foi construída com a participação de emprêsas brasileiras e francesas, financiada pelo **Eeles-Eldo**, organização européia destinada a planejar e construir foguetes lançadores de veículos espaciais e será utilizado para os próximos lançamentos do foguete **Europa**.

Polícia Portuária prende quadrilha de ladrões de café no pôrto de Paranaguá

Curitiba (Correspondente) — A Polícia Portuária prendeu, na madrugada de ontem, cinco ladrões de café que agiam no cais de Paranaguá, integrantes de uma quadrilha que há muitos anos vem roubando nos vagões e armazéns, para vendê-lo à tripulação de navios.

Os detidos roubaram 1 200 quilos de café de um vagão e venderam a marinheiros do navio *Celina*, de bandeira nacional. O navio está retido em Paranaguá, o que está contrariando a tripulação pois não poderá passar o Natal com os familiares. O *Celina* viajaria para o Rio, onde a tripulação seria dispensada, para, depois, rumar a Beirute, levando carga normal de café, destinada ao pôsto do Instituto Brasileiro do Café.

A PRISÃO

O comandante da Polícia Portuária, coronel Vilson Mendes, explicou que foi encontrada uma carga ilegal de café no interior do *Celina* e, desta forma, enquanto não fôr esclarecido o caso, o navio não poderá deixar o pôrto.

A polícia, que vinha investigando os constantes roubos de café, conseguiu prender João de Freitas Ribeiro, que denunciou os demais implicados.

Na enfermaria do *Celina* foi encontrada a maior parte da mercadoria ilegal, que é composta de 19 sacas de café em grão tipo exportação, 11 pacotes de café em grão, torrado (cada pacote tem 10 quilos), oito pacotes de café torrado em sacos de plástico — uma lata de café tipo exportação e um pacote pequeno de café exportação. Tôda mercadoria está em poder da Alfândega.

Polícia gaúcha pede ajuda à do Rio para ver autoria de cheque falso de viagem

Pôrto Alegre (Sucursal) — A Delegacia de Defraudações pediu a colaboração da polícia da Guanabara para esclarecer a autoria da falsificção de cheques de vigem do Banco do Estado do Rio Grande do Sul. Segundo os primeiros cálculos os prejuízos do banco vão a NCr$ 700 mil.

As investigações estão sendo realizadas sob rigoroso sigilo e até o presente a única pista para identificação dos estelionatários é o testemunho de funcionários da agência do banco na cidade de Gravataí, a 30 quilômetros de Pôrto Alegre.

CHEQUES

Em Gravataí, segundo os servidores da agência do Banco do Estado do Rio Grande do Sul, foi feita tentativa de desconto de alguns cheques de viagem falsificados. A polícia gaúcha levantou a hipótese de os falsários terem ligação com uma quadrilha de vigaristas desbaratada na Guanabara.

Essa quadrilha, através do Instituto Brasileiro de Cadastro — Ibrace — lesou grande número de empresários no centro do país.

Melhores em propaganda têm prêmios

A **Revista Propaganda** apontou ontem os vencedores dos Prêmios Propaganda de 1969: a Norton Publicidade foi escolhida a Agência do Ano, a Denison destacou-se por ter realizado a melhor campanha de vendas e Mauro Sales mereceu o título de Publicitário do Ano.

O Prêmio Campanha do Ano coube ao Consórcio de Agências Brasileiras de Propaganda, que promoveu o café. Outros prêmios foram atribuídos às seguintes agências: Standard, CIN, Alcântara Machado, Lince, Marcus Pereira, MPM, Mc-Cann, Proeme, Quadrant, Lintas, DPZ.

Neil Ferreira e Lindoval de Oliveira foram indicados como Profissionais do Ano. Pelo lançamento das revistas **Ele e Ela** e **Desfile**, Adolfo Bloch foi escolhido Editor do Ano. O anúncio **O Brasil à Beira do Abismo**, da Mauro Sales/Inter.Americana, foi apontado como o melhor.

Estudantes fazem "show" de música

O tradicional e o nôvo na música popular brasileira serão confrontados amanhã, no **show** universitário que será promovido por estudantes, às 20 horas, no ginásio da Pontifícia Universidade Católica, na Rua Marquês de São Vicente.

Elisete Cardoso, Clementina de Jesus, Manuel da Conceição, os Cinco Crioulos e o grupo de Paim Santos serão alguns dos participantes do espetáculo, cujos ingressos custam NCr$ 2,00 e estão à venda nos diretórios acadêmicos da PUC.

CONFRONTO

Os organizadores do show explicaram que pretendem estabelecer um confronto entre as tendências vivas da música popular brasileira, "indo desde os valôres permanentes, como Elisete Cardoso, até as correntes de surgimento mais recente, como a de Paim Santos." Os artistas poderão ser interpelados pela platéia, para formularem a defesa de seus pontos-de-vista.

P. Aguiló chefia a ADESG-Rio

A Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra indicou o médico Paciano Aguiló para chefe de sua representação na Guanabara, recém-criada, e composta de colaboradores diplomados que acompanharam o Ciclo de Conferências e Estudos sôbre Segurança Nacional e Desenvolvimento.

Os demais componentes da representação são: coordenador — Diógenes Augusto da Silva; 1.º-secretário — Édson da Silva; 2.º-secretário — João Márcio Garcia Fontenele; 1.º-tesoureiro — Antônio de Oliveira Castro; 2.º-tesoureiro — Erwin Anton Albert Mangin; relações públicas — João Geovane Lopes.

Esquadrão mata 2 em São Paulo

São Paulo (Sucursal) — O Esquadrão da Morte paulista quebrou ontem a sua prometida trégua de Natal, assassinando a tiros de revólver e metralhadora dois homens, que a polícia presume serem marginais, no bairro de Eldorado Paulista.

Os corpos ainda não foram identificados. Segundo o Instituto Médico-Legal, as mutilações apresentadas atrapalham o reconhecimento. Lírio Branco, mensageiro do Esquadrão da Morte, informou há uma semana, que não haveria mais execuções em 1969, em respeito à data natalina. A mensagem de Lírio Branco foi feita através de um telefonema para a sala de imprensa do Departamento Estadual de Investigações Criminais.

Ladrão do banco no Méier está prêso no DOPS e já denunciou os companheiros

Domingos Ferreira, o *Oto*, acusado de participação no assalto ao Banco da Bahia, no Méier, está prêso no DOPS, onde já teria revelado detalhes do roubo e nomes de companheiros da organização subversiva.

Tôdas as pessoas detidas na Polícia do Exército estão sendo interrogadas também por agentes do Cenimar, entre elas o quartanista de Direito Paulo Sérgio Paranhos, companheiro do ex-sargento da Marinha Antônio Prestes de Paula, apontado como matador do soldado do Exército Elias Santos. No Cenimar existe um IPM que apura a fuga de nove detentos da Penitenciária Lemos de Brito, um dos quais o ex-sargento que a Marinha procura localizar.

TRÉGUA DE NATAL

Por causa dos festejos natalinos, as autoridades militares deverão diminuir hoje os trabalhos de investigação contra organizações subversivas. Amanhã, no entanto, os agentes vão lançar uma ofensiva nos meios bancários, onde muitas pessoas estão sob suspeita de integrarem movimentos subversivos.

As autoridades militares também estão fazendo um levantamento em alguns escritórios denunciados por pessoas prêsas como locais de reuniões subversivas.

PRÊMIO A DEDICAÇÃO

São Paulo (Sucursal) — O soldado da Fôrça Pública Pedro Fernandes da Silva, que ficou paralítico após levar um tiro de terroristas que tentaram invadir o Consulado dos Estados Unidos, recebeu ontem um cheque de mil dólares (NCr$ 4 350,00), dos funcionários e diplomatas norte-americanos, como reconhecimento por sua bravura.

O cheque foi entregue na enfermaria do hospital da Fôrça Pública. O soldado foi baleado no dia 19 de setembro durante um assalto à radiopatrulha que montava guarda à entrada do Consulado, no Conjunto Nacional, à Avenida Paulista. Após ferirem o soldado Pedro Fernandes da Silva, os terroristas incendiaram a radiopatrulha.

Polícia prende assassinos do homem sem cabeça que foi encontrado em Mesquita

Niterói (Sucursal) — Três homens e duas mulheres são os responsáveis pela morte de Celso Vieira, cujo corpo foi encontrado sem a cabeça, os braços e as pernas no dia 20 de junho dêste ano em um terreno baldio, em Mesquita.

Os cinco assassinos são Lenita Barbosa Venâncio de Sousa (viúva, 28 anos), seu companheiro Sanclair da Silva (casado, 42 anos), Álvaro Carvalho Filho (solteiro, 67 anos), Domingos Guida (casado, 52 anos) e Ilsa Pains Medeiros (casada, 33 anos). Todos estão presos na Delegacia de Polícia de Mesquita.

DESCOBERTA DEMORADA

A polícia levou cêrca de três meses para identificar o cadáver, fêz 15 prisões de suspeitos — inclusive Lenita — que depois foram soltos e em agôsto determinou a reabertura do inquérito. Através das investigações chegou-se à conclusão que Celso Vieira era traficante de maconha e frequentava duas casas de lenocínio em Mesquita.

No seu depoimento, Sanclair da Silva disse que foi convidado por Álvaro e Domingos para matar Celso, em abril dêste ano, e Lenita afirmou que Celso era sócio de Domingos no tráfico de maconha. Ambos tiveram um desentendimento e Domingos entrou, no dia 17 de junho, no quarto de Celso e deu-lhe uma paulada na cabeça, deixando-o desacordado.

Segundo ainda Lenita, três dias depois ela foi procurada por Sanclair, que lhe levava dois embrulhos dizendo que eram mandados por Álvaro e Domingos, para que ela os guardasse. Nos embrulhos estavam os ossos da cabeça de Celso.

AS PRISÕES

O primeiro a ser prêso, já como indiciado no crime, foi Sanclair, sábado último, e Lenita foi detida segunda-feira. Álvaro e Ilsa foram presos têrça-feira, e, finalmente, Domingos, foi detido na madrugada de ontem.

Teste com "booster" dura 45m

Quarenta e cinco minutos foi quanto durou o primeiro teste do *booster* instalado em Copacabana, que deverá levar a areia, vinda de Botafogo, até a altura da Rua Xavier da Silveira.

O teste foi considerado "muito bom" embora só tenha sido jogada água na areia de Copacabana. O engenheiro Álvaro Rodrigues, da Companhia Brasileira de Dragagens, explicou que "no nosso serviço, não se pode falar como em Matemática, onde dois mais dois são quatro, pois o que acontece é o contrário. Pode-se dizer — concluiu êle — que o teste saiu direitinho. Tudo está normal."

Paulista faz garagem para 1700 carros

São Paulo (Sucursal) — A Prefeitura de São Paulo aprovou ontem o projeto para construção de uma garagem destinada a abrigar 1 700 automóveis — a maior do país — no centro da cidade. Seu preço total é de NCr$ 10 milhões e a obra estará concluída em fevereiro de 1971.

A garagem ocupará uma área de 30 mil metros quadrados, e seus boxes serão individuais, com acesso através de rampas nos seus seis pavimentos e três elevadores automáticos. Uma outra garagem, a ser inaugurada no próximo dia 25 de janeiro, é da Praça Roosevelt, que terá condições para abrigar 700 veículos. Uma outra, ainda em projeto e com a capacidade de comportar 1 000 carros, é a da Praça Alfredo Issa.

Minas terá núcleos industriais

Belo Horizonte (Sucursal) — O Ministro do Interior, coronel Costa Cavalcânti, chegará amanhã pela manhã a esta capital, a fim de reunir-se com o Conselho Estadual de Desenvolvimento (CED), para tratar da implantação de núcleos industriais no interior de Minas.

O Ministro Costa Cavalcânti, logo após a sua chegada, vai-se encontrar com o Governador Israel Pinheiro, com quem almoçará no Palácio da Liberdade. Depois de avistar-se com os membros do Conselho Estadual de Desenvolvimento, visitará, em companhia do prefeito Sousa Lima, as obras federais em Belo Horizonte, principalmente a captação do rio das Velhas.

NÚCLEOS

Os núcleos industriais no interior de Minas, em cuja implantação o Ministério do Interior terá maior participação, são os de Pirapora, Montes Claros, Uberaba e Uberlândia.

Brasília dá 200 telefones a Itamarati

Brasília (Sucursal) — A Companhia Telefônica de Brasília reservou 200 linhas ao pessoal do Itamarati, atendendo totalmente à demanda de telefones para 1970, daquela repartição federal.

As linhas estão destinadas aos funcionários que forem residir na Asa Sul da cidade. O atendimento, com base em previsão do Ministério das Relações Exteriores, resultou de solicitação da Fundação Visconde de Cabo Frio, que congrega diplomatas e outros servidores do Itamarati.

DOPS paulista interrogará juiz Federal prêso no Rio por ligação com terrorista

São Paulo (Sucursal) — O juiz Federal Américo Lourenço Masset Lacombe, prêso no Rio, está incomunicável desde a madrugada de ontem no DOPS paulista, onde será interrogado para esclarecer suas ligações com o publicitário Carlos Henrique Knapp, apontado como integrante do grupo Marighela.

A polícia paulista, através de interrogatórios a membros do grupo Marighela presos nos últimos dias, descobriu que o juiz Lacombe mantinha relações com o publicitário, que colaborou na fuga do terrorista João Carlos Hass, ferido a bala num assalto a banco e depois operado pelo médico Boanerges de Sousa Massa. Os delegados Fleuri e Rubens Tucunduva ouvirão o juiz para saber a natureza de suas ligações com Knapp.

A OPERAÇÃO

Carlos Henrique Knapp participou do assalto ao Banco Tozan, no dia 4 de junho último, quando êle e seus companheiros feriram o soldado da Fôrça Pública Boaventura Rodrigues da Silva. Após atingirem o soldado, tiraram-lhe a metralhadora. Um dos terroristas, João Carlos Hass, foi atingido por um tiro do policial ferido.

Um dos integrantes do grupo de terroristas, o médico Boanerges de Sousa Massa, levou-o dois dias após o roubo para o Hospital e Maternidade Boa Esperança, no Município de Itapecerica da Serra, para operá-lo. Para executar o plano, o terrorista não teve muitas dificuldades, pois trabalhava naquele local.

Informou ao médico de plantão que levaria para o hospital um amigo seu que havia sido atropelado. O médico, Dr. Pedro Américo Flôres, preparou a sala de operação, e pediu aos seus colegas Antônio Marmo, Décio Nicolaiti, Miguel Rojas e Luís Carlos para se prepararem para uma cirurgia.

Boanerges chegou em seguida, acompanhado de Knapp, e após a operação, obrigaram os médicos a ficarem numa ala do hospital, enquanto fugiam com o ferido João Carlos Hass, numa ambulancia do próprio hospital. A polícia, após duas semanas de investigações, localizou a residência de João Henrique Hass e a de Carlos Knapp, que conseguiu fugir para o exterior com a mulher.

Promotor pede arquivamento de IPM contra 25 jovens participantes de passeatas

O promotor Osiris Josephson, da 2.ª Auditoria da 1.ª Região Militar, requereu ao juiz Helmo Sussekind o arquivamento do IMOM instaurado em 3 de maio do ano passado, pelo DOPS, que indiciou 25 jovens acusados de terem participado de uma manifestação estudantil no Rio.

Em suas razões, diz o promotor que a investigação policial não permite o oferecimento da denúncia, porque não especifica a participação de cada um, e lembra que milhares de pessoas estiveram presentes à manifestação, uns como participantes, outros como meros assistentes.

OS ACUSADOS

Os indiciados no IPM são os seguintes: Luís Paulo Pretti Miranda, Cláudio Lisias Tamanqueiras Régis, Antônio de Araújo Marques, Mário Zacarias Nogueira, Sônia Maria Galvão Alves, Sônia Maria de Carvalho, Paulo Roberto Barreira Saldanha, Jorge Alfredo de França Moreira, Joaquim Sabino Gomes, Osman Santos Mena Barreto, José Martins, Artur Jardel Cunha Neves, Clóvis dos Santos, José Antônio Damian Guasti, Renato Botelho da Cunha Melo, Marcelo Nogueira da Cruz, Cláudia Alves Ribeiro, Sidnei de Almeida Santos, Sonélio Cunha da Costa, Paulo Eduardo Sousa Bahia, Tarciso Gonçalves Alencar, Nilo Brás de Melo, Raimundo Nonato Palhares Coutinho, Elinor Mendes Brito e Ari Madeira Brito.

Dois homens, com uniforme de cobrador, assaltaram um ônibus levando NCr$ 2 700,00

Dois homens, com uniformes geralmente usados por cobradores, assaltaram ontem um ônibus da linha Harmonia-Gávea, na Avenida Suburbana, levando NCr$ 2 700,00 da féria de outros coletivos e que estava sendo levada para a emprêsa.

Os bandidos embarcaram na Avenida Rodrigues Alves, após pedirem carona ao motorista Trajano Overnei. Em Realengo, o bandido *Coréia* assaltou os comerciários Antônio de Sousa e Getúlio Cardoso, dando um tiro no rosto do primeiro, que procurou reagir. O assaltante, há dois meses, com dois companheiros, assaltara dois ônibus na Estrada Intendente Magalhães. A polícia suspeita que tenha sido êle um dos autores do assalto na Avenida Suburbana.

FALSOS COLEGAS

O ônibus assaltado, chapa GB 80-55-23, conduzido pelo motorista Trajano Overnei, já havia recolhido a féria de outros coletivos e regressava à sede. O dinheiro — NCr$ .... 2 700,00 — estava com o trocador Antônio Roque Virgulino. Na Avenida Rodrigues Alves, próximo ao Armazém 12, dois homens com roupas de trocador pediram carona.

Conversaram a viagem quase tôda e quando o ônibus chegava perto da emprêsa Guanabara Auto-Ônibus, na Avenida Suburbana, 4630, êles renderam o motorista e o trocador, recolheram o dinheiro e mandaram que saltassem. Fugiram no veículo, que foi encontrado abandonado numa rua das proximidades. A 21a. Delegacia Distrital registrou o fato.

Uma hora depois, os comerciários Antônio de Sousa (casado, 38 anos, Rua Pinto da Fonseca, 71) e Getúlio Cardoso (casado, 28 anos, Rua São Miguel, s/n.º) eram assaltados por um homem, nas proximidades da casa do primeiro.

Polícia gaúcha pede ajuda à do Rio para ver autoria de cheque falso de viagem

Pôrto Alegre (Sucursal) — A Delegacia de Defraudações pediu a colaboração da polícia da Guanabara para esclarecer a autoria da falsificção de cheques de vigem do Banco do Estado do Rio Grande do Sul. Segundo os primeiros cálculos os prejuizos do banco vão a NCr$ 700 mil.

As investigações estão sendo realizadas sob rigoroso sigilo e até o presente a única pista para identificação dos estelionatários é o testemunho de funcionários da agência do banco na cidade de Gravataí, a 30 quilômetros de Pôrto Alegre.

CHEQUES

Em Gravataí, segundo os servidores da agência do Banco do Estado do Rio Grande do Sul, foi feita tentativa de desconto de alguns cheques de viagem falsificados. A polícia gaúcha levantou a hipótese de os falsários terem ligação com uma quadrilha de vigaristas desbaratada na Guanabara.

Essa quadrilha, através do Instituto Brasileiro de Cadastro — Ibrace — lesou grande número de empresários no centro do país.

Melhores em propaganda têm prêmios

A **Revista Propaganda** apontou ontem os vencedores dos Prêmios Propaganda de 1969: a Norton Publicidade foi escolhida a Agência do Ano, a Denison destacou-se por ter realizado a melhor campanha de vendas e Mauro Sales mereceu o título de Publicitário do Ano.

O Prêmio Campanha do Ano coube ao Consórcio de Agências Brasileiras de Propaganda, que promoveu o café. Outros prêmios foram atribuídos às seguintes agências: Standard, CIN, Alcântara Machado, Lince, Marcus Pereira, MPM, McCann, Proeme, Quadrant, Lintas, DPZ.

Neil Ferreira e Lindoval de Oliveira foram indicados como Profissionais do Ano. Pelo lançamento das revistas Ele e Ela e Desfile, Adolfo Bloch foi escolhido Editor do Ano. O anúncio **O Brasil à Beira do Abismo**, da Mauro Sales/Inter-Americana, foi apontado como o melhor.

Detetive é morto por 3 ladrões

O detetive Orlando Gonçalves, conhecido na polícia por Esquina, foi morto ontem à tarde com dois tiros na cabeça, quando deu ordem de prisão a três ladrões que roubavam as peças de um Corcel na Rua General Severiano, em Botafogo.

O filho do policial, o bancário Paulo César Gonçalves, 21 anos, também foi ferido com três tiros na perna esquerda e está internado no Hospital Miguel Couto. Orlando, que tinha 51 anos, 28 dos quais dedicados à polícia, morreu antes de ser socorrido, no local.

São Paulo procura 85 crianças

São Paulo (Sucursal) — O Juizado de Menores da capital está procurando 85 crianças que desapareceram de suas casas nos últimos meses. Na opinião dos investigadores, a maioria dos casos de fuga dos menores resulta do mal trato que recebem dos pais.

Mais de 12 crianças localizadas pelo Juizado ainda não foram reclamadas pelos pais, estando há mais de uma quinzena internadas em reformatórios. Um dos casos mais recentes é o do menino de três anos, Marcelo Pinheiro, que, segundo seus pais, foi sequestrado há 21 dias no Bairro do Brás.

SUSPEITO

A última vez que Marcelinho foi visto estava em companhia de um homem alto, que o levou a um bar para tomar refrigerante. Depois disso ninguém mais viu o garôto.

O delegado José Tavares é de opinião que Marcelinho foi sequestrado para pedir esmolas, fato muito comum em São Paulo. Os policiais explicam que, nesta época, é comum adultos forçarem crianças a pedir esmolas. Várias quadrilhas de menores formadas por êsses aproveitadores — afirmam — já foram desorganizadas.

A investigação para localizar Marcelinho está sendo feita pelo 8.º Distrito Distrital, que tem recebido nos últimos dias várias informações falsas, as quais vêm prejudicando bastante as autoridades.

Esquadrão mata 2 em São Paulo

São Paulo (Sucursal) — O Esquadrão da Morte paulista quebrou ontem a sua prometida trégua de Natal, assassinando a tiros de revólver e metralhadora dois homens, que a polícia presume serem marginais, no bairro de Eldorado Paulista.

Os corpos ainda não foram identificados. Segundo o Instituto Médico-Legal, as mutilações apresentadas atrapalham o reconhecimento. Lírio Branco, mensageiro do Esquadrão da Morte, informou há uma semana, que não haveria mais execuções em 1969, em respeito à data natalina. A mensagem de Lírio Branco foi feita através de um telefonema para a sala de imprensa do Departamento Estadual de Investigações Criminais.

PROLAR S.A.

Comunica aos seus prestamistas que o sorteio do corrente mês de dezembro será realizado no dia 31 do corrente, em virtude de não haver extração da Loteria Federal no dia 27 do mês em curso.

A DIRETORIA

EMERSON MENDES
Fiscal Auxiliar DB Impostos Internos

Abelhas atacam em São Paulo

São Paulo (Sucursal) — Um enxame de abelhas põe em polvorosa os habitantes de Xavantes, município próximo ao rio Paraná, pois já atacou dezenas de pessoas, deixando várias gravemente feridas, e matou inúmeros animais.

O mais grave é que a Delegacia de Polícia, a Prefeitura e o Pôsto de Saúde têm encontrado dificuldade para localizar o esconderijo das abelhas, mas acredita-se que seja num ponto central da cidade. Os apicultores da região classificaram os espécimes no grupo Europa.

TJ de Minas decide que o fim da soberania do júri precisa de regulamentação

Belo Horizonte (Sucursal) — O Tribunal de Justiça de Minas Gerais firmou jurisprudência no sentido de que o dispositivo da atual Constituição, que não contempla a soberania do júri, não é auto-aplicável, necessitando de regulamentação.

A decisão foi tomada pela 1a. Câmara Criminal, ao julgar uma apelação contra a absolvição pelo júri, do réu João Menegucci. Ao dar provimento à apelação do promotor público, a 1a. Câmara Criminal anulou a decisão e mandou o réu a nôvo julgamento. Com a extinção da soberania do júri, nos têrmos da Constituição de 1937, o próprio Tribunal aplicaria a pena.

JURISPRUDÊNCIA

É o seguinte o acórdão do Tribunal de Justiça mineiro, que conclui pela necessidade de regulamentação do dispositivo constitucional que extingue a soberania do Tribunal do Júri:

"O nôvo dispositivo da vigente Constituição Federal que cassou a soberania do Júri não tem o caráter de auto-aplicabilidade, pois depende de regulamentação. Vistos, relatados e discutidos êstes autos de apelação criminal n.º 6 001, da comarca de Resplendor, sendo apelante a Justiça e apelado João Menegucci, acorda a 1a. Câmara Criminal do Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais em dar provimento à apelação, para cassar a decisão do Júri e mandar o réu a nôvo julgamento, contra o voto do Exmo. Sr. desembargador César Silveira, relator, que por fôrça da Constituição em vigor, dá provimento, para aplicar a pena de dois anos de reclusão, taxa penitenciária de 10 centavos e custas, tudo de conformidade com as inclusas notas taquigráficas, devidamente autenticadas, que ficam incorporadas a esta decisão."

Mineiro vê situação de hospitais

Belo Horizonte (Sucursal) — A Associação dos Hospitais de Minas Gerais (AHMG) está realizando um levantamento sôbre a situação e as necessidades dos 460 hospitais e casas de saúde existentes no Estado, a fim de obter-lhes empréstimos junto aos órgãos oficiais.

Os dirigentes da AHMG acham que, de modo geral, a situação de todos os hospitais brasileiros é muito difícil, particularmente em Minas, onde a entidade está procurando conhecer a real situação, através de um questionário que já foi distribuído a todos os hospitais, casas de saúde e clínicas especializadas.

MOBILIZAÇÃO

O objetivo dessa ação da AHMG é conseguir, no próximo ano, uma mobilização geral, através da formação de uma cooperativa que possibilite economias operacionais das unidades e criação de cursos de aperfeiçoamento profissional para todos aquêles que trabalham nos hospitais e casas de saúde do Estado.

ABIF diz que nem todo o produto de oxitetraciclina foi retirado do mercado

A Associação Brasileira da Indústria Farmacêutica informou que a Food and Drug Administration não retirou do mercado norte-americano todos os medicamentos com base na oxitetraciclina, mas apenas os produtos que não correspondiam às exigências oficiais.

Aquela entidade disse, ainda, que as autoridades brasileiras, bem informadas sôbre o assunto, não tomaram nenhuma providência contra os fabricantes daquele produto no país — que é uma descoberta e produção do Laboratório Pfizer e, nos Estados Unidos, não sofreu qualquer restrição.

A RAZÃO

A ABIF disse que o problema surgiu ao terminar o prazo de validade de patente da Pfizer nos Estados Unidos. A partir de então, vários outros laboratórios passaram a fabricar a oxitetraciclina, com matéria-prima italiana.

Nessa oprtunidade, dois cientistas do Laboratório de Pesquisas Básicas da Pfizer, Brice e Hammer, iniciaram experiências para verificar a qualidade do produto lançado por outros laboratórios, concluindo que, embora houvesse oxitetraciclina naqueles medicamentos, algumas não atingiram os níveis mínimos aceitos como curativos e eficazes.

Segundo a ABIF, a retirada dêsses medicamentos — não o fabricado pela Pfizer, inclusive no Brasil — só se deve ao não atendimento de exigências da administração norte-americana de farmácias.

Endemias Rurais inicia no mês que vem contrôle da esquistossomose em Minas

Belo Horizonte (Sucursal) — O Departamento Nacional de Endemias Rurais iniciará em janeiro o contrôle da esquistossomose em Minas Gerais, através do levantamento dos focos de contaminação e do tratamento da população já atingida, que chega a 1 milhão de pessoas.

As áreas prioritárias serão escolhidas no próximo mês, quando o DNERu aprovará seu plano de trabalho para 1970. Segundo o chefe do DNERu em Minas, Sr. Siebra de Brito, as cidades já definidas como prioritárias são Baldim, Lagoa Santa, Belo Horizonte e Araxá, onde o trabalho de levantamento já está em fase de conclusão.

TRÊS ÍNDICES

O DNERu dividiu o Estado em áreas endêmicas de alto, médio e baixo índices. A maior incidência de esquistossomose encontra-se na região do Mucuri e do Jequitinhonha. Em zonas da mata, parte da região de Mucuri e na zona metalúrgica o índice não atinge cifras altas, mas a menor incidência registra-se no Oeste e na Zona da Mata. Não há esquistossomose no Triângulo Mineiro e no Alto Parnaíba.

O chefe do DNERu em Minas disse que há ainda outras áreas de esquistossomose, doença que ataca o fígado, baço e intestino, causando a morte. Na capital do Estado, incluída na área prioritária, os bairros mais atingidos são Santa Inês, São Paulo, Zoológico e tôda a bacia da Pampulha. Aqui, o levantamento do DNERu constatou a presença de muitos caramujos contaminados, especialmente na área onde está instalada a Associação Atlética Banco do Brasil, colocando em risco os seus frequentadores.

O TRABALHO

O Departamento Nacional de Endemias Rurais pretende controlar a esquistossomose em Minas através da aplicação de moluscocida e drenagem das águas contaminadas e do tratamento da população afetada com o medicamento Hycantone. Será utilizado o moluscocida Balucydo, que não tem os efeitos do pentaclorofenato de sódio, que destrói a fauna lacustre e fluvial, além de ser um produto caro.

O grande problema para a campanha é ainda a falta de pessoal especializado, pois são necessários muitos médicos, laboratoristas e guardas sanitários, para contrôle das áreas de dois em dois meses, durante um ano.

O tratamento da população afetada com Hycantone já foi testado com sucesso na região do Mucuri e Jequitinhonha. Possibilita a cura com apenas uma injeção, mas não imuniza o doente contra nova contaminação. A partir do dia 5 será aplicado nas cidades de Jequitinhonha e André Fernandes, pela equipe de saúde do Projeto Rondon, que foi treinada no laboratório do DNERu.

E. do Rio faz vacina pioneira

Niterói (Sucursal) — O Instituto Vital Brasil, colocará no mercado, até março, uma vacina tríplice contra a rubéola, o sarampo e a varíola. As primeira 200 mil doses serão destinadas à Secretaria de Saúde do Estado.

A vacina está em fase de teste final e o IVB vai fabricá-la em larga escala, para abastecer todo o país. No Brasil, atualmente, é vendida apenas uma vacina contra sarampo, importada dos Estados Unidos, cujo preço unitário é NCr$ 12,00. O produto do Vital Brasil chegará às farmácias a NCr$ 1,00 por ampola.

MAIS ASSISTÊNCIA

Para ampliar suas campanhas de vacinação contra doenças endêmicas e epidêmicas, a Secretaria de Saúde iniciou entendimentos na Cacex para importar, ainda no primeiro trimestre de 1970, nova remessa de pistolas a jato, fabricadas nos Estado Unidos.

Uma pistola pode aplicar, por hora, 200 doses de qualquer tipo de vacina. Em janeiro, a Secretaria receberá 10 aparelhos de abreugrafia, também importados dos Estados Unidos, através da Organização Pan-Americana de Saúde.

Brasil quer Pen Clube em todo mundo

O presidente do Pen Clube do Brasil, professor Marcos Madeira, anunciou ontem sua decisão de fazer um apêlo, "que será concretizado por cartas para o Exterior", no sentido de que a União Soviética, Portugal e Espanha venham a criar seus Pen Clubes locais.

— Êstes três são os únicos países no mundo que ainda não instituíram o Pen Clube. O do Brasil fará gestões diretas, e por vias diplomáticas, para que também organizem seus centros nacionais — informou o professor Marcos Madeira.

IMPORTÂNCIA

— O Pen Clube é um centro que reúne intelectuais voltados à difusão cultural e acima das cogitações políticas. Êle une tôdas as escolas, tendências, posições filosóficas, em tôrno dos objetivos impessoais e apolíticos de difusão cultural. O ponto capital do Pen Clube é a liberdade de informação no plano da cultura — explicou o professor Marcos Madeira.

Carnaval já tem normas para menores

O Juiz de Menores da Guanabara, Sr. Alirio Cavallieri, distribuiu ontem aos clubes e agremiações carnavalescas o provimento para o carnaval de 1970, contendo as instruções que devem ser obedecidas nas festividades com a presença de menores.

O Juizo de Menores, durante o carnaval, estará funcionando em 12 postos especiais, espalhados em tôdas as regiões da cidade. A regulamentação, divulgada ontem, está em vigor para tôdas as realizações programadas desde o dia 15.

Regulamento

Eis a integra do provimento de carnaval:

"I — FESTIVIDADES INFANTO-JUVENIS

Art. 1.º — As festividades infanto-juvenis compreendidas neste Provimento dependerão de prévia licença requerida no Cartório do 1.º Ofício e registro no Serviço de Fiscalização dêste Juizo com antecedência de 15 dias.

§ único — Ao requererem licença na forma dêste artigo deverão os clubes esclarecer se irão realizar festividades noturnas e se nas mesmas o ingresso será limitado ao quadro social, havendo ou não vendas de convites ou ingressos como prevê o Art. 3.º, letra *b*. Caso apure a fiscalização que a declaração contida no requerimento é falsa, será providenciada a responsabilização criminal do declarante.

Art. 2.º — Nas festividades infanto-juvenis, realizadas em clubes e outros locais, serão fielmente observadas as seguintes normas:

a) — Encerramento no máximo, às 20 (vinte) horas.

b) — Aos menores de 5 (cinco) anos é facultado, quando acompanhados, assistir aos festejos, sem dêles participar.

c) — Os menores de 5 (cinco) a 14 (quartorze) anos deverão estar acompanhados dos pais ou responsáveis.

d) — E' permitida a participação de menores de 14 (quatorze) a 18 (dezoito) anos mesmo desacompanhados.

e) — Será mantida, nesses folguedos, absoluta separação entre menores de 5 (cinco) a 10 (dez) anos e os de 10 (dez) a 18 (dezoito) anos.

f) — Nenhum adulto, ainda que pai ou responsável, poderá participar de danças ou cordões, nem mesmo conduzindo crianças ao colo ou no ombro.

g) — A execução de músicas será interrompida de meia em meia hora, por 10 (dez) minutos, no mínimo, para descanço.

h) — E' terminantemente proibida a presença de menores com fantasias atentatórias ao decôro público e à moral, tais como maiôs, biquinis, deturpações de piratas e outras que desnudem inconvenientemente o corpo.

i) — E' proibido o uso, e bem assim a venda de lança-perfumes, bisnagas de matéria plástica e latas de talco e quaisquer substâncias capazes de molestar os demais participantes.

j) — E' proibido o uso, a título de complemento de fantasia, de instrumentos ou objetos perfurantes ou cortantes tais como espadas, varêtas, estoques, bastões e outros que, por sua conformação, natureza ou material com que sejam feitos, revelem evidente perigo nas aglomerações e folguedos. Conforme o caso, a critério dos representantes do Juizo de Menores, tais objetos serão apreendidos.

k) — E' proibido o uso e, bem assim, a venda de bebidas alcoólicas, inclusive cerveja e chopes, mesmo a dultos, durante todo o tempo em que se realizarem os festejos infanto-juvenis em quaisquer dependências dos clubes ou outros locais.

l) — E' proibido o uso de copos de vidro para consumo de refrigerantes, feita a substituição por copos de papel ou plástico.

II — FESTIVIDADES DE ADULTOS COM PARTICIPAÇÃO DE MENORES

Art. 3.º — Nas festividades de adultos, com participação de menores de 18 anos, realizadas a partir de 15 de dezembro de 1969, em quaisquer clubes ou sociedades civis e recreativas, observar-se-á o seguinte:

a) — A realização da festividade dependerá de pedido de autorização feito em duas vias, com antecedência mínima de 5 (cinco) dias, indicados dias e horários.

b) — Se a frequência fôr limitada ao quadro social da entidade, poderão participar dos festejos maiores de 14 (quatorze) anos, mesmo após 20 (vinte) horas, desde que devidamente acompanhados dos pais ou responsáveis.

c) — Se, além dos sócios, fôr admitida a frequência de estranhos por meio de venda de convites ou ingressos, só poderão tomar parte nos festejos maiores de 18 (dezoito) anos.

Art. 4.º — Nessas festividades sera também observado, quanto a menores de 18 (dezoito) anos, o disposto no Art. 2.º letras, h, i e j; proibição de fantasias atentatórias ao decôro, proibição de uso de venda de lança-perfumes, bisnagas, talco; proibição de uso de objetos pérfuro-cortantes a título de complemento de fantasias.

§ Único — É obrigatória a separação dos bares de simples *refrigerantes* e de *bebidas alcoólicas*, sendo vedado o acesso, a êstes últimos, dos menores de 18 (dezoito) anos, *o que constará de aviso colocado em lugar de destaque*.

Art. 5.º — As normas dos Artigos 2.º e 3.º, no que fôr aplicável, serão observadas nos bailes realizados nas ruas mas *em recinto de uso privativo dos organizadores* e em salões ou áreas de uso comum nos *prédios de apartamentos*, ou conjuntos residenciais sob responsabilidade dos respectivos *condomínios* ou promotores.

Art. 6.º — Os clubes e sociedades ficam obrigados a reservar uma mesa em local adequado do salão de danças para os comissários e fiscais do Juizado em efetivo serviço interno.

Art. 7.º — Quando os clubes ou sociedades civis e recreativas estabelecerem níveis de idade *superiores* aos fixados neste Provimento, para ingresso de menores em suas atividades carnavalescas, os representantes do Juizado respeitarão tais limites, cooperando no sentido de serem os mesmos fielmente cumpridos.

§ Único — Aplicam-se aos banhos de piscina à fantasia o disposto neste Provimento.

III — BAILES PÚBLICOS

Art. 8.º — Nas casas de bailes públicos só terão ingressos maiores de 18 (dezoito) anos. São também consideradas casas de baile públicos, para os efeitos dêste Provimento, os *music halls*, cabarés cafés-concertos, bares noturnos, boates e congêneres, desde que hajam suspendido suas atividades características. Sempre que mantenham suas atividades normais, tais estabelecimentos estão impedidos de receber, sob as penas da lei, menores de 21 (vinte e um) anos, a menos que se tenham enquadrado nos têrmos da Portaria n.º 674.

IV — PRÉSTITOS — RANCHOS — BLOCOS — SOCIEDADES CARNAVALESCAS

Art. 9.º — Os menores de 10 (dez) anos não poderão participar de préstitos ou desfiles de sociedades carnavalescas e os de mais de 10 (dez) anos deverão ser acompanhados por seus pais ou pessoas que por êles se responsabilizem, desde que possuam cartão de identidade.

§ 1.º — Os menores para participarem de desfiles, deverão estar munidos de cartão de identidade fornecido pelo Juizado com fotografia autenticada e visado pela fiscalização. Êsse cartão será obtido no Juizado até 15 (quinze) dias antes do carnaval.

§ 2.º — O juiz de Menores representara à Comissão de Contrôle de Desfiles do Departamento de Turismo e Certames para que seja desclassificada, de conformidade com os regulamentos específicos expedidos pela Comissão de Carnaval, a entidade que exibir menores com desrespeito ao limite de idade fixado neste artigo.

Art. 10 — A fiscalização das escolas de samba, ranchos, blocos e sociedades carnavalescas em geral será levada a efeito do trajeto dos cortejos e até a entrada dos menores no cordão de isolamento para julgamento, onde quer que se realizem.

§ Único — Os presidentes das sociedades são responsáveis pelo cumprimento das exigências estabelecidas neste Provimento, cuja inobservância acarretará a aplicação das sanções previstas em lei.

V — DA FISCALIZAÇÃO

Art. 11 — A vigilancia sôbre menores e a fiscalização dos festejos carnavalescos nas vias públicas e nas casas de diversões, públicas ou não, serão exercidas pelas autoridades do Juizo de Menores em estreita cooperação com as da Secretaria de Segurança Pública, Polícia Militar, Polícia de Vigilancia, Polícia Rodoviária, Polícia do Exército, da Aeronáutica, da Marinha e outras, para maior eficiência dos serviços previstos neste Provimento e exata observancia de seus dispositivos. Os menores apreendidos deverão ser encaminhados em seguida aos postos do Juizado de Menores ou à Delegacia de Menores, conforme as circunstancias o indicarem, para que tenham destino conveniente.

Art. 12 — Têm ingresso livre em tôdas as casas de diversões públicas ou não e em quaisquer locais onde se realizarem festejos carnavalescos os comissários do Juizado, devidamente credenciados, e portadores de: a) carteira de *côr cinza* (comissários de vigilancia efetivos); b) carteira *amarela* (comissário de vigilancia — Art. 152, § 2.º do Cod. Menores).

Art. 13 — Os fiscais de menores (voluntários) portadores de cartão de côr *rosa* terão ingresso livre nos estabelecimentos ou locais para onde forem expressamente designados, o que constará da respectiva credencial.

Art. 14 — Os cartões referidos no artigo anterior serão devolvidos no prazo de 48 (quarenta e oito) horas após o término do carnaval, com os relatórios de serviços prestados pelos seus portadores.

Art. 15 — Fica autorizada a apreensão de qualquer carteira ou cartão, expedidos pelo Juizado, nos anteriores carnavais, e a detenção de seus portadores para os fins penais competentes.

Art. 16 — Além da fiscalização que lhes couber deverão os comissários efetivos dar plantão na sede do Juizado de Menores. Para êste fim será organizada escala especial.

Art. 17 — Os limites de idade e as condições de ingresso de menores, nos casos previstos neste Provimento, poderão ser alterados sempre que a fiscalização verificar que, pelas condições em que se realiza, o festejo carnavalesco atenta contra a moral pública ou os bons costumes ou apresenta circunstancias outras que tornam imprópria a presença de menores.

Art. 18 — Nas hipóteses previstas no artigo anterior o comissário ou fiscal de serviço no local do festejo ou os comissários encarregados da fiscalização volante comunicarão o fato imediatamente à chefia do pôsto respectivo para as providências que se tornarem necessárias junto ao juiz de Menores, que adotará uma das seguintes medidas, conforme a gravidade do caso:

a) — Elevação do limite de idade ou suspensão do ingresso de menores;

b) — Suspensão total de bebidas alcoólicas com fechamento do bar respectivo;

c) — Fechamento do baile se, não sendo possível a retirada de menores de 18 anos, ocorrerem atentados à moral ou aos bons costumes ou outros fatos graves.

VI — DOS POSTOS, SUAS ATRIBUIÇÕES E JURISDIÇÕES

Art. 19 — Durante o carnaval, o Juizado funcionará com seus serviços burocráticos normais (Cartórios do 1.º e 2.º Ofícios, Serviços de Censura, Social, Médico, Transportes) no horário de 12 às 18 horas — em sua sede, Edifício Melo Matos, à Rua do Senado, 20, presentes juizes e curadores.

§ 1.º — Também em sua sede, funcionará o Serviço de Fiscalização, incumbido da supervisão e a direção dos serviços em tôda a área do Estado da Guanabara, sob a direção do comissário Dr. Carlos Coelho Lavigne de Lemos.

§ 2.º — A fiscalização funcionará, ininterruptamente, desde o meio-dia de sábado de carnaval até as seis horas de Quarta-Feira de Cinzas. A Assessoria-Geral junto ao gabinete do juiz ficará a cargo do comissário Sérgio Cardoso de Castro, além da chefia do Serviço de Censura.

Art. 20 — Na sede do Juizado funcionará, durante o carnaval, um serviço da 5.ª Delegacia Distrital, por determinação do Exmo. Sr. Secretário de Segurança, com competência para conhecer e adotar as medidas legais e cabíveis, em tôdas as prisões efetuadas no Estado da Guanabara, por agentes do Juizado de Menores, por infringência ao item I, do Art. 63, da Lei das Contravenções Penais (servir bebida alcoólica a menor de 18 anos).

Art. 21 — Além da supervisão dos serviços de fiscalização, em tôda a área do Estado, funcionarão postos, com atribuições e jurisdições a seguir especificadas.

Art. 22 — Com exceção das atribuições especiais do Pôsto de Desfiles, aos postos, sob a chefia de comissários, caberá fiscalizar e tomar conhecimento de tôdas as ocorrências que se verificarem nas áreas das respectivas jurisdições relativamente a menores, nos clubes, sociedades civis e recreativas, estabelecimentos públicos ou particulares, carnaval de rua, desfiles, etc., adotando as medidas legais cabíveis ou solicitando à autoridade competente as providências que o caso requeira.

Art. 23 — Ao Pôsto de Desfiles caberá a fiscalização dos préstitos, escolas de samba, ranchos, blocos, sociedades carnavalescas e outras organizações do gênero que se exibam na área central da cidade (Art. 21) fazendo cumprir o disposto nos Arts. 9.º e 10.º dêste Provimento e demais disposições legais pertinentes.

O programa de trabalho do Pôsto de Desfiles, ultimado com antecedência mínima de 15 (quinze) dias da data do carnaval, terá intima articulação com o programa do Departamento de Turismo e Certames do Estado.

Os demais postos terão as seguintes designações e áreas de jurisdição:

Pôsto Avenida — compreendendo: Av. Presidente Vargas subindo até a Rua Marquês de Sapucaí, descendo pela Rua Frei Caneca e entrando pela Rua Riachuelo, passando pelos Arcos, Largo da Lapa até a Praça Paris, início do Largo da Glória, daí descendo pela orla marítima, passando pelo Aeroporto Santos Dumont, atingindo a Praça 15 de Novembro e terminando na igreja da Candelária, lado esquerdo.

Pôsto 1 — Homero de Pinho (Central do Brasil) — compreendendo: Gamboa, Maracanã, São Cristóvão, Caju, Benfica.

Pôsto 2 — Botafogo — compreendendo: Botafogo, Urca, Laranjeiras, Flamengo, Catete, Santa Teresa.

Pôsto 3 — Copacabana — compreendendo: Copacabana, Leme.

Pôsto 4 — Leblon — compreendendo: Leblon, Ipanema, Gávea, Lagoa, Humaitá, Largo dos Leões, abrangendo ainda Avenida Niemeyer, tôda a Barra da Tijuca, Estrada BR-6, Recreio dos Bandeirantes, Estrada da Barra da Tijuca, até a confluência com a Estrada das Furnas.

Pôsto 5 — Tijuca — compreendendo: Tijuca, Alto da Boa Vista, Rio Comprido, Andaraí, Grajaú, Vila Isabel.

Pôsto 6 — Méier — compreendendo: Méier, Engenho Nôvo, Engenho de Dentro, Lins de Vasconcelos, Riachuelo, Cachambi, Jacarezinho, Del Castilho, Inhaúma, Abolição, Encantado, Piedade, Engenho da Rainha, Cavalcânti, Quintino Bocaiúva.

Pôsto 7 — Bonsucesso — compreendendo: Bonsucesso, Higienópolis, Manguinhos, Ramos, Olaria, Penha, Vicente de Carvalho, Brás de Pina, Vila da Penha, Cordovil, Vigário Geral, Parada de Lucas.

Pôsto 8 — Rocha Miranda — compreendendo: Rocha Miranda pelo lado direito da Estrada de Ferro Central do Brasil, no sentido de D. Pedro II para Santa Cruz, parte de Madureira, Cascadura, Osvaldo Cruz, Bento Ribeiro, Marechal Hermes e, na totalidade, Guadalupe, Ricardo de Albuquerque, Anchieta, Barros Filho, Pavuna, Coelho Neto, Irajá.

Pôsto 9 — Jacarepaguá — compreendendo: Jacarepaguá, pelo lado esquerdo da Estrada de Ferro Central do Brasil, no sentido de D. Pedro II para Santa Cruz, Cascadura, Madureira, Osvaldo Cruz, Bento Ribeiro, Marechal Hermes, Campo dos Afonsos, Sulacap, Vila Valqueire, Taquara, Freguesia e Estrada de Jacarepaguá até a confluência da Estrada das Furnas.

Pôsto 10 — Realengo — compreendendo: Realengo, Deodoro, Vila Militar, Magalhães Bastos, Padre Miguel, Bangu, Senador Camará, Santíssimo, Vilas Aliança e Kennedy.

Pôsto 11 — Campo Grande — compreendendo: Campo Grande, Doutor Augusto Vasconcelos, Mendanha, Ilha, Pedra e Barra de Guaratiba, Inhoaíba, Cosmos, Santa Margarida, Palmares, Paciência, Santa Eugênia, Guandu, Santa Cruz, Matadouro e Sepetiba.

Pôsto 12 — Ilha do Governador — compreendendo: Ponta do Galeão, ilha do Fundão e Ilha de Paquetá.

Art. 24 — A organização dos serviços internos e externos de cada pôsto ficará a cargo do respectivo chefe, observadas, todavia, as normas gerais e ordens de serviço que forem expedidas pela chefia de fiscalização.

Parágrafo único — Quaisquer dúvidas sôbre competência serão dirimidas pela chefia da fiscalização.

VII — DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 25 — Aos infratores das normas estatuídas neste Provimento, inclusive aos pais e responsáveis, pela falta de vigilância sôbre menores, serão aplicadas as sanções previstas na legislação especial. Os que criarem tropeços à execução das presentes disposições serão apresentados às autoridades competentes para as providências cabíveis, na forma da lei (Arts. 329, 330 e 331 do Código Penal).

Art. 26 — Os promotores ou organizadores de festividades carnavalescas, sob as penas da lei, *afixarão à entrada dos locais em que as mesmas se realizarem cartazes elucidativos da permissão ou proibição do ingresso de menores, com indicação das idades*.

Art. 27 — O ingresso de menores, fora dos limites de idade permitidos neste Provimento, será punido na forma prevista nos Arts. 128 e 129 do Código de Menores e Arts. 13 e seguintes da Lei 5 258 de 10 de abril de 1967, alterada pela Lei 5 439 de 22 de maio de 1968.

Art. 28 — As infrações dos dispositivos dêste Provimento, salvo as do artigo anterior, poderão ser objeto de *auto de constatação* que, uma vez lavrado e autenticado por comissário de menores e duas testemunhas, em impresso próprio, será encaminhado ao juiz de Menores para as providências previstas no Art. 18.

Art. 29 — Incidirá nas penalidades previstas na legislação protetora de menores e na Lei das Contravenções Penais (Dec.-lei 3 688 de 2-10-41, Art. 63 n.º I) quem vender ou, de qualquer forma e em qualquer lugar, servir bebidas alcoólicas a menores de 18 (dezoito) anos.

§ 1.º — Na forma da Portaria n.º 652 de 3 de abril de 1968, todos os locais onde haja venda de bebidas alcoólicas deverão ter afixado, em lugar visível, cartaz com dimensões mínimas de 32 cm x 22 cm, com os seguintes dizeres:

"ATENÇÃO — Vender bebidas alcoólicas a menores de 18 anos constitui Contravenção Penal, ficando o infrator sujeito a prisão em flagrante e processo criminal." (Art. 63, n.º 1 da Lei das Contravenções Penais)."

§ 2.º — Os agentes da autoridade adotarão as medidas cautelares que o caso comporte, sempre que encontrarem, nas vias públicas e locais de festejos, adultos embriagados que tenham menores sob sua responsabilidade.

Art. 30 — Será rigorosamente observada durante o período dos festejos carnavalescos e pré-carnavalescos a partir do dia 1.º do mês de dezembro a proibição de hospedagem, em hotéis, pensões e similares, de menores de 18 (dezoito) anos, salvo quando acompanhados de seus pais ou responsáveis.

Art. 31 — Será proibido, em bailes de que participem menores de 18 anos, o comparecimento de foliões em trajes de banho ou semelhantes; será observado o comportamento dos adultos, a fim de que esteja compatível com o bem-estar de menores.

Art. 32 — Ficam expressamente proibidas, em qualquer caso, as fantasias de menores até 18 (dezoito) anos que importem em pintura de todo o corpo ou cobertura do mesmo com vernizes, óleos, tintas ou quaisquer substâncias colorantes.

Art. 33 — Independentemente dos limites de idade fixados neste Provimento os menores que, por suas condições de saúde, de apresentação (art. 2.º letra *h*), estado físico ou outra circunstância relevante, não devam participar de qualquer festejo carnavalesco ou assisti-lo serão retirados do local e convenientemente encaminhados, sem prejuizo das medidas legais que o caso comportar.

Art. 34 — As autoridades do Juizado de Menores, ou quaisquer outras, deverão representar perante a Chefia da Fiscalização sempre que constatarem que os bailes infanto-juvenis e outros realizem-se ou irão realizar-se em condições precárias para a segurança, a saúde ou bem-estar de menores.

Art. 35 — Fica designado para organizar e dirigir todos os serviços previstos no presente Provimento o comissário efetivo Carlos Coelho Lavigne de Lemos, chefe do Serviço de Fiscalização, que poderá requisitar, como auxiliares, os funcionários do Juizado que sejam necessários.

Art. 36 — No exercício das atribuições que lhes são conferidas por lei, os Srs. curadores de menores do 1.º e 2.º Ofício do Juizado poderão requisitar os comissários que se tornem necessários ao exercício das suas funções fiscalizadoras durante os festejos de carnaval.

Art. 37 — Comunique-se o inteiro teor do presente Provimento ao Senhor Secretário de Segurança, Senhores superintendentes das Polícias Judiciária e de Segurança, Senhores delegados especializados de menores, vigilância e capturas, delegados policiais, Secretário de Turismo, diretores da Guarda Civil, do Serviço de Trânsito, da Radiopatrulha, da Polícia Rodoviária, comandantes da Polícia Militar, Polícia do Exército, Polícia da Aeronáutica, Polícia da Marinha, Delegacia Regional de Polícia Federal, administradores regionais e demais autoridades, encarecendo a necessidade, no interêsse público, da mais estreita cooperação para com êste Juizo durante os festejos carnavalescos e pré-carnavalescos para fiel execução do que se determina neste Provimento."

Ver cometa Tago-Sato-Kosaca é mais fácil dos lugares altos onde poluição é menor

Quem quiser ver o cometa Tago-Sato-Kosaca em tôda a sua intensidade luminosa — correspondente a uma estrêla de terceira grandeza — deve procurar os pontos elevados do Rio, onde o ar é menos poluido, entre 19 e 20 horas dos próximos dias.

A orientação é do diretor do Observatório de Valongo, professor Luís Eduardo da Silva Machado, que indicou outra opção: uma ida ao interior, onde também as estrêlas brilham mais, não só em virtude do ar puro, mas porque há menos luz elétrica.

REFLEXO PREJUDICIAL

O professor Luís Eduardo explicou que as partículas sólidas que flutuam na atmosfera do Rio e de outras grandes cidades refletem, à noite, a luminosidade das luzes que brilham nas casas, nas ruas e nos cartazes luminosos. Êsse fenômeno impede uma melhor observação do céu, que tem, entre si e a Terra, uma espécie de barreira nas partículas sólidas.

Tôda e qualquer tentativa para se ver o cometa, nos próximos dias, deve ser feita entre 19h e 20h. Antes, o Sol ainda estará brilhando, o que impedirá a visão dos outros astros. Depois o Tago já terá desaparecido na linha do horizonte, em virtude de sua órbita muito baixa.

É fácil a localização do cometa, quando as condições atmosféricas estiverem boas para a observação dos astros: êle estará sempre próximo ao pôr do sol, do lado esquerdo. Um exemplo prático: quem estiver na Praça Mauá, ou por perto, basta olhar para o Sumaré.

Detran promete estudar saída de ponto de ônibus localizado em Botafogo

O Departamento de Trânsito prometeu estudar uma nova localização para o ponto de ônibus situado no início da praia de Botafogo, próximo à Base Salvamar, onde sábado ocorreu um acidente em que morreu o estudante Marcelo Guimarães Gomes, filho do jornalista Pedro Gomes.

O diretor da Divisão de Engenharia do Departamento de Trânsito, engenheiro Gerardo Pena Firme, disse que tomará a medida apenas por desencargo de consciência, embora acredite, baseado nas observações dos jornais, que o acidente foi provocado pelo excesso de velocidade desenvolvida pelo carro.

PERIGO MAIOR

Segundo observações feitas no local, o perigo maior reside nas ultrapassagens que muitos motoristas fazem à esquerda dos ônibus, no ponto, sem prestar atenção para os carros que vêm atrás.

O diretor da Engenharia do Detran determinou ao técnico Severino Ferreira de Matos a realização de novos estudos e contagem dos passageiros que utilizam o ponto. Lembrou que o ponto foi colocado recentemente para atender exatamente as pessoas que reclamaram da supressão do antigo ponto da Avenida Pasteur, em frente à Policlínica de Botafogo, extinto ao ser aberta a pista rebaixada da Praça Paraguai.

— Estamos diante de um dilema — disse o Sr. Pena Firme — se retiramos o ponto ou o deslocamento para mais longe chovem reclamações se ocorre um acidente nas proximidades, pedem para retirar o ponto porque êle é o causador de tragédias.

Juiz vê habeas de 12 às 16h

Para conhecer pedidos urgentes de habeas-corpus contra autoridades coatoras, estará de plantão hoje, das 12 às 16 horas, um juiz da Vara Criminal, no Fôro da Rua Dom Manuel.

Amanhã e nos dias 27 e 28 estarão de plantão juizes na 8a., 9a. e 10a. Varas Criminais, respectivamente.

Corrida de táxi só vale no taxímetro

O Instituto de Pesos e Medidas informa que a partir de hoje, os usuários de táxis não aferidos devem pagar apenas o valor fixado no taxímetro, sem acréscimo de tabela, porque o prazo para aferição terminou às 12h de ontem.

A afluência aos postos de aferição dos taxímetros foi apenas pouco maior, ontem, do que nos dias anteriores. Pelos cálculos dos funcionários do Instituto, cêrca de 2 000 táxis não estão regularizados. Até às 12h de ontem a Secretaria de Serviços Públicos informava que não havia nenhuma providência oficial para prorrogar o prazo de aferição dos taxímetros.

MINISTÉRIO DO INTERIOR

BANCO DA AMAZÔNIA S.A.

COMUNICADO

A comissão de Concorrência torna público aos interessados que a abertura das Propostas da CONCORRÊNCIA PÚBLICA N.º 4/69 — Fornecimento Elevadores, Monta-Carga e Escadas Rolantes para o Edifício Sede do BANCO DA AMAZÔNIA S.A. em construção em Belém — Pará (Edital n.º 4/69, do Diário Oficial da União n.º 231 de 2 de dezembro de 1969, fôlhas n.º 3 191 — Seção I — Parte II), fica transferida para o dia 15 de janeiro de 1970, no mesmo horário e local.

ANTONIO PAULO SÁ FREIRE DE PINHO
Gerente
Presidente da Comissão de Concorrência

Carnaval já tem normas para menores

O Juiz de Menores da Guanabara, Sr. Alirio Cavallieri, distribuiu ontem aos clubes e agremiações carnavalescas o provimento para o carnaval de 1970, contendo as instruções que devem ser obedecidas nas festividades com a presença de menores.

O Juizo de Menores, durante o carnaval, estará funcionando em 12 postos especiais, espalhados em tôdas as regiões da cidade. A regulamentação, divulgada ontem, está em vigor para tôdas as realizações programadas desde o dia 15.

Regulamento

Eis a integra do provimento de carnaval:

"I. — FESTIVIDADES INFANTO-JUVENIS

Art. 1.º — As festividades infanto-juvenis compreendidas neste Provimento dependerão de prévia licença requerida no Cartório do 1.º Oficio e registro no Serviço de Fiscalização dêste Juizo com antecedência de 15 dias.

§ único — Ao requererem licença na forma dêste artigo deverão os clubes esclarecer se irão realizar festividades noturnas e se nas mesmas o ingresso será limitado ao quadro social, havendo ou não vendas de convites ou ingressos como prevê o Art. 3.º, letra *b*. Caso apure a fiscalização que a declaração contida no requerimento é falsa, será providenciada a responsabilização criminal do declarante.

Art. 2.º — Nas festividades infanto-juvenis, realizadas em clubes e outros locais, serão fielmente observadas as seguintes normas:

a) — Encerramento no máximo, às 20 (vinte) horas.

b) - Aos menores de 5 (cinco) anos é facultado, quando acompanhados, assistir aos festejos, sem dêles participar.

c) — Os menores de 5 (cinco) a 14 (quartorze) anos deverão estar acompanhados dos pais ou responsáveis.

d) — E' permitida a participação de menores de 14 (quatorze) a 18 (dezoito) anos mesmo desacompanhados.

e) — Será mantida, nesses folguedos, absoluta separação entre menores de 5 (cinco) a 10 (dez) anos e os de 10 (dez) a 18 (dezoito) anos.

f) — Nenhum adulto, ainda que pai ou responsável, poderá participar de danças ou cordões, nem mesmo conduzindo crianças ao colo ou no ombro.

g) — A execução de músicas será interrompida de meia em meia hora, por 10 (dez) minutos, no minimo, para descanço.

h) — E' terminantemente proibida a presença de menores com fantasias atentatórias ao decôro público e à moral, tais como maiôs, biquinis, deturpações de piratas e outras que desnudem inconvenientemente o corpo.

i) — E' proibido o uso, e bem assim a venda de lança-perfumes, bisnagas de matéria plástica e latas de talco e quaisquer substâncias capazes de molestar os demais participantes.

j) — E' proibido o uso, a titulo de complemento de fantasia, de instrumentos ou objetos perfurantes ou cortantes tais como espadas, varêtas, estoques, bastões e outros que, por sua conformação, natureza ou material com que sejam feitos, revelem evidente perigo nas aglomerações e folguedos. Conforme o caso, a critério dos representantes do Juizo de Menores, tais objetos serão apreendidos.

k) — E' proibido o uso e, bem assim, a venda de bebidas alcoólicas, inclusive cerveja e chopes, mesmo a adultos, durante todo o tempo em que se realizarem os festejos infanto-juvenis em quaisquer dependências dos clubes ou outros locais.

l) — E' proibido o uso de copos de vidro para consumo de refrigerantes, feita a substituição por copos de papel ou plástico.

II — FESTIVIDADES DE ADULTOS COM PARTICIPAÇÃO DE MENORES

Art. 3.º — Nas festividades de adultos, com participação de menores de 18 anos, realizadas a partir de 15 de dezembro de 1969, em quaisquer clubes ou sociedades civis e recreativas, observar-se-á o seguinte:

a) — A realização da festividade dependerá de pedido de autorização feito em duas vias, com antecedência minima de 5 (cinco) dias, indicados dias e horários.

b) — Se a frequência fôr limitada ao quadro social da entidade, poderão participar dos festejos maiores de 14 (quatorze) anos, mesmo após 20 (vinte) horas, desde que devidamente acompanhados dos pais ou responsáveis.

c) — Se, além dos sócios, fôr admitida a frequência de estranhos por meio de *venda* de convites ou ingressos, só poderão tomar parte nos festejos maiores de 18 (dezoito) anos.

Art. 4.º — Nessas festividades será também observado, quanto a menores de 18 (dezoito) anos, o disposto no Art. 2.º letras, h, i e j; proibição de fantasias atentatórias ao decôro, proibição de uso de venda de lança-perfumes, bisnagas, talco; proibição de uso de objetos pérfuro-cortantes a titulo de complemento de fantasias.

§ Único — É obrigatória a separação dos bares de simples *refrigerantes* e de *bebidas alcoólicas*, sendo vedado o acesso, a êstes, últimos, dos menores de 18 (dezoito) anos, *o que constará de aviso colocado em lugar de destaque*.

Art. 5.º — As normas dos Artigos 2.º e 3.º, no que fôr aplicável, serão observadas nos bailes realizados nas ruas mas *em recinto de uso privativo dos organizadores* e em salões ou áreas de uso comum nos *prédios de apartamentos*, ou conjuntos residenciais sob responsabilidade dos respectivos *condominios* ou promotores.

Art. 6.º — Os clubes e sociedades ficam obrigados a reservar uma mesa em local adequado do salão de danças para os comissários e fiscais do Juizado em efetivo serviço interno.

Art. 7.º — Quando os clubes ou sociedades civis e recreativas estabelecerem niveis de idade *superiores* aos fixados neste Provimento, para ingresso de menores em suas atividades carnavalescas, os representantes do Juizado respeitarão tais limites, cooperando no sentido de serem os mesmos fielmente cumpridos.

§ Único — Aplicam-se aos banhos de piscina à fantasia o disposto neste Provimento.

III — BAILES PÚBLICOS

Art. 8.º — Nas casas de bailes públicos só terão ingressos maiores de 18 (dezoito) anos. São também consideradas casas de baile públicos, para os efeitos dêste Provimento, os *music halls*, cabarés, cafés-concertos, bares noturnos, boates e congêneres, desde que hajam suspendido suas atividades caracteristicas. Sempre que mantenham suas atividades normais, tais estabelecimentos estão impedidos de receber, sob as penas da lei, menores de 21 (vinte e um) anos, a menos que se tenham enquadrado nos têrmos da Portaria n.º 674.

IV — PRÉSTITOS — RANCHOS — BLOCOS — SOCIEDADES CARNAVALESCAS

Art. 9.º — Os menores de 10 (dez) anos não poderão participar de préstitos ou desfiles de sociedades carnavalescas e os de mais de 10 (dez) anos deverão ser acompanhados por seus pais ou pessoas que por êles se responsabilizem, desde que possuam cartão de identidade.

§ 1.º — Os menores para participarem de desfiles, deverão estar munidos de cartão de identidade fornecido pelo Juizado com fotografia autenticada e visado pela fiscalização. Êsse cartão será obtido no Juizado até 15 (quinze) dias antes do carnaval.

§ 2.º — O juiz de Menores representara à Comissão de Contrôle de Desfiles do Departamento de Turismo e Certames para que seja desclassificada, de conformidade com os regulamentos especificos expedidos pela Comissão de Carnaval, a entidade que exibir menores com desrespeito ao limite de idade fixado neste artigo.

Art. 10 — A fiscalização das escolas de samba, ranchos, blocos e sociedades carnavalescas em geral será levada a efeito do trajeto dos cortejos e até a entrada dos menores no cordão de isolamento para julgamento, onde quer que se realizem.

§ Único — Os presidentes das sociedades são responsáveis pelo cumprimento das exigências estabelecidas neste Provimento, cuja inobservância acarretará a aplicação das sanções previstas em lei.

V — DA FISCALIZAÇÃO

Art. 11 — A vigilancia sôbre menores e a fiscalização dos festejos carnavalescos nas vias públicas e nas casas de diversões, públicas ou não, serão exercidas pelas autoridades do Juizo de Menores em estreita cooperação com as da Secretaria de Segurança Pública, Policia Militar, Policia de Vigilancia, Policia Rodoviária, Policia do Exército, da Aeronáutica, da Marinha e outras, para maior eficiência dos serviços previstos neste Provimento e exata observancia de seus dispositivos. Os menores apreendidos deverão ser encaminhados em seguida aos postos do Juizado de Menores ou à Delegacia de Menores, conforme as circunstancias o indicarem, para que tenham destino conveniente.

Art. 12 — Têm ingresso livre em tôdas as casas de diversões públicas ou não e em quaisquer locais onde se realizarem festejos carnavalescos os comissários do Juizado, devidamente credenciados, e portadores de: a) carteira de *côr cinza* (comissários de vigilancia efetivos); b) carteira *amarela* (comissário de vigilancia — Art. 152, § 2.º do Cod. Menores).

Art. 13 — Os fiscais de menores (voluntários) portadores de cartão de côr *rosa* terão ingresso livre nos estabelecimentos ou locais para onde forem expressamente designados, o que constará da respectiva credencial.

Art. 14 — Os cartões referidos no artigo anterior serão devolvidos no prazo de 48 (quarenta e oito) horas após o término do carnaval, com os relatórios de serviços prestados pelos seus portadores.

Art. 15 — Fica autorizada a apreensão de qualquer carteira ou cartão, expedidos pelo Juizado, nos anteriores carnavais, e a detenção de seus portadores para os fins penais competentes.

Art. 16 — Além da fiscalização que lhes couber deverão os comissários efetivos dar plantão na sede do Juizado de Menores. Para êste fim será organizada escala especial.

Art. 17 — Os limites de idade e as condições de ingresso de menores, nos casos previstos neste Provimento, poderão ser alterados sempre que a fiscalização verificar que, pelas condições em que se realiza, o festejo carnavalesco atenta contra a moral pública ou os bons costumes ou apresenta circunstancias outras que tornam imprópria a presença de menores.

Art. 18 — Nas hipóteses previstas no artigo anterior o comissário ou fiscal de serviço no local do festejo ou os comissários encarregados da fiscalização volante comunicarão o fato imediatamente à chefia do pôsto respectivo para as providências que se tornarem necessárias junto ao juiz de Menores, que adotará uma das seguintes medidas, conforme a gravidade do caso:

a) — Elevação do limite de idade ou suspensão do ingresso de menores;

b) — Suspensão total de bebidas alcoólicas com fechamento do bar respectivo;

c) — Fechamento do baile se, não sendo possivel a retirada de menores de 18 anos, ocorrerem atentados à moral ou aos bons costumes ou outros fatos graves.

VI — DOS POSTOS, SUAS ATRIBUIÇÕES E JURISDIÇÕES

Art. 19 — Durante o carnaval, o Juizado funcionará com seus serviços burocráticos normais (Cartórios do 1.º e 2.º Ofícios, Serviços de Censura, Social, Médico, Transportes) no horário de 12 às 18 horas — em sua sede, Edificio Melo Matos, à Rua do Senado, 20, presentes juizes e curadores.

§ 1.º — Também em sua sede, funcionará o Serviço de Fiscalização, incumbido da supervisão e a direção dos serviços em tôda a área do Estado da Guanabara, sob a direção do comissário Dr. Carlos Coelho Lavigne de Lemos.

§ 2.º — A fiscalização funcionará, ininterruptamente, desde o meio-dia de sábado de carnaval até as seis horas de Quarta-Feira de Cinzas. A Assessoria-Geral junto ao gabinete do juiz ficará a cargo do comissário Sérgio Cardoso de Castro, além da chefia do Serviço de Censura.

Art. 20 — Na sede do Juizado funcionará, durante o carnaval, um serviço da 5.ª Delegacia Distrital, por determinação do Exmo. Sr. Secretário de Segurança, com competência para conhecer e adotar as medidas legais e cabiveis, em tôdas as prisões efetuadas no Estado da Guanabara, por agentes do Juizado de Menores, por infringência ao item I, do Art. 63, da Lei das Contravenções Penais (servir bebida alcoólica a menor de 18 anos).

Art. 21 — Além da supervisão dos serviços de fiscalização, em tôda a área do Estado, funcionarão postos, com atribuições e jurisdições a seguir especificadas.

Art. 22 — Com exceção das atribuições especiais do Pôsto de Desfiles, aos postos, sob a chefia de comissários, caberá fiscalizar e tomar conhecimento de tôdas as ocorrências que se verificarem nas áreas das respectivas jurisdições relativamente a menores, nos clubes, sociedades civis e recreativas, estabelecimentos públicos ou particulares, carnaval de rua, desfiles, etc., adotando as medidas legais cabiveis ou solicitando à autoridade competente as providências que o caso requeira.

Art. 23 — Ao Pôsto de Desfiles caberá a fiscalização dos préstitos, escolas de samba, ranchos, blocos, sociedades carnavalescas e outras organizações do gênero que se exibam na área central da cidade (Art. 21) fazendo cumprir o disposto nos Arts. 9.º e 10.º dêste Provimento e demais disposições legais pertinentes.

O programa de trabalho do Pôsto de Desfiles, ultimado com antecedência minima de 15 (quinze) dias da data do carnaval, terá intima articulação com o programa do Departamento de Turismo e Certames do Estado.

Os demais postos terão as seguintes designações e áreas de jurisdição:

Pôsto Avenida — compreendendo: Av. Presidente Vargas subindo até a Rua Marquês de Sapucai, descendo pela Rua Frei Caneca e entrando pela Rua Riachuelo, passando pelos Arcos, Largo da Lapa até a Praça Paris, inicio do Largo da Glória, daí descendo pela orla maritima, passando pelo Aeroporto Santos Dumont, atingindo a Praça 15 de Novembro e terminando na igreja da Candelária, lado esquerdo.

Pôsto 1 — Homero de Pinho (Central do Brasil) — compreendendo: Gamboa, Maracanã, São Cristóvão, Caju, Benfica.

Pôsto 2 — Botafogo — compreendendo: Botafogo, Urca, Laranjeiras, Flamengo, Catete, Santa Teresa.

Pôsto 3 — Copacabana — compreendendo: Copacabana, Leme.

Pôsto 4 — Leblon — compreendendo: Leblon, Ipanema, Gávea, Lagoa, Humaitá, Largo dos Leões, abrangendo ainda Avenida Niemeyer, tôda a Barra da Tijuca, Estrada BR-6, Recreio dos Bandeirantes, Estrada da Barra da Tijuca, até a confluência com a Estrada das Furnas.

Pôsto 5 — Tijuca — compreendendo: Tijuca, Alto da Boa Vista, Rio Comprido, Andaraí, Grajaú, Vila Isabel.

Pôsto 6 — Méier — compreendendo: Méier, Engenho Nôvo, Engenho de Dentro, Lins de Vasconcelos, Riachuelo, Cachambi, Jacarezinho, Del Castilho, Inhaúma, Abolição, Encantado, Piedade, Engenho da Rainha, Cavalcânti, Quintino Bocaiúva.

Pôsto 7 — Bonsucesso — compreendendo: Bonsucesso, Higienópolis, Manguinhos, Ramos, Olaria, Penha, Vicente de Carvalho, Brás de Pina, Vila da Penha, Cordovil, Vigário Geral, Parada de Lucas.

Pôsto 8 — Rocha Miranda — compreendendo: Rocha Miranda pelo lado direito da Estrada de Ferro Central do Brasil, no sentido de D. Pedro II para Santa Cruz, parte de Madureira, Cascadura, Osvaldo Cruz, Bento Ribeiro, Marechal Hermes e, na totalidade, Guadalupe, Ricardo de Albuquerque, Anchieta, Barros Filho, Pavuna, Coelho Neto, Irajá.

Pôsto 9 — Jacarepaguá — compreendendo: Jacarepaguá, pelo lado esquerdo da Estrada de Ferro Central do Brasil, no sentido de D. Pedro II para Santa Cruz, Cascadura, Madureira, Osvaldo Cruz, Bento Ribeiro, Marechal Hermes, Campo dos Afonsos, Sulacap, Vila Valqueire, Taquara, Freguesia e Estrada de Jacarepaguá até a confluência da Estrada das Furnas.

Pôsto 10 — Realengo — compreendendo: Realengo, Deodoro, Vila Militar, Magalhães Bastos, Padre Miguel, Bangu, Senador Camará, Santissimo, Vilas Aliança e Kennedy.

Pôsto 11 — Campo Grande — compreendendo: Campo Grande, Doutor Augusto Vasconcelos, Mendanha, Ilha, Pedra e Barra de Guaratiba, Inhoaíba, Cosmos, Santa Margarida, Palmares, Paciência, Santa Eugênia, Guandu, Santa Cruz, Matadouro e Sepetiba.

Pôsto 12 — Ilha do Governador — compreendendo: Ponta do Galeão, ilha do Fundão e Ilha de Paquetá.

Art. 24 — A organização dos serviços internos e externos de cada pôsto ficará a cargo do respectivo chefe, observadas, todavia, as normas gerais e ordens de serviço que forem expedidas pela chefia de fiscalização.

Parágrafo único — Quaisquer dúvidas sôbre competência serão dirimidas pela chefia da fiscalização.

VII — DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 25 — Aos infratores das normas estatuidas neste Provimento, inclusive aos pais e responsáveis, pela falta de vigilância sôbre menores, serão aplicadas as sanções previstas na legislação especial. Os que criarem tropeços à execução das presentes disposições serão apresentados às autoridades competentes para as providências cabíveis, na forma da lei (Arts. 329, 330 e 331 do Código Penal).

Art. 26 — Os promotores ou organizadores de festividades carnavalescas, sob as penas da lei, *afixarão à entrada dos locais em que as mesmas se realizarem cartazes elucidativos da permissão ou proibição do ingresso de menores, com indicação das idades*.

Art. 27 — O ingresso de menores, fora dos limites de idade permitidos neste Provimento, será punido na forma prevista nos Arts. 128 e 129 do Código de Menores e Arts. 13 e seguintes da Lei 5 258 de 10 de abril de 1967, alterada pela Lei 5 439 de 22 de maio de 1968.

Art. 28 — As infrações dos dispositivos dêste Provimento, salvo as do artigo anterior, poderão ser objeto de *auto de constatação* que, uma vez lavrado e autenticado por comissário de menores e duas testemunhas, em impresso próprio, será encaminhado ao juiz de Menores para as providências previstas no Art. 18.

Art. 29 — Incidirá nas penalidades previstas na legislação protetora de menores e na Lei das Contravenções Penais (Dec.-lei 3 688 de 2-10-41, Art. 63 n.º I) quem vender ou, de qualquer forma e em qualquer lugar, servir bebidas alcoólicas a menores de 18 (dezoito) anos.

§ 1.º — Na forma da Portaria n.º 652 de 3 de abril de 1968, todos os locais onde haja venda de bebidas alcoólicas deverão ter afixado, em lugar visivel, cartaz com dimensões minimas de 32 cm x 22 cm, com os seguintes dizeres:

"ATENÇÃO — Vender bebidas alcoólicas a menores de 18 anos constitui Contravenção Penal, ficando o infrator sujeito a prisão em flagrante e processo criminal." (Art. 63, n.º I da Lei das Contravenções Penais)."

§ 2.º — Os agentes da autoridade adotarão as medidas cautelares que o caso comporte, sempre que encontrarem, nas vias públicas e locais de festejos, adultos embriagados que tenham menores sob sua responsabilidade.

Art. 30 — Será rigorosamente observada durante o periodo dos festejos carnavalescos e pré-carnavalescos a partir do dia 1.º do mês de dezembro a proibição de hospedagem, em hotéis, pensões e similares, de menores de 18 (dezoito) anos, salvo quando acompanhados de seus pais ou responsáveis.

Art. 31 — Será proibido, em bailes de que participem menores de 18 anos, o comparecimento de foliões em trajes de banho ou semelhantes; será observado o comportamento dos adultos, a fim de que esteja compatível com o bem-estar de menores.

Art. 32 — Ficam expressamente proibidas, em qualquer caso, as fantasias de menores até 18 (dezoito) anos que importem em pintura de todo o corpo ou cobertura do mesmo com vernizes, óleos, tintas ou quaisquer substâncias colorantes.

Art. 33 — Independentemente dos limites de idade fixados neste Provimento os menores que, por suas condições de saúde, de apresentação (art. 2.º letra *h*), estado físico ou outra circunstância relevante, não devam participar de qualquer festejo carnavalesco ou assisti-lo serão retirados do local e convenientemente encaminhados, sem prejuizo das medidas legais que o caso comportar.

Art. 34 — As autoridades do Juizado de Menores, ou quaisquer outras, deverão representar perante a Chefia da Fiscalização sempre que constatarem que os bailes infanto-juvenis e outros realizem-se ou irão realizar-se em condições precárias para a segurança, a saúde ou bem-estar de menores.

Art. 35 — Fica designado para organizar e dirigir todos os serviços previstos no presente Provimento o comissário efetivo Carlos Coelho Lavigne de Lemos, chefe do Serviço de Fiscalização, que poderá requisitar, como auxiliares, os funcionários do Juizado que sejam necessários.

Art. 36 — No exercicio das atribuições que lhes são conferidas por lei, os Srs. curadores de menores do 1.º e 2.º Oficio do Juizado poderão requisitar os comissários que se tornem necessários ao exercicio das suas funções fiscalizadoras durante os festejos de carnaval.

Art. 37 — Comunique-se o inteiro teor do presente Provimento ao Senhor Secretário de Segurança, Senhores superintendentes das Policias Judiciária e de Segurança, Senhores delegados especializados de menores, vigilância e capturas, delegados policiais, Secretário de Turismo, diretores da Guarda Civil, do Serviço de Trânsito, da Radiopatrulha, da Policia Rodoviária, comandantes da Policia Militar, Policia do Exército, Policia da Aeronáutica, Policia da Marinha, Delegacia Regional de Policia Federal, administradores regionais e demais autoridades, encarecendo a necessidade, no interêsse público, da mais estreita cooperação para com êste Juizo durante os festejos carnavalescos e pré-carnavalescos para fiel execução do que se determina neste Provimento."

Loteria de Natal sai para S. Paulo

O primeiro prêmio da extração de Natal da Loteria Federal, no valor de NCr$ 2 milhões e 500 mil, saiu para o bilhete n.º 38 661, vendido em São Paulo, e o segundo prêmio, no valor de NCr$ 300 mil, saiu para o bilhete n.º 33 295, vendido no Paraná.

O terceiro prêmio, de NCr$ 150 mil, saiu para o bilhete número 12 265, vendido em São Paulo; o quarto prêmio, de NCr$ 80 mil, saiu para o bilhete número 6 631, vendido no Paraná, e o quinto prêmio, de NCr$ 50 mil, saiu para o bilhete número 31 638, vendido em São Paulo.

OUTROS PRÊMIOS

Dos outros 13 prêmios, cujos valôres variam de NCr$ 10 mil a NCr$ 150 mil, seis sairam para bilhetes vendidos em São Paulo, três para o Paraná, dois para Minas Gerais, um para o Estado do Rio e um para Goiás.

Os quatro prêmios de milhar, no valor de NCr$ 10 mil, sairam para os seguintes bilhetes: 8 661 (São Paulo), 18 661 (Minas Gerais), 28 661 (São Paulo) e 48 661 (São Paulo).

Os bilhetes sorteados para os cinco prêmios liquides de NCr$ 10 000,00 são os seguintes: 9 005 (Paraná), 27 873 (Estado do Rio), 47 655 (São Paulo), 24 379 (Minas Gerais) e 13 105 (Goiás).

Ver cometa Tago-Sato-Kosaca é mais fácil dos lugares altos onde poluição é menor

Quem quiser ver o cometa Tago-Sato-Kosaca em tôda a sua intensidade luminosa — correspondente a uma estrêla de terceira grandeza — deve procurar os pontos elevados do Rio, onde o ar é menos poluído, entre 19 e 20 horas dos próximos dias.

A orientação é do diretor do Observatório de Valongo, professor Luis Eduardo da Silva Machado, que indicou outra opção: uma ida ao interior, onde também as estrêlas brilham mais, não só em virtude do ar puro, mas porque há menos luz elétrica.

REFLEXO PREJUDICIAL

O professor Luís Eduardo explicou que as particulas sólidas que flutuam na atmosfera do Rio e de outras grandes cidades refletem, à noite, a luminosidade das luzes que brilham nas casas, nas ruas e nos cartazes luminosos. Êsse fenômeno impede uma melhor observação do céu, que tem, entre si e a Terra, uma espécie de barreira nas particulas sólidas.

Tôda e qualquer tentativa para se ver o cometa, nos próximos dias, deve ser feita entre 19h e 20h. Antes, o Sol ainda estará brilhando, o que impedirá a visão dos outros astros. Depois o Tago já terá desaparecido na linha do horizonte, em virtude de sua órbita muito baixa.

É fácil a localização do cometa, quando as condições atmosféricas estiverem boas para a observação dos astros: êle estará sempre próximo ao pôr do sol, do lado esquerdo. Um exemplo prático: quem estiver na Praça Mauá, ou por perto, basta olhar para o Sumaré.

Juiz vê habeas de 12 às 16h

Para conhecer pedidos urgentes de habeas-corpus contra autoridades coatoras, estará de plantão hoje, das 12 às 16 horas, um juiz da Vara Criminal, no Fôro da Rua Dom Manuel.

Amanhã e nos dias 27 e 28 estarão de plantão juizes na 8a., 9a. e 10a. Varas Criminais, respectivamente.

Corrida de táxi só vale no taxímetro

O Instituto de Pesos e Medidas informa que a partir de hoje, os usuários de táxis não aferidos devem pagar apenas o valor fixado no taximetro, sem acréscimo de tabela, porque o prazo para aferição terminou às 12h de ontem.

A afluência aos postos de aferição dos taximetros foi apenas pouco maior, ontem, do que nos dias anteriores. Pelos cálculos dos funcionários do Instituto, cêrca de 2 000 táxis não estão regularizados. Até às 12h de ontem a Secretaria de Serviços Públicos informava que não havia nenhuma providência oficial para prorrogar o prazo de aferição dos taximetros.

Administração do Lóide poderá ser modificada

• Até inícios de janeiro próximo deverá haver importantes modificações na administração do Lóide Brasileiro. Contrariando as informações oficiais, que negam qualquer possível alteração nos quadros da companhia armadora, comenta-se nos meios marítimos que além dos diretores técnicos e financeiro, outros cargos deverão ter seus atuais ocupantes substituídos por outros. Aliás, afirma-se que o comandante Reis Viana — ex-delegado da Superintendência Nacional de Marinha Mercante em Nova Iorque — deverá dispor de uma importante função no Lóide.

Libra terá outro navio

Destinado à cabotagem continental, e com financiamento da Superintendência Nacional da Marinha Mercante — Sunamam — a Libra — Linhas Brasileiras de Navegação lança ao mar no próximo sábado às 16h30m mais um navio da série de 5 100 TDW.

O Vera faz parte de uma encomenda de 11 de igual porte que essa emprêsa mandou construir em estaleiros nacionais, para o serviço especial entre portos argentinos e brasileiros, dentro do plano de renovação de nossa frota mercante, pôsto em prática pelo Ministério dos Transportes. São navios altamente especializados e versáteis pois tanto podem transportar os modernos containers, como carga a granel até 7 000 toneladas métricas. O lançamento será realizado no Estaleiro Caneco, e terá como madrinha a Sr.ª Carmem Braga Costa Bastos.

Comitê sôbre combustíveis

Em solenidade marcada para segunda-feira, dia 29, no auditório do Instituto de Engenharia Nuclear, na cidade Universitária da Ilha do Fundão, serão empossados os membros do Comitê Brasileiro de Combustíveis, que tem como presidente o engenheiro Valdir Pollis.

Inglêses restringem privilégios

Contrôles mais severos de Whitehall do pagamento de privilégios de investimento a companhias de navegação são propostos num projeto de lei publicado em Londres. As novas medidas afetarão fundamentalmente as companhias de navegação ultramarinas, com endereços de acomodações na Inglaterra, mas deverão também estimular adicionalmente os grupos britânicos a colocar encomendas nos estaleiros do país.

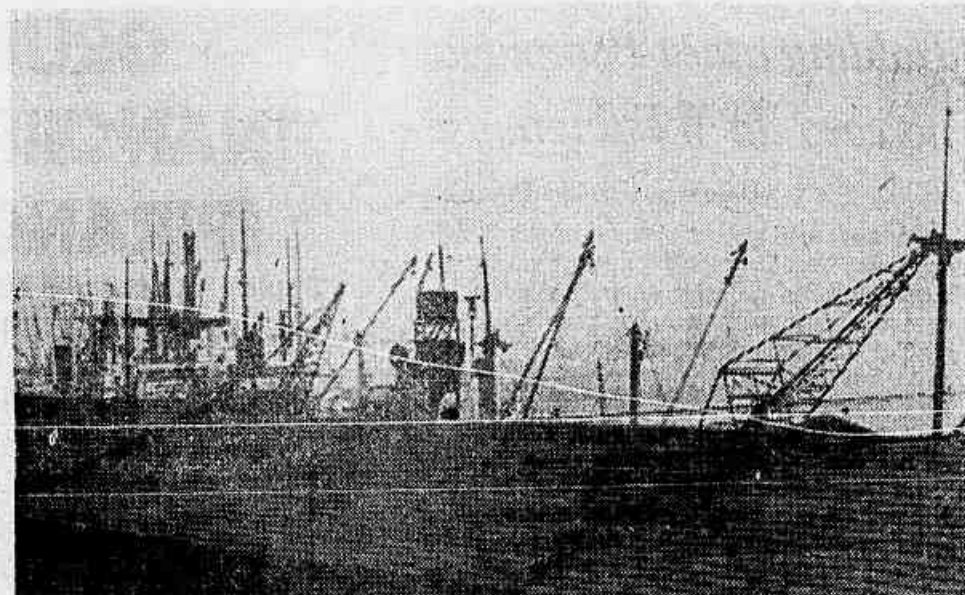
Sob a legislação, as companhias procurando privilégios de 20% no custo de fornecer ou fazer conversão de um navio devem convencer o Tesouro de que o recebimento de dinheiro público resultará num benefício líquido para a balança de pagamentos do Reino Unido.

CONCESSÕES

Todos os requerimentos de concessões serão automàticamente sujeitos a rigoroso escrutínio, exceto no caso dos navios a serem construídos em estaleiros dentro do Reino Unido, na área da Associação de Livre Comércio Europeu, na República da Irlanda ou no trabalho já iniciado em novos navios em outros países.

Um questionário formulado pelo Tesouro, a ser administrado pelo Ministério de Tecnologia, procurará determinar se os lucros, administração, salários da tripulação e fluxo de capital envolvidos em um nôvo projeto de navegação resultarão, num período de anos, num benefício líquido para a balança de pagamentos do Reino Unido.

Ao apresentar a legislação, Anthony Wedgwood Benn, cujo departamento assumiu a responsabilidade por privilégios de investimento do Board of Trade nas mudanças administrativas no comêço de outubro, disse que espera parar a drenagem na balança de pagamentos por intermédio de companhias de navegação controladas fora do Reino Unido.

A PROBLEMÁTICA

A modernização do pôrto de Santos depende de uma opção do Govêrno federal

Banco Mundial suspende seu financiamento para Santos

As negociações para a participação do Banco Mundial no financiamento dos NCr$ 200 milhões previstos nos projetos de modernização do pôrto de Santos foram suspensas, pelo menos até quando ocorra uma definição do Govêrno quanto aos têrmos em que pretende solucionar o problema da emprêsa concessionária e da correção monetária do seu ativo imobilizado.

A informação foi prestada por empresários e armadores com a explicação de que o Banco Mundial não admitiu aplicar seus recursos nos projetos de expansão do pôrto de Santos enquanto o Govêrno não esclarecer devidamente o que pretende fazer no setor em têrmos políticos e normativos.

Reexame

Segundo consta, o Govêrno poderá reexaminar o caso da correção monetária do ativo imobilizado da Companhia Docas de Santos a fim de encontrar uma fórmula capaz de firmar uma diretriz comum à política do setor e evitar as especulações surgidas desde a divulgação do Ato Complementar n.º 74 e decretos-leis atinentes, publicados pela imprensa no último dia 16 de outubro.

Fontes bem informadas asseguram que tal legislação alterou subitamente os rumos da política econômica governamental, com a discriminação operada em detrimento das concensionárias de portos, e discricionàriamente se anularam normas legais, que permanecem vigentes para tôdas as demais emprêsas, infringindo-se os contratos celebrados entre o Govêrno federal e a concessionária do pôrto de Santos.

A Companhia Docas de Santos administra o maior pôrto brasileiro desde 1888, com um contrato de concessão de exatamente 99 anos que deverá findar em 1981. Inicialmente operando como emprêsa familiar, a Docas foi transformada em companhia de capital aberto há mais de 40 anos e possui, hoje, mais de sete mil acionistas em todo o país.

De acôrdo com o contrato de concessão, a emprêsa se comprometeu a investir capital próprio para construir e aparelhar o pôrto de Santos. Exige ainda que o investimento de capital da emprêsa na concessão seja previamente *autorizado* e, ao efetivar-se, *reconhecido* pelo Govêrno, mediante decreto ou simples portaria. O respectivo montante é levado à conta de *Capital da Concessão* e constitui o *ativo imobilizado da emprêsa*. Assim, o *Capital da Concessão* é a expressão econômica e contábil de *direitos patrimoniais* oriundos do investimento realizado.

Os técnicos chamam atenção para o fato de que tôda a celeuma suscitada sôbre o assunto teve início quando se descobriu haver valôres no *Capital da Concessão* sem correspondência no acervo físico. Daí julgarem alguns que tais valôres deixavam de integrar o *ativo imobilizado*, esquecendo-se de que a depreciação e baixa física não destroem os demais direitos da concessão representados pelo *valor imobilizado* — direitos êsses que só cessam quando finda a concessão e reposto o valor aludido à concessionária.

Explicam também que em nosso direito positivo bem abrange tudo o que, corpóreo ou incorpóreo, móvel ou imóvel, possa ser objeto de direito, compondo o patrimônio da emprêsa.

Aratu oferece alternativa aos problemas de Salvador

Salvador (Sucursal) — Se um navio de grande calado tiver necessidade de ancorar em Salvador e seu pôrto estiver congestionado, o que acontece frequentemente, êle poderá seguir um pouco adiante e aportar seguramente na Base Naval de Aratu, que em 70 fará consertos gerais em cascos e máquinas dispondo de um dos únicos diques secos no Norte do Brasil.

A Base Naval de Aratu é um empreendimento da Marinha de Guerra que visa diminuir as taxas de frete e seguro marítimo, o que será conseguido na medida em que haja na Bahia facilidades de docagem e reparos de navios.

Histórico

A Base Naval de Aratu fica a 18 quilômetros do pôrto de Salvador, que no Brasil Colônia também teve importante papel na história naval da Bahia. A baía muito fechada servia de ancoradouro para reparo de cascos de navios portuguêses e para a limpeza de fundos.

Durante a invasão holandesa na Bahia, Aratu serviu de campo de batalha naval, mas foi durante as guerras da Independência que o local tornou-se estratégico para a flotilha Itaparica comandada por João das Botas que fêz um percurso histórico até a enseada para levar víveres e munições para o General Labatut.

Finalmente na II Guerra Mundial na baía de Aratu seria instalada uma base aeronaval americana, onde pousavam os hidroaviões que defendiam a costa baiana. Depois a base americana foi adquirida, pela Marinha do Brasil que hoje tem uma preocupação "muito maior com o desenvolvimento do país do que com guerra, pois somos um país de tradição pacífica", como diz o comandante Medrado.

A nova base

Além de diminuir as taxas de seguro marítimo, o comandante Medrado acha que a Base Naval de Aratú contribuirá para o aumento de navegação marítima para o pôrto de Salvador.

— Tanto os armadores como as companhias de seguro precisam ter uma certa segurança quanto aos destinos das mercadorias. E quando não têm as taxas são muito altas, o que encarece o produto e o custo de vida da região, explica o comandante Medrado.

Segundo seu comandante, a Base dentro em breve poderá absorver em grande escala a mão-de-obra de Salvador e do Recôncavo, especializando operários civis e militares em eletrônica, soldagem e outros ramos técnicos.

Cacex estuda nova estratégia de exportar madeira

A Carteira de Comércio Exterior do Banco do Brasil está levantando a situação atual e as perspectivas do mercado internacional de madeiras e seus subprodutos industrializados para estimular o setor a maiores exportações no quadriênio 1971/74.

O setor de Atividades Florestais é um dos 20 que a Cacex estuda atualmente, visando a elaboração de um programa de incentivos setoriais em 1970. O objetivo do Govêrno é estimular mais ainda os setores para os quais as condições do mercado internacional oferecerem melhores possibilidades, a curto e médio prazos.

VARIAÇÕES CÍCLICAS

Um dos fatôres levados em consideração nos estudos da Cacex é a natureza cíclica do comércio madeireiro no mercado internacional. O comércio tem apresentado um ciclo de anos ótimos, separados por intervalos de três a cinco anos. São vários os fatôres a influenciar êste ciclo, e a interação de alguns ou de todos êles contribui para criar alterações regulares na demanda.

Quando o processo inflacionário atinge em maior grau um mercado tradicionalmente importador, como o britânico, os preços sobem durante certo tempo antes de serem controlados por medidas restritivas. Em certas indústrias na Inglaterra, o efeito é imediato. Trata-se de uma influência básica que provoca mudanças fundamentais na demanda de madeiras.

A Cacex levará em consideração também um recente estudo da Embaixada brasileira no mercado britânico de madeiras brasileiras em sua forma primária (toros e serradas), cujas perspectivas estão assim definidas:

a) a tendência do mercado importador britânico é de aceitar cada vez mais madeiras serradas (especialmente madeiras duras), em lugar de toras;

b) espécies menos desconhecidas continuarão a encontrar dificuldades de venda no mercado britânico a menos que sérias atividades de promoção e pesquisa sejam efetuadas pelos países produtores.

O levantamento da Cacex abrange, além do mercado de toras e madeiras serradas o referente a semimanufaturas de madeira, tais como: compensados, laminados, aglomerados, pastas e extratos curtientes e óleos essenciais. As manufaturas de madeira — papel e assemelhados e seus artigos, móveis, instrumentos musicais, recipientes de madeira e artigos de uso doméstico — deverão ser objeto de estudos visando os mercados norte-americano e alemão.

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS

Pelas estatísticas dos últimos quatro anos observa-se claramente o incremento relativo às exportações de determinados grupos de produtos manufaturados derivados da madeira.

Em 1966 as exportações totais de madeira e seus derivados atingiram a 82,9 milhões de dólares (fob); dêsse total 14,8 milhões de dólares (17%) foram relativos às exportações dos diversos tipos de derivados da madeira, como compensados, laminados e aglomerados; pasta de madeira; extratos curtientes e óleos essenciais; manufaturas de madeira (caixas, cabos para vassouras, etc.); papel e cartão; móveis de madeira; e instrumentos musicais, principalmente violões.

Em 1967, o total das exportações atingiu a 76,3 milhões de dólares, sendo 13,7 milhões (18%) relativos a derivados da madeira; em 1968, para um total exportado, entre madeira em toros e simplesmente serradas ou preparadas e produtos manufaturados, de 103,8 milhões de dólares, 20,6 milhões (19%) corresponderam às vendas de produtos derivados.

Este ano, até setembro, as exportações de produtos derivados da madeira já haviam atingido a 21 milhões de dólares, representando mais de 20% das exportações totais do produto.

Entre as emprêsas que mais estão exportando madeiras em placas isto é, já como matéria-prima elaborada, estão a Duratex e a Eucatex. Ambas exportam para a Bélgica, Alemanha, França, Estados Unidos, México, Reino Unido, Países Baixos e para a ALALC. A primeira está exportando uma média mensal de 150 mil dólares; a segunda uma média 778 mil dólares.

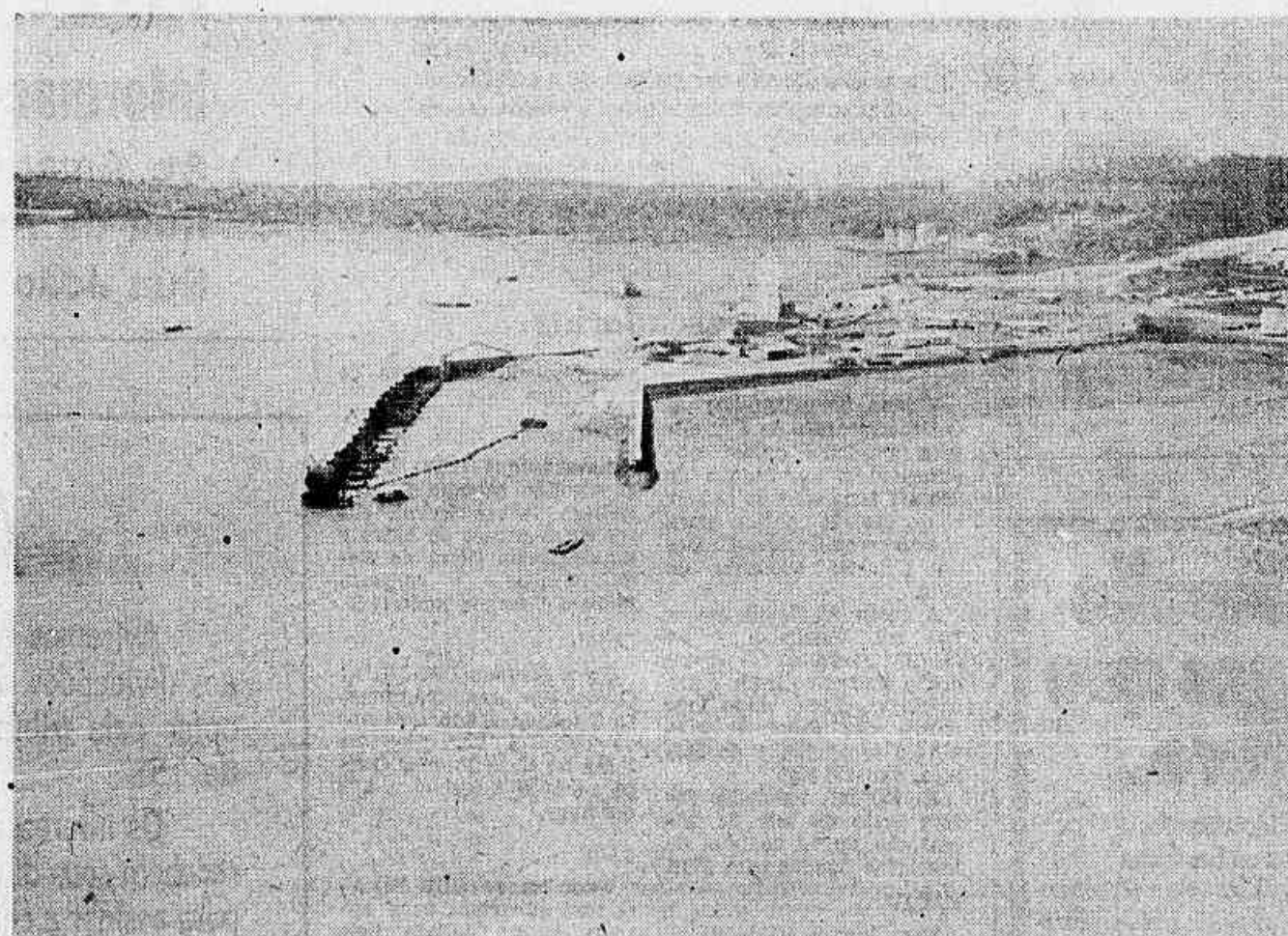
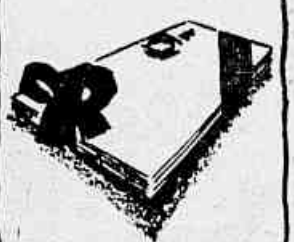
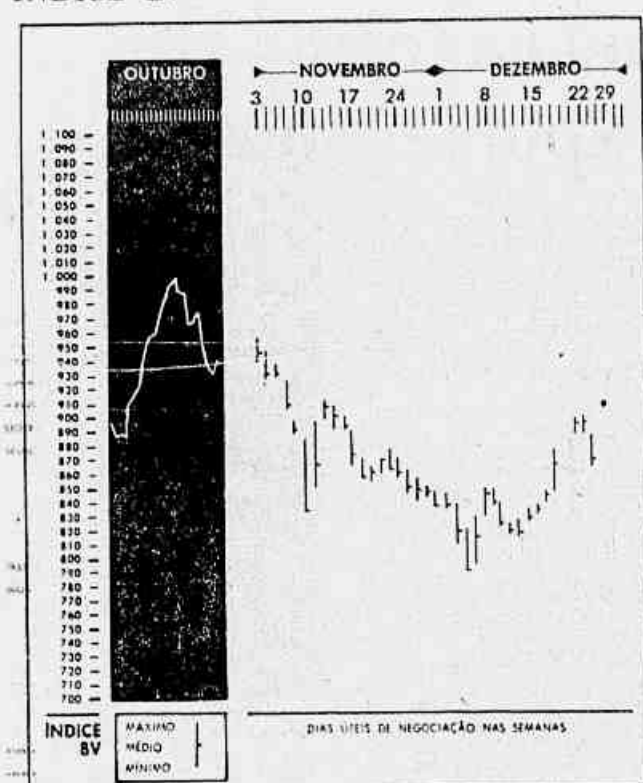
A madeira laminada brasileira é exportada por cêrca de 62 emprêsas, numa média mensal de 1,3 milhão de dólares em 1960. A maior delas é a Atlantic Venner do Brasil S.A., exportando perto de 265 mil dólares por mês.

Os compensados de pinho também estão sendo exportados por um grande número de firmas, numa média mensal de aproximadamente 25 mil dólares; as exportações de painéis de pinho tratado atingem uma média mensal de 76 mil lares.

Relativamente ao triênio 1966/68 ressaltam, pela sua importancia entre os produtos elaborados, as exportações de madeiras laminadas (exclusive de pinho), as quais passaram de 4 milhões de dólares em 1966 para 7 milhões em 1968, registrando um acréscimo de três milhões de dólares e um índice de crescimento da ordem de 80%. Embora com menor expressão em número absoluto experimentaram também notável progresso as vendas externas de compensados (exclusive pinho), que, tendo atingido em 1968 o valor de 1,3 milhão de dólares, contra 113 mil dólares em 1966, apresentaram taxa de crescimento da ordem de 920%.

No grupo de extratos curtientes e óleos de diversas essências florestais, o aumento registrado não foi menos significativo, pois suas exportações no ano passado superaram em mais de 1,8 milhão de dólares as de 1966, subindo 61%. Em têrmos relativos, a maior taxa de crescimento obtida no período foi aquela referente às exportações de caixas para embalagem cuja expansão no período 1966/68 chegou a ultrapassar 1 200%. Relativamente aos móveis de madeira, suas exportações aumentaram de 124%.

focus - sp

MARANHÃO TERÁ PÔRTO EM ITAQUI

O pôrto de Itaqui, no Maranhão, está sendo construído com recursos federais e deverá em abril do próximo ano permitir a utilização de 400 metros de cais. O local escolhido apresenta excelentes condições para o desenvolvimento do complexo portuário sem entraves urbanos, como acontece nos principais portos brasileiros, construídos no início do século. O Govêrno Revolucionário está investindo NCr$ 9 milhões nas obras de infraestrutura do nôvo pôrto e deverá aproveitar crédito da Inglaterra para adquirir novas estacas metálicas para futura ampliação do pôrto: devido às condições de maré a estrutura do cais repousa em células de estacas, cravadas por uma plataforma especialmente projetada para êsse fim. O Ministério dos Transportes, através do Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis está investindo maciçamente nos portos brasileiros para que o sistema possa acompanhar o desenvolvimento de outros setores básicos da nossa economia. O pôrto de Itaqui deverá polarizar todos os grandes investimentos necessários à implantação de um complexo industrial na região servida pela BR-135 e pela Hidroelétrica de Boa Esperança, permitindo acelerar o processo de integração sócio-econômica dos estados do Maranhão e Piauí.

ÍNDICE BV

Uma desvalorização de 3,6% foi o resultado dos dois dias de negociações esta semana na Bôlsa de Valôres do Rio. O volume de segunda e têrça-feiras passadas, apesar de ter diminuído em relação à semana anterior, se manteve alto, NCr$ 18 843 641,82. E' fácil prever-se o que aconteceu nos dois pregões: com uma ausência total de compradores e uma certa presença de vendedores, com necessidade de realizarem dinheiro ainda êste ano, a oferta foi absorvida, mas por preços abaixo daqueles que se verificaram na semana passada, tôda de alta.

Como na próxima semana também deverão se realizar apenas duas sessões de Bôlsa, o comportamento deverá ser o mesmo. E' norma geral do mercado nessa época do ano, registrar-se um certo desinterêsse por parte do investidor, fora da cidade ou preocupado com os acontecimentos normais dêsses dias de festas. Isso faz com que êsse período irregular das duas semanas finais de cada ano represente uma boa oportunidade para aquêles que, com dinheiro disponível, andam atrás de "pechinchas." Uma boa ocasião para investir.

Fundos de Investimento

	Data	Cota	Ult. Dis.		Valor NCr$ Mil
AIMORÉ Inv.	16-12-69	8,456			332
ANHANGUERA	17-12-69	1,35	dez.	(0,05)	2 539
APLIK	17-12-69	1,098			1 399
APOLLO I (Fun. dos Fundos)	16-12-69	1,009			153
APOLLO II valorização	16-12-69	1,052			404
APOLLO III, IV, V, VI (Vr. Contr.)	16-12-69	1,052			1 402
BALUARTE Inv.	16-12-69	0,958			1 057
BBI-Bradesco	19-12-69	1,137			13 123
BCN financ.	19-12-69	1,574	nov.	(0,03)	4 060
BOZANO	23-12-69	1,837	out.	(0,2249)	12 643
BRACINVEST	12-11-69	1,061	set.	(0,03)	6 724
BRASIL	19-12-69	0,908	mensal	(0,05)	1 218
CARAVELO FIC	19-12-69	1,94	out.	(0,00)	7 510
CEPELAJO	23-12-69	1,10	ex. dirt.	(0,06)	218
CGC	10-12-69	1,137			375
CORBINIANO	19-12-69	1,25			1 453
CRESCINCO	19-12-69	1,595	dez.	(0,24)	227 999
CREFISUL (conta garantia)	24-12-69	42,084			2 890
CREFISUL (conta capital)	24-12-69	48,16			1 221
DELTEC	15-12-69	1,931	set.	(0,02)	77 011
FBI valorização	16-12-69	0,952			861
FEDERAL	15-12-69	4,887	dez.	(0,13)	126 925
FINEY	19-12-69	1,07			1 783
FUNDO MM	17-12-69	0,9553	out.	(0,6559)	6 591
FBI (Fundos dos Fundos)	11-12-69	0,904			343
GODOY	19-12-69	0,891			705
HALLES	16-12-69	1,001	junho	(0,06)	4 056
ICI valorização	17-12-69	5,165			1 070
INTERVAL	17-12-69	0,98			577
INVESTBANCO	17-12-69	2,13	set.	(0,09)	33 647
LIBRA valorização	22-12-69	0,92			279
LIQUIDEZ	11-12-69	1,072			1 135
MINAS Desenv.	15-12-69	1,19			249
NACIONAL AÇÕES	17-12-69	0,536	set.	(0,01)	3 366
NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO	15-12-69	1,83	nov.	(0,05)	1 105
NORTEC	12-12-69	3,01	maio	(0,92)	201
PROVAL	9-12-69	1,127	nov.	(0,65)	465
REAVAL	16-12-69	1,78			3 179
SOFISA	16-12-69	1,897			2 305
SPI	3-11-69	0,273			256
SS SABBA	19-12-69	0,285	set.	(0,01)	6 733
TAMOIO	17-12-69	1,26	out.	(0,10)	3 368
UNIVEST	15-12-69	1,74	junho	(0,03)	10 551
VALPIRES	19-12-69	0,941			538
VERA CRUZ	16-12-69	13,19	junho	(0,55)	14 196

FUNDOS DE INCENTIVOS FISCAIS (DECRETO 157 — DEDUÇAO NO IMPÔSTO DE RENDA PARA COMPRA DE AÇÕES)

	Data	Cota	Ult. Dis.		Valor NCr$ Mil
AIMORÉ	16-12-69	1,923			4 426
ANHANGUERA	17-12-69	2,73	dez.	(0,08)	4 242
BAHIA	12-12-69	2,90	set.	(0,08)	7 233
BANKINVEST	16-12-69	4,027	junho	(0,12)	53 182
BIB-CRESCINCO	17-12-69	2,55	dez.	(0,03)	68 663
BGI	13-11-69	3,715			287
BMG	17-12-69	2,17	out.	(0,08)	7 193
BOSTON	28-11-69	2,38	junho	(0,11)	2 903
BOZANO	23-12-69	3,07	dez.	(0,009)	8 065
BRACINVEST	9-12-69	1,184			1 363
BRADESCO	17-12-69	1,935			33 656
BRAFISA	19-12-69	3,25	maio	(0,115)	4 344
CARAVELO	11-12-69	1,14			255
CGC	10-12-69	1,137			375
CREFINAN	17-12-69	25,939	jan.	(0,00)	7 453
CREFISUL	16-12-69	1,55	abril	(22,%)	16 505
DECRED	19-12-69	1,52	maio	(0,08)	4 297
DENASA	19-12-69	1,52			1 533
FINACIONAL	19-12-69	1,87	abril	(34,%)	7 409
FINASA	22-12-69	2,05			10 102
FINASUL	19-11-69	1,64	junho	(0,24)	7 288
GODOY	19-12-69	3,165			776
HALLES	16-12-69	2,007	set.	(0,06)	13 334
ICI	17-12-69	2,09			5 038
INVESTBANCO	19-12-69	2,54	dez.	(0,054)	47 098
IPIRANGA	16-12-69	2,77			7 904
LIBRA	16-12-69	0,87			248
MINAS Invest.	28-11-69	1,20	out.	(0,04)	249
NACIONAL	23-12-69	3,657			11 139
PROVAL	24-11-69	2,104	maio	(0,08)	783
RIQUE	17-12-69	1,90			3 948
SAFRA	12-12-69	2,30	maio	(0,08)	5 108
SOFISA	16-12-69	2,662	set.	(0,71)	1 504
SOMA	31-08-69	1,72			2 234
SPI	12-12-69	2,85	abril	(8,%)	5 316
SPM	17-11-69	1,54	dez.	(0,63)	1 019
TAMOIO	17-12-69	1,33	junho	(0,10)	2 105
VERBA	23-12-69	2,32			5 156

Holding ataca Pompidou no caso da Westinghouse

Departamento de Pesquisa

A transação que envolve a emprêsa norte-americana Westinghouse e o grupo francês Jeumont-Schneider, do setor de energia nuclear e eletromecânica, voltou a agitar esta semana os círculos econômicos europeus, com a entrevista na TV em que Louis Armand, presidente do *holding* Westinghouse-Europe, classificou de "infundadas" as razões do veto do Presidente Georges Pompidou às negociações.

No dia 6 dêste mês, o Govêrno francês opôs-se à compra pela Westinghouse do contrôle acionário da Jeumont-Schneider, detido pelo barão Edouard Jean Empain, com o objetivo de impedir a intervenção norte-americana na indústria nuclear francesa. A decisão oficial e suas conseqüências foram o tema da entrevista de Armand à cadeia de televisão Europe I.

Para Armand, a Westinghouse, ao tentar assumir o contrôle de companhias européias, visava apenas reagrupar a indústria eletromecânica, "e não a nuclear."

"A Westinghouse não pretende intervir no campo nuclear. Trata-se de um complexo que depende da Schneider, licenciada pela Westinghouse para a indústria nuclear e totalmente independente do *holding* Westinghouse-Europe, ou seja, da Jeumont-Schneider" — explicou.

Armand disse ainda que os diretores da Westinghouse reiteraram sempre ao Govêrno francês seus propósitos de não intervenção nos problemas internos do grupo Schneider. Os círculos econômicos estranharam porém, a revelação de que qualquer associação do grupo alemão Siemens com o produtor francês de materiais eletromecânicos não poderia ser realizada sem o aval da Westinghouse, "porque a emprêsa alemã é licenciada da companhia norte-americana."

Gestões continuam

A Société Generale de Belgique — um dos acionistas das Oficinas de Construções Elétricas (ACEC), de Charleroi, na França, divulgou esta semana um comunicado sôbre os entendimentos entre o barão Empain e os representantes da Westinghouse.

"Nada foi concluído e as negociações continuam. É certo que os representantes da Westinghouse se encontram atualmente na Europa para estabelecer contatos com suas licenciadas a propósito do veto do Govêrno francês. Para a ACEC, Empain e a Société Generale de Belgique desejam garantir o melhor futuro à emprêsa" — afirmava o memorando.

Razões do Govêrno

Outros acôrdos entre grandes emprêsas, sem envolver a indústria nuclear, estão em andamento na Europa. A primeira companhia do setor nuclear na França — Alsthom — foi absorvida pela Electricité de France, a emprêsa estatal de eletricidade, que, por sua vez, no ramo nuclear, opera em acôrdo com o Comissariado de Engenharia Nuclear do Govêrno francês.

Apesar do contrôle direto do Govêrno, o grupo de emprêsas associadas à Alsthom — a Ruteau, que fabrica turbinas, e a Babcok — não excluem a cooperação do capital internacional e deverão brevemente concluir acôrdos para utilização de licenças da Westinghouse e General Electric, cujos processos de construção de usinas nucleares são os mais rentáveis.

Por outro lado, o Govêrno francês decidiu há pouco permitir a construção de usinas eletronucleares a urânio enriquecido, combustível processado apenas nos Estados Unidos. Justificando a medida, o comissário de Energia Atômica, Francis Perrin, declarou *Le Monde* que a utilização em larga escala do combustível francês, à base de urânio metálico, se tornaria dispendiosa em relação às usinas tradicionais a óleo. A importação do urânio enriquecido, relativamente mais accessível no momento, seria um primeiro passo para o programa de centrais nucleares a plutônio, segundo Perrin.

Tendo em vista os interêsses da Siemens e de outros grupos europeus — Asea Elétrica, sueca, e Brown Boveri, suiça — presume-se que os franceses deverão dar preferência a acôrdos com países europeus, abrindo assim a cooperação européia, visando à possibilidade de construção de uma usina de enriquecimento de urânio para salvaguardar o que Francis Perrin chama de "independência nacional no campo da energia nuclear."

Mercadorias

AÇÚCAR

Washington (UPI-JB) — O Departamento da Agricultura anunciou ontem que autorizou a importação de 800 mil toneladas de açúcar bruto de 21 países para abastecer os Estados Unidos no primeiro semestre de 1970.

A quota do Brasil nessas 800 mil toneladas é de 120 018 toneladas. O Brasil ocupa o terceiro lugar entre os fornecedores, vindo logo depois das Filipinas, com 175 093 toneladas, e do México, com 131 268.

As 800 mil toneladas fazem parte do teto de importação de 4,1 milhões de toneladas fixados para 1970.

CACAU

Nova Iorque (UPI-JB) — O cacau para entrega futura fechou ontem com baixa de 100 pontos na Bôlsa de Nova Iorque, sendo vendidos 1 272 contratos.

O Bahia para entrega imediata fechou a 41,36 centavos de dólar a libra-pêso, com baixa de 100 pontos; o Acra fechou a 45,86 centavos, também em baixa de 100 pontos.

ALGODÃO

Nova Iorque (UPI-JB) — O algodão número 2 para entrega futura fechou entre cinco pontos de baixo e um de alta na Bôlsa de Nova Iorque. O contrato número 1 fechou inalterado.

SISAL

Nova Iorque (UPI-JB) — O sisal tipo brasileiro número 3 fechou a 7,15 centavos de dólar a libra-pêso na Bôlsa de Nova Iorque. O tipo número 1 fechou a 8,72 centavos.

CAFÉ

Nova Iorque (UPI-JB) — O café universal para entrega futura fechou hoje sem cotação na Bôlsa de Nova Iorque. As cotações dos principais cafés em centavos de dólar a libra-pêso foram as seguintes: Santos 3 — 48,00; Santos 4 — 47,50; Colombianos Manizales — 54,50; Mexicanos lavados Coatepec — 46,50; e, Ambriz número 2 BB — 36,25.

NOVA IORQUE

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque ontem:

A J Ind	6—3/4	Cerro	24—1/2	Goodyear	26—3/4	Nat Dist	17	Std Brands	49—3/4
Allied Chem	24—1/4	Ches & Oh	49—3/8	Grace W R	26—7/8	Nat Lead	26—1/4	Stud Worth	30—3/4
Allis Chal	21—1/2	Chrysler	35—1/2	IBM	355	Otis Elev	40—1/2	Swift	29—3/4
Am Can	39—7/8	Col Gas	25—3/8	Int Harv	24—7/8	Pac G El	32	Tech Mat	6—1/2
Am Met Cl	34—3/4	Con Ed	25—5/8	Int Nick	42—3/8	Pan Am	12	Texaco	29—1/2
Amer Std	34	Cont Can	72—1/2	Int Tel & Tel	58	Penn N Y Cen	27—7/8	Texas Gulf	29—1/2
Amer Smel	31	Crown Zell	35—1/8	J. Manville	29—5/8	Phillips P	24—1/4	Textron	26—1/4
Am T & T	49—5/8	Curtiss W	17—1/4	Kennecott	43—5/8	Pub S E G	25—3/4	Timken	28—1/4
Anaconda	29—5/8	Du Pont	107—3/4	Kroger	30	RCA	35—7/8	Un Carbide	36—7/8
Armour	42—1/4	East Air L	15—3/8	Lehman	19—7/8	Rep Stl	34	Union Pacific	39—5/8
Atlan Rich	84—3/4	Eastman	78—1/4	Lockheed	18	Rey Tob	43	United Aircr	39—5/8
Atlas Corp	3—7/8	Ford	41—7/8	Loews Thea	35	Sears	67—7/8	Utd Fruit	42—1/8
Bendix	33—3/8	Gen Ele	77—1/4	Loews Thea	35	Southern R	46	U S Steel	34—3/8
Beth Stl	26—1/4	Gen Foods	81—1/8	Lonestar Cem	22	Std O Cal	50—7/8	U S Gypsum	64—1/4
Can Pac	72	Gen Motors	68—7/8	Mobil Oil	44—3/4	Std O Ind	47—1/2	U S Smelting	35—7/8
Case J I	11—1/2	Gillette	49—1/2	Nat Cash R	153—1/4	Std O N J	62—1/8		

Mercado ativo em Londres

Londres (AFP-JB) — *A atividade do mercado londrino foi bastante intensa ontem apesar do feriado ao meio-dia.*

As operações foram realizadas principalmente nos títulos de minas de níquel australianas por motivo do anúncio de outro descobrimento importante desta vez por Conzing Tio Tinto, Austrália New Broken Hill e Anaconda Copper.

A alta beneficiou imensamente o setor.

Os têxteis despertaram também grande interêsse devido a importantes ofertas de absorção das sociedades formuladas por Imperial Shemical Industries.

Nos títulos industriais a tendência geral foi estável e o ambiente calmo. Os bancos se consolidaram, assim como as ações petrolíferas. As minas de ouro continuaram num tom fraco, enquanto as de cobre apresetnaram tendência de subir. No setor latino-americano as cotações não variaram.

Declaração provoca alta nos EUA

Nova Iorque, *(UPI-JB) — A Bôlsa de Valôres de Nova Iorque fechou hoje em alta em conseqüência da declaração do assessor econômico do Presidente Richard Nixon, Paul McRacken, de que já está chegando o momento para serem afrouxadas as restrições ao crédito impostas pela Junta Federal da Reserva.*

O índice da UPI fechou com alta de 1,43 por cento. Das ações negociadas, 1 108 fecharam em alta e 318 em baixa. O índice da Bôlsa fechou com alta de 48 centavos no preço médio das ações. A média industrial Dow Jones fechou em 794,15, com alta de 10,36 pontos.

Foram vendidos 11 670 000 títulos.

AVISO AOS ACIONISTAS

Avisamos aos Senhores Acionistas — pessoas físicas que, relativamente aos dividendos de suas ações, poderão, de acôrdo com o Decreto-Lei n. 427 optar pela tributação do Impôsto de Renda exclusivamente na fonte, à taxa de 15%.

Os interessados deverão procurar as agências Bradesco, através das quais recebem seus dividendos, até o dia 2 de janeiro próximo, impreterivelmente, para assinar a carta de opção.

São Paulo, 24 de dezembro de 1969

Banco Bradesco de Investimento, S.A.

FINANCIADORA BRADESCO S.A.

Por dentro do negócio

Quatro tendências na rota das financeiras

Os Bancos Lar Brasileiro e Boavista estão organizando companhias de crédito, financiamento e investimento, que começarão a operar dentro de dois a três meses. Acentua-se dêste modo a tendência dos bancos comerciais, no sentido de se interessar por êste mercado.

Nos últimos meses, foram inúmeros os bancos comerciais que se vincularam ou adquiriram financeiras, procurando assim dar maior rendimento às suas rêdes de agências — provadamente bons condutos de venda de letras de câmbio.

Por outro lado, o presidente da Chrysler do Brasil confirmou o propósito de sua emprêsa no sentido de organizar uma financeira e sabe-se que as demais emprêsas automobilísticas que ainda não o fizeram cuidam de organizar uma ou mais emprêsas financiadoras para apoiar suas vendas.

As outras duas tendências que se afirmam no futuro das financeiras são a vinculação a cadeias de revendedores de bens duráveis (para o fim especial de apoiar financeiramente as vendas feitas através destas lojas) e a vinculação a bancos de investimento (para completar as suas atividades de financiamento, cobrindo a área do crédito ao consumidor).

Brasil e Japão batem recorde de comércio

O comércio Brasil-Japão, nos dois sentidos, atingiu, de janeiro a setembro do corrente ano, a cifra de US$ 195 milhões. O montante, revelado por dados estatísticos do Ministério das Finanças do Japão, representa um recorde nas transações comerciais entre os dois países.

O montante registrado supera tôdas as cifras anuais anteriores e é indicativo de substancial incremento, que se tem verificado no intercâmbio nipo-brasileiro, cuja tendência é para o aumento, segundo prognósticos dos técnicos do setor.

Até setembro último, o Japão exportou o equivalente a US$ 91 milhões (FOB) para o Brasil e importou o equivalente a US$ 104 milhões (CIF). Com relação a igual período de 1968, verificaram-se incrementos de 92,8% nas exportações brasileiras para o Japão, 49,9% nas importações e 70,1% nos dois sentidos. No período citado, o Brasil exportou US$ 30 milhões de minério de ferro, US$ 24 milhões de algodão em rama, US$ 10 milhões em tanques de aço, US$ 8 milhões de café em grão, US$ 5 milhões de mel rico e US$ 4 milhões de carne de cavalo.

Gaúchos se interessam pela Feira de Londres

A Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul está procurando interessar os fabricantes gaúchos em participarem da exposição-feira de produtos alimentícios que se realizará em Londres, entre os dias 19 e 30 de janeiro próximo.

Segundo a Federação, vinhos, peixe, carne e frutas seriam alguns dos produtos gaúchos em condições de serem mostrados aos inglêses, ponto-de-vista que coincide com os dos técnicos da Carteira de Comércio Exterior do Banco do Brasil.

Banco Econômico da Bahia vai para o ABC

O Banco Econômico da Bahia vai inaugurar, dentro dos próximos 60 dias, mais três agências nas cidades de Santo André, São Bernardo e São Caetano, que formam o famoso ABC paulista.

As inaugurações integram o conjunto de medidas do plano de expansão do tradicional banco baiano.

Expressas

*O Banco Comércio e Indústria de Pernambuco vai realizar, no próximo dia 27, um churrasco de confraternização para os funcionários do seu grupo. O churrasco, que foi organizado pelo gerente do Bancipe, Sr. José Augusto Paz Oliveira, será na sede campestre do Clube dos Gerentes de Banco no Recreio dos Bandeirantes. *** O Deputado federal James Scheuer, de Nova Iorque, apresentou projeto aumentando de 100 para 300 dólares o valor das mercadorias que cidadãos dos EUA podem trazer das viagens aos países da América do Sul. *** A Guiné Equatorial foi admitida ontem no Fundo Monetário Internacional. O FMI conta atualmente com 114 membros.*

Autopeças querem entrar em 70 com novas exportações

Em 1970 a indústria brasileira de autopeças poderá receber o influxo de grandes exportações para a Europa e Estados Unidos. Algumas emprêsas já vendem para aquêles mercados e os técnicos e empresários consideram essa a forma ideal para a exportação indireta de automóveis.

O Sr. José Mindlin, presidente do Sindicato da Indústria de Autopeças considera que êste campo já está aberto com as exportações realizadas regularmente por uma fábrica de pistões. Subsidiárias da Mercedes Benz do Brasil e da Argentina também exportam peças para a Alemanha.

BOM MERCADO

São Paulo (Sucursal) — O dirigente sindical assinalou que o mercado norte-americano de peças de reposição é altamente promissor, desde que as indústrias brasileiras preparem-se para competir no mercado internacional, em têrmos de escala.

Alegou que as chances de exportação para as nações da área da Associação Latino-Americana de Livre Comércio poderão colaborar para o aumento das exportações, mas "isso é muito problemático, pois quase todos os vizinhos praticam uma política de defesa das suas indústrias automobilísticas, permitindo, apenas, algumas complementações."

Quanto à qualidade do produto fabricado no Brasil, disse que as vendas já realizadas com êxito demonstram que nossos produtos já podem penetrar em mercados altamente exigentes, do ponto-de-vista técnico.

ALEMANHA OCIDENTAL

Peças para caminhões e ônibus produzidas pelas subsidiárias latino-americanas, Mercedes Benz do Brasil e Mercedes Benz da Argentina, já estão sendo recebidas para ser montadas na Alemanha Ocidental, informou a Daimler-Benz, fabricantes dos automóveis e caminhões Mercedes.

As vendas mundiais da Daimler-Benz em 1969 alcançaram uma quantidade recorde de 9,5 bilhões de marcos (11 bilhões de cruzeiros novos), representando mais 30 por cento que em 1968. A principal emprêsa do grupo, Daimler-Benz AG, aumentou suas vendas em 25%, para 7,3 bilhões de marcos, disse seu presidente, Joachim Zahn.

PROJEÇÃO

A produção de automóveis é projetada em 250 000 em 1969, um aumento de mais de 39 000 unidades sôbre 1968. As exportações significam 48 por cento da produção, acrescentou Zahn. Espera-se que a produção de caminhões, ônibus e veículos de serviço aumente em 30 por cento, para 145 000 unidades.

Disse Zahn que a rápida expansão da companhia necessita uma distribuição intensificada de trabalho nas várias fábricas da emprêsa, incluindo as do estrangeiro. Anunciou também que modelos de automóveis com um motor V-8, de 3,5 litros, entraram em produção em série.

MAIOR DÉCADA

Detroit, Stuttgart (AP-UPI-JB) — A indústria automobilística, no limiar de 1970, caminha para a maior década de sua história. A previsão definitiva para antes do final desta década e para um total de 13 milhões de carros vendidos.

Mas a década de 70 começará com cifras baixas. Os observadores mais chegados ao mercado predizem que em 1970 serão vendidos 8 milhões de carros nacionais, que representa uma baixa de 700 mil em relação às estimativas, contra um milhão de carros importados.

A atenção da indústria durante os primeiros meses de 1970 estará voltada para os novos modelos nacionais que visam combater os veículos importados.

A American Motors deverá ser a primeira a apresentar seu nôvo modêlo, o minicarro Gremlin, apesar de que a greve na AMC registrada nos últimos meses de 1969 possa atrasar um pouco o seu lançamento. A Ford espera exibir, pròvàvelmente em abril, seu nôvo Phoenix. A General Motors pensa lançar em julho seu nôvo XP-887, enquanto que a Chrysler ainda está projetando seu nôvo carro 25 e não deverá lançá-lo antes de 1971.

Todos êstes modelos visam a combater as já pequenas importações, para reduzi-las ainda mais.

Além disso, a GM lançará em fevereiro seu modêlo esporte Camaro, totalmente modificado para competir com seu rival, o Mustang. A versão do Pontiac, Firebird, será exibida também na mesma época.

Emprêsas estrangeiras no Brasil declaram interêsse em abrir o seu capital

Dirigentes de emprêsas estrangeiras sediadas no Brasil sugeriram às autoridades o reexame dos dispositivos legais que obrigam estas organizações a sòmente abrir seu capital ao investidor brasileiro colocando no mercado de capitais ações com direito a voto.

Uma alteração dêstes dispositivos poderia, no entender dos autores da sugestão, se constituir em estímulo a que tais emprêsas abrissem seu capital, passando assim a recorrer menos ao mercado de crédito e estreitando suas relações com nosso país.

POSIÇÕES

O problema em causa vem sendo motivo de grande controvérsia entre os técnicos oficiais e empresários, em face das consequências negativas e positivas que poderiam resultar de um favorecimento à abertura do capital de emprêsas estrangeiras.

— De um lado, os que defendem a medida, argumentam com a conveniência de maior estreitamento entre as emprêsas estrangeiras aqui instaladas e o país, de que poderia resultar maior absorção de tecnologia pela economia nacional, benefícios resultantes do contato com modernas técnicas de gestão e possibilidade de exportação.

— Do outro lado estão os que sustentam que as emprêsas estrangeiras devem trazer do exterior os recursos de que necessitam para sua instalação no Brasil — e não utilizar, para isto, recursos captados junto à poupança nacional.

As emprêsas estrangeiras, que graças ao prestígio internacional de suas marcas, são clientes prioritários do sistema bancário e financeiro nacional, argumentam que se obtiverem capital de giro através da colocação de ações deixarão, naturalmente de ter necessidades de crédito, desafogando o mercado bancário e financeiro. Mas por outro lado, argumenta-se em contrário, ocuparão totalmente o campo do mercado de ações.

De acôrdo com a legislação específica, as emprêsas estrangeiras ou não podem abrir seu capital colocando no mercado percentagem minoritária de ações — mas se tratar de emprêsas de ações muito distribuídas no exterior, mesmo um bloco minoritário de capital da subsidiária brasileira se adquirido por um mesmo grupo pode levar a um contrôle da emprêsa. Daí a pretensão de se alterar o dispositivo que impõe a colocação no mercado de ações com voto.

MCE se prepara a imitar filiais norte-americanas

Armando Strozenberg
Correspondente do JB

Paris (Via Varig) — Ao contrário do que vem ocorrendo com as firmas dos países do Mercado Comum Europeu, a política de gestão adotada na Europa pelos grupos norte-americanos visa a integração e a cordenação das atividades de suas diversas filiais. Os seis do Mercado Comum se preparam para imitá-los.

Considerados por alguns chefes de Govêrno europeus como os primeiros a explorar a fundo a Europa sem fronteiras alfandegárias (desde julho dêste ano), os norte-americanos redefiniram o papel de cada país. Assim, uma determinada usina francesa fica encarregada de produzir determinado tipo de material para o conjunto do MCE, enquanto que uma usina-irmã italiana, por exemplo, uma outra série de produtos.

Por outro lado, multiplicaram-se nos últimos meses os holdings europeus de emprêsas norte-americanas já instaladas na Europa cujo objetivo único é o de racionalizar a atividade das diversas filiais E' o caso, por exemplo, da Otis-Europa (elevadores) ou da Westinghouse-Europa, que há pouco teve negada pelo Govêrno francês a proposta de compra da Jeaumont-Schneider justamente quando tentava solidificar sua posição de construtora de centrais nucleares para diversos países europeus. Por razões fiscais, a maioria dêsses holdings é criada na Holanda e no Luxemburgo — ambos países membros do MCE.

A concorrência

E' evidente que esta política industrial dos grupos norte-americanos vai ter consequências importantes no plano da concorrência pois, se transformando em grupo europeu, elas assumirão proporções consideráveis, e isto justamente num momento em que a Europa dos Seis entra numa fase decisiva (conforme a recente conferência de Haia) e que aceita sua ampliação para breve.

A título de exemplo, eis em três setores industriais diferentes a relação de fôrças existente entre as principais firmas francesas e os grupos europeus constituídos pelas filiais norte-americanas, excluída a Grã-Bretanha (os dados são os de 1968):

	Faturamento em milhões de francos	N.º de operários
Fimas francesas		
Cia. Francesa de Petróleo	7 706	24 000
ERAP-ELF	5 450	16 000
Cia. Francesa de Refinarias	3 740	3 500
Firmas americanas		
Standard Oil N.J. Europe	16 000	15 000
Mobil Oil — Europe	4 500	8 000
Texaco-Europe	3 500	15 600

O pêso da Standard Oil N.J. (Esso) no Mercado Comum é considerável, como se assinala, pois representa duas vêzes a maior das companhias francesas no ramo. Ela tem importantes filiais em todos os países da Comunidade, entre as quais, a Esso Deutschland A.G. (6,2 bilhões de francos de faturamento e 5 100 assalariados), que é a maior firma petrolífera da Alemanha Ocidental.

A Texaco comprou há alguns anos uma zebra, a Deutsche Erdol A.G., isto é, uma emprêsa que trabalha tanto com petróleo quanto com carvão, o que explica o seu numeroso pessoal — 15 600 assalariados.

O risco de ver a quase totalidade do mercado petrolífero alemão passar a médio prazo para um contrôle de firmas norte-americanas gerou, em fevereiro dêste ano, uma reação nacionalista na Alemanha que se concretizou com a criação de uma emprêsa petrolífera nacional — a Deminex Deutsche Erdolversorgungsgesellschaft GmbH. Esta operação gerou também um não categórico à proposta da Cia. Francesa de Petróleo que pretendia assumir uma participação — à venda — no capital de uma outra emprêsa petrolífera alemã (Gelsenkirchener). Por sua vez, a Deminex vai receber uma ajuda de 900 milhões de francos do Estado alemão durante os próximos seis anos.

Automóvel

	Faturamento em milhões de francos	N.º de operários
Firmas francesas		
Renault	9 580	76 000
Peugeot	4 813	61 350
Citroen (10% da Fiat)	3 839	(não revelado)
Firmas americanas		
General Motors — Europe	5 385	50 800
Ford — Europe	5 000	50 000
Chrysler — Europe	2 664	22 300

Como se constata, três grandes firmas norte-americanas ocupam ótimas posições no MCE, especialmente na Alemanha. A General Motors está em primeiro lugar com sua filial a 100%: a Adam Opel A.G. (50 800 assalariados). A Ford tem três filiais: Ford Werke A. G. na Alemanha (37 000 assalariados), Ford-Belgium (8 000 assalariados) e a Ford Nederlandsche (1 500). Sabe-se que Henry Ford pretende criar no futuro uma usina da Ford na França (talvez em Bordeaux) e neste sentido conversou há semanas com o Presidente Georges Pompidou. Por sua vez, a Chrysler controla a Simca (22 mil assalariados).

Há três meses iniciaram-se negociações entre a firma italiana Lancia (11 mil assalariados), que estava à venda, com a Ford e a General Motors, que estavam muito interessadas por não possuírem ainda fábricas na Itália. Temendo a eventual concorrência, a Fiat conseguiu, à última hora e por um preço aparentemente muito alto, comprar seu concorrente nacional.

Computadores

	Faturamento em milhões de francos	N.º de operários
Firmas francesas		
CII (Cia. Internacional para a Informática)	350	4 500
Firmas americanas		
IBM — Europe	7 000	40 000
GE — Europe	650	8 000

Assinala-se um desequilíbrio grave no setor, entre a potência das firmas americanas implantadas na Europa e as emprêsas de capital nacional; o desequilíbrio se faz sentir tanto no plano tecnológico como no financeiro. De fato, a IBM-Europe, através de suas diversas filiais, faz 75 por cento do faturamento europeu no campo dos computadores enquanto as demais firmas americanas (GE, Control Data, Honeywell, etc.) dividem entre si a maior parte do que sobra.

Diante dêstes fatos, a França de Georges Pompidou pretende encarar a fase de efetivação do MCE, prevista para os próximos seis meses, através de propostas concretas tendo em vista facilitar a fusão de firmas dos seis, repartir melhor as atividades e a especialização das usinas além de prever consultações prévias quando do estudo de novos projetos, especialmente no domínio nuclear e da informática.

Ao contrário de seu predecessor, Pompidou prefere evitar vetos cujas origens possam ser encaradas como políticas insistindo na necessidade de se adotar na Europa uma ótica de eficiência industrial e comercial, a exemplo do que fazem os americanos europeus. Resta saber se a atual defasagem não lhe impedirá, a priori, de concretizar sua nova estratégia que conta, aliás, com o inteiro apoio de Willy Brandt.

AMPLA DIFUSÃO

Os livros da Colted são escolhidos com muito rigor e se destinam a todos os níveis de ensino do país

LIVROS EM ESTOQUE

Mais de 1 600 mil volumes de livros da Colted estão sendo estocados em Olaria para serem distribuídos por todo o Brasil até abril do próximo ano

Colted promove no país todo a difusão do livro didático

"Agredeço o grande benefício prestado à juventude paulivense, que se sente orgulhosa em possuir livros que possam enriquecer o estudo, concorrendo assim para o engrandecimento moral e intelectual dos filhos desta terra, que poderão ser amanhã homens dotados de grande cultura, capacitados para enfrentar a árdua vida."

Êste é um trecho da carta da Irmã Didia Maria do Juàzeiro do Norte, diretora do Ginásio Normal Nossa Senhora da Assunção, em São Paulo de Olivença (Alto Amazonas), endereçado à Comisão do Livro Técnico e Didático (Colted — Avenida 13 de Maio, 41), agradecendo a remessa de uma biblioteca de 300 volumes.

Cartas como essa chegam diàriamente à Colted e são o primeiro reflexo de um programa que, em pouco mais de dois anos, já distribuiu aproximadamente 20 milhões de livros a cêrca de 25 mil escolas em todo o Brasil e se prepara para iniciar nova distribuição em março de 1970.

Livros para todos

— Ao contrário do que Irmã Didia do Juàzeiro do Norte supõe, a Colted não tem a pretensão de formar "homens de grande cultura." Nosso objetivo é mais simples — afirma seu diretor-executivo, coronel Ari Leonardo Pereira. Tratamos apenas de suprir as escolas de todo o Brasil do material indispensável ao ensino: o livro. Livros técnicos e didáticos, de todos os níveis de instrução.

Criada por decreto do ex-Presidente Artur da Costa e Silva, a 4 de outubro de 1966, a Colted iniciou suas atividades em março de 1967. A 6 de janeiro do mesmo ano, foi firmado o convênio que viria se constituir no suporte financeiro da entidade, entre o Ministério da Educação e Cultura, a United States Agency for International Development (USAID) e o Sindicato Nacional dos Editôres de Livros — SNEL.

Baseado num projeto semelhante, desenvolvido pelo México, a Colted tem o objetivo principal de distribuir livros a alunos de todos os graus de ensino. Para os do primário e ciclo médio, o livro é entregue inteiramente de graça. No nível superior, o aluno paga um preço abaixo do custo.

Como atividades paralelas, a Colted desenvolve um programa de treinamento para professôres do ensino primário, incentiva a publicação de novos títulos e pressiona as editôras a melhorar a qualidade dos livros didáticos.

Três etapas

A Colted é constituída pela direção executiva e por um colegiado, formado pelo diretor do Ensino Superior, diretor do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, diretor do Instituto Nacional do Livro, diretor do Ensino Agrícola, presidente do Sindicato Nacional dos Editores, diretor-geral do Departamento Nacional de Educação e pelos diretores do Ensino Secundário, Industrial e Comercial.

Cada Estado tem uma comissão regional do livro técnico e didático (Celted), que serve de intermediário entre a Colted e as Secretarias de Educação.

Cabe às Secretarias de Estado indicar a relação de escolas existentes nos diversos municípios, para que sejam catalogadas pela Colted.

Na primeira fase de suas atividades, a Colted deu prioridade à distribuição de bibliotecas às escolas, baseando-se nos critérios estabelecidos pelo Plano Nacional de Educação. Para isso, delegou às Secretarias de Educação e aos vários órgãos e diretorias do MEC, a indicação dos estabelecimentos de ensino que deveriam receber as bibliotecas.

Foram adquiridos 7 517 398 livros no valor de NCr$ 20 803 500,00, distribuídos em duas etapas a 23 464 escolas. Na primeira etapa, junho de 1967, a Colted distribuiu as primeiras 9 029 bibliotecas, com cêrca de 300 volumes cada uma. Os livros foram acondicionados em estantes-caixotes, que serviam para o transporte e, na escola, poderiam ser utilizados como estantes de duas prateleiras, com pés e possibilidade de encaixe na nova biblioteca mais tarde remetida à mesma escola.

Na segunda etapa do plano, o órgão distribuiu de janeiro a março de 1968 mais 14 435 bibliotecas para novas escolas. De janeiro a março de 1969, houve a primeira complementação, ampliando-se com mais 2 222 931 livros, no valor de NCr$ .. 8 563 mil, aproximadamente, as 23 464 bibliotecas distribuídas em 1967 e 1968. Dêsse total de escolas, 17 mil são do nível primário, 5 437 do secundário e 1 027 de nível superior.

Além da distribuição de bibliotecas, a Colted iniciou em 1969 a distribuição de livros-texto. Antes de adquiri-los, foram distribuídos 8 948 questionários entre os professôres de escolas primárias de todo o país, visando a determinar os melhores títulos para uso dos alunos. Dos 8 948 questionários, voltaram 6 692, representando 75% do total.

Apuradas as respostas, a Assessoria Nacional de Avaliação da Colted, formada por técnicos especializados nas áreas de ensino primário, processou a análise técnico-pedagógica dos livros indicados. Foram excluídos os livros de Metodologia, coleções com vários volumes, livros de exercícios, cadernos de caligrafia e cálculo, álbuns para recortar e colorir. Como o programa prevê a utilização de um livro por mais de um aluno, são eliminadas as publicações nas quais é necessário que o aluno escreva em suas páginas. Êstes os chamados livros consumíveis.

Foram excluídos ainda os títulos considerados inadequados para a compra pela Colted, em função de dados fornecidos pelos técnicos estaduais e os critérios estabelecidos pela Assessoria Nacional de Avaliação.

Compraram-se 5 952 426 volumes, no valor de NCr$ 10 130 310,00, atendendo a 8 131 escolas de tôdas as capitais. Cêrca de 3 milhões de crianças foram beneficiadas.

Na segunda etapa, destinada aos municípios prioritários, foram distribuídos de janeiro a março de 1969 1 613 119 livros entre 3 032 escolas com aproximadamente 750 mil estudantes.

Na terceira etapa do plano da Colted, começarão a ser distribuídos nos três primeiros meses do ano que vem cêrca de 25 mil estantes-embalagem — aproximadamente 1 600 mil livros já que muitas estantes irão vazias ou com poucos livros apenas para servir como complementação — e 1 700 mil livros-texto.

Utilização adequada

Paralelamente à distribuição de livros aos alunos, planejou a Colted cursos de treinamento para os professôres primários envolvidos no programa, de modo a indicar-lhes a melhor utilização do livro didático. Os cursos de treinamento Colted visam obter, a curto prazo, maior rendimento didático e pedagógico das aulas e melhor aprendizado, por parte dos alunos.

O primeiro curso foi de 11 a 23 de novembro de 1968, no Rio, com a participação de 26 instrutores de todos os Estados. Êsses instrutores durante os 15 dias do curso receberam 114 horas/aula.

Considerados para efeito de planejamento como instrutores A, os 26 professôres voltaram às capitais dos Estados e transmitiram os conhecimentos adquiridos a 398 instrutores B, (cada um dos 26 professôres treinou cêrca de 15 outros), representando os municípios. Êstes cursos foram realizados em janeiro dêste ano, com a duração de uma semana e 56 horas/aula.

A terceira etapa do programa chegou até 7 250 instrutores C, treinados pelos 398 B durante sete dias em fevereiro. Finalmente, cada um dos 7 250 instrutores C transmitiram as experiências sôbre a melhor utilização do livro didático a cêrca de 12 professôres primários, de modo a que no total, aproximadamente 100 mil professôres foram treinados.

Segunda experiência

O segundo curso para treinamento de professôres foi encerrado no dia 18, no Rio, com a participação de 45 professôras de todos os Estados. Seguindo a mesma orientação do primeiro, a instrução será transmitida a novas turmas de instrutores de modo a atingir, até março, 70 mil professôres primários, num total de 7 300 escolas primárias localizadas nos 228 municípios cujos alunos irão receber pela primeira vez (em 1970 e 1971) os livros didáticos.

Como matéria básica para os cursos foram distribuídos 107 mil exemplares de dois livros: *O Livro Didático: Sua Utilização em Classe* e *Como Utilizar o Livro Didático*.

Os dois exemplares foram organizados por um grupo de especialistas nas diversas áreas do ensino primário e versam sôbre as mais modernas técnicas didático-pedagógicas para a utilização e avaliação do livro-texto de Linguagem, Matemática, Estudos Sociais e Ciências. *Como Utilizar o Livro Didático* é um manual de instrução programada, já tendo sido distribuído a diversas escolas normais em todo o país.

Transporte difícil

Vencedora da concorrência para distribuir as 25 mil estantes-embalagens até abril de 1970, a Expansão Editorial (Exped) já tem estocados em seu depósito em Olaria os 1 600 mil volumes.

A partir de janeiro, a Colted começará a entregar ao depósito 100 estantes-embalagens por dia, para que os livros sejam acondicionados e comecem imediatamente a ser despachados.

As novas estantes-embalagens foram modificadas em relação às primeiras: não serão de madeira, mas sim de chapas de eucatex, tornando-se mais leves e resistentes.

A Exped espera encerrar a distribuição no dia 4 de abril, depois de percorrer todo o país, entregando as estantes a 6 590 estabelecimentos de ensino médio e 441 de nível superior, que pela primeira vez receberão os livros da Colted. A distribuição cobrirá ainda cêrca de 13 mil colégios e instituições de ensino superior que já receberam as estantes-embalagens anteriormente e serão agora complementadas com novos volumes.

Para isso, usam-se os mais diversos meios de transportes, sendo o melhor dêles o rodoviário. Enquanto fôr possível, as estantes irão de caminhão, utilizando-se eventualmente o transporte fluvial, aéreo ou o lombo de búfalos, na ilha de Marajó.

A maioria dos livros a serem arrumados nas estantes-embalagens servirão exclusivamente para consulta dos professôres, no sentido de que êles possam, com êsse conhecimento, solicitar mais tarde à Colted novos livros.

A outra parte da distribuição, a ser iniciada em 1970, diz respeito aos livros-texto para utilização dos alunos. A distribuição ficou a cargo da Editôra Prazo, que deverá remeter cêrca de 1 700 mil volumes para escolas de aproximadamente 80 municípios.

BINÓCULO

J. C. Moraes

José Machado, Oraci Cardoso e Francisco Estêves, respectivamente com 73, 72 e 69 vitórias, disputam a estatística do corrente ano, em igualdade de condições, apesar do favoritismo de José Machado, que conta com o apoio e proteção do presidente do Jóquei Clube Brasileiro, Sr. Francisco Eduardo de Paula Machado, titular do haras São José e Expedictus, principal estabelecimento de criação do turfe brasileiro, principalmente o carioca.

Machado assinou 19 compromissos de montarias para o fim de semana, e segunda-feira à noite, começando com Olbra, Love Song, Long Time, Indigo, Itagiba, Duelo, Macitu, Jarandilla, e, prosseguindo no dôrso de Cadir Girl, Lord Camba, Iriuá, Belvedere, Queluze, Havano, Happy Luck, Jandui, Jaldáia, Patacho e Maupassant.

Oraci Cardoso obteve igual número de oportunidades, conduzindo Filtina, Jacará, Dastur, Amarillo, Elvette, Natcheza, Xacui, Floriza, Bonjardito, Volnela, Laguna, Nimbus, Vanity, Inar, Allegretto, Uxmal, Laka Linda, Arpoador e Drink, ficando o terceiro colocado, Francisco Estêves com Lisboeta, Quillon, Jatobá, Rema, Loris, Sáfara, Jalapa, Alicondom, Jongleuse, Mahatma, La Diva, Aracati, Oflat, Abdulah, Brisk Boy e Gerânio, menos três do que os dois principais competidores.

Ninguém pode negar o favoritismo de José Machado, profissional várias vêzes campeão da estatística, a última em igualdade de condições com José Queirós. O profissional acha mesmo, que "a dobradinha da casa com Estêves parece a mais certa até o término da temporada."

Cardoso costuma afirmar aos mais íntimos, que já venceu muitos páreos durante o ano, inclusive clássicos, mas não consegue esconder o interêsse que possui pelo título, tanto que ofereceu a comissão dos 10 por cento a Daniel Santos, se conseguir marcar ponto com o animal Amarillo, fôrça da competição na pista de areia: na Prova Especial de domingo, na Gávea.

Francisco Estêves foi o profissional que obteve maior índice de eficiência nos últimos dois meses do ano. Reunindo simplicidade, vontade de vencer e honestidade, atingiu a categoria de melhor bridão em atividade no turfe carioca, e o título estaria bem entregue se ficasse em suas mãos. Estêves garantiu Lisboeta, Quillon, Jatobá, Rema, Loris, Sáfara, Jalapa, Alicondom, Jongleuse, Mahatma, La Diva, Aracati, Oflat, Abdullah, Brisk Boy e Gerânio, na arrancada decisiva da temporada.

Estêves ainda não descobriu a fórmula ideal para conseguir o título máximo, faltando-lhe um pouco mais de malícia, para repetir o campeoníssimo Luís Rigoni, que comprava as montarias, dando a comissão de 10 por cento sôbre o prêmio aos jóqueis já compromissados.

Rigoni era o primeiro a tomar conhecimento dos páreos já formados, e é conhecida a sua atuação em busca das melhores oportunidades, muitas vêzes aguardando um proprietário na porta do edifício, alta madrugada, só para marcar mais um ponto na tábua de colocações, conseguindo a marca de 182 vitórias num só ano, só batida por Antônio Ricardo, no Rio Grande do Sul, assim mesmo com carreiras organizadas exclusivamente para êle, a fim de que batesse a marca do profissional paranaense.

BARROSO, RECORDISTA

Albênzio Barroso, jóquei mineiro, feito no Rio e radicado em São Paulo, bateu o seu próprio recorde em Cidade Jardim, ultrapassando à casa dos 141 pontos. Barroso desfruta em São Paulo do mesmo prestígio que já tiveram Dendico Garcia, Virgílio Pinheiro Filho e o próprio Luís Rigoni, montando para os principais proprietários e treinadores. Além disto, é muito jovem, com 25 anos, e não tem qualquer problema com pêso, principal inimigo dos jóqueis, em geral. João M. Amorim e Antônio Ricardo ocupam os postos imediatos, sem ameaçar Albênzio Barroso.

LISTA DOS MELHORES

Convidados para votar nos melhores do turfe carioca de 69, pela revista especializada Vida Turfista, apresentamos a seguinte relação:

Jóquei: Oraci Cardoso
Treinador: Ernani de Freitas
Aprendiz: D. F. Graça
2.º gerente: Orlando, do São José
Starter: Nei da Costa
Haras: São José e Expedictus
Cavalo: El Trovador
Égua: Gauchinha Linda
Potro: Juca
Potranca: Não houve destaque
Jóquei revelação: Francisco Estêves
Treinador revelação: Felipe Lavor

G. Meneses reformou com Perdigão

— Gabriel Meneses embarcou na última segunda-feira para o Chile, mas antes reformou contrato com o meu Stud, por mais um ano, devendo retornar ao Brasil na primeira semana de fevereiro — informou o proprietário Hélio Perdigão de Freitas.

O bridão chileno montará em sua terra, tendo já compromisso para montar no Clássico Ensayo, uma das principais carreiras do turfe andino. Gabriel reformou nas mesmas bases anteriores, mostrando-se plenamente satisfeito com a atenção que lhe tem sido dispensada pelo público turfístico brasileiro, em geral, e pelos patrões, em particular.

A ESTATÍSTICA

Hélio Perdigão de Freitas de há muito vem tentando o terceiro pôsto nas estatísticas de proprietários, na parte referente aos prêmios. De ascensão em ascensão, o Stud conseguiu até agora o seu objetivo, nesta temporada, mantendo-se naquela colocação, já com apreciável vantagem — cêrca de 20 mil cruzeiros novos — sôbre o quarto colocado. Mas Hélio Perdigão na sua humildade — própria de quem luta e não mede sacrifícios — diz que só se sentirá realizado ao final do ano, preferindo esperar para ver o que vai acontecer.

AS TRÊS ÚLTIMAS

O treinador Racine Barbosa conta com o decidido apoio de Hélio Perdigão, que vê nele um excelente profissional e amigo incondicional. E o preparador vem correspondendo, afirmando que os seus nervos só deixarão de ficar tensos na derradeira corrida do ano, marcada para o dia 29. E até lá, vários pensionistas seus irão à raia, tentando a manutenção da terceira colocação. Serão três programas decisivos.

NO SABADO

Happy Life, Happy Leader e Happy Magnific são os trunfos com que conta Racine para a reunião de sábado. A potranca vem de deixar a turma de perdedoras, demonstrando valentia. Com os naturais progressos adquiridos, a filha de Dragon Blanc, na opinião do preparador, bem que poderá conquistar o segundo êxito nas pistas. Sôbre Happy Magnific, disse o profissional que o descendente de Pewter Platter não escolhe pista, tendo contra apenas as manhas, que prejudicam e muito o seu rendimento técnico. Basta correr o que sabe e atuará destacadamente. Quanto a Happy Leader, Racine espera que o tempo não continue chuvoso, para que o potro corresponda, credenciado que está por uma excelente atuação no último domingo, em pista de grama. Na areia a sua produção não é a mesma.

O DOMINGO

Happy Excelent e Happy Spring foram inscritas na prova especial de domingo, mas apenas uma correrá, mais precisamente a que melhor estado apresentar no dia da corrida. Das duas, Happy Excelent retorna trazendo uma vitória em sua derradeira apresentação.

Trata-se de uma filha de Dusseldorf, que volta a atuar com um trabalho de 1m43s nos 1 500 metros, com boa disposição.

A NOTURNA

Na última corrida do ano — a noturna de segunda-feira — o Stud Hélio Perdigão de Freitas contará com os animais Happy Luck e Happy Night, o primeiro, sem dúvida, o melhor animal da coudelaria em atividade. O filho de Mehdi, que reapareceu conquistando espetacular triunfo, está em condições de repetir, tndo trabalhado os 1 300 em 1m27s. E não houve, como se afirmou, tanta diferença em seu pêso, da corrida anterior ao reaparecimento para a da próxima segunda-feira. Happy Luck está com 469 quilos, muito bem fisicamente. Resta Happy Night, que não tem confirmado os bons exercícios produzidos. Basta confirmá-los para surpreender. Racine destacou Happy Luck como a sua melhor inscrição.

Oraci Cardoso conseguiu a montaria de Amarillo, fôrça da Prova Especial de 1600m

Amarillo será mesmo conduzido por Oraci Cardoso, na prova especial de 1 600 metros, programada para a tarde de sábado, no Hipódromo da Gávea, com dotação de NCrS 4 mil, carreira em que a parelha Jatobá e Índigo parece absoluta.

Francisco Estêves e José Machado, profissionais que disputam a estatística da temporada, juntamente com Oraci Cardoso, participarão da competição, justamente no dorso da dupla favorita. O cavalo gaúcho El Solimar, será conduzido por Francisco Pereira Filho.

SÁBADO

1.º PAREO — Às 14 horas — 1 000 metros — NCr$ 4 000,00

1—1 Demolidora, H. Vasc. . 7 56
2 B. Época, J. Garcia ... 3 56
2—3 Jidá, A. Santos 11 56
" Jacá, J. Silva 8 56
4 Ever Nice, J. Queirós 7 56
3—5 Gupiara, B. Santos .. 2 56
6 Filtina, O. Cardoso .. 10 56
7 Mary Poppins, P. Lima 8 56
4—8 Conc., A. M. Caminha 4 56
9 Spiaggia, F. Pereira F.º 9 56
10 Olbra, J. Machado ... 6 56

2.º PAREO — Às 14h30m — 1 000 metros — NCr$ 4 000,00

1—1 Jacará, O. Cardoso ... 7 56
2 Sete Belo, J. Garcia . 3 56
2—3 El Picazo, F. Pereira F.º 4 56
4 Blau, F. Maia 8 56
3—5 Tirreno, B. Santos ... 9 56
6 Van, G. Fagundes 2 56
4—7 S. Love, C. R. Carvalho 1 56
8 Espim, J. Pinto 5 56
9 Jibeim, L. Correia ... 6 56

3.º PAREO — Às 15 horas — 1 400 metros — NCr$ 4 000,00

1—1 L. Song, J. Machado . 2 56
" Lisboeta, F. Estêves .. 7 56
2 Tarcisa, J. Silva 3 56
2—3 Ogala, J. Portilho ... 6 56
" Vanish, J. Sousa 4 56
4 Quotité, J. Pinto 10 56
3—5 Deca, A. M. Caminha . 12 56
6 Raivosa, F. Pereira F.º 8 56
7 Kopada, P. Alves 5 56
4—8 Happy Life, L. Santos 9 56
9 Nogana, J. Garcia ... 1 56
10 Itacambira, P. Lima . 11 56

4.º PAREO — Às 15h30m — 1 400 metros — NCr$ 4 000,00

1—1 Pakito, J. Sousa 5 56
2 Quillon, F. Estêves .. 4 56
2—3 Dastur, O. Cardoso .. 2 56
4 Clichy, J. Queirós ... 3 56
3—5 L. Time, J. Machado . 9 56
6 Crillón, J. Ramos ... 8 56
7 Scorer, R. Carmo 6 56
4—8 Aguardente, F. Per. F.º 7 56
9 H. Magnific, J. Pinto . 1 56
10 Chico G., C. R. Carva. 10 56

5.º PAREO — Às 16h05m — 1 600 metros — NCr$ 4 000,00 — PROVA ESPECIAL

1—1 Jatobá, F. Estêves ... 9 56
" Indigo, J. Machado .. 10 54
2—2 El Solimar, F. Per. F.º 2 59
3 Clinton, D. F. Graça . 3 50
3—4 H. Leader, L. Santos . 4 48
5 Mooklin, D. Santos . 7 54
6 Oasis D'or, L. Correia 1 48
4—7 Amarillo, O. Cardoso . 8 57
8 Mandarim, J. Queirós . 6 48
" El Malak, O. F. Silva 5 52

6.º PAREO — Às 16h40m — 1 300 metros — NCr$ 2 500,00

1—1 Itagiba, J. Machado . 6 58
2 Ubalet, H. Vasconcelos 2 55
2—3 Elvette, O. Cardoso .. 5 58
4 Umauá, G. Almeida .. 8 54
3—5 Pitia, U. Meireles 1 58
" Ivy, I. Sousa 4 54
6 Faruca, A. Aleixo 10 55
4—7 Rema, F. Estêves 9 58
8 Las Blan., J. Queirós . 3 53
9 Bública, R. Ribeiro .. 3 53

7.º PAREO — Às 17h15m — 1 000 metros — NCr$ 4 000,00 — BETTING

1—1 Xambuf, R. Ribeiro . 7 56
2 Capolavoro, A. Ramos 9 56
2—3 Malicieux, A. Hodecker 3 56
4 Lucky One, P. Alves . 2 56
3—5 Rebuliço, G. Almeida . 1 56
6 El Bagual, J. Queirós . 6 56
7 Django, S. Silva 4 56
4—8 Loris, F. Estêves 10 56
9 Duelo, J. Machado ... 8 56
10 Garrido, J. Pinto 5 56

8.º PAREO — Às17h50m — 1 500 metros — NCr$ 2 500,00 — BETTING

1—1 Natcheza, O. Cardoso . 10 57
2 Combat, D. Santos .. 17 57
3 Peixe, F. Pereira F.º . 14 57
" Barroco, J. Garcia ... 4 57
2—4 Endyne, J. Reis 5 57
5 Medel, H. Vasconcelos 6 57
6 Indio, J. Pinto 2 57
7 Eberan, A. Portilho .. 12 57
3—8 Jogral, P. Alves 7 57
9 Drapeau, M. Hévia .. 13 57
10 Acorillis, M. Alves .. 11 57
11 Henrique, A. Ramos . 8 57
4-12 Ilo, A. Santos 15 57
" Iapi, J. Silva 3 57
13 Insano, N. Correrá ... 1 57
14 Macitu, J. Machado .. 16 57
15 Filetto, F. Maia 9 57

9.º PAREO — Às 18h20m — 1 000 metros — NCr$ 3 500,00 — BETTING

1—1 Cicirinela, J. Queirós . 2 57
2 Buliceira, U. Meireles . 3 57
2—3 Jarandilla, J. Machado 9 57
4 M. Marcela, D. F. Graça 6 57
3—5 Sáfara, F. Estêves .. 7 57
6 Q. Gemini, J. Sousa . 5 57
4—7 Beaverdam, J. Pinto . 1 57
8 Carini, R. Ribeiro, ... 4 57
9 Fardama, J. Santana . 8 57

DOMINGO

1.º PAREO — Às 14h — 1 600 metros — NCr$ 2 000,00.

1—1 Feitiço da Vila, J. Q. 5 52
" Hanover, R. Ribeiro . 6 55
2—2 Seymour, J. Santana . 4 54
3 Amor Brujo, A. Aleixo 3 58
3—4 White Hunter, D. Mil. 1 53
5 Estaniano, C. Valgas . 8 55
4—6 Fair Clélia, J. Garcia 2,54
7 Vasligue, D. F. Graça 7 56
" Xucui, O. Cardoso . 9 58

2.º PAREO — Às 14h30m — 1 000 metros — NCr$ 3 500,00.

1—1 Caricé, J. Silva . . . 1 57
2 Dark Viking, J. Pinto 9 57
2—3 Paguel, M. Alves . . 3 57
4 Mingueto, J. Queirós . 4 57
5 Ekardago, L. Correia . 5 57
3—6 Rio de Janeiro, C.R.C. 2 57
7 Guleo, J. Diniz . . . 8 57
8 Cântigo, A. Aleixo . . 7 57
4—9 Alguém, P. Alves . . 10 57
10 Nicron, D. Milanez . 6 57
11 Iam a, J. Portilho . 11 57

3.º PAREO — Às 15h — 1 000 metros — NCr$ 3 500,00.

1—1 Nappy, J. Pinto . . . 3 57
2 Gastona, L. Correia . 1 57
2—3 Jalapa, F. Estêves . . 11 57
4 Acarezame, J. Garcia . 7 57
5 Resedá, D. Netto . . 4 57
3—6 Mikika, P. Alves . . 10 57
7 Floriza, O. Cardoso . 9 57
8 Pretty Queen, C. Cord. 6 57
4—9 Cadir Girl, J. Machado 5 57
10 Leviatã, J. Santana . 2,57
11 Alcalis, F. Maia . . . 8 57

4.º PAREO — Às 15h30m — 1 000 metros — NCr$ 4 000,00.

1—1 Corporation, F. Per. F. 6 56
2 Paiaguás, J. Pinto . 2 56
2—3 Estylo, L. Santos . . 8 56
4 Jacapu, J. Reis . . . 4 56
3—5 Bonjardito, O. Cardoso 5 56
6 Bang, H. Pereira . . 3 56
4—7 Sargo, J. Amestely . 7 56
8 Anacrônico, R. Carmo 1 56
9 Itabaguá, P. Lima . . 9 56

5.º PAREO — Às 16h — 1 400 metros — NCr$ 2 000,00. Areia.

1—1 Lord Samba, J. Mach. 1 67
2 Hal-Truz, C. Valgas . 8 53
2—3 Allez, J. Queirós . . 4 55
4 Laramie, J. Motta . . 6 53
3—5 Evoé, F. Pereira F. . 2 57
6 Timeu, L. Santos . . 5 51
4—7 Alicondom, F. Estêves 7 53
" Guinéu, O. F. Silva . 3 57

6.º PAREO — Às 16h35m — 1 400 metros — NCr$ 4 000,00 — Areia — P. Especial.

1—1 Iriuá, J. Machado . . 9 50
2 Bigarade, F. Pereira F. 8 56
2—3 Boria, J. Pinto . . . 4 56
4 Volnela, D. Cardoso .. 5 56
3—5 Invitation, P. Alves . 2 57
" Jongleuse, F. Estêves . 1 .3
4—6 Ruth K, J. Garcia . . 3 55
7 Happy Excellent, L. S. 6 50
" Happy Spring, L. Sant. 7 54

7.º PAREO — Às 17h10m — 1 000 metros — NCr$ 4 000,00. Betting.

1—1 Laguna, O. Cardoso . 4 56
2 Onidra, J. Portilho 7 56
3 Heg, C. Valgas . 11 56
2—4 Avenyr, C.R. Carvalho 11 56
5 Isaparicá, J. Tinoco . 1 56
6 Saxoni, J. Santana . 6 56
3—7 Sila, R. Carmo . . . 10 56
8 Folie, A. Ramos . . 5 56
9 Hang Iang, O. F. Silva 9 56
4-10 Juruti, A. Santos . . 3 51
11 Only Love P. Alves . 8 56
12 Yelena, A.M. Caminha 2 56

8.º PAREO — Às 17h45m — 1 300 metros — NCr$ 2 500,00. Betting.

1—1 Cuentero, J. Garcia . 5 58
2 Rutilio, J. Reis . . . 2 53
3 Tácito, D. F. Graça . 12 54
2—4 Cadiean, A. M. Cam. . 1 55
5 Mahatma, F. Estêves 8 58
6 Irajá, U. Meirelles . 13 58
7 Le Capucin, N. Correrá 15 50
3—8 Belvedere, J. Mach. . 6 58
" Bira, J. Pinto . . . 3 58
9 Petrogard, M. Carvalho 11 54
10 Alpino, J. Sousa . . 7 53
4-11 Alentejo, J. Portilho . 14 50
12 Reprovado, F. Per. F. 9 54
13 Nimbus, O. Cardoso . 10 54
14 Outonal, M. Alves . . 4 51

9.º PAREO — Às 18h20m — 1 000 metros — NCr$ 4 000,00. Betting.

1—1 Queluze, J. Machado . 9 56
2 Turqui, U. Meirelles . 2 56
2—3 La Diva, F. Estêves . 10 56
4 Tonacela, F. Per. F. . 3 56
5 Tobe, D. Milanez . 5 56
3—6 Usque, J. Santana . 1 56
7 Jamboa, J. Queirós . 4 56
8 Cascatinha, M. Niclev. 6 56
4—9 Jupioal, J. Silva . . 11 56
10 Vanity, O. Cardoso . 7 56
11 O'Hara, G. Fagundes 8 56

Expedito Coutinho confia em Nappy e Nini Bonbon na reta

O treinador Expedito Coutinho espera ótimas exibições de Nappy e Nini Bonbon, ambas em grande forma e, na sua opinião, inscritas contra rivais sem grande destaque. O treinador explicou que o trabalho de 1m25s de Nini Bonbon aumentou sua esperança na vitória.

O preparador tem alistada ainda Kopada, que na sua opinião tem o rendimento muito melhorado na pista de grama, mas acha que será muito difícil dominar a parelha Love Song-Lisboeta que domina inteiramente o terceiro páreo da tarde de sábado e tem ótimo retrospecto.

NINI BONBON EVOLUIU

Expedito acredita que Nini Bonbon apresenta uma melhor atuação desta vez, pois seu exercício foi bom, confirmando a ótima forma da sua pupila, embora esclareça que vencer Lara será um problema sério.

Ainda com relação à sua esperança no sentido de uma melhor atuação de Nini Bonbon, o treinador declarou que vai correr-la no regime de freio, sob a condução de Gervásio Fagundes, admitindo uma exibição muito boa. Disse Expedito que Nini Bonbon sòmente corria em São Paulo no freio, é possível que para confirmar sua apresentação de Cidade Jardim, seja necessário a retirada dos jóqueis de bridão.

DEVE GANHAR

Falando de Nappy, o treinador Expedito Coutinho não hesitou para afirmar que se trata de sua melhor oportunidade, já que sua pupila vem se colocando sempre bem, em qualquer pista.

Embora informe que Nappy é melhor corredora de grama, disse que sua pupila tem chance e grande mesmo em caso de mudança de raia, pois sua forma não podia ser melhor, além de ter superado, algumas vêzes, várias das suas adversárias que estão inscritas no terceiro páreo de domingo.

BOA POTRADA

Expedito Coutinho esclareceu que para o próximo ano vai apresentar potros muito bons do Haras Ipiranga, todos possuidores de excelente corrente de sangue. E o importante, segundo suas declarações, é que a maioria está bem adiantada e deve estrear logo nas primeiras eliminatórias.

Alberto Ferreira

Momento histórico, o gol mil

Estas são cinco das 10 melhores fotos de esporte que o JORNAL DO BRASIL apresenta todo ano nos dias de Natal e Ano Bom. Três contam a história mais conhecida da temporada que agora se encerra: o acontecimento esportivo mais amplamente noticiado em todo mundo, um fato que mereceu manchetes nos grandes e nos pequenos jornais das línguas mais conhecidas e mais obscuras: o milésimo gol de Pelé. Elas valem não apenas por sua qualidade intrínseca, mas por serem documentos de uma emoção que o mundo inteiro partilhou com o atleta negro que em 10 anos tornou-se um fenômeno único na história do esporte e o próprio símbolo da paixão universal pelo futebol. É pequena a distância que vai da glória à tragédia no campo de jôgo: uma risca de cal sôbre sete metros e meio da extensão do gol. Foi a tragédia que se abateu sôbre Domingues no dia 15 de junho, no Maracanã, dia de Fla-Flu, dia de decisão do campeonato. O goleiro veterano que prendera a atenção do estádio durante semanas, com sua categoria e tranqüilidade, foi traído pelos nervos e pelo destino na hora em que a torcida mais dêle esperava: duas falhas que decidiram a partida contra seu clube e a humilhação final da expulsão de campo. "O importante é competir" dizia o Barão de Coubertin, fundador das modernas Olimpíadas. Talvez nem êle acreditasse muito em sua máxima, mas sempre há os que estão dispostos a empenhar tudo numa competição, sem buscar mais do que a autogratificação de ter dado o melhor de si. Nilson Nishida, de São Paulo, e Hiroshi Susuki, do Rio, chegaram juntos ao limite de suas fôrças durante a disputa do II Judogam e o JORNAL DO BRASIL, num trabalho que valeu a seu profissional o prêmio de melhor fotografia do torneio, fixou o instante em que ambos caíram desmaiados no tatami.

ESPORTE EM 1969 SE FIXOU COM AMOR, DRAMA E PAIXÃO

Octales Gonzales

Pelé e a bola, seu troféu

Rubens Barbosa

O beijo de agradecimento

Hamilton Corrêa

Desespêro

Octales Gonzales

Fim de luta

A UM SENHOR DE BARBAS BRANCAS

JORNAL DO BRASIL
RIO DE JANEIRO
QUINTA-FEIRA, 25 DE
DEZEMBRO DE 1969

CADERNO B

Inscreve-te no concurso em Brasília e és aprovado
(línguas, noções de turismo, comunicabilidade),
chegas de locomotiva à festa dos portuários,
desces de helicóptero na Colônia Juliano Moreira,
passeias equipado de robô na Rua da Alfândega,
vais de jato a Lisboa cumprimentar o Cardeal Cerejeira,
fundas a Fundação que perpetuará teu nome.
E dizem, Papai Noel, que não existes?

Garotos podem apertar-te a mão na Rua do Ouvidor.
Sessent'anos marcados pela vida
e pelo dente do salário mínimo.
És gordo. Estás suado. Tens cecê.
Também, com êste calor de pá-tropi,
queriam que rescendesses a lavanda?

És mito, estás por fora do contexto?
O mito,
cada vez mais concreto em tôda parte,
motiva os homens, cria o nôvo real.
A floresta de mitos desenrola
verdinegra folhagem sôbre a Terra.
Por êles, vida e morte se defrontam
num combate de imagens.
Outro Natal, nos ossos velhos do Natal,
impõe seu rito, a fôrça de seu mito.

Dás (vendes) geladeiras que teu gêlo
vai vestindo de neve e crediário.
Vendes
o relógio, a peruca, o blended scoth
o biquíni, o recheio do biquíni,
vendes rena e trenó (carro hidramático),
a idéia de Natal & outras idéias.
Ladino corretor,
vendes a idéia prístina do amor.

Só não crêem em ti os visionários
que agrides com teu estar-perto e pegável.
Sonhavam-te incorpóreo: bruma de alma,
dar sem mãos, no ar aberto em vilancicos:
tudo que o aposentado do Correio
ou da Central ou da Sursan
ao preço de um biscate de dezembro
ou mesmo o concursado poliglota
        não pode ser
        nem parecer
        nem dar.

Se Eliot despreza
the social, the torpid, the patently commercial
attitude towards Christmas, que importa?
Não és criador; és o criado
que na bandeja trazes o mistério
trocado em coisas. Uma ternura antiga,
um carinho mais velho do que Cristo
reparte os bens a Cristo recusados.
Se não reparte justo,
se nega, esconde furta
o anel à namorada que o pedia,
se estende a muitos um pudim de pedra
& sangue, sob a glace,
que culpa tens do feixe de pecados,
em prendas nos teus ombros convertido?

Père Noel, Father Christmas, Papai
adocicadamente brasileiro,
velhacamente avô de dez milhões de netos
alheios e informados,
tão afeito à mentira que mentimos
o ano inteiro e em dôbro no Natal,
não te cansas, velhinho,
de jogar nosso jôgo, de vender-nos
uma xérox da infância com borrões?
Não te enfada
ser mensageiro da mensagem torta
com método apagada
tão logo transmitida?

Sob o veludo amarfanhado
de teu uniforme de serviço,
na rosa rubra de dezembro,
junto ao berço de palha de um menino,
percebo a tristeza do mito
que aos homens se aliou para iludir
nossa fome de Deus na hora divina.

CARLOS
DRUMMOND
DE ANDRADE

PAPAI NOEL: A DÚVIDA

MARIA CLARA, 5 ANOS

– Papai Noel morreu.

Nesta afirmação de Cristina, a filha de cinco anos do teatrólogo João Bethencourt, pode ser resumida a posição da grande maioria das crianças cariocas quanto à figura do velhinho distribuidor de presentes. Nem tôdas chegam a formular a questão da mesma maneira que Cristina. Mas afirmam categòricamente, em sua maioria, que êle não existe.

Apesar disso elas são fascinadas pela figura do velho: por causa da roupa vermelha, debruada de branco, cinto, botões e botas pretas e longa barba branca. Tôdas descrevem direitinho. Às vêzes até mesmo com detalhes de trenó, renas.

Os pais, em geral, gostam de manter a ilusão das crianças. Porque guardam recordações lindas da infância e não querem privar seus filhos das mesmas emoções agradáveis. Mas, hoje em dia, criança com mais de quatro anos – embora existam as exceções – já perdeu a ilusão do Papai Noel chegando e descendo na casa de cada uma de madrugada para deixar os brinquedos pedidos. "Quem dá presente é o papai mesmo" é a afirmação mais comum. E a maior parte dos pais acaba confirmando, seguindo à risca o mandamento da pedagogia moderna de não mentir aos filhos. Alguns evitam abordar o assunto, preferindo que as crianças cheguem a conclusões próprias sôbre a inexistência de Papai Noel. E estas chegam aos seis, sete anos de idade, ainda acreditando nêle.

Mas quem acredita mesmo, com a desesperança necessitada de uma esperança por menor que seja, é a criança da favela, que não ganha presente, mas que assim mesmo desculpa o Papai Noel: "Não dá para êle subir até aqui, por isso a gente não ganha brinquedo."

Filipe e Maria Helena Cassinelli moram na Rua Joaquim Nabuco, perto da praia de Ipanema, em prédio de apartamentos que têm jardim e piscina nos fundos, para as crianças. Ela casou aos 16 anos. Está agora com 26. A questão de Papai Noel era evitada, deixando as crianças à vontade. São quatro filhos: Luís Filipe, de oito anos, Carlos Renato, de sete, André Otávio, de quatro e Fernando Henrique, de três anos.

Quando perguntamos se acreditavam em Papai Noel, os dois mais velhos responderam baixinho: "A gente não pode falar agora, por causa das crianças." Porque os dois menores acreditam de verdade e até ditam suas cartas com os pedidos a Luís Filipe. O caçula pediu carrinhos, *kart*, calhambeque, baratinha de corrida com motor e garagem de carrinho. E fêz questão de que o mais velho escrevesse *fim* depois do último pedido.

André Otávio quer uma baratinha, um calhambeque, *kart*, jôgo de casa, carrinho e mala de colégio. Mas o que êle queria mesmo era um Papai Noel "do meu tamanho."

— Para que você quer ganhar um Papai Noel?

— Porque quero.

Pensou mais um pouco e acrescentou com os olhos brilhando:

— Pra botar no meu móvel marrom.

— E você quer um Papai Noel todo vestido?

André Otávio começou a rir, olhando a gente com ar de desprêzo:

— Papai Noel não tem vestido! Quero um todo vermelho, prêto e branco. Na minha sala, no colégio, vi um Papai Noel desenhado.

Uma preocupação infantil

Depois que André Otávio e Fernando Henrique saíram da sala, os dois mais velhos começaram a falar.

— Êle não existe. Eu sei que é meu pai quem dá os presentes — disse Carlos Renato.

— Eu deixei de acreditar com três anos de idade. Uns amigos me contaram a verdade. Não falei nada, não fiquei triste. De qualquer jeito a gente ganha presente mesmo. Não tem importância que êle não exista — afirmou Luís Filipe.

Carlos Renato acreditou até o ano passado, quando Luís Filipe resolveu lhe contar: "Se êle não me tivesse dito, até hoje eu estava acreditando que existia."

O pai dêles, Filipe Cassinelli, corretor de seguros, todo ano se veste de Papai Noel: "Se êle continuar com êsse negócio, ainda vai ter que se fantasiar muitos anos, por causa dos menores e também por que vem mais um. Mamãe está esperando nenê de nôvo."

— Nossos colegas também não acreditam mais. Só pessoas menores é que acreditam.

— A gente acha bobagem acreditar em Papai Noel. A gente não precisava ter acreditado nunca. Sempre ganhamos o que a gente pedia, só às vêzes é que papai trocava os brinquedos — falou Luís Filipe.

— Mas já que os menores acreditam, a gente vai deixando. Quando êles crescerem, aí vou contar que não existe, diz Luís Filipe, muito empenhado no seu papel de irmão mais velho e nas obrigações decorrentes.

Carlos Renato lembrou que "com os Papai Noel das lojas, quase deixei de acreditar, porque achava que só tinha um." A mãe, Maria Helena, acrescentou que a televisão também contribuiu para colocar a dúvida em suas cabecinhas, principalmente por causa do anúncio em que se pergunta: "Papai Noel existe?", que apareceu êste ano.

— Os meus pequenos já começaram a fazer perguntas, e a psicologia moderna diz para a gente não mentir, não é mesmo?

A ilusão conservada

Ana Cecília, sete anos; Maria Cristina, seis anos e José Antônio de três anos — filhos do casal Nininha e José Luís Magalhães Lins — acreditam em Papai Noel e o adoram, sem restrições. O bebê, José Luís, de 11 meses, ainda não sabe dessas coisas. A família mora na Rua Icatu, em Botafogo, em casa cujo projeto o casal ganhou do arquiteto Sérgio Bernardes como presente de casamento.

As crianças escrevem para Papai Noel todo ano: "As cartas pedindo as coisas a gente deixa no telhado e vem um anjinho para pegar. Outro dia eu vi o anjinho e fiquei com vontade de convidá-lo para almoçar. Eu ia dar prá êle batata, ôvo, espinafre, bife, gelatina e sorvete", contou muito séria Maria Cristina.

A mãe, Nininha, explicou que responde a tôdas as perguntas que seus filhos lhe fazem e a única ilusão que cultiva é a da existência do Papai Noel. Isso porque o Natal para ela "é a lembrança de uma infância maravilhosa que queria que meus filhos também tivessem. Com o tempo, êles vão descobrir a verdade, mas acho que ficarão contentes por terem acreditado."

Nininha Magalhães Lins acha que o sentido cristão da festa é o mais importante e por isso procura incuti-lo nos filhos. Tanto que na sua casa, o presépio com o Menino Jesus já estava armado desde o início do mês. A árvore de Natal é colocada perto da porta que leva ao jardim e os presentes que "Papai Noel trouxe" são colocados ao redor.

— À meia-noite êles passam dormindo e lá pelas quatro da manhã já estão acordando, na maior excitação, para ver os presentes — conta Nininha.

A crença inabalável

Ana Cecília garante que já viu Papai Noel no ano passado (Nininha garante que foi apenas imaginação, porque o marido não se fantasia), "de noite, na sala de visitas, com uma roupa vermelha, cinto prêto, botas pretas e barba branca." E afirma que não ficou emocionada: "Me senti como agora, como me sinto sempre."

— Acho que êle é Flamengo — acrescenta com vivacidade.

— Mas como tem também o branco da barba, pode ser também Botafogo! — rebate a irmã, Maria Cristina, torcedora doente.

— No colégio, alguns não acreditam e a gente fica discutindo, discutindo, discutindo. Tem uma professôra que também não acredita. Ela é gorda, prosa e quase careca — dizem as duas meninas em côro.

— Tem outra que também não acredita. Também é bocó que só ela — lembra Ana Cecília.

As duas contaram que "às vêzes, êle não traz o que a gente pede. Mas é melhor trazer qualquer presente do que não trazer nada. Da última vez, trouxe só vestidos e livros e a gente tinha pedido jogos. Mas os vestidos eram lindos e não ficamos desapontadas."

Entre os presentes que querem para êste Natal, um Barbie que fala, gravador e óculos de trocar lentes. José Antônio quer "um caminhão grandão, que caiba gente dentro."

A esperança necessária

Na favela Papai Noel não existe. Nem festa de Natal. Mas existe ainda a ilusão, a esperança das crianças — alimentada ou não pelos pais — de receberem algum dia um presente trazido pelo velho de que ouvem tanto falar. E em cuja existência fazem fôrça para acreditar.

NÃO IMPEDE O FASCÍNIO

SIMONA GROPPER E CELINA LUZ

Dona Rosa Mordas dos Santos, lavadeira, o marido é servente de bar, tem cinco filhos e está esperando o sexto. Mora no comêço do môrro da Catacumba. As idades das crianças variam entre quatro e 14 anos, e tôdas afirmam que acreditam em Papai Noel.

— Mas só a mamãe é que dá presentes. Papai Noel nunca deu nada — diz Luís Carlos de 12 anos.

E de fato, quando seus filhos ganham algum brinquedinho é porque ela conseguiu separar algum dinheiro para comprá-los. Fica contente quando isto acontece, porque assim o Natal não passa em branco.

— Eu acho bom êles acreditarem, acho bonito né? fala dona Rosa. Assim compro umas bobagenzinhas, só pra não ficarem sem presentes. Mas a gente nunca pode dar mesmo o que êles querem. Compro de plástico, que é mais barato, pra tapear, sabe.

— As crianças acreditam em Papai Noel porque ouviram falar e vêem em revistas e às vêzes televisão. No fundo é esperança de que êle venha. Mas gostam mais e esperam mais é a festa de São Cosme e Damião, em setembro. Nessa, todos fazem doces e balas, e a distribuição é farta. Tôdas as crianças ganham alguma coisa e há mais ambiente de festa do que no Natal.

A subida complicada

Em outro barraco, no alto do morro, vivem 17 pessoas pelas quais é responsável Eduardo de Jesus, um aposentado de 56 anos. Tem 11 filhos e mais uma filha de criação e os filhos desta. E' êle quem faz mais fôrça para acreditar no Papai Noel, e quem diz, "meus filhos acreditam sim, porque não, uai."

— Eu gosto do Papai Noel. Eu nunca vi, mas acredito nêle assim mesmo — afirma Marcelo, de cinco anos.

Conta que Papai Noel nunca lhe deu presente mas que "não fico zangado não. E' porque êle não sobe até aqui... Queria que subisse... Pra ganhar um carro, um caminhão."

Sebastião, de oito anos, não pediu nada para o Natal, porque "não fui ver o Papai Noel. Mas êle é bonzinho. Não sei se êle lembra de mim, eu não vejo êle nenhum dia."

Magrinho, franzino, com aparência de oito, Carlos Alberto, de 12 anos, afirma com olhos brilhantes: "Eu não acredito, êle nunca me trouxe nada."

Os filhos de dona Eugênia e Eduardo de Jesus, quase não pedem presentes. Não se iludem muito com êsse negócio de brinquedo. O que pedem aos pais é uniforme, sapato nôvo, cadernos e livros para ir à escola. "Para estudar, trabalhar, ganhar dinheiro e comprar um Cadillac para o pai."

Mas o dinheiro não permite nem isso. Quando uma das garôtas passou em primeiro lugar e ganhou bôlsa-de-estudos, não pôde aproveitá-la: depois de feito o orçamento do material que seria preciso comprar, o conselho familiar abandonou a idéia.

Essa família não faz e não conhece ninguém na favela que faça árvore de Natal em casa. Alguns dos garôtos cortam galhos de árvore e pintam de branco para vender aos outros. Nunca para as casas da favela.

A maturidade precoce

Cristina e Cláudio, cinco e quatro anos, são filhos de Margot e João Bittencourt. Moram em Copacabana. Sempre tiveram festa de Natal, com muita gente, na casa dos avós:

— Na nossa família o Natal é muito festejado e a gente faz questão de que as crianças participem da ceia. E depois do jantar, é hora de abrir os presentes, que já estão arrumados ao pé da árvore. Acho que é por isso que as crianças não se preocupam muito com o Papai Noel, porque nunca tiveram que esperar até o dia seguinte para ver o que ganharam — explica a mãe.

Cristina encontrou outro dia Papai Noel na rua: "Mas não era de verdade não. Era gente vestida. Pedi, assim mesmo, um presente pra êle, mas me disse que presente só no dia", conta ela com tranqüilidade.

As duas crianças vão muito ao teatro e já assistiram "umas 20 vêzes" — diz Cristina — à última peça do pai: *Frank Sinatra 4815*. Há dois anos viram uma peça também do pai, chamada *Papai Noel e os Dois Ladrões*. Nela o velhinho era assaltado e acabava de cuecas. E tomava chope.

Mas não é nada disso que influenciou Cristina. Ela não acredita, diz que êle morreu. O pai pergunta:

— Mas por que, filha, por que tomou chope?

— Não, morreu de velho, responde Cristina. E quem entrega presentes às crianças é gente que se veste de Papai Noel. Ninguém me disse isso. Fui eu que descobri.

— Acho que ela é mais realista do que eu — brinca João Bethencourt, dizendo que, êle sim, acredita no Papai Noel e que tem as maiores discussões com Cristina a respeito da existência do velhinho. Acrescenta que nunca disse aos dois nem sim nem não. "Digo apenas que Papai Noel existe para quem acredita nêle, assim como podem existir Cinderela ou Branca de Neve."

Entre os presentes que Cristina pediu à mãe, para o Natal, estão uma boneca Beijoca e — revelando um espírito prático surpreendente — roupas e meias "porque estou precisando mesmo." Fala olhando criticamente para suas meias brancas cujo pé direito está com um furinho. E Cláudio, que riu durante tôda a entrevista, quer uma roupa de Papai Noel, "com botas e tudo, para ir à escola."

Mentirinha carinhosa

Eliane e José Maria Velho da Silva — êle, médico pediatra — moram em apartamento, numa rua calma da Tijuca. A porta de entrada já estava enfeitada com arranjos de Natal uns 10 dias antes. A árvore só seria armada às vésperas do dia esperado por Patrícia, oito anos e Maria Clara, cinco anos.

Um dos presentes pedidos pela menor a Papai Noel, ainda em março, chegou no começo dêste mês: um irmãozinho. O que confirmou para ela a existência, sem sombras de dúvida, do velhinho.

Patrícia já está começando a ter suas dúvidas quanto à existência do Papai Noel. Mas os pais procuram prolongar sua ilusão ao máximo:

— Incentivamos muito, é claro. Adoro êsse negócio. Eu seria um dos camaradas mais frustrados se não tivesse acreditado em criança. Essa mentirinha não vai provocar divã a não ser em alguém que já seja *píssico*. A pessoa normal vai perceber que os pais não procuram enganá-la e sim que o carinho dêles por ela era o maior motivo — explica o pai. Também no consultório, êle incentiva as crianças a escreverem a Papai Noel pedindo presentes e a acreditarem nêle.

— E' a minha fôrça contra a palavra das amigas — diz a mãe. Ela rebate as afirmações das coleguinhas de Patrícia dizendo que "não tem para elas, que são malcriadas. Para você, que é bem comportada, tem Papai Noel sim."

A garôta diz que "se Papai Noel me trouxer um Dodge Dart, aí eu acredito mesmo."

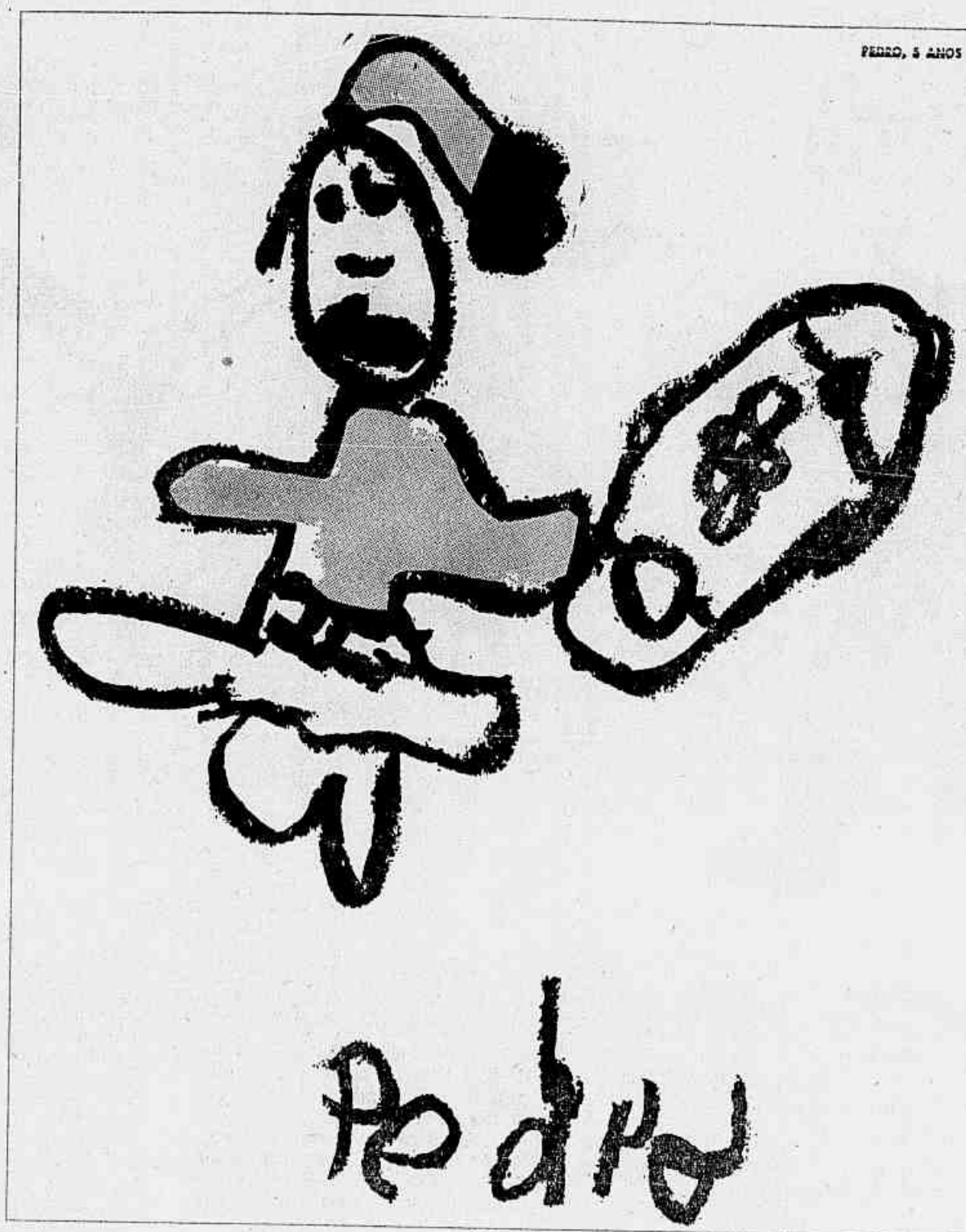
A mãe conta que quando Patrícia começou a fazer perguntas, ela perguntou: "Interessa a você saber se tem ou não? Você quer ganhar presente? Aí Patrícia ficou com mêdo de não ganhar se dissesse que não acreditava", terminou, rindo.

As reações opostas

Patrícia é uma menina sensível e bastante impressionável e conta que na noite de Natal ela fica "bem quietinha no meu cantinho, quase debaixo da cama. Não sei porque tenho mêdo, fico tremendo com o sininho que êle bate."

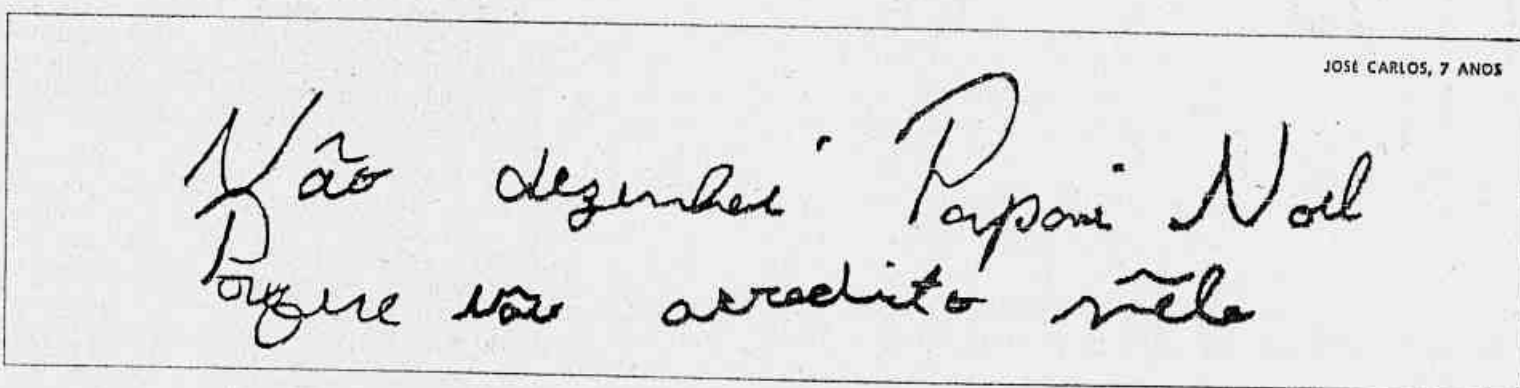
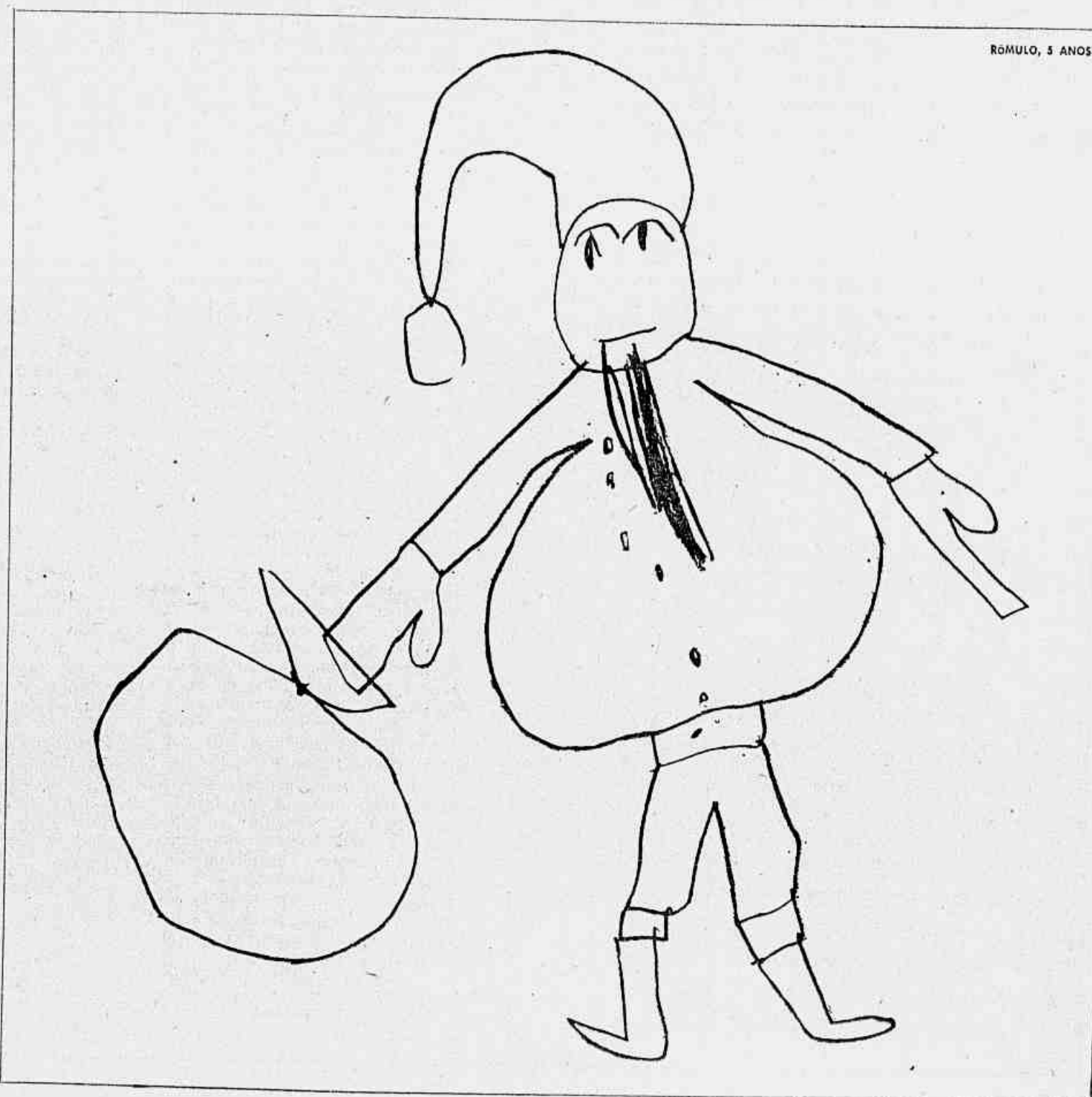
A menorzinha, Maria Clara, reage de forma inteiramente diferente da irmã: "Eu gosto muito do Papai Noel. Fui ver no Maracanã, onde êle chegou de helicóptero. Carequinha também estava lá, mas eu gosto mais ainda do Papai Noel, porque êle traz presentes. E na véspera, fico até querendo sair do quarto para tentar ver Papai Noel."

As cartas — que a mãe diz enviar pelo Correio — começam a ser escritas em junho, tôda hora as meninas lembram de mais uma coisa para pedir. Maria Clara pediu uma boneca com mamadeira e uma bicicleta. Patrícia quer um vestido de lastex, mobília para a cazinha de boneca, um par de sapatos com bôlsa combinando e "agora, traga o que o senhor quiser", escreveu na sua cartinha.

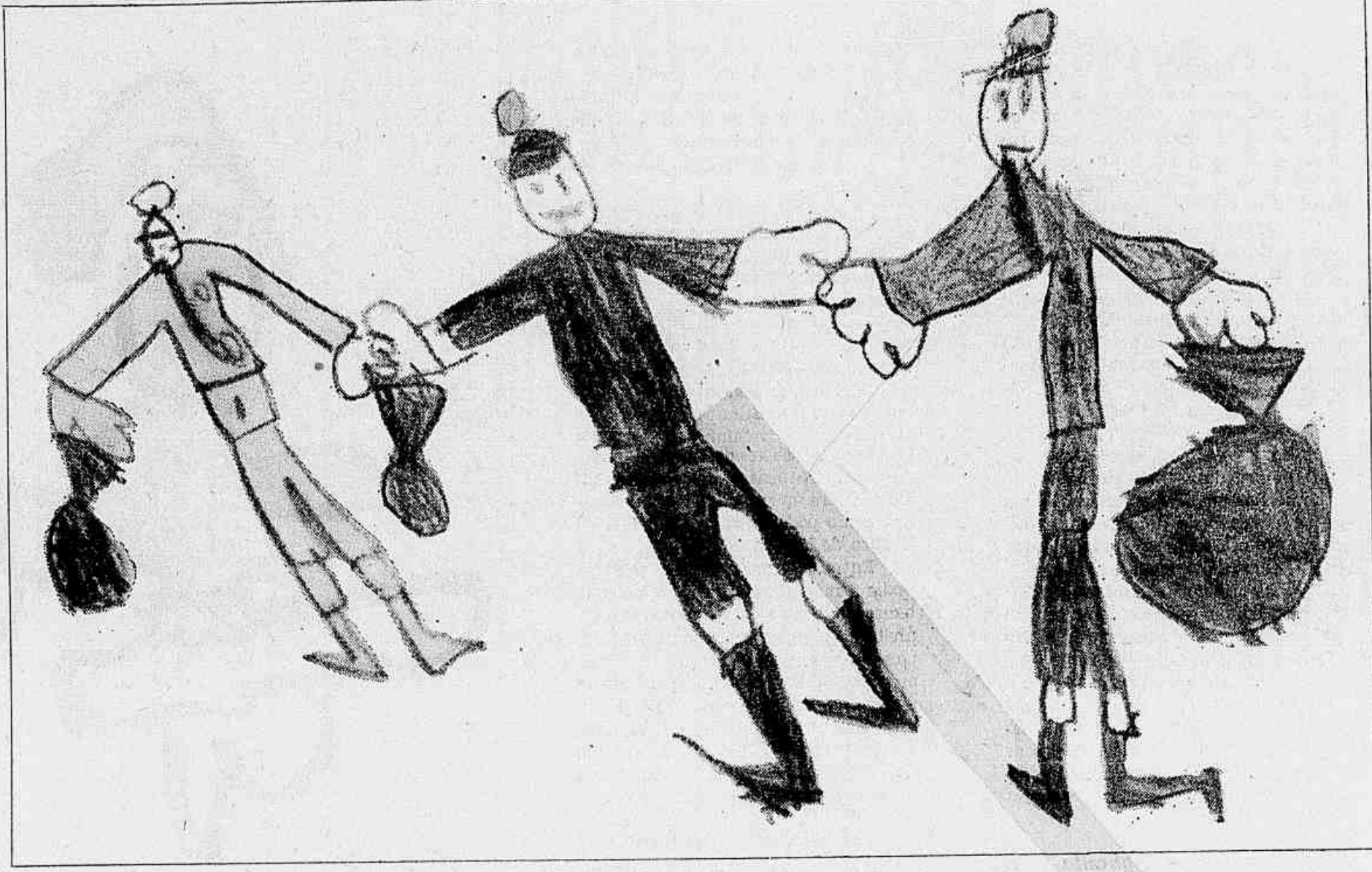
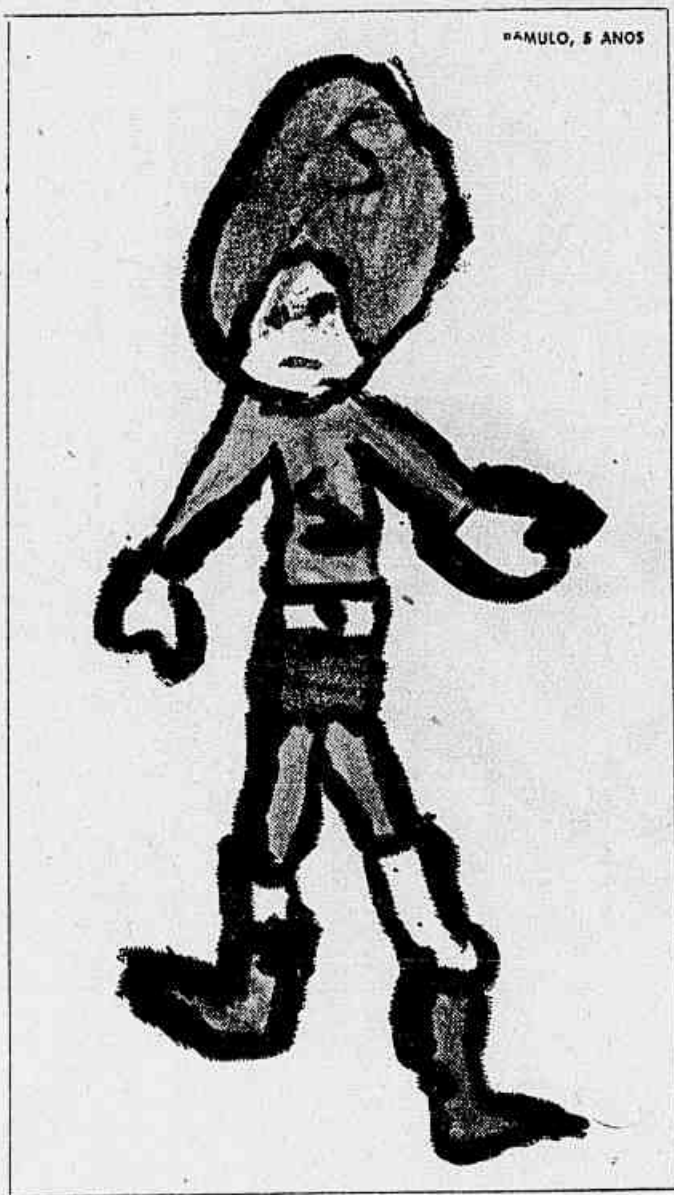
— Ah, pedi também um *short* pro meu irmão.

PEDRO, 5 ANOS

ANDREA, 6 ANOS

JOSÉ CARLOS, 7 ANOS

Não desenhei Papai Noel porque não acredito nêle

ROMULO, 5 ANOS

O FORUM DO NATAL

RÔMULO, 5 ANOS

O JORNAL DO BRASIL convidou alguns especialistas em problemas sociais para um forum que discutiria o significado do Natal e de Papai Noel. Participaram do forum um sociólogo, uma psicóloga, uma educadora e um crítico.

Luís Costa Lima, o sociólogo, tem vários livros publicados e trabalha atualmente na Pontifícia Universidade Católica, onde realiza pesquisas e é professor.
Ana Maria Tomé é psicóloga, com larga experiência no tratamento dos problemas infantis. Sua atividade principal se desenvolve no Colégio Recanto Infantil, onde orienta a solução dos casos de adaptação e auxilia os pais no tratamento dos problemas emocionais de seus filhos.
Marisa Coutinho tem sido chamada a pronunciar conferências em vários estabelecimentos de ensino, especialmente sôbre o desenvolvimento emocional e sexual da criança; até pouco tempo, era professôra de dois colégios do Estado, sendo responsável pelas aulas de ciências naturais e pela cadeira de Biologia do curso pré-vestibular do Colégio André Maurois.

Leandro Konder é um pensador que se interessa por vários campos do conhecimento, tendo vários livros publicados, inclusive um estudo sôbre a cultura e a alienação. Seu ensaio sôbre a vida e a obra de Franz Kafka recebeu bastante divulgação.

JB — Como a antropologia cultural vê Papai Noel, ou o que êle representa?

Luís Costa Lima — O melhor estudo sôbre êste problema foi publicado na revista **Temps Modernes** e é de autoria de Lévi-Strauss. Apareceu com o título de **Papai Noel Supliciado.** Nesse estudo, Lévi-Strauss procura, primeiro, verificar se existe, fora dos chamados povos civilizados, alguma entidade como Papai Noel, que tenha traços semelhantes aos seus.

E encontra entre os índios **pueblo,** do Sudoeste dos Estados Unidos, uma cerimônia que gira em tôrno de uma figura — o **katchina** — que pode ser considerada como aparentada com Papai Noel.

Entre os índios **pueblo,** numa determinada época do ano, os adultos se apresentavam diante das crianças, usando máscaras e distribuíam prêmios e castigos, segundo o comportamento de cada uma. Mas o importante é que as crianças não sabiam identificá-los, só os próprios adultos. A festa se sustentava e se transmitia de geração a geração porque atrás dela havia o mito de que os **katchina** eram a revivescência de outras crianças da tribo que tinham morrido numa peregrinação forçada.

Êste era, portanto, um mito sôbre crianças, transmitido a crianças, mas que tinha a particularidade de distingüir entre os iniciados — os que sabiam o que estava acontecendo — e os não iniciados, a quem era ocultada a identidade dos **katchina.** Os **katchina,** os adultos, eram a bem dizer os iniciados, aquêles que conheciam a morte (das crianças que êles representavam) e que a iludiam ao se mascararem para dar presentes e punições.

JB — Qual a relação que se pode estabelecer, então, entre os **katchina** e Papai Noel?

Costa Lima — A semelhança aparece primeiro no próprio mecanismo do Natal, como era comemorado na Europa, antes do surgimento de Papai Noel. Como os **katchina,** havia figuras associadas ao Natal que tinham um sentido negativo, que sugeriam mais a idéia de punição do que de generosidade. Só depois de muito tempo surgiu associada a Papai Noel, ao Natal, a figura do **abbé de liesse,** de sentido positivo, lembrando a idéia de festa, de alegria, de presentes. Estas figuras eram, pode-se dizer, os dois lados que os **katchina** têm reunidos numa figura só.

Lévi-Strauss, graças a esta descoberta, confirma sua tese de que figuras semelhantes cumprem funções sociais semelhantes. Assim como os **katchina** eram uma fórmula encontrada pelos adultos para iludir a idéia da morte, do mesmo modo as figuras que antecederam Papai Noel exercem o mesmo papel.

Êle verifica então que a presença de dois tipos de figuras implica em dois tipos de concepção de morte trazidas pela comunidade humana e diversamente formuladas. No caso da figura negativa, o que acontecia é que a comunidade tinha da morte uma idéia de terror. A morte causadora de terror exige uma figura correspondente, negativa.

A segunda concepção de morte é diferente: não é mais vista como um têrmo antagônico à vida, mas é entendida como uma continuação dela. Não causa mais pânico, mas põe em questão a própria vida.

Isto é que explica fundamentalmente a permanência de Papai Noel como uma figura da tradição de todos os povos civilizados.

JB — Admitindo que seja esta a explicação, resta uma questão: o que é efetivamente Papai Noel, um mito, uma lenda ou outra coisa qualquer?

Costa Lima — Respondendo pela negativa, pode-se dizer que Papai Noel não é uma figura lendária. Para ser uma figura lendária era preciso que existisse uma lenda que o estabelecesse, fundamentada em alguma espécie de documento semi-histórico, como acontece com tôdas as lendas.

Êle também não é um mito. Nesse caso, seria necessário que houvesse um mito sôbre a sua origem, formulado também em têrmos míticos, e que merecesse várias interpretações, segundo a civilização que o utilizasse. É o caso do fogo, que recebeu várias explicações míticas à medida que ia sendo descoberto pelos diferentes povos. Papai Noel não é nada disso.

É uma espécie de divindade não religiosa.

JB — Por que **uma espécie de divindade** e não simplesmente uma divindade?

Costa Lima — E' uma espécie, porque tem êsse caráter muito especial de ser confiado pelos adultos às crianças. E aquêles que o confiam ao culto das crianças nêle não crêem. Deus, por exemplo, é uma divindade por inteiro, porque aquêles que o evocam crêem nêle.

JB — Por que a comunidade dos adultos realiza esta complicada transferência?

Costa Lima — Para que as crianças os ajudem a acreditar numa vida que, nela mesma, pode e deve ser boa, e que por isso mesmo culminaria numa morte em relação à qual não se precisa ter o antigo mêdo pânico. Esta é que é a idéia central que cerca Papai Noel, a idéia de que a vida pode ser boa.

JB — Por que, então, se diz que a figura de Papai Noel está relacionada com a idéia contrária, a idéia de morte?

Costa Lima — Êste é justamente o aspecto interessante da interpretação de Lévi-Strauss. Êle deixa entender que as comunidades temem mais a morte na medida em que vivem em estágios menos civilizados. Em relação a Papai Noel, fica então evidente que seu culto só poderia surgir recentemente, numa civilização mais avançada.

É uma maneira encontrada para simbolizar a procura da fraternidade entre os homens — que já é quase possível de se realizar e que é condição para que a vida seja tolerável e até boa.

JB — Há então no adulto uma transferência de sua aspiração de bom entendimento para as crianças, chamadas a participar do culto de Papai Noel?

Costa Lima — Justamente. Os adultos transmitem às crianças a missão de criar por momentos uma vida que êles sabem que não existe. Ou seja, êles confiam às crianças o culto de uma divindade que se caracteriza pela doação, por presentes, por regalias, para que elas façam com que os adultos, os já iniciados na vida, os que sabem que a vida não é isso, adquiram uma espécie de ópio para continuar a viver, sabendo que a vida não é o que gostariam que ela fôsse.

JB — Ana Maria, aceitando a interpretação antropológica de Papai Noel, verifica-se de qualquer modo que se estabelece um mundo fantasioso para a criança. Isto seria prejudicial para ela?

Ana Maria Tomé — Na minha opinião, não. Mas, antes é preciso fazer uma distinção entre fantasia e mistificação. A mistificação é uma explicação mentirosa sôbre qualquer fato. A fantasia não é isso; ela tem em geral um sentido gratificador, porque seu conteúdo é positivo.

A fantasia de Papai Noel, em particular, fala sôbre uma entidade boa, de amor. E tudo é bom, que é de amor, traz gratificação para a criança, é muito positivo para ela. Porque isso faz com que a criança deixe de se sentir ruim, na medida em que ela ganha uma coisa de Papai Noel, ou por ocasião do Natal. Aliás, pode-se generalizar e afirmar que isto se repete tôda vez que a criança é presenteada. Por isso, é bom que os pais a presenteiem de vez em quando.

JB — O sentido quase impositivo que o Natal ganhou ùltimamente não compromete de algum modo êste gesto dos pais?

Ana Maria — A industrialização de Papai Noel não chega a retirar todo o sentido presente. Se isto acontecesse, o Natal já teria morrido. O que acontece, de fato, é o gesto de presentear a criança. Ela não está informada de que o pai, ou Papai Noel, têm quase obrigação de cumprir um ritual, e por isso a contemplam com o presente. Ela simplesmente sente que foi premiada. E a própria atitude dos pais ao presentear um filho é autêntica: por mais compelidos que êles tenham sido a comprar o presente, na hora de entregá-lo ao filho êles também se sentem bons, gratificando alguém. E é esta sensação que é apreendida pela criança, que, portanto, sente o momento no seu sentido estritamente positivo. E se sente, inequivocamente, ela também, gratificada.

JB — Na sua opinião, o culto de Papai Noel deve ser transmitido à criança de que modo: como uma fantasia, mesmo, ou esclarecendo a verdade, embora sem destruir o clima fantasioso, como se fôsse uma brincadeira que todos conhecem mas aceitam?

Ana Maria — Em matéria de fantasia de criança, ou em relação a tôda investigação sôbre a realidade que a criança faz, não existe uma receita prévia. Deve-se esperar a criança, ver em que nível é formulada sua indagação, para responder no mesmo nível.

Hoje em dia, por exemplo, é muito difícil esperar que a criança aguarde a revelação dos pais sôbre o Natal e Papai Noel. De um modo ou de outro, é ela quem virá a colocar perguntas sôbre êles, já que os meios de comunicação de tôda ordem levam a ela a notícia de que êles existem. Dependendo de seu estágio psicológico, ela terá um tipo especial de dúvida que cabe aos pais esclarecer. Não há mal em alimentar a fantasia da criança, se ela vem colocar a pergunta nesse sentido. Mas isso não significa que não se deva colocar limites à fantasia, deixando que a criança acredite no que ela acha que deve acreditar.

Com o tempo, e até mais cêdo do que se pensa, ela vai descobrir qual é a verdade.

JB — Marisa Coutinho: do ponto-de-vista da educação, num sentido mais amplo, no qual o que conta é o conhecimento que se vai ter da realidade, a fantasia é positiva ou negativa? Ela tem algum papel na educação, ela é um instrumento pedagógico?

Marisa Coutinho — Antes de tudo é preciso lembrar que estamos falando no Brasil, sôbre o Brasil. Entre nós a educação não atingiu nenhum estágio especial, no qual se pudesse pedir a ela que resolvesse problemas tão graves como o de extingüir ou não as fantasias na cabeça dos alunos e futuros adultos.

De qualquer modo, há um fato que não podemos esquecer e que deve estar presente na conciência do educador: nós estamos educando crianças que vão viver no ano 2 000. E quanto menos lendária ou fantasiosa fôr a informação que transmitirmos, melhor. Discordo frontalmente da pedagogia que aceita a fantasia como um dado, porque acho que a educação pode ser mais humana, mais útil ao homem, na

MÁRIO, 6 ANOS

medida em que ela fôr menos fantasiosa e mistificadora.

JB — O que fazer, então, de Papai Noel? É claro que, no estágio em que a criança vai à escola, êle pràticamente já foi esquecido; mas a atitude fantasiosa talvez permaneça. Deve-se deixar de lado Papai Noel?

Marisa — Eu acho que não se deveria afirmar à criança que é Papai Noel que traz o presente. Poderia existir a figura de Papai Noel, seria até aceitável que uma escola pré-primária estimulasse a encenação da história de Papai Noel, mas seria recomendável que se tirasse dêle o encargo de presentear, de gratificar.

Isto deveria ser feito, até, porque a criança deixa de acreditar no Papai Noel muito cêdo, e se o pai afirma que é aquêle velhinho fantasiado que traz o presente, está correndo o perigo de perder a confiança da criança, na tentativa de manter um hábito desnecessário.

Um exemplo me vem à cabeça. Outro dia minhas duas filhas — uma de dois e outra de cinco anos — viram um raio. A mais velha, já relativamente informada sôbre as coisas, disse que o raio vinha das nuvens. A menor imediatamente disse que não, disse que o raio era uma luz que um "môço acende lá em cima." A atitude da mais velha é evidentemente mais avançada e ela reagiu assim porque já tinha recebido uma informação correta sôbre o fenômeno. Se a mais môça não recebesse uma informação semelhante ela permaneceria com sua fantasia, totalmente dispensável.

JB — E a idéia de confraternização, até agora aprovada por todos, e que está confundida com o Natal e com Papai Noel, como seria conservada e transmitida?

Marisa — Aí é outra história. E outra fantasia. Há uma música que diz: "seja rico ou seja pobre, o velhinho sempre vem." Isto não é verdade. A fraternidade do Natal precisa realmente existir, mas não existe de fato. Quem é pobre, por exemplo, não tem um Natal feliz e alegre como quem tem meios de comprar e dar presentes.

E esta é outra razão para acabar com a fantasia de que Papai Noel dá os presentes. O colégio de minha filha mais velha deu uma solução melhor para isto. Propôs às crianças de lá, que têm uma situação econômica razoável que elas dessem seus presentes usados, mas não velhos, às crianças menos favorecidas. Isto mostra que há sempre um meio de conservar o que é positivo no Natal. Isto é o verdadeiro espírito de confraternização funcionando.

JB — Leandro Konder, como se explica que o homem, que cada vez mais conquista o mundo e o Universo pela razão, ainda conserve seus mitos, lendas e fantasias?

Leandro Konder — O que há é que nesse avanço da razão existem vários aspectos. Êste não é um processo simples. O verdadeiro avanço, o avanço no seu aspecto mais significativo, ocorre sem que a razão sufoque a imaginação, a fantasia, desde que se entenda esta fantasia como uma capacidade do homem de descobrir sempre dimensões novas da realidade.

O que acontece é que a realidade é infinitamente rica, e se a razão ajuda o homem, ela não cobre de qualquer modo todo o real, e deixa, por assim dizer, um espaço para a fantasia atuar. O que se deve verificar, em relação à fantasia, não é se ela ainda existe. Devemos, isto sim, saber como alimentar a fantasia do ser humano nascente.

Dentro desta visão é que podemos examinar se Papai Noel é um alimento bom para o exercício da fantasia. Nesse sentido, eu diria que Papai Noel não me é muito simpático. Aliás, é bom esclarecer desde logo que o que Papai Noel tem de fraternal, de símbolo de amor não é o essencial na sua figura, e é isto que eu estou pondo em questão.

O aspecto é justamente o que faz com que êle me seja antipático, como êle é vendido hoje em dia. Papai Noel, por exemplo, é uma figura que tem êsse sentido da generosidade, o velhinho que dá presente. Parece, assim, que êle distribui a propriedade, como se fôsse um subversivo.

Mas, se examinarmos mais de perto, vamos descobrir que êle é um conservador. Êle seleciona quem vai ganhar presente, e em geral quem ganha presentes é o filho do rico.

Essa dualidade de Papai Noel, que parece generoso, mas que só presenteia os ricos, é um exemplo de fantasia nociva, porque êle faz com que a criança só veja seu aspecto superficial, ficando oculto o outro lado. No fim das contas é uma fantasia dirigida, que acaba tendo uma aplicação negativa.

JB — Na sua opinião, o culto de Papai Noel deve ser denunciado, como se depreende de sua exposição. Mas esta denúncia deve se fazer dentro de uma educação realista, ou a educação moderna não merece êste nome e deixa a porta aberta a isto que você chama de contrafação?

Leandro — A educação moderna ainda não merece o nome de realista. Sobretudo no Brasil, onde ela é catastrófica. A verdade é que entre nós não há um sistema, uma concepção educacional realista já implantada.

O essencial nisso tudo, e o que eu queria ressaltar, é o seguinte: o amor, a fraternidade, devem ser implantados pràticamente, para que estas palavras não fiquem sendo apenas figuras de retórica, que vêm à lembrança na época do Natal. A educação que concorrer para isso é a que deve ser estimulada.

NATAL ANTIGO E MODERNO

DEPARTAMENTO DE PESQUISA

E' possível que a cada pessoa corresponda uma visão pessoal do Natal, festa que vem sendo comemorada há uns 1 500 anos. Essas muitas visões pessoais, entretanto, podem ser condensadas em duas: a dos que consideram o Natal como uma festa religiosa e a dos que o vêem como uma festividade comum, semelhante ao Dia das Mães ou ao São João.

A análise *religiosa* do Natal procura sempre reportar-se à própria festa; já a visão moderna, seja ela a de um sociólogo, de um psicólogo ou de um educador, é essencialmente pragmática, e dá mais atenção ao papel que o Natal desempenha — na vida social, na educação de uma criança, na estrutura psicológica de uma pessoa adulta.

O calendário comercial

Para a visão moderna — depoimento ao JB do sociólogo Carlos Alberto de Medina — o Natal é uma festa que se inclui no calendário comercial.

— E' interessante notar — comenta Medina — que a época dos presentes coincide com a chegada do 13.º salário, caracterizando nitidamente a entrada do Natal na relação produção-consumo. E' a época em que as fábricas trabalham mais; deve-se aproveitar a ocasião, porque logo em seguida vêm as férias grandes.

Isso configura a passagem do Natal do calendário litúrgico para o calendário comercial. O Natal representa o grande momento comercial do fim do ano. E' fácil verificar que êle desempenha êsse papel porque as festas inventadas para estimular as compras — Dia do Papai, Dia das Mães — foram colocadas em outras épocas do ano, cobrindo os claros das grandes festividades. O sistema produtivo tira sempre proveito do que já existe: a presença do Natal no fim do ano dispensava a invenção de outra festa.

"Amigo oculto"

Nem tudo, entretanto, é espírito comercial no Natal. E' possível descobrir outras implicações na festa. Ela permite, por exemplo, que se possa demonstrar riqueza — caso se deseje demonstrá-la. E também se pode demonstrar amizade a alguém com um bom presente de Natal.

Aspectos mais sutis podem ser descobertos com a análise da brincadeira do *amigo oculto* — em que um grupo de pessoas presenteiam-se umas às outras sem saber a quem vão dar ou de quem vão receber.

O *amigo oculto*, cada vez mais frequente na ocasião do Natal, serve para revelar um esfôrço igualitário, já que o nível dos presentes é, normalmente, fixado com antecedência. Corresponde também ao fenômeno do *achatamento*, característico da sociedade moderna: aproveita-se a festa de fim de ano para disfarçar os desníveis econômicos.

A pausa necessária

Um outro aspecto que faz com que o Natal não seja um fenômeno isolado e específico, na programação anual da sociedade brasileira, é o fato de êle corresponder a um necessário relaxamento, tanto no ritmo de trabalho quanto no relacionamento social. Êle chega, no fim do ano, como uma pacificação geral.

E' interessante observar, entretanto, que no Brasil, ao contrário do que acontece em lugares como Nova Iorque, o Natal não possui um caráter especificamente coletivo: é antes uma festa íntima, e sob êsse aspecto, ainda guarda traços do Natal de outras épocas.

A vida do cidadão comum não se paralisa, como em Nova Iorque, para a realização das festividades: há, antes, a preocupação, em alguns setores, de aproveitar o momento para ganhar mais dinheiro.

O homem e o mito

Como entraria o Natal no contexto da educação moderna, que se pretende realista e imune aos mitos? Que dizer de Papai Noel?

— Na verdade — comenta Medina — nem a educação moderna é realista como pretende ser nem o fenômeno de Papai Noel é o mito que era antigamente. O velhinho já carrega em seu bôjo — para dentro da educação moderna — outros mitos, mitos modernos como os da solidariedade humana, do afrouxamento do trabalho, do nivelamento social. O homem não se aguenta no realismo absoluto; a visão da realidade tem sempre a sua carga de subjetividade, que varia de acôrdo com as épocas e as pessoas. Os condicionamentos estão sempre presentes.

À medida que o homem moderno adquire novos conhecimentos, muda lentamente o seu enfoque da realidade, como se êle girasse em tôrno de um eixo; perde mitos antigos e adquire muitos novos.

Nesse sentido, pode-se dizer que realmente a velha lenda de Papai Noel acabou — é impossível continuar a crer nela quando se encontra um Papai Noel a cada esquina da rua, ou três Papais Noéis reunidos em um anúncio de televisão. Mas a destruição da figura não funcionaria, porque ela já desempenha hoje outras funções — continua a representar alguma coisa, embora seja algo de totalmente diverso das velhas idéias.

E o que dizer para as crianças? Para os educadores modernos, êsse é o tipo de pergunta que mostra a quadratura da velha geração, que de uma maneira ou de outra gostaria de conservar seus velhos mitos e o mundo em que vivia.

A criança, hoje em dia, tem suficientes estímulos para acreditar ou não em Papai Noel, sem que seja necessário dizer-lhe alguma coisa; nesse sentido, ela é de um realismo absoluto, muito mais sólido do que o de seus educadores, porque ainda está livre da carga de condicionamentos que influi em uma visão adulta do mundo.

A tradição

Não há um só ponto de contato entre essa visão moderna do Natal e a visão tradicional.

— Que diria você de quem colocasse uma bela moldura na parede, sem quadro ou retrato algum? — pergunta Dom Marcos Barbosa — E', no entanto, o que muitos fazem hoje com o Natal. Que transformam apenas numa festa de família. E, às vêzes, nem isso. Nós, cristãos, devíamos reagir contra o esvaziamento do Natal. E repelir certas celebrações que o pretendem tratar como lenda. E recusar certos programas onde a ceia exclui a outra ceia, que é a missa. E os cartões que nada falam do mistério que se festeja.

E continuando:

— Você, que sem dúvida já ouviu falar da Quaresma e que sabe com certeza que ela é a preparação para a Páscoa, talvez jamais tenha ouvido falar do Advento. Pois o Advento é o tempo (quatro semanas) que a Igreja destina à preparação do Natal, e que começa nos últimos dias de novembro, com o primeiro domingo do Advento.

— Advento é uma palavra que quer dizer *chegada* ou *vinda*. Trata-se da chegada ou vinda do Cristo há 2 mil anos, que se consumou na doce noite de Natal, mas que fôra gradativamente anunciada e prometida pelos profetas ao longo de todo o Antigo Testamento. Os cristãos, entretanto, não são saudosistas: trata-se de tornar aquêle primeiro Natal um acontecimento *meu*, um acontecimento *para mim*, tirando, para mim e para o mundo em que vivo, tôdas as consequências que dêle decorrem.

— Pois o Natal foi a única verdadeira revolução que houve no mundo, ensinando a fôrça do fraco, a grandeza do pequeno, a presença divina nas coisas humanas. Cecília Meireles dizia: "Sòmente uma vez no ano todos proclamam que Jesus nasceu. Mas ninguém poderá contar quantas vêzes, em cada instante, nasce Cristo — seu destino e sua mensagem — no mistério e no silêncio de cada vida."

Ainda a tradição

Esse choque estranho e inconciliável entre duas visões, que parecem estar-se referindo a coisas diferentes, encontra-se cuidadosamente analisado na obra de René Guenon, filósofo francês, o maior dos orientalistas modernos, falecido em 1950. A obra de Guenon, que contém uma crítica implacável da sociedade moderna, pertence o pequeno ensaio *Le Sacré et le Profane*, de que se seguem alguns trechos.

— Já explicamos anteriormente que, em uma civilização integralmente tradicional, tôda atividade humana, qualquer que ela seja, possui um caráter que se poderia chamar de sagrado, porque, por definição, a tradição não deixa nada fora dela: suas aplicações estendem-se a tôdas as coisas, sem exceção, de modo que não há nenhuma que possa ser considerada indiferente ou insignificante a êsse respeito; faça o que fizer o homem, sua participação na tradição é assegurada de uma maneira constante por seus próprios atos.

— Desde o momento em que algumas coisas escapam ao ponto-de-vista tradicional, ou, o que vem a dar no mesmo, são consideradas como profanas, êste é o sinal de que já se produziu uma degenerescência, e um enfraquecimento da tradição; uma tal degenerescência, na história da humanidade, está ligada à marcha descendente do desenvolvimento cíclico, descrita pela tradição hindu.

— De uma maneira geral, pode-se dizer que, atualmente, mesmo nas civilizações que ainda guardaram um caráter tradicional, um lugar mais ou menos grande é sempre feito ao profano, como uma espécie de concessão forçada à mentalidade determinada pelas condições de nossa época. Isso não quer dizer, entretanto, que uma tradição possa jamais reconhecer o ponto-de-vista profano como legítimo, porque isso resultaria em uma negação dela mesma, ao menos parcialmente, e na medida da extensão que ela concedesse ao profano. Através de tôdas as suas adaptações, ela é obrigada a sustentar que, de direito, senão de fato, seu próprio ponto-de-vista vale realmente para tôdas as coisas, e que seu domínio de aplicação compreende-as a tôdas.

Não há, realmente, outra civilização senão a ocidental moderna que pretenda afirmar — já que o seu espírito é essencialmente antitradicional — a legitimidade do profano como tal, e que considere um *progresso* incluir no domínio do profano um número cada vez maior de atividades humanas. Pode-se dizer, mesmo, que para o espírito integralmente moderno, não existe senão o profano, e todos os seus esforços tendem definitivamente à negação ou à exclusão do sagrado.

Os dados encontram-se, realmente, invertidos: uma civilização tradicional, mesmo diminuída, não tolera a existência do ponto-de-vista profano senão como um mal inevitável, cujas consequências devem ser limitadas ao máximo; na civilização moderna, ao contrário, é o sagrado que é apenas tolerado, na impossibilidade de fazê-lo desaparecer de um só golpe; esperando a realização completa dêsse *ideal*, os modernos diminuem sem cessar o espaço destinado ao sagrado, tendo o maior cuidado de isolar todo o resto por uma barreira impenetrável.

Basta olhar em volta para se dar conta de como o espírito moderno foi bem sucedido: mesmo os que se consideram *religiosos*, nos quais deveria subsistir mais ou menos conscientemente alguma coisa do espírito tradicional, tratam a religião como uma coisa que ocupa um lugar à parte, e bem restrito, de maneira que ela não exerce nenhuma influência efetiva sôbre o resto da sua existência, onde êles pensam e agem da mesma maneira que os seus contemporâneos mais irreligiosos.

O mais grave é que êsses homens não se comportam assim porque tenham sido obrigados a isso, devido a uma situação de fato de que não se pudessem subtrair: estão de tal maneira afetados pelo espírito moderno que consideram perfeitamente legítima a distinção entre o sagrado e o profano, e no estado de coisas que é o de tôdas as civilizações tradicionais e normais não vêem senão uma confusão entre domínios diferentes, confusão que foi *superada* e dissipada pelo *progresso*.

ANDRÉA, 5 ANOS

O QUE HÁ PARA VER

Em exclusividade, no Metro Boavista, **O Leão no Inverno,** *com Katherine Hepburn e Peter O'Toole* ● **Frank Sinatra 4815** *é o cartaz do Teatro Copacabana* ● *Romuald é a atração no Nôvo Teatro de Bôlso*

Cinema

ESTRÉIAS

PERDIDOS NA NOITE (Midnight Cowboy) lidera fàcilmente a corrida de estréias do Natal. Além do excelente filme de John Schlesinger estreiam hoje **Os Pára-quedistas Estão Chegando!, O Leão no Inverno, Alfredo o Grande, Chitty Chitty Bang Bang** (que também se chama **O Calhambeque Mágico**) e **Os Intrépidos Homens em Seus Calhambeques Maravilhosos.** Adiada a estréia de **Mayerling.** Entram em reapresentação: **A Passageira** (polonês de Munk) e **O Otário** (Jerry Lewis, que também concorre em estréia com **Da Caniço e Samburá**). Recomendações para hoje: **Perdidos na Noite (Veneza), Socorro! (Scala), Sete Noivas Para Sete Irmãos (Vitória, Odeon-Niterói), Funny Girl/A Garôta Genial (Botafogo, Natal, Môça Bonita, Paz-Caxias), Um Convidado Bem Trapalhão (América, Floriano, Politeama), Rachel Rachel (Miramar)** (E.A.).

O novato John Voight e Dustin Hoffman em Midnight Cowboy — Peridos na Noite

PERDIDOS NA NOITE (Midnight Cowboy), de John Schlesinger. O cineasta (inglês) de **Darling** realiza com essa produção americana seu melhor trabalho e um dos filmes mais expressivos das últimas safras. O novato e surpreendente Jon Voight e Dustin Hoffman (protagonista de **A Primeira Noite de um Homem**) vivem com singular talento dois derrotados pela megalópe novaiorquina. Entre outros nomes de uma equipe excepcional: os atores John McGiver, Branda Vaccaro, Ruth White, Sylvia Miles, Barnard Hughes. DeLuxe. **Veneza:** 13h20m, 15h30m, 17h40m, 19h50m, 22h. (18 anos).

OS PARA-QUEDISTAS ESTÃO CHEGANDO! (The Gipsy Moths), de John Frankenheimer. As façanhas dos homens que saltam de milhares de metros de altura sem pressa de abrir o pára-quedas fascinaram o cineasta de **Grand Prix** — o mesmo (a série) de **O Homem de Kiev.** Com Burt Lancaster, Deborah Kerr, Gene Hackman, Scott Wilson, William Windom. Metrocolor. **Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Coral, Bruni-Ipanema:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Lagoa Drive-In:** 20h30m, 22h30m. Outros: **Rivoli** e **Alfa.** (18 anos).

O LEÃO NO INVERNO (The Lion in Winter), de Anthony Harvey. A peça teatral de James Goldman: drama histórico (e histérico) na Inglaterra medieval. **Show** de interpretação de Katharine Hepburn (a grande figura em cena), com Peter O'Toole (no papel de Henrique II), Jane Merrow, John Castle, Timothy Dalton, Anthony Hopkins. Metrocolor/Dimensão 150. **Metro-Boavista:** 12h, 14h30m, 17h, 19h30m, 22h. (18 anos).

ALFREDO, O GRANDE (Alfred, the Great), de Clive Donner. Épico-histórico de produção inglêsa, com David Hemmings, Michael York, Prunella Ransome, Colin Blakely, Vivien Merchant. Metrocolor/70mm. **Bruni-Flamengo, Rio:** 14h30m, 17h, 19h30m, 22h. (14 anos).

CHITTY, CHITTY BANG BANG/O CALHAMBEQUE MÁGICO (Chitty Chitty Bang Bang), de Ken Hughes. Comédia fantástica e musical. Produção inglêsa, com Dick Van Dyke, Sally Ann Howes, Lionel Jeffries, Gert Froebe. Panavision 70/Technicolor. **Roxy:** 13h30m, 16h10m, 18h40m, 21h40m. (Livre).

OS INTREPIDOS HOMENS EM SEUS CALHAMBEQUES MARAVILHOSOS (Those Daring Young Men in their Jaunty Jalopies), de Ken Annakin. Comédia inglêsa, com Tony Curtis, Mireille Darc. Panavision 70/Technicolor. **Opera:** 14h30m, 17h, 19h30m, 22h. Outros: **Pathé** (a partir de meio-dia), **Paratodos, Mauá.** (Livre).

O BASTARDO (Il Bastardo/The Bastard), de Duccio Tessari. O principal ingrediente é a violência nesse melodrama criminal que se desenvolve no (atual) Oeste americano. Produção ítalo-alemã. Com Rita Hayworth, Giuliano Gemma, Klaus Kinski, Margaret Lee, Claudine Auger, Serge Marquand. Tecnicolor. **Capri, Comodoro:** .... 14h40m, 16h30m, 18h20m, ... 20h10m, 22h. (18 anos).

DE CANIÇO E SAMBURA' (Hook, Line & Sinker), de George Marshall. Uma história curiosa que o roteiro estica sem imaginação e sem oferecer ao cômico os **gags** esperados. Comédia americana produzida e interpretada por Jerry Lewis. Com Peter Lawford, Anne Francis. Tecnicolor. **São Luís, Leblon:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Rex:** 15h, 17h, 19h, 21h. **Santa Alice:** 15h, 17h, 19h, 21h. **Madri:** 16h, 18h, 20h, 22h. (Livre).

AS AVENTURAS DE TOPO GIGIO (Le Avventure di Topo Gigio), de Federico Caldura. Produção italiana explorando a popularidade do personagem da televisão. Com Rosy, Giovannino Ignacio. Eastmancolor. **Condor-Largo do Machado, Condor-Copacabana:** 14h, 15h30m, 17h, 18h30m, 20h, ... 21h30m. **Plaza, Olinda, Mascote:** 10h40m, 12h20m, 14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m, 22h20m. Em Petrópolis: **D. Pedro.** (Livre).

AFRICA SAFARI (African Safari), de Ron. E. Shanin. Documentário realizado na África, em Tecnicolor. Narração em português. **Odeon:** 14h40m, 16h30m, 18h20m, 20h10m, 22h. (Livre).

CONTINUAÇÕES

99 MULHERES (99 Women), de Jess Franco. Erotismo de baixo gabarito. O melodrama penitenciário não passa de um pretexto para strip-tease e aquelas ligações perigosas que estão em grande moda de bilheteria. Côres. Com Maria Schell, Luciana Paluzzi, Mercedes McCambridge, Herbert Lom. Tecnicolor. **se, Bruni-Botafogo, Rio Branco, Engenho de Dentro.** (18 anos).

RACHEL, RACHEL (Rachel, Rachel), de Paul Newman. Interessante estréia do ator Paul Newman como diretor. Joanne Woodward em muito boa atuação no papel de uma professôra interiorana dominada pela mãe. Com James Olson. Tecnicolor. **Miramar:** 14h, 16h, .. 18h, 20h, 22h. (18 anos).

TRÁGICA SENTENÇA (The Desesperado), de Henry Levin. **Western** americano com Vince Edwards, Jack Palance, George Maharis, Neville Brand, Sylvia Syms, Kate O'Mara. **Rian, Capitólio:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

ESTAÇÃO POLAR ZEBRA (Ice Station Zebra), de John Sturges. A posse de uma capsula espacial contendo um filme que pode dar a chave da vitória numa guerra nuclear provoca um confronto entre americanos e russos no Pólo Norte. Filme americano com Rock Hudson, Ernest Borgnine, Patrick McGoohan, Jim Brown, Lloyd Nolan. Panavision/Metrocolor. **Caruso, São Pedro, Regência.** Horários especiais. (10 anos).

SOCORRO! (Help!), de Richard Lester. Premiado no I FIF Rio, uma boa comédia maluca com os Beatles (incluindo sete números musicais), em Eastmancolor. Filme inglês. **Scala:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Livre).

O AMOR ATRAVÉS DOS SÉCULOS (Le Plus Vieux Métier du Monde/L'Amore Attraverso i Secoli), de vários cineastas. Produção franco-italiana em epsódios autônomos. Na salada, só um episódio razoàvelmente realizado: o vodevilesco **Mademoiselle Mimi (La Guillotine). Era Pré-Histórica,** dirigido por Franco Indovina, com Michele Mercier, Enrico Maria Salerno, Gabriele Tinti; **Noites Romanas,** por Mauro Bolognini, com Elsa Martinelli, Gastone Moschin; **Mademoiselle Mimi,** de Philippe de Broca, com Jeanne Moreau, Jean-Claude Brialy; **A Bela Época,** de Michael Pfleghar, com Raquel Welch, Martin Held; **Dias de Hoje,** de Claude Autan-Lara, com Nadia Gray, Francis Blanches **Dias Futuros,** de Jean-Luc Godard, com Marilu Tolo, Anna Karina, Jacques Charrier. Em côres. **Art-Palácio-Copacabana, Art-Palácio-Tijuca, Art-Palácio-Méier, Art-Palácio-Madureira.** (18 anos).

COM OS MINUTOS CONTADOS (The Lost Man), de Robert Alan Aurthur. Policial sentimental ao **charme** de Sidney Poitier não escapa nem Joanna Shimkus. A curiosidade é a exibição franca das favelas americanas, uma das molas de propulsão do poder negro. Poitier faz um adepto da violência que recorre ao crime. Filme americano com Al Freeman, Jr., Michael Tolan. Tecnicolor/Panavision. **Copacabana, Carioca:** 13h20m, 15h30m, 17h40m, 19h50m, 22h. **Leopoldina** (duplo com **Charada**) a partir de sexta-feira: 14h50m, 18h55m. (18 anos).

UM CONVIDADO BEM TRAPALHÃO (The Party), de Blake Edwards. Comédia divertidíssima (americana) com uma extraordinária atuação de Peter Sellers. Côres. **América:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Em programa duplo com **O Barco do Amor: Floriano e Politeama.** (10 anos).

FUNNY GIRL/A GARÔTA GENIAL (Funny Girl), de William Wyler. Musical integrado no renascimento do gênero hollywoodiano e, sobretudo, um sucesso pessoal para a cantora Barbra Streisand. Com Omar Sharif. Côres/Panavision. Até domingo nos cinemas **Môça Bonita, Natal, Botafogo, Paz (Caxias).** (14 anos).

A PENULTIMA DONZELA (Brasileiro), de Fernando Amaral. Comédia em Eastmancolor. História de uma donzela empenhada em sair dessa condição. Com Adriana Prieto, Paulo Pôrto, Carlo Mossy, Fregolente, Ida Gomes, Flávio Migliacio, Beatriz Veiga, lançamento de Djenane Machado. **Presidente.** (18 anos).

REAPRESENTAÇÕES

DEU A LOUCA NO MUNDO (It's a Mad, Mad, Mad, Mad, World), de Stanley Kramer. Comédia americana. Com Spencer Tracy, Mikey Rooney, Sid Caesar, Terry Thomas, Ethel Merman, Milton Berle, Peter Falk, Edie Adams, Dorothy Provine, Jimmy Durante. Ultra-Panavision. Tecnicolor. **Odeon-Niterói:** 15h, 18h, 21h, (Livre).

SETE NOIVAS PARA SETE IRMÃOS (Seven Brides for Seven Brothers), de Stanley Donen. Muito bem musical da fase áurea da Metro no gênero. Com Jane Powell, Howard Keel. Côres. **Bruni-Copacabana, Matilde, São Bento, Bruni-Flamengo, Bruni-Ipanema, Bruni-Tijuca, Rosário, Rio-Palace.** (Livre).

OS PAQUERAS (Brasileiro), de Reginaldo Faria. O ator estréia na direção, produzindo uma comédia viva e comunicativa. Com Reginaldo Faria, Válter Forster, Irene Estefânia, José Lewgoy, Leila Diniz, Fregolente, Adriana Prieto, Irma Alvarez, Maria Pompeu, Darlene Glória, Sônia Dutra. Eastmancolor. **Alasca.** (18 anos).

A PASSAGEIRA (Pasazerka), de Andrzej Munk. Memórias de um campo de concentração alemão na Polônia. O cineasta (o mesmo de **Heróica**) morreu em acidente, antes de completar a filmagem, e o filme foi editado com o uso de fotos fixas, em 1964. Produção polonesa em prêto e branco. (A partir das 19h, **Cine-Hora-Copacabana.** (18 anos).

O OTÁRIO (The Patsy), de Jerry Lewis. Comédia dirigida e interpretada por Lewis. Com Ina Balin. Tecnicolor. **Paissandu, Tijuca-Palace:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Livre).

EXTRA

THE COVERED WAGON (Os Bandeirantes), de James Cruze. Western com J. Warren Kerrigan, Lois Wilson, Alan Hale, produzido em 1923. Complementos: **The Outlaw's Reward (A Vingança do Proscrito),** 1912, com Tom Mix; e **Aladim e a Lâmpada Maravilhosa,** primitivo, de autoria desconhecida. Em versões originais. Só amanhã na **Cinemateca do MAM.** Ciclo Retrospectivo Silencioso.

SUBMARINO AMARELO (Yellow Submarine), de George Dunning. Desenho animado inglês, em longa metragem, inspirado em música dos Beatles, que participam da trilha sonora. Em côres. De sexta a domingo no Museu da Imagem e do Som. 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m, 22h.

Teatro

O EXERCICIO — Drama de Lewis John Carlino, um dos mais interessantes autores norte-americanos do momento. Um ator e uma atriz reúnem-se para uma série de exercícios de improvisação, que aos poucos se confundem com uma espécie de sessão de psicanálise. Dir. de B. de Paiva. Com Glauce Rocha e Rubens de Falco. **Dulcina,** Rua Alcindo Guanabara, 17/12 (232-5817); 21h15m; vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

ANTIGONA — Tragédia de Sófocles; uma das obras máximas da literatura dramática universal. Dir. de João das Neves, Com Isabel Ribeiro, Antônio Patiño, Renata Sorah, Ênio Gonçalves, José Wilker e outros. **Opinião,** Rua Siqueira Campos, 143 (236-3497); 21h30m; sáb., 20r30m e .... 22h30m; vesp. 5a. e dom., 18h.

CHA' E SIMPATIA — Comédia dramática de Robert Anderson em tôrno da vida universitária norte-americana e da iniciação sexual de um jovem estudante. Dir. de Amir Haddad. Com Teresa Raquel, Mário Jorge, Rubens Araújo, Iumara Rodrigues e outros. **Maison de France,** Av. Pres. Antônio Carlos, 58 (252-3456); 21h15m; sáb., 20h e 22h15m; vesp. 5a., 16h e dom., 17h.

LA' — Comédia-monólogo de Sérgio Jockyman: um advogado fica trancado no banheiro do seu escritório durante um fim de semana. Dir. de Antônio Abujamra. Com Paulo Goulart. **Teatro Ipanema,** Rua Prudente de Morais, 824 (247-9794); 21h30m; sáb., 20h e 22h15m; vesp., 5a., 17h, e dom., 18h.

FRANK SINATRA 4815 — Comédia de João Bethencourt. Costumes copacabanenses focalizados através do exemplo de uma família supersticiosa. Dir. de João Bethencourt. Com Henriette Morineau, Paulo Gracindo, Daise Lúcidi, Luís Delfino, Dilma Lóis e outros. **Copacabana,** Av. Copacabana, 327 (257-1818); 21h30m; sáb., 20h e 22h; vesp. 5a., 16h, e dom. 17h.

A GATA TARADA — Darci Gonçalves ataca de nôvo, em mais uma de suas apresentações **sui generis.** Sem indicação de autor e elenco. **Casa Grande,** Av. Afrânio de Melo Franco, 300 (telefone 227-6475); 21h30m; 5a., às 17h, e dom., às 18h.

COMO SE LIVRAR DA COISA — Tragicomédia absurda de Ionesco. No apartamento de um casal de velhos, um misterioso cadáver cresce sem parar. Dir. de Rubens Correia. Com Rubens Correia e Vera Gertel. **Ipanema,** Rua Prudente de Morais, 824 .... (247-0794), somente às 2as. e 3as., às 21h30m.

"Show"

Jô Soares: Todos Amam um Homem Gordo

TODOS AMAM UM HOMEM GORDO — **Show** humorístico em dois atos, com textos de Millor Fernandes e Jô Soares, interpretado por Jô Soares. **Teatro da Lagoa,** Lagoa Rodrigo de Freitas, ao lado do Drive-In. (227-6686); 21h30m.

SENTA QUE O LEÃO E' MANSO — Nôvo **show** do popular **chansonnier** e humorista Juca Chaves, agora atuando num circo, **Gran Circo Sdruws,** Lagoa Rodrigo de Freitas, em frente à Favela. (257-2603): 21h30m; sáb. 20h30m e 22h30m.

ROMUALD — O Cantor de Andorra. Texto, direção e apresentação de Aurimar Rocha. Com Luís Reis e Jorge Autuori Trio. Hoje, às 21h30m, **Nôvo Teatro de Bôlso,** Av. Ataulfo de Paiva, 269, tel. 227-3122.

HELENA DE LIMA — Tôdas as noites no **Drink,** Av. Princesa Isabel, 82-A. Tel. 257-7068.

SILVIO ALEIXO E CELSO MAIA, no **Katakombe.** Galeria Alasca.

MULHERES EM RITMO 69 — Produção de Américo Leal. Com Costinha e Maria Quitéria. Todos os dias, sessões contínuas, das 18 às 24 horas. **Teatro Rival,** Rua Alvaro Alvim, 33. Tel.: 222-2721.

AQUARELA MUSICAL — **Show** no **Golden Room** do Copacabana Palace.

MARIA WALESKA, SEBASTIAO TAPAJÓS E RILDO HORA — Tôdas as noites no **PUB,** Rua Antônio Vieira, 7-B.

LUIS CARLOS VINHAS E FRED FELD — Tôdas as noites no **Flag,** Rua Xavier da Silveira, 456. Tel. 236-6037.

TUCA, QUARTETO E FABIOLA — Tôdas as noites no **Hoffman's,** Rua Ronald de Carvalho, 55-A. Tel.: 235-0928.

TITO MADI E RIBAMAR — De têrça a domingo no **Cangaceiro,** Rua Fernando Mendes, 25. Tel.: 235-2127.

BANDINHA DO ALEMAO — Tôdas as noites no **Bierklause,** Rua Ronald de Carvalho, 55-A. Reservas: 257-1521 e 235-7727.

CELIA PAIVA, JOSÉ CARLOS E CASEMIRO — Tôdas as noites no **Scotch,** Rua Fernando Mendes, 28.

LEONARDO LUZ E AMIRTON VALIM — Tôdas as noites no **Forno & Fogão,** Rua Sousa Lima, 48. Reservas: 257-8008.

TONY'S TRIO — Tôdas as noites (exceto às segundas), no **Bier-In-Baum.** Rua Miguel Lemos, 53, subsolo. Reservas: 257-6520.

ELEN DE LIMA, ANTÔNIO CAMPOS E ADÉLIA PEDROSA — De segunda a sábado no **Lisboa à Noite,** Rua Cinco de Julho, 335, Reservas: 257-8339.

MARIA DA GRAÇA — Tôdas as noites na **Adega de Evora,** Rua Santa Clara, 292. Reservas: 237-4210.

ME TARZAN... YOU JANE — Espetáculo musical com textos de Wilson Rocha, Roberto Silveira e Murilo Vinhais. Com Zé Bonitinho, Lady Hilda e Lana Bittencourt, **Serrador,** Rua Sen. Dantas, 13 (232-8531); 21h15m; sáb. 20h e 22h; vesp. 5a., 16h e dom., 17 horas.

SIMONAL — Hoje e tôdas as noites, à meia-noite no **Canecão.** Couvert: NCr$ 9,00.

Música

O MILAGRE DAS ROSAS — Ópera infantil de Mário Mascarenhas, sábado, às 16h, e domingo, às 10h, no Teatro Municipal.

RÁDIO JORNAL DO BRASIL

INFORMATIVO — De hora em hora, às meias horas, das 6,30 à meia-noite e meia à exceção de 13,30, 19,30, 22,30 e 23,30. Aos domingos, informativo às 6,30, 7,30, 8,30, 9,30, 10,30, 11,30, 12,30, 18,30, 20,30, 21,30 e meia-noite e meia. De 2a. a 6a. **às 19,45, Bôlsa de Valôres.** As 2as., sábados e domingos, transmissão das corridas do Jóquei, diretamente do Hipódromo da Gávea.

Cursos

EDUCAÇÃO DA CRIANÇA — Aulas com a Profa. Gessy Socco 4as.-feiras, às 18h, no **Clube Sirio e Libanês.** Entrada franca. Informações 232-7866.

PERÍODO PREPARATÓRIO PARA LEITURA E ESCRITA — Aulas com a Profa. Avany da Gama Rosa. Têrças e 6as., às 18h, no **Pavilhão Japonês** da Praia do Flamengo. Informações: 232-7866.

CURSO POPULAR DE ARTE — Responsável Frederico de Morais. Todos os domingos, das 16h as 17h30m. Entrada franca. No **MAM.**

Artes plásticas

QUATRO FACETAS DO SURREALISMO — Obras de Helena Wong, Maria Luísa Leão, Solano Finardi e Vinícius Horta. **Piccola Galeria.** Av. Copacabana, 919, s/loja.

HEIRI CARRIERES — Pintura. **Galeria Caquinho,** Rua Siqueira Campos, 143, loja 74.

MILTON RIBEIRO E JOSE' PEDRINI — Pintura, **Galeria Sigla Viva,** Rua do Russel, 300.

COLETIVA — Miniquadros de Adelson do Prado, Cidinha, Fukushima, Grauben, Ivã Morais, José Paulo Moreira da Fonseca, Maria Polo, Manxa, Márcia Barroso do Amaral, Milton da Costa, Roberto Feitosa, Rosina Becker do Vale, Romeo de Paoli, Wakabayashi. **Galeria do Copacabana Palace.**

COLETIVA — Miniquadros de Jenner, José Maria, Lênio Braga, Teruz. **Galeria da Praça,** Rua Joana Angélica, 116, loja 201.

MONICA BOKEL — Pintura. **Galeria Vice-Rei,** Rua Barata Ribeiro, 560.

JEAN BOULTE — Jóias, esculturas e desenhos **Galeria Escada,** Av. General San Martin, 1 219.

COLETIVA — Venda de Natal, na **Petite Galeria** (Praça General Osório). Obras de Portinari, Segall, Guignard, Pancetti, Di Cavalcânti, Grauben, Sclar, José Paulo Moreira da Fonseca, Tarsila do Amaral, Anita Malfatti

REGINA ALVAREZ — Pintura. **Galeria Corredor,** Rua das Laranjeiras, 114.

IVONALDO — Pintura. **Galeria Voltaico,** Rua Barata Ribeiro, 810 s/loja.

GUIGNARD — Desenhos inaugurando nova galeria. **Galeria Prisma.**

COLETIVA — Trabalhos de Percy Deane, Yonne Bergamaschi, José Paulo, Márcia Barroso do Amaral e outros. **Galeria Dacor,** Rua Toneleros, 356.

LÚCIA BASILIO — Pintura e gravura, **Iate Clube do Rio de Janeiro.**

COLETIVA — Obras de Adelson do Prado, Farnese, José Paulo Moreira da Fonseca, Joan Macy, Caribé e outros., **Galeria Irlandini,** Rua Teixeira de Melo, 30-A.

AMELIA TOLEDO — Escultura. **Galeria Bonino.** Rua Barata Ribeiro, 578-J.

MABOIM — Tapêtes. **Oca,** Rua Jangadeiros, 14-C.

JACQUELINE BLEIWEISS — Pintura. **Painel Alitália,** Av. Atlântica, 1936.

COLETIVA — Temas de Natal. **GEAD,** Rua Siqueira Campos, 18-A.

BENEVENTO — Pintura. **Galeria Cavilha,** Rua Dias da Rocha, 52-A.

MARIA ALICE SOUSA — Pintura. **Galeria Santa Rosa,** Rua Visconde de Pirajá, 22.

LILIA SAMPAIO — Pintura. Rua Prof. Saldanha, 134, casa 4.

ERNA — Tapeçaria. **Residência** Av. Copacabana, 1 355-A.

MARIA DE LOURDES AGUIAR Pintura em porcelana, **H. Stern,** Av. Atlântica, 1 782.

OLCA MATKOWSKI — Pintura. **Galeria Cantu,** Rua Barão de Ipanema, 110.

ANTÔNIO BANDEIRA — Pintura abstrata no **Museu de Arte Moderna** (Atêrro). Espólio do artista recentemente falecido.

GELLA — Pintura no **Clube dos Decoradores** (Av. Copacabana nº. 1 100, sala 2011.

PARODI — Tapeçaria. **Galeria Montmartre Jorge,** Rua São Clemente, 72/74.

JOSE' DOS SANTOS — Pintura. **Galeria Dejane,** Rua Siqueira Campos, 143.

PAINÉIS ESTAMPADOS — Na **Antiga Taca,** exposição permanente dos painéis estampados baseados em quadros de pintores brasileiros: Di Cavalcânti, Portinari, Grauben, Sclar, Meireles, José Maria, Blanco, Djanira, Fernando Lima, Potocki, Gláucio Rodrigues, Heitor dos Prazeres, Iracema, José Paulo Moreira da Fonseca, João Henrique, Luciano Maurício, Romeu de Paoli e Maria Luísa Leão Litsek. Local: Av. Copacabana, 435 — Loja.

PINHO NINIS — Pintura e cerâmica. **Galeria Abitare.** Rua Visconde de Pirajá, 646-B.

COLETIVA — Exposição de trabalhos dos professôres do Instituto de Belas-Artes. **Parque Laje (Rua Jardim Botânico).** Aberta também no fim de semana.

FANT-TCHUN-PI — Pintura chinesa **H. Stern,** Av. Rio Branco, 173, 5.º andar.

OFICINA DE ARTE POPULAR — Na **OAP,** Rua Fernandes Guimarães, 25, exposição de tapêtes e serigrafias de Aluísio Zaluar. Marilângela **Zaluar,** José Paulo Moreira da Fonseca e Benevente.

EXPOSIÇÃO RETROSPECTIVA DA PINTURA BRASILEIRA — Obras de Franz Post, Leandro Joaquim, Vitor Meireles, Almeida Júnior, Batista da Costa, Viscont, Anita Malfati, Di Cavalcânti, Segall, Portinari, Guignard e Pancetti. **Museu Nacional de Belas-Artes,** Av. Rio Branco, 199.

BRANQUINHO — Objetos. **Maison de France,** Av. Presidente Antônio Carlos, 54, 3.º andar.

GABRIELA KEMPEL — Artesanato. **Meia-Pataca,** Rua Visconde de Pirajá, 47.

MAG CHACEL — Pintura, **Galeria BCN,** Rua Santa Clara, 81-A.

Museus

MUSEU DO FOLCLORE DO PARQUE DO CATETE — Pequeno museu de objetos folclóricos e de arte popular dentro do Parque do Catete — Horário 14h às 18h30m, todos os dias. Durante êste mês exposição de rendas de bilros.

MUSEU DA IMAGEM E DO SOM — Mais de 100 mil fotografias, discos e gravações raras — Arquivo completo de Almirante — **Praça Marechal Ancora,** ao lado da igreja Nossa Senhora de Bonsucesso — Horário das 12 às 19 horas, exceto às segundas.

MUSEU HISTÓRICO DA PONTA DO CALABOUÇO — Objetos documentos ligados à História do Brasil. Praça Marechal Ancora. Atualmente em obras. Só pode ser visitado às 15h, com guia, durante tôda a semana. Escolas e grupos podem marcar visitas pelo telefone 242-0713. Entrada franca.

MUSEU HISTÓRICO NACIONAL — Exposição de armas antigas. Organizado e montado por Francisco Bezerra, Otávia Correia Oliveira e Gean Maria Bittencourt. Praça Marechal Ancora. Hor.: das 12h às 18h. Entrada franca.

MUSEU DOS TEATROS — Exposição permanente. Documento sôbre artistas e atividades teatrais, incluindo indumentárias usadas em ópera e peças: Salão Assírio no Teatro Municipal. Entrada pela Av. Rio Branco. De segunda a sexta-feira, das 13 às 17 horas. Entrada franca.

MUSEU DE ARTE MODERNA — Aberto diàriamente até as 19h Av. Beira Mar, s/n.º

MUSEU DE NUMISMATICA NA CASA DO TREM — Ricas coleções de moedas, medalhas e selos. Praça Marechal Ancora, atualmente em obras. Combinar visita pelo tel. 222-8765. Entrada franca.

FUNDAÇÃO RAIMUNDO OTONI DE CASTRO MAIA — Peças e objetos de arte. Vasos, estátuas, cerâmicas, painéis, azulejos portuguêses, destacando-se no acervo painéis e originais de J. B. Debret, Rugendas, F. Post, etc. Estrada do Açude, 764. Alto da Boa Vista. Aberto de 3as a sábados, das 14 às 18 horas e aos domingos, das 11 às 18 horas.

Parques e jardins

JARDIM BOTANICO — Fundado em 1808 por D. João VI, possui cêrca de 7 mil espécies de vegetais, numa área de 550 mil metros quadrados — Rua Jardim Botânico 920. (Tel.: 227-5806) — Horário das 9 às 17h30m, diàriamente. Entrada: NCr$ 1,00.

QUINTA DA BOA VISTA — Antiga chácara pertencente aos Imperadores D. Pedro I e D. Pedro II, Entrada por São Cristóvão.

PARQUE LAJE — Em pleno Jardim Botânico, um dos mais belos parques do Rio. Aberto diàriamente das 9h às 17h30m. Rua Jardim Botânico, 414.

PARQUE DA CIDADE — Um dos mais belos e pitorescos. Principal atração: o Museu da Cidade — Estrada Santa Marinha, Gávea — (227-3061). Horário: das 9h às 17h30m, diàriamente.

JARDIM ZOOLÓGICO — Variadas espécies de animais da fauna mundial, especialmente a brasileira, a africana e a asiática — Rica coleção de aves e pássaros do Brasil — Quinta da Boa Vista em São Cristóvão. Hor.: de 3a. a 6a., das 12h às 17h, sábs. e doms. das 10h às 15h30m. Entrada paga: NCr$ 1,00 adulto e NCr$ 0,50 criança.

Biblioteca

BIBLIOTECA REGIONAL DA GAVEA — Praça Santos Dumont n.º 160-A. Tel.: 227-7814. Horário de 8h às 20h.

BIBLIOTECA DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA — Especialista em Direito. Rua Dom Manuel, 29, 3.º (237-1068). Diàriamente de segunda a sexta-feira, das 9h às 17h30m. Franqueada ao público.

BIBLIOTECA DE COPACABANA — Av. Copacabana, 702. Telefone: 237-8607.

BIBLIOTECA REGIONAL DE BOTAFOGO — Rua Farani n.º 58 — (Tel. 226-2445) — Horário 8h30m às 21 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA NACIONAL — Avenida Rio Branco n. 219 (222-0321) Horário: 10 às 12 horas. Para o salão de leitura, exige-se cartão de consulta. Informações na portaria.

BIBLIOTECA ESTADUAL — Avenida Presidente Vargas, 1 261. (Tel. 223-1176). Horário: 8 às 20 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DE CAMPO GRANDE — Av. Cesário de Melo, 1 117. Abertura durante todo o dia.

BIBLIOTECA CASTRO ALVES — Avenida Treze de Maio, 23-D — Tel.: 252-9865. Horário: 9h às 22h. — Fechada aos sábados.

O que há para ver em S. Paulo

SHOW

ELIS REGINA — Agora em São Paulo, no **Teatro Maria della Costa,** o **show** aqui apresentado no Teatro da Praia. Participação de Luís Carlos Miele e conjunto de Roberto Menescal.

TEATRO

HAMLET — Peça de Shakespeare. Direção de Flávio Rangel. Com Walmor Chagas (Hamlet), Lilian Lemmertz (Ofélia), Cláudio Correia e Castro (Claudius), Beatriz de Toledo Segal (Rainha). **Teatro Anchieta.**

HAIR — Direção de Ademar Guerra. Com Araci Balabanian, Altair Lima, Armando Bogus, Bibi Vogel, Helena Inês, Antônio Pitanga e outros. **Teatro Bela Vista.**

Govêrno do Estado da Guanabara
Secretaria de Educação e Cultura
Departamento de Cultura
Dia 27 — às 18 horas

CONCÊRTO DE NATAL

Concha Acústica — Coral da Universidade Gama Filho
Maestro Abelardo Magalhães
Local: Praça do Lido — Copacabana

Dia 28 às 18 horas — no JARDIM DO MÉIER

CONCÊRTO DE NATAL

Concha Acústica
Coral da Universidade Gama Filho — Maestro Abelardo Magalhães

PROCULTURA

AGILDO em deixa que eu faço sozinho
TEATRO da RRAIA Tel: 227-1083
SHOW DE MIELE & BOSCOLI • DIREÇÃO: GIANNI RATTO
Estréia êste mês.

BOITES & RESTAURANTES

LeRelais

COZINHA FRANCÊSA
Aberto diàriamente para jantar. Almôço: sòmente sábs. e domingos.
Rua General Venâncio Flôres, 411, Leblon

Av. Vieira Souto, 100
Entrada também pela
Av. Rainha Elizabeth, 767
Ipanema.

RÉVEILLON NO SALÃO NOBRE
No 1.º andar, com ar condicionado, música ao vivo do Nós-Som Trio, deliciosa ceia (peru à Califórnia, filé de peixe à belle meunière, champanha, chope e refrigerante à vontade). NCr$ 60,00 p/ pessoa

Bierklause

Comidas, bebidas e ambientes tìpicamente alemães. Serviço rápido — Atendimento perfeito. Aberto a partir das 19 hs. p/ jantar. Cozinha Internacional. R. Ronald de Carvalho, 55 — Lido — Copacabana. Tels.: 237-1521 e 235-7727

Passe o seu melhor REVEILLON na CERVEJARIA

Hoffman's

Leve sua família para jantar no HOFFMAN'S. Reúna seus amigos para um chopp genial. Jantar dançante desde 20 hs. — Música ao vivo c/ o conjunto de TUCA — S/ consumação nos dias úteis.
R. Ronald de Carvalho, 35-C — Tel. 235-0928 (Pça. do Lido)
Reserve sua mesa c/ antecedência para o Reveillon.

BARRA da TIJUCA
PISCINA
bar/boite/restaurante
Próximo a curva do S
Luz Negra — Psicodélica • Aberto dia e noite
Discoteca avançadíssima exclusiva de
BIG BOY e NELSINHO MARÇAL

SUCATA — Estréia amanhã, 6a.-feira
B A D E N
e MARCIA
Reservas: 227-6686 e 227-3589

CHURRASCARIA
CERVEJARIA
BANQUETES
FESTA DE ANIVERSÁRIO
ALMÔÇO e JANTAR

Dia 29: NOITE DE AUTÓGRAFO DO CHACRINHA. "(O Vasco é o desafio)". NCr$ 20,00 p/ pessoa
Dia 31: GRANDE REVEILLON NCr$ 50,00 p/ pessoa.

DE NOEL

Rua Teodoro da Silva, 668 — Vila Isabel — 238-0267

Grinzing

RESTAURANTE DANÇANTE
TÍPICO AUSTRO-HÚNGARO
* Música ao vivo para dançar. * Ambiente requintado * Cozinha Internacional de 1a. Grandeza
Aberto a partir das 19 hs. Tel.: 247-8640
R. Visconde de Pirajá, 549 — Ipanema. Fecha às 2as.-feiras.

"A MANSÃO DO BARÃO É UMA CASA SENSACIONAL, ONDE AINDA SE PODE DANÇAR DE ROSTO COLADO"
(Ziraldo — O Pasquim)

MANSÃO DO BARÃO

COZINHA INTERNACIONAL — DOIS ANDARES
R. Teixeira de Melo, 20 (ao lado da Pça. General Osório)
RÉVEILLON — Aceitam-se reservas. Ceia constando de peru à francesa, peixe à espanhola, champanha francesa, chope, sobremesa, etc. Preço: NCr$ 40,00 por pessoa.

SAMBÃO — Serestas — Dir. Oswaldo Sargentelli — Tôdas as noites

CHURRASCARIA GALETO

REVEILLON MARCIAL
2 Bandas Militares
2 Salões Refrigerados
Reserva já sua mesa pelo tel. 237-5368
Rua Constante Ramos, 140 — Copacabana.

FESTEJE ALEGREMENTE O FIM DE ANO!
Nós temos a receita ideal: um delicioso churrasco, um drink honesto, chopp geladinho... e alegria, muita alegria, num ambiente musicalmente festivo.

CHURRASCARIA

Rua Campos Salos, 105 — Telefone 248-5429

Hoje e tôdas as noites — Curta temporada, inclusive às 2as-feiras

le coin

O nôvo Night Club do Leblon
★ Discoteca Hippie ★ Pista de dança flutuante
★ Ar condicionado
Aberto a partir das 20 horas
Pratos-atração: Picadinho e Strogonoff
Dia 31, O MELHOR REVEILLON DA VIDADE
Av. Ataulfo de Paiva, 658-B — Res.: 247-0500

Augurando-lhes
BOAS FESTAS
Comunicamos aos nossos frequentadores que hoje e 31 do corrente funcionaremos até às 19 hs. — Sòmente hoje e 1.º: Horário Normal

POKER BAR

★ Drinks
★ Ambiente requintado
★ Música gostosa de
JOSEMIR BARBOSA
o seresteiro QUENTE do rio & adjacências.
Aberto a partir das 18 hs. até o sol raiar.
R. Almirante Gonçalves, 50 — Tel.: 237-6757

L'AMORE

restaurante
NOVA DIREÇÃO
VISCONDE DE PIRAJÁ, 514

Luís Carlos Vinhas Trio e Fred Feld tocando para Você no bar do nôvo

FLAG

Xavier da Silveira (esq. Aires Saldanha)
Tel.: 236-6037

NO MELHOR PONTO DA GUANABARA
RESTAURANTE — BAR
PARQUE RECREIO
CHURRASCARIA e PIZZARIA
Aos sábados: Feijoada Completa
Nôvo serviço: "Leve sua refeição para casa!"
Rua Marquês de Abrantes, 92-A e 96
Telefones: 225-5284 — 245-4270 e 245-4876

Reveillon tìpicamente português
Excepcional ceia com show a cargo de
MARIA DA GRAÇA na ADEGA DE ÉVORA
Faça suas reservas na Rua Santa Clara, 292 — Tel.: 237-4210

Teatro Municipal

APRESENTA DIAS 27 E 28 (SÁBADO E DOMINGO)
Vesperal às 16 hs e matinal às 10hs.
a Ópera Infantil em 3 atos

libreto e música de Mario Mascarenhas

Espetáculo Inédito no Mundo! Grande Orquestra!
100 crianças cantando, dançando e representando!
Três récitas foram aplaudidas de pé no Teatro Municipal de Niteroi.
Sem possibilidade de reprise no Rio.
Um espetáculo que jamais sairá da memória de seus filhos. A belíssima história da Rainha Isabel de Portugal.
Com os Pequenos Cantores de La Salle, do Instituto Abel — Ballet de Juliana Yanakiewa.

Patrocinio do Govêrno do Estado do Rio
Departamento de Difusão Cultural

Bilhetes à venda — Preços populares

BAR CANGACEIRO

Continua apresentando
TITO MADI — RIBAMAR (ao piano)
e GILVAN CHAVES
R. Fernando Mendes, 25 — Aberto desde 18 hs. Alugamos a boate para REVEILLON particular até 80 pessoas. Inf. 235-2127 com Sr. Mário

Nôvo! PALADAR ROMANO

AEMILLIUS

Restaurante — Cozinha de primeiríssima ordem — Ar refrigerado — Ambiente agradabilíssimo — Música ao vivo com Jarbas
R. General Urquiza, 39 — Tel.: 227-3893
(a partir de 1.º de janeiro serviremos almôço)

CURSOS & ACADEMIAS

DÉCOR

Exposição coletiva com obras de
Brito, Carolus, Dulce Ribeiro de Castro, Bianco, Glênio Bianchetti, Holmes Neves, Jacinto de Moraes, João Henrique, José Paulo Moreira da Fonseca, José Pinto, Lélia Lomba, Lúcia Kahn, Maria Luíza Leão Litsek, Márcia Barrozo do Amaral, Osmar Dilon, Percy Deane, Rachel Strosberg, Roberto Feitosa, Yonne Bergamaschi, Talhas de Zu.
R. Toneleros, 356, GB — Tel.: 237-5917

CORRENTE DE ARTE

DESENHOS — GRAVURAS — SERIGRAFIAS
ANNA LETYCIA, CARLOS SCLIAR, CARLOS VERGARA, DAREL, EDITH BHERING, GLAUCO RODRIGUES, LUÍS JASMIN, RENINA KATZ, ROBERTO MAGALHÃES E OUTROS APRESENTAM SEUS TRABALHOS A PARTIR DE NCr$ 30,00 ATÉ 28 DE DEZEMBRO
R. Professor Gastão Bahiana, 9b (continuação de Djalma Ulrich)

Telefone p/222-1818 e faça uma assinatura do JORNAL DO BRASIL

A HILARIDADE COMANDA O ESPETÁCULO!

A Paramount apresenta
UMA PRODUÇÃO SUPERIOR
de
KEN ANNAKIN

BOURVIL / LANDO BUZZANCA / WALTER CHIARI / PETER COOK / TONY CURTIS / MIREILLE DARC / MARIE DUBOIS / GERT FROBE / SUSAN HAMPSHIRE / JACK HAWKINS
NICOLETTA MACHIAVELLI / DUDLEY MOORE / PEER SCHMIDT / ERIC SYKES / TERRY-THOMAS / História Escrita por JACK DAVIES e KEN ANNAKIN
Dirigida por KEN ANNAKIN / TECHNICOLOR / PANAVISION / A PARAMOUNT PICTURE
UM FILME DA PARAMOUNT

HOJE

Pode existir Natal sem peru, mas sem Papai Noel, não. Pouco importa que as lojas exibam cada uma o seu velhinho, concorrendo para desmistificar a figura que tanto usam em benefício próprio. A idéia do Natal está ligada a Papai Noel assim como êste está relacionado com o costume de presentear os filhos e parentes no dia 25 de dezembro, acredite-se ou não nêle.

Quase todo mundo participa das festividades de Natal, mas pouca gente imagina tudo o que cerca a maior, mais universal e mais antiga festa da humanidade. O mais comum diante do Natal é aceitar a festa como se ela tivesse sido sempre comemorada com a presença de Papai Noel, do presépio, dos presentes, da árvore e das canções.

Entretanto, antes de ser o que é, o Natal passou por muitas transformações. Papai Noel também. Para começar, Papai Noel existe, ou melhor, existiu. E foi um santo, que tem uma história tão simples como a de tantos outros.

PAPAI NOEL EXISTE

Numa localidade da Ásia Menor, a cidade de Mira, no Estado de Lícia, que reunia 23 outras cidades, nasceu em 271 um menino que recebeu o nome de Nicolau. Seus pais católicos e ricos, fizeram questão de que êle fôsse educado na religião cristã.

Era numa região montanhosa, próxima ao Mediterrâneo, e que hoje faz parte da Turquia. Um ponto privilegiado na época, a meio caminho entre o Ocidente e o Oriente, passagem obrigatória de caravanas que levavam e traziam produtos comerciais.

Com as mercadorias e as caravanas, vinham também idéias e religiões diferentes. A família de Nicolau era tôda católica, mas muitos de seus concidadãos tornaram-se maometanos, inclusive os dirigentes de Lícia.

Quando os pais de Nicolau morreram, vítimas de uma epidemia, o rapaz tomou a decisão de distribuir a fortuna paterna, o que lhe trouxe grande fama e, desde logo, despertou a atenção dos governantes de Lícia.

O bispo de Mira

A situação se agravou depois que Nicolau resolveu entrar para um convento. Como religioso, foi muito bem sucedido, tendo desfrutado de grande prestígio além de ver alguns milagres serem computados como de sua responsabilidade. Cedo sua atuação tornou-se conhecida em uma larga faixa do Mediterrâneo, o que não impediu — e talvez tenha provocado — a perseguição de que foi vítima por parte das autoridades de Lícia.

A lenda do religioso, entretanto, já tinha fôrça própria, sensibilizando principalmente os marinheiros que viajavam pela região. Tanto assim que êle foi escolhido como patrono dos marinheiros.

Por sua bondade reconhecida, Nicolau foi também consagrado como patrono das crianças.

Finalmente, tendo sido arcebispo de Mira durante vários anos, Nicolau morreu em 342. Seu túmulo foi localizado recentemente por arqueólogos, em sua cidade natal. A tumba estava vazia, como era sabido, já que, quando Mira caiu nas mãos de conquistadores, os ossos de Nicolau foram levados para Bari, na Itália, por marinheiros.

São Nicolau

Em Bari foi construído um mausoléu, onde estão depositados os ossos daquê que passou a ser considerado um Santo. Para lá começaram logo a convergir os devotos, atraídos pelos feitos atribuídos a São Nicolau. Em pouco tempo eram organizadas as primeiras peregrinações de que se tem notícia, tendo como destino o túmulo do antigo Arcebispo de Mira.

O culto a São Nicolau se alastrou ràpidamente pela Europa, levado pelos marinheiros que atingiam todos os mares, desde o Mediterrâneo até o Báltico. Nos séculos XII e XIII já havia várias igrejas construídas em sua homenagem, calculando-se que tenham chegado ao total de 23. A mais antiga de tôdas está em Amsterdã e data de 1280.

Amsterdã, aliás, adotou São Nicolau como Santo Padroeiro, o mesmo tendo acontecido com a Rússia. Aí, no Norte da Europa, o culto a São Nicolau começou a ganhar novos contornos. Êle continuou importante para os holandeses, povo de antiga vocação para o mar, como padroeiro dos marinheiros. Mas o decisivo foi sua adoção pelas crianças, também como seu padroeiro, fazendo ressaltar o outro lado que São Nicolau já tinha há muito tempo e que quase havia caído no esquecimento.

Sua festa, que se comemorava no dia 6 de dezembro, foi-se popularizando aos poucos, transformando-se finalmente num acontecimento nacional. Já então era costume, por se tratar de festa que interessava às crianças, dar presentes no seu dia, especialmente doces regionais.

Papai Noel

O dia de São Nicolau passou a ser comemorado em outros países europeus. Bélgica, Alemanha, Dinamarca e Grã-Bretanha incluíram entre seus costumes a festa de São Nicolau, ou Santa Claus — uma corruptela do nome original e que foi mais tarde adotada para designar Papai Noel em muitos países.

Os holandeses também trouxeram para o Nôvo Mundo, quando instalaram várias colônias nas Américas do Norte e do Sul, o culto de Santa Claus. Nos Estados Unidos êle ganhou uma imagem nova, passando a ser visto como originário do Pólo, de onde vinha num trenó puxado por renas para distribuir presentes às crianças.

Só depois de tudo isso Papai Noel começou a ser associado ao Natal. A proximidade de datas (6 de dezembro e 25 de dezembro) concorreu para reunir os dois. Também o fato de que nas duas ocasiões se distribuíam presentes aproximou mais ainda um do outro.

No Natal, o costume de presentear parece que vem da época em que o nascimento de Cristo era comemorado no dia 6 de janeiro. Nesse dia os Reis Magos — Melchior, Gaspar e Baltazar — teriam oferecido a Jesus a prova de sua devoção, depositando em seu pobre berço alguns presentes. Após a transferência do dia de Natal para 25 de dezembro, a tradição manteve o hábito de dar e receber presentes na ocasião.

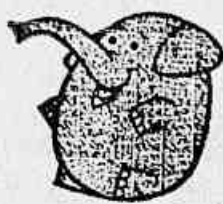
Passando por tôdas essas etapas, o menino rico que nasceu nas terras de Mira acabou se transformando no símbolo do Natal — a festa cristã criada para comemorar a vinda ao mundo de outro menino, êste pobre, nascido não muito longe de São Nicolau, com apenas dois séculos e meio de antecedência.

No mundo latino

O Natal existe para os latinos desde que a Igreja Católica instituiu a data para comemorar o nascimento de Jesus. Mas com Papai Noel êle só existe há relativamente pouco tempo.

Santa Claus surgiu primeiro, foi para os Estados Unidos com suas características apropriadas para o Natal e só depois voltou ao Sul da Europa para virar Papai Noel. O outro nome do velhinho, Noel, nada tem a ver com São Nicolau. Vem de dies natalis, ou dia do nascimento, como era chamado o Natal antigamente, e se impôs nos países de fala latina.

Mas a figura de Papai Noel é cópia de Santa Claus, aceita em países de clima quente com a mesma facilidade com que é adotada em outros onde o inverno e a neve justificam a presença de botas, túnica e gorro. Nessa mistura que o Natal provocou, Papai Noel convive plenamente com o Jesus do presépio, vestido com poucas roupas, como exige o clima onde Êle nasceu. O pinheiro, árvore típica de zonas frias, está lá também, coexistindo com os burricos e as estrêlas só visíveis no Hemisfério Sul, para provar claramente que o Natal continua sendo uma festa sobretudo popular.

JORNAL DO BRASIL

CLASSIFICADOS

Rio de Janeiro — Quinta-feira, 25-12-69

Parte inseparável do jornal

CLASSIFICADOS HÁ 50 ANOS

CARRINHO de mão para vender frutas e legumes; vende-se um, em perfeito estado; tratar com José na praça José de Alencar, 27.

(25 de dezembro de 1919)

Imóveis — Compra e Venda — Imóveis — Compra e Venda — Imóveis — Compra e Venda — Imóveis — Compra e venda

ÍNDICE

	Páginas
IMÓVEIS — COMP. E VENDA .	1 e 2
IMÓVEIS — ALUGUEL	2 e 3
CLASSIFICADOS DO E. DO RIO	3
UTILIDADES	3
OPORTUNIDADES E NEGÓCIOS	3
MÁQUINAS E MATERIAIS	3
ENSINO E ARTES	3
DIVERSOS	3
SERVIÇOS PROF. DIVERSOS ...	3 e 4
ANIMAIS E AGRICULTURA	4
EMPREGOS	4
VEÍCULOS, EMB. E ESPORTES ..	4

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Sede — Avenida Rio Branco, 112 — Térreo.
Lapa — Avenida Mem. de Sá, 147 — Tel. 252-0571.
Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205.
São Borja — Av. Rio Branco, 277 — Loja E — Edif. S. Borja.

ZONA SUL

Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS.
Copacabana — Av. N. S. de Copacabana, 610 — G. Ritz.
Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 26 — Loja E.
Pôsto 5 — Av. N. S. de Copacabana, 1 100 — Loja E.
Ipanema — Rua Visconde de Pirajá, 611-C.

ZONA NORTE

Praça da Bandeira — Pça. da Bandeira, 109.
Campo Grande — Av. Cesário de Melo, 1 549 — Ag. da Guandu Veículos.
Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura.
Madureira — Estrada do Portela, 29 — Loja E.
Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B.
Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — Loja M.
São Cristóvão — Rua São Luís Gonzaga, 119-C.
Tijuca — Rua General Rocca, 801 — Loja F.
Bonsucesso — Rua Bonsucesso, 404 — Loja C.

ESTADO DO RIO

Duque de Caxias — Shoping-Center, Lojas 26-A e 26-B — Tel. 39-03.
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703 e 704 — Telefones: 5509 e 2-1730.
Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — Loja 12 — Tel.: 30-60.
Nilópolis — Rua Antônio José Bittencourt, 31 — Tel.: 24-61.

MAPA DO TEMPO — JB

ANÁLISE SINÓTICA DO MAPA DO ESCRITÓRIO DE METEOROLOGIA INTERPRETADA PELO JB — Anticiclone polar com centro de 1026 MB na Costa Sul do Chile, com deslocamento para Este. Frente fria de moderada atividade localizada no litoral do Paraná, estendendo-se para o interior do mesmo Estado até o Sul de Mato Grosso, deslocando-se para Este. Anticiclone tropical marítimo com centro de 1018 MB no Atlântico Este a 20ºS e 30ºW, devendo enfraquecer-se nas próximas 24 horas.

NO RIO

NUBLADO, PASSANDO A INSTÁVEL
MÁXIMA: 37,8º
MÍNIMA: 22,0º

O SOL

NASC. 5h05m
OCASO — 18h37m

A LUA

CHEIA

OS VENTOS

NORTE

FRACOS

AS MARÉS

PREAMAR:
3h15m/1,1m e 14h55m/1,1m

BAIXA-MAR:
10h05m/0,4m e 22h20m/0,1m

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Amazonas — Acre — Pará — Tempo: bom c/ nebulosidade. Instabilidade ocasional c/ pancadas e trovoadas esparsas. Temp.: estável.
Maranhão — Piauí — Ceará — Tempo: bom c/ nebulosidade. Temp.: estável.
Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Tempo: bom c/ nebulosidade no interior. Períodos de instabilidade no litoral. Temp.: estável.
Sergipe — Bahia — Tempo: bom c/ nebulosidade. Períodos de instabilidade no litoral. Temp.: estável.
Minas Gerais — Tempo: nublado c/ possibilidade de chuvas e trovoadas esparsas. Temp.: estável.
Espírito Santo — Tempo: nublado passando a instável. Temp.: em elevação, declinando no período.
Rio de Janeiro — Guanabara — Tempo: nublado, passando a instável. Temp.: em declínio.
Goiás — Tempo: bom c/ nebulosidade. Instabilidade ocasional c/ trovoadas e pancadas esparsas no período. Temp.: estável.
Mato Grosso — Tempo: bom c/ nebulosidade ao Norte. Instável c/ trovoadas e pancadas esparsas no Sul do Estado. Temp.: estável.
São Paulo — Paraná — Tempo: instável. Temp.: em declínio. Máxima: 27,0º. Mínima: 19,1º.
Santa Catarina — Tempo: instável melhorando no decorrer do período. Temp.: Em declínio.

TEMPERATURAS DE DEZEMBRO

Temperaturas média, máxima e mínima previstas para êste mês de dezembro (segundo o Escritório de Meteorologia do Ministério da Agricultura) nas seguintes cidades: Manaus (26,8º, 31,5º, 23,5º), Belém (25,9º, 32,1º, 22,2º), São Luís (27,1º, 30,6º, 24,0º), Teresina (27,8º, 34,0º, 22,4º), Fortaleza (27,1º, 32,1º, 23,1º), Natal (27,1º, 30,0º, 24,8º), João Pessoa (26,1º, 30,2º, 22,2º), Recife (26,9º, 29,8º, 24,7º), Maceió (26,3º, 29,6º, 22,6º), Aracaju (26,4º, 29,2º, 23,5º), Salvador (25,6º, 29,3º, 22,7º), Vitória (24,6º, 28,7º, 21,8º), Rio de Janeiro (24,4º, 27,7º, 21,7º), Niterói (24,4º, 27,7º, 21,7º), São Paulo (19,9º, 26,3º, 15,8º), Curitiba (19,3º, 25,7º, 14,9º), Florianópolis (23,1º, 26,5º, 20,5º) Pôrto Alegre (22,6º, 29,0º, 17,6º), Cuiabá (26,5º, 31,8º, 23,0º), Belo Horizonte (21,9º, 26,8º, 18,3º), Goiânia (22,2º, 28,0º, 18,6º), Petrópolis (19,8º, 24,0º, 16,5º), Teresópolis (19,4º, 24,3º, 15,8º,) Cabo Frio (24,3º, 27,7º, 21,5º), Araxá (20,9º, 25,9º, 16,8º), Cambuquira (20,7º, 26,3º, 16,8º), Poços de Caldas (19,8º, 24,8º, 15,8º), e Caxambu (20,8º, 26,2º, 15,9º).

TEMPO NO MUNDO (UPI-JB)

Temperaturas máximas de ontem e previsão do tempo para hoje nas cidades seguintes: Buenos Aires, 23º, nublado; Bariloche (Argentina), 19º, bom; Santiago (Chile), 22,0º, bom; Montevidéu, 21º, nublado; Lima, 21,5º, nublado; Bogotá 14,2º, nublado; Caracas, 24º, nublado; México, 9º, nublado; São João, 28º, nublado; Kingston (Jamaica), 28º, nublado; Port-of-Spain (Trinidad), 29º, nublado; Nova Iorque, 5º abaixo de zero, nublado; Miami, 20º, claro; Chicago, 4º abaixo de zero, sol; Los Angeles, 12º, claro; São Francisco, 2º, nublado; Montreal, 21º abaixo de zero, sol; Quebec, 21º abaixo de zero, sol; Amsterdã, 5º, nublado; Beirute, 19º, claro; Berlim, 11º abaixo de zero, sol; Bruxelas, 6º, nublado; Copenague, 1º abaixo de zero, nublado; Francforte, 32º abaixo de zero, nublado; Genova, 2º, nublado; Helsinqui, 7º abaixo de zero, nublado; Lisboa, 11º, sol; Londres, 8º, nublado; Madri, 9º, sol; Moscou, 22º abaixo de zero, nublado; Paris, 7º, nublado; Roma, 7º, nublado; Roma, 10º, nublado; Telaviv, 20º, bom; Viena, 8º, nublado.

ZONA CENTRO

CENTRO

AVENIDA N. S. FATIMA, 59 — Vendo ou troco o lindo ap. 302, sala, salão, grande quarto, cozinha e banheiro em cor, ver no local, aceito pagamento por caixas. L. Zacconi — Tels. 237-0369 ou 222-3887. CRECI 19.

CENTRO — Rua Laura de Araújo, 103 apto. 308. Vá visitá-lo! Sala e quarto conjugados, banheiro e kittinete — Entrega vazio dia 1 de janeiro — Apenas NCr$ 5 000,00 de entrada, saldo NCr$ 7 000,00 a longo prazo, amortização menor que o aluguel — Venda exclusiva POMPEIA CORRETORA DE IMOVEIS — Av. Rio Branco, 123 — cj. 1110 — Fones: 231-0844 — 231-2344 CRECI 268 J-340.

VENDO ótimo apt. R. Riachuelo, 81 apt. 320 preço 20 000 qt. sl. sep. coz. grande ver local inf. 247-6528.

ZONA SUL

GLÓRIA E SANTA TERESA

BENJAMIN CONSTANT, 24/804 — Proprietario vende sl., q., b., c., dep. emp., area 45 000,00. Sr. Mauro — 222-5924.

NOTAVEL mansão em Santa Teresa ex-sede da embaixada, ricas acomodações sociais e para empregados, garagem 3 carros 3 000 mts. de terreno, soberbas vistas. Vende-se telefone: 245-2556.

VENDE-SE a Rua Candido Mendes, 240, apto. 307 vazio, estado de novo c/ sala e quarto separado cozinha completa, área de serviço. Preço NCr$ ..... 40 000,00 metade financiado, abatimento à vista. Tratar fone 237-8876 c/ Sr. Mauricio.

CATETE E FLAMENGO

APARTAMENTO vaz. c/ 3 qts. s. c. b. dep. emp. R. Paissandu, 293-104. Preço à vista 40 mil. Tr. Alcindo Guanabara, 15 11.º s/1. Fone 242-2294. CRECI 381.

CATETE — Vendo ap. final construção, 3 por andar, sala, quarto, dependencias completas empregada, cozinha, banheiro, área tanque 25 mil mais 15 de 500 novos — Pedro America 147/402 — Tratar Tel. 256-1382.

FLAMENGO — Vendo. Rua Sen. Vergueiro apto. c/ 4 quartos, 4 salas 2 vagas. Todo andar 400 metros. Alto luxo. Preço 320 face pintura. Tratar Sr. Samuel 225-7344 e 245-7790 Horário Comercial.

FLAMENGO — Vendo apt. c/ quarto, sala banh. arm. emb. e kit. Ver e tratar Rua Almirante Tamandaré, 41 apt. 725 — Sr. João.

VENDO ap. de sala dupla, 3 qts., copa, cozinha, de fundos — 7.º andar. Claro. Rua Senador Vergueiro n. 81, area 150 m2 — 110 mil a combinar — 237-6523 — 235-2164 — VIEIRA SOBRINHO — CRECI 68.

BOTAFOGO E URCA

APARTAMENTOS prontos 2 e 3 qts. 1 sala dep. completas garage. R. Cesário Alvim 55 apto. 408. Edifício Van Dick entrada 13 milhões. Edifício Rubens aptos. 304 e 404 entrada 16 milhões restante financiado. Tel. propr. 226-4055.

ALTO LUXO — Magnífico apt. de 260 m2, úteis, c/ grande living, escritório c/ entrada independente, galeria, 4 dormitórios, 3 banheiros sociais, 2 qtos. de empregada e garagem privativa no 14. andar (vista p/ Corcovado e mar). Edifício de grande categoria, próximo ao Colégio Sto. Inácio, à Rua Dna. Mariana. Constante de 2 aptos. p/ andar servidos por 2 elevadores sociais "Otis eletrônicos c/continua de alta velocidade." Gerador próprio. Tratar ADM. IMOB. SÃO BERNARDO S. A. — Rua Carmo, 9 — 5. andar — tel. 231-1072 — 231-0524 e ... 231-0584 c/ Jones Vianna. CRECI 129 (sábado ou domingo p/ tel. 258-6829).

LEME E COPACABANA

APARTAMENTOS PRONTOS — Vendemos na Rua Barata Ribeiro, 52 — Grande luxo, fachada em marmore, esquadrias de aluminio, todas as área em pastilhas, pisos e escadas em marmore, 145m2 de conforto. A partir de 127 mil com 30% entrada. Sala, 3 quartos, 2 banheiros em cor, amplas dependencias empregada, copa, cozinha e garagem. Ver até 17 horas. Direto com o proprietario. Dr. Bonjó, Av. Pres. Vargas, 446, grupo 1206 — Tels. ... 223-0216 e 223-1330.

ATENÇÃO — Oportunidade, 2 salas, 3 quartos, coz., banh. deps. garagem — Rua Belfort Roxo n. 197 — 1 104. Tratar 37-5059 — CRECI 424.

COPACABANA — Sá Ferreira nº 159 — 303 — Vazio — 2 qts., salão, deps. e garagem. Luxo, pilotis, const. recente. Sinal a comb. Saldo 2 anos. CRECI 165 — Ver no local. Tratar 236-4006 ou ..... 257-2508.

COPACABANA — Posto 2 — Vende-se otimo apto. frente pr. novo pilotis 2 p/ andar elev. Atlas, sala, 3 quartos arm. emb. 2 banh. dep. garagem 150 m2 varias benfeitorias atapetado — 237-4618.

COPACABANA — Excelente oportunidade — Santa Clara, n. 205, quase esquina do Toneleros — Apartamentos prontos, living, 3 quartos, 2 banheiros sociais em côr, cozinha e área azulejada, dependencias de empregada e garagem. — Financiamento até 144 meses. — Entrega imediata! — Escrituras: NCr$ 17 500,00. Mensal: NCr$ 965,00 (juros já incluidos). Informações e vendas no local ou em nossos escritorios. Av. Rio Branco, 156, grupo 801 — Ed. Av. Central — Telefones: 232-3428, 222-8346, 222-2793 e 252-8774 — JULIO BOGORICIN — CRECI 95.

DUPLEX COBERTURA — Pôsto 4 1/2 — Quadra da praia — amplo terraço, c/ garagem living, 4 qutos., 3 banhs. sociais, amplas depend. de serviço, Vendo c/ benfeitorias. Tratar Adm. Imob. São Bernardo S.A. — R. Carmo, 9 — 5.º andar — Tel.: 231-1072 — 231-0524 e .... 231-0584. CRECI 129.

SOUSA LIMA, 310 — Entre Arpoador e Pôsto 6 — Um senhor apartamento de living, 3 quartos, sala de jantar, copa-cozinha, 2 banheiros sociais, dependências completas de empregada, 1 ou 2 vagas na garagem. Construção e acabamento de GOMES DE ALMEIDA, FERNANDES. Informações no local, Rua Sousa Lima, 310 até 22 horas, ou pelos telefones 257-6127 e 252-0689 — CRECI J-344.

VENDO ap. sala banh. compl. kit. varanda vazio. 30 mil fac. Av. Prado Júnior 335 ap. 1001. Chave c/ zelador Antônio. Tel. 236-3620.

IPANEMA E LEBLON

APARTAMENTO — Vai procurar no domingo? Mais facil é ir a loja da PLANEJA IMOBILIARIA que dispõe dos melhores em Ipanema e Leblon com 2, 3 ou 4 quartos — Rua Farme de Amoedo n. 55 — Ipan. — 227-7596 — 227-2855 — J-269 — CRECI 153.

APARTAMENTO — Vai procurar no domingo? Mais facil é ir a loja da PLANEJA IMOBILIARIA que dispõe dos melhores em Ipanema e Leblon com 2, 3 ou 4 quartos, Rua Farme de Amoedo n. 55 — Ipan. Tel. 227-7596 — 227-2855 — J-269 — CRECI 153.

APARTAMENTO — Vai procurar no domingo? Mais facil é ir a loja da PLANEJA IMOBILIARIA que dispõe dos melhores em Ipanema e Leblon, com 2, 3 e 4 quartos, Rua Farme de Amoedo n. 55 — Ipan. Tels. 227-7596 — 227-2855 — J-269 — CRECI 153.

BARÃO DA TORRE, 635 — Apartamentos de 3 ou 4 quartos com armarios embutidos, galeria, living e sala de jantar, copa-cozinha, toilette, 2 banheiros sociais, 2 quartos de empregada, ampla varanda de serviço, 2 vagas na garagem. Centro de terreno — Pilotis ajardinados — Playground independente e isolado — Alto luxo — Construção e acabamento de GOMES DE ALMEIDA, FERNANDES — Informações no local, Rua Barão da Tôrre, 635 diariamente até 22 horas ou na Av. Princesa Isabel, 323, 9.º andar. — Telefones: 236-0492, 257-5573 e 257-6127. CRECI J-344.

COMPRE este ap. em Ipanema e proporcione um feliz ano nôvo a sua familia fazendo o melhor negócio de 69 salão 2 q. deps. Visconde de Pirajá, 646/401 proprietário.

LEBLON — 1a. loc. Finíssimo acab. grande sala, 2 qts., deps. garagem, 4 aptos. p/ andar, c/ 2 elevadores. 100,00 com financ. Rua Igarapava, 84, junto Visc. Albuquerque, 200 m da praia. Vendas Panimóveis. R. México, 119-801. Tel. 252-2556

LEBLON — Superluxo, 1a. loc. Salão, 3 qtos. 2 banhs. socs. dep., garagem. — Fachada de marmore, vidros fumé, louça e azulejos cor, pisos esmaltados, pintura a óleo e sinteco. Temos cobertura, 200 m2 — NCr$ 230 000. Rua Igarapava n.º 84 junto Visc. Albuquerque. — 200 m da praia. Vendas Panimoveis. R. México, 119-801 — Tel. 252-2556 — CRECI J-308.

GÁVEA E J. BOTÂNICO

JARDIM BOTANICO — Apartamentos prontos: — Com pequena entrada e o restante a longo prazo, em prestações fixas, sem correção monetária, aceitando-se, como parte da parcela financiada, apartamentos pequenos na Zona Sul, vendem-se, em edifício de ótimo acabamento, com fachada em pastilhas esmaltadas, hall de entrada com escada de mármore e blindex, "play-ground", garagem, elevadores Otis, ferragens La Fonte, paredes de cantos revestidos c/ maetrial inquebrável, banheiros cozinhas e áreas de serviço azulejados até o teto, e sinteco — a poucos passos da Rua Jardim Botanico, na Rua Itaipava, 17, esquinas das Ruas Diamantina e Faro, magnificos apartamentos de frente, indicados para pessoas de fino trato, constantes de sala, 2 quartos, jardim de inverno, varanda, banheiro social com azulejos decorados, cozinha, área de serviço e dependencias completas para empregada. — Chaves com o encerregado no local. Detalhes no escritório de MANOEL DE SOUSA SANTOS — Carmo 9 11.º Tels. 231-0314 — 231-0367 e 231-0473. CRECI 134. (B

LAGOA — Vende-se ap. 405 da R. Ministro Armando Alencar, 35, salão, 4 qts., c/ arm. demais depends. e garage. Bom financiamento. Ver local. Tratar Lider Imóveis — Tels. 222-1217 e 242-8928.

BARRA DA TIJUCA E RECREIO DOS BANDEIRANTES

BARRA AV. NIEMEIER 550 Lote 3 com 22x30, vista indevassável para o mar. Proprietário 243-1759 e 243-5445.

BARRA — JARDIM OCEANICO 15x35 plano 2a. quadra da praia Rua Cel. Eurico de Sousa Gomes junto n.º 336 financiado. Propr. 243-5445 e 243-1759. Ver com Snr. Baffa Av. General Guedes da Fontoura, 660 — Barra.

RECREIO DOS BANDEIRANTES — Vendo terreno 15x40, junto Rio-Santos. NCr$ 6 500,00 de entrada, o restante financiado. Telefone 232-7962.

RECREIO DOS BANDEIRANTES — Vendo terreno 17x35, próximo da praia, c/ frente p/lagoa. Ótima localização. NCr$ 8 000,00 de entrada, o restante financiado. Telefone 232-7962.

ZONA NORTE

P. DA BANDEIRA E SÃO CRISTÓVÃO

ATENÇÃO — S. Cristóvão em ót. localização resid. a poucos mts. do Lg. do Pedregulho p/ 60 mil c/ 18 mil ent., s/ 42 mil em prest. NCr$ 550,00 s/ cor. monet. confortável resid. altos e baixos ar. constr. 160m2 contendo: 2 salões, 2 banheiros, 4 qts. ampla cop.-coz. depts. isoladas p/ emps. e outras vantagens q. serão vistas no local. Ver h. e diaria. c/ prop. à R. Ana Néri n.º 332 res. n.º 3. Não aceito intermed.

CABO FRIO — OGIVA

Vendo magnífica casa com 3 quartos, salão, 2 banheiros, cozinha, demais dependências, deck privativo e pavilhão anexo com 2 quartos, 2 banheiros e depósito.

Preço de rara oportunidade.

Informações: Dr. MASCARENHAS, Avenida Rio Branco, 80 — 12.º andar — Telefone: 223-8210 (P

TIJUCA E RIO COMPRIDO

AH, A VAIDADE MASCULINA!... Um homem nunca é tão fraco quanto no momento em que a mulher elogia sua fortaleza. Experimente usar êste recurso. [illegible]

CONDE DE BONFIM, esq. de Itacurucá [illegible] dep. e área. Entg. em jan. de 70. Pço. 40 m. 6.º e 7.º and. Tels. 255-2452 e 257-7309. — Arilson. CRECI 1112.

PRAÇA SAENS PENA — NCr$ .. 16 000,00, conjugado saleta, sala, banh completo (gás instalado). Tratar Adm. Imob. São Bernardo S.A. (c/Jones Vianna — CRECI 129). R. Carmo, 9, 5. andar tel. 231-0584 e .... 231-1072.

SALA e dois qtos. — Vazio, à R. S. Francisco Xavier, 455, apto. 602, de frente. Base .. NCr$ 50 000,00. Ver no local. Tratar Adm. Imob. São Bernardo S.A. (c/Jones Vianna — CRECI 129). Tel.: 231-0524 ou 231-1072.

TIJUCA TERRENO — Vendo 20 x 50 — Rua Aguiar, n.º 65 — Tel. 228-5496 e 228-5766, Sr. David.

ANDARAÍ, GRAJAÚ E VILA ISABEL

ATENÇÃO — VILA ISABEL — Confôrto excelente na R. Sousa Franco a poucos mts. da Av. 28 de Setembro, p/ 60 mil c/ 18 entr., s/ 42 mil em prest. de 550,00 s/ cor. monet. Amplo e cobiçado apto. de fte. c/ 2 saletas, salão, espaçoso jard. inv., 3 qts. gdes., banh. luxo, coz. ampla, deps. compl. empr. área c/ tanque. V. e trat. h. diariam. c/ o prop. R. Sousa Franco, 780, ap. 301 — Não aceito interm.

SENADOR FURTADO 82 — Vendo urgente apts. 2 quartos salão, barato. Ver no local. Tratar Rua Figueiredo Magalhães, 286/802. Tel. 235-6684. CRECI 559.

LINS E B. DO MATO

ATENÇÃO — Lins Vasconcelos p/ 58 mil c/16 mil ent. s/42 mil em prest. NCr$ 545,00 s/correc. monet. ocupando um andar inteiro c/610 m2 ar const. cobiçado apto. de cobert. c/entr. privativa sl. espera, saleta, salão, 4 qts., 2 banhs. copa-coz. linda varanda na frente amplas deps. p/emps. e outras vantagens que V. Sa. verifica indo ao local. Ver hoje e diaria/c/o prop. à R. Joatinga n. 23, apt. 301. NB — Esta rua começa no n. 226 da R. Bicuíba. Não aceito intermediário.

JACAREPAGUÁ

FREGUESIA — 30 000m2, proprietário — Vende muita água, luz e telefone. Estrada do Bananal 1546 — 222-5924.

JACAREPAGUÁ — Terreno dois lotes juntos 24x30 financio. Largo do Anil. Informações pelo tel. 235-6684. Horario comercial — CRECI 559.

VENDE-SE uma casa c/ 5 com. em Jacarepaguá — 8 mil com 5 ent. o restante 100 p/ mês para ir ao local procurar o Sr. Alberto na Rua Pereira Frasão n. 497, esquina de Capitão Meneses.

CENTRAL

CAMPO GRANDE — Rua Ivo do Prado, 50. Vende-se ap. 2 q. sala cozinha, quintal. Obra 1a. 100% financiado. Prestações mensais de NCr$ 403,00 e .... 5 000 a combinar.

ENGENHO DE DENTRO. — Agua Santa — Vendo casa nova de luxo, acabada de construir, 2 qtos., sala, banh., cozinha, copa, sint. terreno de esquina, 15 x 40, todo murado com garagem — Rua Garcia Vasques n. 129 esta rua começa na Rua Torres de Oliveira. Tratar com o proprietario no local ou pelos tels. 29-5261 e 29-3986 — Sr. Mario da Meta

LEOPOLDINA

ATENÇÃO — Jardim América — p/ 35 mil c/ 8 mil ent. s/ 27 mil em pr. NCr$ 350,00 ót. ap. em edif. de const. recente civar, sl., 3 qts. banh., coz., área c/tanque. Ver e tratar h. e diariam. c/o prop. R. Cons. Meireles, 159, ap. 201.

JARDIM AMÉRICA — Vendo casa 3 quartos, 2 salas, coz. banh, varanda, garagem e área envidraçada c/quintal. NCr$ 55 000,00 com NCr$ 20 000,00 entrada, prest. a combinar. — Tratar Rua Jorge Lacerda, 411 - GB com o proprietário.

PENHA — Vendo casa com 3 qtos, duas salas e dependências. Rua Afonso Ribeiro, meio quarteirão da Leopoldina Rego. Tratar Rua Afonso Ribeiro, 94.

PENHA — Aproveite como presente de Natal para sua família. Adquira 1 apartamento pronto e mude-se hoje, dando como sinal seu 13.º salário. Av. Brasil, 11 961, em frente ao Mercado São Sebastião. Apartamentos de 2 e 3 quartos, jardins e play-ground. — Prestações menores que um aluguel, a partir de NCr$ 284,00. Financiamento em 20 anos. Entrada grandemente facilitada. Vendas diretas no local, na Av. Brasil, 11961 em frente ao Mercado São Sebastião. (B

RAMOS — Vendo no Edifício Bernardino e Bernardino Costa aptos. sob pilotis, fachada em pastilhas e garagem. Ent. desde 10 mil resto a comb. c/ próprio. Ver e tratar na R. Leonídia, 145. Tel. 230-7697.

AUXILIAR E RIO DOURO

ATENÇÃO PAVUNA — Terreno entr. 350,00 Estr. Rio do Pau 1005 — Tratar c/ proprietário Adenir.

AVENIDA SUBURBANA, 1 300 m2 terreno ponto comercial e industrial junto n.º 5577 frente Indústrias Klabin 160 000 com 20 000 de sinal restante financiado sem juros. Proprietário 243-1759 e 243-9023.

ILHA DO GOVERNADOR E PAQUETÁ

A PALACETE v. c. 3 q. 2 salas, 2 b. soc. acab. de luxo, com 65 mil ent. rest. 30 meses. 1a. locação. R. Carmem Miranda, 559 J.G.

APARTAMENTO — Defronte à praia da Bica, 3 q. salão, saleta, dep. compl., tel. banh. de praia c/ duchas, terraço, área privat. p/ crianças. P. 85 mil 40 mil de ent. [illegible] Tel. 96-1156.

PAQUETÁ — Vendo casa na Rua Principe Regente n. 26 - Mob. com 3 qts., sl., deps. empreg. Maiores infs. tel. .. 230-2756.

ESTADO DO RIO

NITERÓI E SÃO GONÇALO

PIRATININGA — Vendo no Marazul, lote 28, quadra 4, melhor zona da praia. NCr$ 10 000 à vista ou 12 000 c/ 50% ent. saldo a combinar. Aceito proposta. Tel. 252-4646 — Odilon.

PETRÓPOLIS, TERESÓPOLIS E SERRAS

ATENÇÃO — Vende-se aptos prontos. Poucas unidades disponíveis, todos de frente, de 1 e 2 qtos., dep. e garagem. Const. de Méson Eng. Elevador de luxo. Mensalidades a partir de NCr$ .... 600,00. S/ entrada e s/ parcelas ou outra modalidade de pagamento à sua escolha. Ver no local, em Teresópolis, à Av. Feliciano Sodré, 770, perto da Prefeitura, def. ao Cine Alvorada ou no Rio à R. 7 de Setembro, 44, na s/ loja de A Econômica. Tel. 242-5136 CRECI 903. (B

ESTADO DO RIO — Petrópolis. Vendo apartamento de dois quartos no Sítio Taquara. Alves. Tel. 237-4735.

PETROPOLIS — Oportunidade urgente viajo ext. vendo apduplex novo, sala 2 q. 2 banhs. coz. área armários emb. sinteco vulcapiso água quente, geladeira mobiliado. 19 mil. Ver Estr. Independencia 289 ap. 223 — Cremeri Sr. Ismael. Tratar .... 257-5736 Marten.

PETROPOLIS — Vende-se Nogueira — resid. luxo, 6 qtos. 9 banhs, piscina AQUAZUL, sauna, cpo. tênis, jardins iluminados, 3 salões, 2 casas, casa caseiro, linda vista varandas, c/ telefone — toda decorada. Informações 247-0135 — 237-2082 — Terreno 4 000m2.

TERESÓPOLIS área 80 000m2 com 220 mts. frente para Av. Presidente Roosevelt, Varzea, indevassável vende-se rara ocasião. Proprietário 243-5445 e .. 243-9023 e em Teresópolis .. 3 807.

TERESÓPOLIS ALTO 20x40 Rua Pernambuco junto n.º 255, vendo 20 000 sem juros. Proprietários 243-5445 e 243-1759 em Teresópolis 2949.

TERESÓPOLIS — Ótimo apto. sala, 2 quartos, copa etc. Mobiliado — NCr$ 25 000,00 a combinar — Ver Av. Feliciano Sodré, 1020, apt. 101 — Chaves em frente — Bar Danúbio Azul.

TROCA-SE um terreno de .... 40 000m2 em Nova Friburgo por um telefone na Ilha do Governador. Tratar com Geraldo à Estrada do Dendê, 94.

R. MANGARATIBA

PRAIA ITACURUÇA — Vende-se casa de veraneio tipo apt. térreo, q. s. b. kitch e jardim, mobiliada. NCr$ 18 000 à vista. Tratar c/proprietário. Tel. 261-3482. Aceito Volks parte pagamento.

COMÉRCIO E INDÚSTRIA

CASAS COMERCIAIS

ATENÇÃO bar com resid. al. 80 negocio P. quem quer ganhar dinheiro estoque completo de mercadorias peq. ent. rest. 150, Rua José Ricardo 1228, Olinda — Onibus ao lado estação Nilópolis.

BAR — Vendo na Av. Santa Cruz n. 1 185-A em fte. garagem onibus. 800 empregados. — Aceito parte pagto. imovel ou carro de praça.

COMPRAMOS, vendemos casas comerc. p/ n/ clientes. Aceitamos corretores. Damos assistencia. Presid. Vargas, 583 s/ 1005.

CABELEIREIRO — Vendo ou aceito sócio profissional boa freguesia, boa féria. Rua Paissandu, 111 loja B e C.

CABELEIREIRO — Vende-se facilitado com telefone e boa freguesia. Av. Prado Júnior, 150-B loja. Copacabana.

LANCHONETE c/ moradia. Contrato 5 anos, alug. 200. Vendo ou troco por ap. 23 000 à vista. Rua Conde Bonfim 426 — Sr. Francisco.

LANCHES SORVETES — Em plena Av. N. S. Copacabana casa em grande progresso. Unica no local. Propr. vende o/ não poder ficar à testa. Telefone: 237-7571. Sr. Eden.

OFICINA MECANICA - com lant., pint., mec. e cap. c/ tel. Vendo à vista 8 500 ou com 4 500 ent. — Hoje Avenida Nélson Cardoso n. 515. — Taquara — Jpgua.

LOJAS — ESCRITÓRIOS — CONSULTÓRIOS

CENTRO

CENTRO — Vendo sala comerc. com banh., melhor ponto Ouvidor c/ Rio Branco. 30 000 facilito e aceito oferta. Tratar p/ tel. 246-7673.

CONJUNTOS de salas e andares corridos e modulados — O máximo em endereço comercial — Gonçalves Dias com Rosário — 621,47 m2 a 956,43 m2 — Com ou sem garagem. — Incorporação, Construção e Acabamento de GOMES DE ALMEIDA, FERNANDES — Informações no local diariamente até 20 horas ou pelos tels.: 256-2710 e 252-0689. CRECI J-344.

CENTRO — O máximo em endereço comercial — Gonçalves Dias com Rosário — Escritórios e consultorios a partir de 33,58 m2 — Saleta de espera, sala e banheiro — com ou sem garagem — Projeto integrado Edifício principal com elevadores eletrônicos de alta velocidade — Edifício garagem com equapamentos automáticos. Preço a partir de 629,00 mensais. Incorporação, Construção e Acabamento de GOMES DE ALMEIDA FERNANDES — Informações no local diariamente até 20 horas ou pelos tels.: 256-2710 e 252-0689 — CRECI J-344.

LOJAS com subloja a partir de 40,14 m2, sobrelojas a partir de 41,62 m2 — Gonçalves Dias com Rosário — O máximo em endereço comercial — Com ou sem garagem — Incorporação, Construção e Acabamento de GOMES DE ALMEIDA, FERNANDES — Informações no local diariamente até 20 horas ou pelos tels.: 256-2710 e 252-0689. — CRECI J-344.

ZONA SUL

COPACABANA — Vendo NCr$ 25 000,00 conjunto para escritório ou residencia própria para renda, predio novo. Tratar IMOBILIARIA THEOPHILO DA SILVA GRAÇA — J-341. CRECI 101. Av. Copacabana 1085 sala 301 — Tels. 256-3590 e .... 237-7709.

COPACABANA — Vendo NCr$ 37 000,00, conjunto de 2 salas, banheiro e kitch., próprio para escritório ou consultorio, de frente. Facilito NCr$ 15 000,00. Ver à Av. Copacabana 1085 sala 304. Tratar IMOBILIARIA THEOPHILO DA SILVA GRAÇA — J-341. CRECI 101. Av. Copacabana 1085, sala 301. Tels.: .... 256-3590 e 237-7709.

IMÓVEIS DIVERSOS

SITIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

FAZENDA de recreio — Vende-se, 1 300,00m2, altitude 1 200 m, serra de Bocaina. Clima da Suiça, grandes vargens, montanhas, matas virgen s/ árvores seculares, quedas dáguas maravilhosas, c/ piscinas naturais em pedras, c/ águas cristalinas. 8 nascentes c/ águas puríssimas, casa-sede, 2 casas p/ hóspedes, 3 casas p/ empregados, curral, 18 cabeças de gado, 3 cavalos, plantação de frutas, pinheiros enormes. Sorve p/ gente que gosta da natureza pura, a 3h do Rio, Entrada até a porta. Base 150 mil. Telefone 230-8487. Depois das 18 h.

JACAREPAGUÁ — Compro sítio c/ casa ampla, Freguesia, dando c/ entrada lindo rancho Friburgo, 900m alt., casa laje varanda, luz, terreno 2 200m2 plantado, cercado, valor 30 mil. Restante prestações mensais. Slides fotos, 226-5654.

SITIO ITAGUAÍ — Casa, galpões alvenaria, fruteiras, fôrça Light, 145 frente asfalto 700 fundos plano. Cinquenta centavos metro quadrado. Entr. 15. Tel. 254-0888.

SITIO — 7 alq. no Km 25 da Niterói-Friburgo. Bananal, canavial, fruteiras diversas, engenho farinha e fubá completos, estábulo para 15 vacas. Luz própria. Muita água. Deixar recado tel. 237-7801 para Aloísio — 60 mil c/50% facilitado e ... 50% financiado a combinar.

SITIO ESPETACULAR — Itaguay Piranema 100 mil m2 plano 20 quartos todo plantado sem entrada 50 parcelas iguais. Aceito troca tratar Siqueira Campos 43 sala 614 — Sr. Fernando.

VENDE-SE SITIO — Vale do Cuiabá, 30 min. de Petropolis, diversas construções, casa de 250m2 mobiliada, grande varanda lateral arejada, clima excelente, diversas piscinas naturais — Tel. 227-3945.

VENDO uma granja em Juiz de Fora, 2 km da cidade. — Casa com 5 comodos e terreno todo plantado. Base de ... 12 000. Entrada 4 000 e 200 por mês. Trt. na IMOBILIARIA VILA RICA — Juiz de Fora — Tel. 4024.

PRAIAS E VERANEIOS

BANGALO na Praia de Cabo Frio — Moderno. Colonial — Sala e quarto separado, banheiro e cozinha. — Entrego pronto. Vendo p/ 3 mil de sinal e 650 por mês — Informações no local com o Sr. RIBEIRO na Av. Assunção n. 774-A Tel. 323 ou na PLANEJA IMOBILIARIA na Rua Farme de Amoedo, 55 — Ipan. 227-7596 — 227-2855 — J-269 — CRECI 153.

CABO FRIO — Canal da ogiva — Excelente terreno 15x45 — Vendo 30.000, exclusivamente à vista — Tel. 52-1390.

SÃO LOURENÇO — Vendo casa nova mobiliada dois quartos sala cozinha banheiro jardim. Terreno 10x40 murado. Fone 249-1445.

IMÓVEIS — ALUGUEL

ZONA CENTRO

CENTRO

ALUGA-SE um qt. com móveis a uma ou duas môças que trab. fora, pode coz. e lavar 70,00 cada. R. do Senado 231-A ap. 3.

ALUGAM-SE vagas para moças ou rapazes com ou sem refeição em apto. residencial no Centro — Rua do Resende n.º 99 — apto. C-01 — Tratar com D. DULCE.

ALUGUE sem pedir favores — Casas e apartamentos desde: 200 — 250 — 300,00. Forneço fiador idôneo. Buenos Aires, 204 — 6.º and.

ALUGO quarto pode lavar e cozinhar [illegible] Tratar Largo da Carioca, 5, sala 704.

ATENÇÃO — Próx. a Central. Passa-se ap. com os móveis que o quarto [illegible]. Tratar [illegible].

ALUGO no Centro apts. 180 — 250 sem fiador com 1 mês. Mudança em 24h. Tratar R. Buenos Aires, 224, sala 2, sobrado.

ALUGO quarto pode lavar e cozinhar. Rua Livramento, 211, [illegible] Largo Carioca 5, sala 704.

CONJUGADO frente L. Carioca Av. 13 de Maio, 47 — 2607. Chaves 2812.

ALUGUE sem pedir favores — Casas e apartamentos desde: [illegible] Forneço fiador idôneo. Buenos Aires, 204 — 6.º andar.

CENTRO — Aluga-se quarto com água corrente — Tratar Fone: 252-1220 — Sr. Francisco.

RUA STO. CRISTO, 67. Alugo bom ap. 301. Frente, 2 quartos, sala, coz., banh., dependências.

RUA CARLOS DE CARVALHO nº 60 ap. 811 fte. Alugo sl. qt. sep. varanda banh. coz. Ver portaria. Tratar de 9 às 12h 235-3817 — PAULO WANDERLEY — CRECI 1078.

ZONA SUL

GLÓRIA E SANTA TERESA

ALUGA-SE um quarto a um sr. distinto que trabalhe fora, perto do Hotel Glória, Telefone 245-8520.

ALUGUE sem pedir favores. Casas e apts. desde 200 — 250 — 350,00. Forneço fiador idôneo, Buenos Aires, 204 — 6.º and.

CATETE E FLAMENGO

APARTAMENTO — Alugo ótimo c/ saleta, ampla sala, saleta íntima, 3 bons qtos. e demais dep. Ver c/ o porteiro Manoel Braz o apt. 503 da Rua Dois de Dezembro, 140. Tratar .... 222-5952.

ALUGA-SE 2 aptos., sala, quarto, coz. banh., 1.º andar, Marquês de Abrantes 142. Chaves na port. Trat. Mach. Assis 73/201.

ALUGUE sem pedir favores — Casas e apartamentos desde: 200 — 250 — 300,00. Forneço fiador idoneo. Buenos Aires n. 204 — 6.º andar.

APARTAMENTO — Aluga-se ótimo c/ sala, quarto, coz. banheiro, tudo claro. Alug. NCr$ 380,00 — Marquês de Abrantes n. 26 apto. 1 108.

ALUGO quarto pode lavar e cozinhar. Rua Santa Cristina, 4. Catete. Procurar Francisco, quarto 2. Tratar Largo da Carioca, 5, sala 704.

ALUGO quarto pode lavar e cozinhar, Rua Correia Dutra, 27. D. Maria, quarto 107. Tratar Largo da Carioca 5, sala 704.

QUARTO para senhora ou cavalheiro com café da manhã, roupa de cama, banhos quentes, ambiente calmo selecionado, não pode cozinhar, água corrente nos quartos, Rua Marquês de Abrantes 22. 245-1188.

LARANJEIRAS E COSME VELHO

ALUGA-SE vaga para rapaz em casa de família, Rua Pedro Américo, 418 — casa 6 — Apt. 201.

ALUGO apto. novo, sinteco — muito claro, qtos. grandes — amplas deps. na Rua Ortiz Monteiro n. 88 — Chaves 401 — Tel. 25-6304.

ALUGA-SE ótimo apto. Laranjeiras n. 501 — 403 — com sl., jard. de inv., 3 amplos qtos., c/ arm. emb. e estante, 2 banhs. sociais, copa-coz. e area azulejadas até o teto, depend. empregada — Tel. ..... 245-0722.

ALUGA-SE ap. grande, 3 quartos, sala, dep. completas, área, garagem. NCr$ 600, todo incluido. Ver diariamente das 11 às 18 — Cosme Velho, Tobias do Amarel, 75, apt. 101.

BOTAFOGO E URCA

ALUGA-SE casa grande c/ salão, visit. 2 sls., 5 qtos., banh. cop., coz., dep. emp. t. a serv. peq. jardim ent. p/ carro serve p. colegio 1 500 novos e tax. São Clemente n.º 407 em frente Embaixada Portugal. Tels. 226-7971 e 226-8766 — Natalia ou Flora.

ALUGUE sem pedir favores — Casas e apartamentos desde: 220 — 260 — 350,00. Forneço fiador idoneo - Buenos Aires, 204 — 6.º andar.

ALUGO quarto direito lavar e cozinhar, Rua Clarice Indio do Brasil, 36. Evaristo quarto 103. Tratar Largo da Carioca, 5, sala 704.

ALUGAM-SE vagas p/ rapazes c/ ou sem refeições. R. Alvaro Ramos 84 apto. 101, Botafogo.

BOTAFOGO — Alugo ótimo quarto amb. fam. casal s/ filhos ou 2 pessoas. Rapaz ou môças trabalhem fora. R. São Clemente, 176 c/ 2.

BOTAFOGO — Aluga-se apartamento de 1 quarto, saleta, banheiro completo e pequena cozinha linda vista da praia, aluguel NCr$ 330,00. Ver na Praia de Botafogo 154 — apto. 714, chaves com o porteiro. Tratar IMOBILIARIA THEOPHILO DA SILVA GRAÇA — J 341 — CRECI 101 — Av. Copacabana 1085 sala 301. Tels.: ... 256-3590 e 237-7709.

BOTAFOGO — Aluga-se um pequeno ap. de sala e quarto com kitchnette. Ver e informar à Rua General Polidoro, 69.

PRAIA DE BOTAFOGO 460 — aluga-se o apartamento 1131 — pequeno. Tratar 245-3501 — e 252-7200.

LEME E COPACABANA

ALUGA-SE — Ap. de sala, 2 qts. dependencias de empregada de frente 5.º andar, Rua Viveiros de Castro 33. 650 mil e taxas 237-6523 235-2164 — CRECI 68.

ALUGUE sem pedir favores — Casas e apartamentos desde: 200 — 240 — 350,00. Forneço fiador idoneo. Buenos Aires, 204 — 6.º andar.

ALUGAMOS para temporadas apartamentos mobiliados de 1 ou mais quartos. Av. N. S. Copacabana 374 s/ 304 tel. 237-9358. Nair. (B

ALUGA-SE ap. 1 sl. 2 qt. área serv. dep. emp. NCr$ 624,00. R. Pompeu Loureiro, 5 ap. 503 — T. 257-5407.

APARTAMENTOS — Temos em todos bairros. NCr$ 250,00 temporada e contrato. Santa Clara, 33 sala 921.

ALUGO — Apartamento Rua Sá Ferreira, 115, 4 quartos, amplo salão, 2 banheiros, copa-cozinha e dependências de empregados e garagem, com telefone 1.600 por mês. Detalhes com Dra. Vera tel. 222-5546 — 225-2517.

ALUGAM-SE apts. temporada, mobiliados, geladeira, utensílios, etc. Pôsto 2 ao 6, alguns com garagem e telefone. BASIMAR — Barata Ribeiro, 90 conj. 205 — 8 às 18hs. Telefones 236-3622 e 236-2972. CRECI 1375.

ATENÇÃO — Copa. Conj. finamente mob. ótima localização, c/ gel. TV, ar cond., telefone, cortina, arm. emb. atapetado e demais utensílios. Tudo novinho. Ver N. S. Copacabana, 1003 ap. 1111. Chave porteiro ou no ap. c/ proprietaria. Aluguel 550,00 novos. À noite 256-7516.

ALUGA-SE apto. 528 1a. loc. c/ sinteco na Av. Prado Júnior 48. Apanhar chaves e tratar c/ proprietário na Av. N. S. Copacabana, 129 — 9º, 903.

ALUGO — Leme — Ap. mobil., (2 qts., sl. dupla, coz., banh. embut., telef., gelad., máq. lavar. Ver Gustavo Sampaio, 260 ap. 703. Bloco B. Tratar tel. 237-5291. CRECI 1441.

ALUGO vaga garagem. R. Paula Freitas. Tratar Tel. 236-3825 — 50 CRJ.

ALUGA-SE um apartamento no Leme, mobiliado, com sala, um quarto, cozinha, banheiro e telefone. Favor telefonar para ... 246-1024.

ALUGA-SE Figueiredo Magalhãos, 28, apto. 203, 3 quartos, sala, quarto de empregada. Fone: 236-5917.

ALUGO apt. mob. c/ gel. temporada curta ou longa de 1, 2 3 qts. Fone 257-1264 — 245-7904. Barata Ribeiro n.º 96-212.

ALUGO bem quarto frente bem mobiliado para 1 ou 2 pessoas no melhor ponto. Rua Bolivar 35 ap. 701.

ATENÇÃO — PROPRIETARIOS — Precisamos de apts. mobiliados em Copacabana, a fim de atender nossos clientes, p/ férias Solicite nosso avaliador. BASILIO E CIA. — Tels.: 256-7542 e ... 237-1133 — CRECI 1777.

ALUGAMOS — Para temporada curta ou longa, ótimos apartamentos de 1, 2 ou mais quartos, completamente mobiliados, com geladeira, TV, alguns c/ telefone e garagem. COPACABANA HOLIDAY LTDA. — Rua Barata Ribeiro, 90 s/ 204. Tel. 235-5181. Cicero.

ALUGO para temp. varios aps. mobs. de todos os tam. em Cop. Tr. na Av. Copac. 360 apto. 1 102 — Tel. 235-5919 — D. GESSI.

ATLANTICA — Aluga-se aptos. quarto, sala, dois quartos. Temporada — meses, ano. Tratar fone 237-7404.

ALUGO ap. andar alto qt. sala sep. ban. coz. área mob. c/ geladeira. Dá-se refeições, lavadeira, roupas cama. — Diária NCr$ 60,00 ou temporada a combinar c/ o proprio. — Av. Cop. 492 ap. 301.

ALUGAM-SE aptos. mobiliados p/ temporada, longa ou curta. Adm. Bolivar. Av. Copacabana, 605, s/ 1004. Tel. 236-5565.

ALUGAM-SE aptos. por temporada curta ou longa, temos dezenas, Leme ao Posto 6, todos tamanhos, mobiliados etc. Reserve já para as s/ férias. BASILIO E CIA. Rua Barata Ribeiro 87, sala 202 — Tels.: 256-7542 e 237-1133 — CRECI 1777.

COPACABANA — Aluga Barata Ribeiro 399 ap. 901, ótimo frente 4 p/ andar sala qto. banh. kit. Ver c/ porteiro tratar Dr. Orlando 252-8615 222-6745. CRECI 35.

COPACABANA — Temporada — Aluga-se confortável apto. mobiliado c/ telefone. Informações tel. 236-2833.

COPACABANA — Alugam-se apartamentos de quarto sala, banheiro e pequena cozinha. Ver à Rua Barata Ribeiro 348 — apto. 403 e 203 chaves com o porteiro. Tratar IMOBILIARIA THEOPHILO DA SILVA GRAÇA — J 341 — CRECI 101 — Av. Copacabana 1085 — sala 301 — Tels.: 256-3590 e ... 237-7709.

COPACABANA — Alugam-se apartamentos junto à praia, de 1 quarto 1 sala, banheiro e cozinha e de 1 quarto banheiro e pequena cozinha, ver apts.: 707 716, 717 816, 1011 802, 320, 406, 905 318 319 417 e 418 à Rua Francisco Sá 88. Edifício acabado de construir todos os apts. de frente, aluguéis a partir de NCr$ 320,00 mensais Tratar IMOBILIARIA THEOPHILO DA SILVA GRAÇA — J 341 — CRECI 101 — Av. Copacabana 1085 — sala 301 — Tels.: 256-3590 e 237-7709.

COPACABANA — Alugam-se apartamentos mobiliados com garagem. Ver à Av. Copacabana 1085 apts. 815 e 808. Chaves com o porteiro. Tratar IMOBILIARIA THEOPHILO DA SILVA GRAÇA — J 341 — CRECI 101 — Av. Copacabana 1085 — sala 301 — Tels.: ... 256-3590 e 237-7709.

COPACABANA — Pôsto 6 — Aluga-se ótimo apt. com sala, 2 qts. grandes, dependências, garagem, frente, pintura, sinteco novos. Av. Copacabana, 1335 apt. 811. Tratar TRIUNIÃO R. da Alfândega, 108, térreo. Tel. 223-1875 — Chaves apts. 701 ou 1112 mesmo prédio.

COPACABANA — Alugo ap. um por andar de sl. 3 qts. copa-coz., e dep. compl., à Av. Prado Jr. 172, apt. 501, pintura decorativa e vulcapiso. NCr$ 850,00 e taxas. Tel.: .. 232-9456 e 256-4447.

COPACABANA — Alugo p/ temp. curta/longa, c/ início fevereiro todo mob, c/ gel. de sl. qt. saleta e deps. o apt. 102 da Rua Barão Ipanema 16. esq. Av. Atlântica. Chaves c/ porteiro — Infs. tel. 234-0822.

COPACABANA — Temporadas curtas ou longas. Temos aps. para alugar todo mobiliado c/ ar cond. utensilios em geral, roupas de cama e banho, mais serviços diários de arrumadeira. Ver à Av. N. S. de Copacabana n.º 1085 sala n.º 1115 Tel. 256-3560, Sr. Paulo.

FIGUEIREDO MAGALHÃES 442 apt. mob. sem fiador por temp. ou contr. Rua Figueiredo Magalhães 286/802. Tel. ... 235-6684 CRECI 559.

MOÇAS — Ap. com telefone, finamente mobiliado, amplo perto da praia, Pôsto 4, aluga-se motivo de viagem, a 2 moças de pref. c/ nivel universitario, dispensando-se outras exigencias em caso de comprovada idoneidade. NCr$ 250,00 cada uma — Fones 256-7758 ou 235-1640.

PRAÇA EUGENIO JARDIM nº 39, apt. 404 — Alugo sla. varanda, 3 qts. c/armários, 2 banhs. coz. área, tanque, dep. emp. Ver porteiro — Tratar de 2a. a 6a. de 9 às 12 hs. 235-3817 — PAULO WANDERLEY — CRECI nº 1078.

POSTO DOIS: alugo apt. finamente mobiliado — gel., sinteco, cortinas etc. Sala, qt. separado etc. Detalhes 237-4697.

POSTO 6 — Aluga-se o apto. 1216 à Av. N. S. Copacabana, 1241. Ch. c/ síndica. Tratar .. 252-7200 — Dr. José Inácio.

POSTO 6 — Aluga-se ótimo apto. próximo praia, sala, saleta, quarto, cozinha, banh., área, banh empr. Almte. Gonçalves 29/601 — Chaves port. Tratar 227-8489 ou 242-8579.

PRECISAMOS de apartamentos mobiliados para atender nossos clientes de férias. Copacabana Holiday Ltda. Rua Barata Ribeiro n.º 90, sl. 204. Tel. 235-5181.

RUA RODOLFO DANTAS, 101, ap. 1201 — Alugo sl. [illegible] banh. coz. Ver porteiro — Tratar 2a. a 6a. de 9 às 12 hs. 235-3817 — Paulo Wanderley — CRECI 1078.

RUA DOMINGOS FERREIRA, 66, ap. 901 — Alugo 2 salões jardim de inverno 4 qts. c/armários, 2 banhs. compl., garagem, coz., área tanques, dep. emp. Ver porteiro. Tratar 2a. a 6a. de 9 às 12 hs. 235-3817 — Paulo Wanderley — CRECI 1078.

SANTA CLARA 115 sala e quarto sep., mob. de luxo sem fiador [illegible] Figueiredo Magalhães 286/802 Tel. 235-6684 CRECI 559.

TEMPORADA — Apto. de dois quartos e sala no Hotel Plaza Copacabana, com móveis, geladeira e telefone. Tratar [illegible] 236-1650.

[illegible] sala, 50m2, mobil., [illegible] 30-1192.

IPANEMA E LEBLON

ALUGA-SE apartamento de frente quarto e sala [illegible] Rua Prudente Morais n.º 564.

ALUGUE sem pedir favores — Casas e apartamentos desde: 200 — 250 — 300,00. Forneço fiador idoneo — Buenos Aires 204 — 6.º andar.

IPANEMA Barão de Jaguaribe 74 um por andar 3 quartos, sala, dep. garagem, em frente. Tratar Rua Figueiredo Magalhães 286/802. Tel. 235-6684 CRECI 559.

LEBLON — Alugo ótimo apto. de frente na Praça Ant Quental, 3 quartos, varanda, dem. dep. — NCr$ 1 000,00 — Ver Rua General Urquiza n. 63 c/ o Sr. Augusto.

LEBLON — Rua Gal. Urquiza, 67 — Em frente à Praça Antero de Quental, Aluga-se apartamentos de sala e quarto e sala e dois quartos, dependências completas de empregada e garagem localização excelente ao lado da praia e em frente a mais bela Praça da Zona Sul. Edifício em centro de terreno. Apartamentos bem divididos e amplos. Também disponíveis para locação apartamentos de cobertura. Informações no local, aos sábados e domingos e em dias úteis em H. C. CORDEIRO GUERRA E CIA. LTDA. Rua Buenos Aires, 68 — 21.º andar, tel. 231-1895.

RUA ALBERTO CAMPOS — N.º 57, apt. 201 fte. sl. qt. sep. banh. coz. completos, garagem Ver porteiro Tratar 2a. a 6a. de 9 às 12 hs. 235-3817. Paulo Wanderley — CRECI 1078.

GÁVEA E J. BOTÂNICO

ALUGUE sem pedir favores — Casas e apartamentos desde: 200 — 250 — 360,00. Forneço fiador idoneo — Buenos Aires, 204 — 6.º andar.

ZONA NORTE

P. DA BANDEIRA E SÃO CRISTÓVÃO

RUA ARGENTINA 77 — Residência c/ telefone, saleta sala, 2 quartos banh.º, coz. dep. emp., area. NCr$ 65000. Visitas das 9 às 16:00 hs. ADMINISTRADORA NACIONAL — Av. Presidente Antônio Carlos, 615 — 2º pav. Tel. 242-1314.

ALUGUE sem pedir favores — Casas e apartamentos desde: 140 — 200 — 300,00. Forneço fiador idoneo — Buenos Aires 204 — 6.º andar.

TIJUCA E RIO COMPRIDO

AMPLO ap. 804 R. Barão de Itapagipe, 21 c/3 qts. sala, depds. compl. e garagem. Bela vista. Chaves porteiro. — Tratar 222-2838.

QUARTO — Alugo — 70 mil — p/ lav. cos. Ver R. Uruguai, 110. Tijuca — Trat. R. Marcílio Dias 20/402.

TIJUCA — Aluga-se amplo ap. 3 quartos, todos de frente, família tratamento. NCr$ 600,00, na Rua Zamenhof 5, esquina de Haddock Lôbo. Chaves porteiro 237-5088.

TIJUCA — Aluga-se ap. 203 da R. Cde. Bonfim, 18, c/ 2 qts., sala e demais depends. Chaves c/ porteiro. Tratar Lider Imóveis — Tels. 232-4010 e 222-1297.

TIJUCA — Aluga-se ap. 604 da R. S. Francisco Xavier, 212, c/ sala, 2 qts., depends. completas. Chaves c/ porteiro. Tratar Lider Imóveis. Tels. 232-4010 e 222-1297.

WALTER — Aluga ap. 2 qts. sla. coz. banh. dep. empr. R. Marechal Trompovsky, 11/104 c/ porteiro — CRECI 835. Tel. .. 243-9798.

ANDARAÍ, GRAJAÚ E VILA ISABEL

ALUGA-SE 1 apto. 1 sl., 2 qts., banh. c/ coz. dep. empg. garg. Aluguel 450,00. Rua do Artistas 168 apto. 202. Chaves ap. 102. Tratar Rua Alfândega 108. Tel. 223-1875.

ALUGAM-SE dois quartos. Praça Barão Drumond n.º 25 apt. 203. Vila Isabel.

FRENTE gr. apt. c/ 2 gr. qt., sala, depend. etc. Ver Praça Nobel 18. Sr. Hugo. Tratar Erasmo Braga, 255 — 704, Tel. 56-4360. NCr$ 360,00.

QUARTO — Alugo — 70 mil — p/ lav. cop. Ver R. S. F. Xavier, 786, Vila Isabel, trat. R. Marcílio Dias, 20/402.

WALTER — Aluga ap. 2 qts. sla. coz. dep. empr. R. Conselheiro Olaviano 81. Ver local — Tel. 243-9798, CRECI 835.

LINS E B. DO MATO

ALUGUE sem pedir favores — Casas e apartamentos desde: 150 — 200 — 300,00. Forneço fiador idoneo — Buenos Aires 204 — 6.º andar.

JACAREPAGUÁ

ALUGUE sem pedir favores — Casas e apartamentos desde: 160 — 250 — 350,00. Forneço fiador idoneo — Buenos Aires 204 — 6.º andar.

CENTRAL

ALUGO 2 casas em Cascadura, 2 quartos e sala outra quarto sala. Aluguel 250,00 e 200,00, desconto em folha. Informações Rua Ferraz, 165 Cascadura, frente à estação — Telefone 229-9943.

ALUGO no Méier apts. 180 — 230 sem fiador com 1 mês. Mudança em 24h. Tratar R. Buenos Aires 224, sala 2, sobrado.

ALUGUE sem pedir favores — Casas e apartamentos desde: 160 — 200 — 300,00. Forneço fiador idoneo — Buenos Aires, 204 — 6.º andar.

ALUGA-SE excelente apto. frente, salão, 2 quartos e demais dependências. R. 24 de Maio, 1301 — 302. Méier.

CASA — À Rua Francisco Gifone 164 aluga-se. Chaves no local. Tratar 252-7200 Dr. José Inácio.

ENGENHO DENTRO — Alugo R. Pernambuco 183, casa 2, sala, 2 qts. dep. sinteco, quintal. Tratar local, das 9 às 14h, Tel. 256-0823. Simão.

ENGENHO NOVO — Aluga-se apto. c/ 2 qts. sala, dep. empregada, Rua Barão do Bom Retiro, 932 — apto. 701, chaves c/ Sr. Antônio, apto. 402. Tratar c/ Dr. Corrêa. Av. Churchill 129 — 10.º gr. 1004 — 242-7670.

CAXIAS E S. JOÃO DE MERITI

NOVA IGUAÇU E NILÓPOLIS

PETRÓPOLIS TERESÓPOLIS E SERRAS

LEOPOLDINA

ILHA DO GOVERNADOR E PAQUETÁ

ESTADO DO RIO

NITERÓI E SÃO GONÇALO

COMÉRCIO E INDÚSTRIA

INDÚSTRIAS

LOJAS, ESCRITÓRIOS E CONSULTÓRIOS

CENTRO

ZONA NORTE

IMÓVEIS DIVERSOS

PRAIAS E VERANEIOS

Classificados do Est. do Rio

IMÓVEIS

Compra e Venda

NITERÓI E SÃO GONÇALO

ZONA SUL

IMÓVEIS

Aluguel

PETRÓPOLIS E TERESÓPOLIS

R. MANGARATIBA

UTILIDADES

MÓVEIS E DECORAÇÕES

GELADEIRAS E AR CONDICIONADO

RÁDIOS E TVs

ELETRODOMEST. E FOGÕES

MODAS E ROUPAS

ÓTICA E FOTOGRAFIA

DIVERSOS

OPORTUNIDADES E NEGÓCIOS

DINHEIRO, HIPOTECAS E CAUTELAS

FIANÇAS

TÍTULOS E SOCIEDADES

TELEFONES

LEILÕES

Leilão Judicial
Leblon
Apartamento 101
RUA ENGENHEIRO CÓRTES SIGAUD N. 187

OPORTUNIDADES DIVERSAS

MÁQUINAS E MATERIAIS

MÁQUINAS INDUSTRIAIS

MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS DE ESCRITÓRIO

MATERIAL DE CONSTRUÇÃO

ENSINO E ARTES

COLÉGIOS, CURSOS E PROFESSÔRES

INSTRUMENTOS MUSICAIS

DIVERSOS

DIVERSOS

DIVERSOS

SOCIAIS

SERVIÇOS PROFISSIONAIS DIVERSOS

Agenda

JUIZ — O juiz em exercício na 8a. Vara Criminal estará de plantão hoje, das 12 às 16 horas, no Fôro (Rua D. Manuel, 15), para conhecer pedidos urgentes de habeas-corpus.

PAGAMENTOS — A Secretaria de Administração antecipou para o dia 31, o pagamento dos servidores do Estado, componentes do grupo 20, que receberiam no dia 2 de janeiro. Nesse dia receberão também os servidores do grupo 19. Foram atingidos os de matrículas de final 09, 29, 49, 69, 89, 19, 39, 59, 79 e 99.

BONDINHO — As 8 horas, e depois, às meias horas, os bondinhos do Pão-de-Açúcar começam a subir e descer, até as 22h30m. A passagem custa NCr$ 6,00 até o morro do Pão-de-Açúcar e NCr$ 3,00 até a Urca. A passagem de volta está inclusa.

PRAIAS — Com exceção da praia de Botafogo, que está com suas águas poluídas, as demais estão liberadas ao banho de mar. A informação é do Departamento de Saneamento da Sursan.

NAVIOS — Chegam hoje ao Rio os cargueiros **Cidade de Manáus, Cabo Santa Paula.** — Amanhã: **André C**, com passageiros, e os cargueiros **Cap. Valient, Cesana, Labrador, Boa Esperança, Saint John** e **Mormacisle**.

DEFESA — A Coordenação Estadual de Defesa Civil manterá hoje plantão permanente para as emergências ocasionadas pelas chuvas.

COMETA — O cometa Tago-Sato-Kosaca, correspondente a uma estrêla de terceira grandeza poderá ser visto nos próximos dias entre 19 e 20 horas em pontos elevados do Rio, onde o ar é menos poluído.

EMPRÉSTIMOS — A partir d 2 de janeiro, os empréstimos sob consignação da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro terão seus valôres aumentados até o limite de NCr$ 2 mil.

MERCANTE — O exame de admissão aos Cursos Fundamentais de Náutica e Máquinas serão iniciadas nos dias 27 e 28. Os candidatos deverão comparecer à Escola até as 8 horas, para prestarem exames de Matemática e Português.

POSSE — Amanhã, às 17 horas, no Real Gabinete Português de Leitura, o Instituto Histórico e Geográfico do Estado da Guanabara dará posse aos novos sócios titulares: Almirantes Jorge Dodsworth Martins, Mário Ferreira França, General Adailton Sampaio Pirassinunga e os professôres Paulo Berger e Raimundo Estrêla.

CONCÊRTO — O Departamento de Cultura da Secretaria de Educação promove sábado, às 18 horas, na Praça do Lido, um concêrto coral. No domingo, às 18 horas, será no Jardim do Méier.

LUZ — A Light informa que amanhã, sexta-feira, faltará luz nos logradouros seguintes: Zona Sul — No Jardim Botânico, entre 7h30m e 17 horas, Ruas Batista da Costa, Saturnino de Brito, Jardim Botânico, Visconde da Graça e Gal. Garzon; Avenidas Epitácio Pessoa, Lineu de Paula Machado e Borges de Medeiros; Vila Hípica. — Subúrbios da Central — Em Jacarepaguá, entre 7h30m e 17 horas, Ruas Professor Henrique Costa, Lopo Saraiva, Samuel Neves, do Novelista, do Agricultor, dos Comerciários, do Radialista, do Locutor, Pajurá, Marquês de Jacarepaguá, Gurgel do Amaral, Pau Brasil, Emile Roux, de Vila, Marechal José Beviláqua e Jacurí; Estrada do Tindiba; Avenidas dos Industriários e Guia Lopes. Em Senador Camará, entre 7 e 17 horas, Ruas do Registro, Marmiari, Ponte Alta, Egípcia da Silva, Silva Vale, Mucuripe e outras; Estrada do Viegas; Praça Cacilda Martins. — Estado do Rio — Em Campo Lindo (Município de Itaguaí), entre 8 e 13 horas, Ruas Tupis, Tapuias, M, A, F, H, I e outras; Alameda C; Estrada Rio-São Paulo. Em Itaguaí, entre 12 e 16 horas, Ruas B, E, Xanxão e outras; Travessia do Consumidor; Avenida Seropédica; Estrada Rio—São Paulo.

ESTRADAS — O Departamento Nacional de Estradas de Rodagem informa as condições de trânsito nas rodovias federais: em Minas Gerais — BR-458: Ipatinga—Iapu, trânsito precário não dando passagem em dias de chuvas contínuas; Ponte de Ipatinga oferecendo passagem para veículo somente até 8 toneladas. Recomenda-se aos usuários utilizarem alternativa Ouro Prêto—Ponte Nova—Rio Casca—Realeza—BR-116. *** No Rio de Janeiro — BR-101: Ponte sôbre o rio Itconha (Divisa RJ/ES), dando passagem para um só veículo de cada vez, trânsito orientado. BR-135: Km 49 orientado em virtude de obras. BR-393: Trânsito em meia-pista (Km 23) face obras. BR-464: Permanece orientado o trânsito entre os Km 5 e 7, e do 27 ao 28, em virtude de obras. *** Em São Paulo — BR-116: (Via Régis Bittencourt) São Paulo—Curitiba Km 150 ao 304, 259 ao 261 pista com várias depressões; Km 289 queda de 4 metros de acostamento no sentido São Paulo—Curitiba, trechos sinalizados e orientados, turmas do DNER trabalhando.

Falecimentos

Henriqueta Irene Vaissiere foi sepultada ontem, às 16h, no São João Batista, tendo o féretro saído da capela Real Grandeza.

Vicente Saraiva de Carvalho Neiva Filho foi sepultado ontem, às 16h, no São João Batista, tendo o féretro saído da capela Real Grandeza.

Edberto Vasconcelos Guimarães foi enterrado ontem, às 11h, no São João Batista.

Marinus de Vires faleceu e foi sepultado ontem, às 11h, no São João Batista.

Aida Lemos de Oliveira, viúva do Dr. Ricardo de Oliveira, foi enterrada anteontem, às 10h, no São João Batista, tendo o entêrro saído da capela Real Grandeza, número um.

Eduardo Marques de Sousa, vice-presidente da Sociedade Brasileira de Engenharia e Comércio Soberano S. A., foi sepultado anteontem, às 21h, no São João Batista, tendo o féretro saído da capela Real Grandeza.

Raul de Castro Nascimento foi sepultado anteontem, às 11h, no cemitério da Ordem Terceira do Carmo.

Comunicações, notícias de falecimentos, sepultamentos e missas fúnebres devem ser enviadas às colunas Falecimentos e Missas do **JORNAL DO BRASIL — Avenida Rio Branco n.º 110 — sobreloja.**

Missas

Missas fúnebres que serão celebradas amanhã, nas igrejas do Rio:

● **7.º DIA**

Fernando Gomes Pereira, às 8h30m, na igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, na Rua do Rosário, esquina de Av. Rio Branco.

Leonor Rosa Martin Lowndes, às 10h30m, na igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte.

Carlos Nicoleti Madeira, às 8h30m, na igreja de São José, na Rua São José.

Amadeu José Carneiro, às 12h, na igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte.

Orminda Wolin, às 9h, na igreja do Bom Jesus do Calvário, na Rua Conde de Bonfim.

Marcelo Guimarães Gomes, às 9h30m, na igreja de São José da Lagoa.

Otávio Portugal Veloso, às 11h, na igreja de São José.

Engenheiro Rubens Gomes da Graça Caminha, às 9h30m, na igreja de Nossa Senhora do Carmo.

Aurora de Sousa Ferreira, às 9h30m, na igreja do Santíssimo Sacramento, na Av. Passos.

Lourival Mazini Neto, às 11h30m, na igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte.

Maria da Glória Dias, às 9h30m, na igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte.

Francisco de Paula Queiroz, às 10h, na igreja de Nossa Senhora da Lapa.

Egéria Gonçalves Neves, às 10h, na igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte.

● **30.º DIA**

Tenente-coronel Nicolau de Carvalho, às 10h, na igreja da Santa Cruz dos Militares, na Rua Primeiro de Março.

● **ANO**

Silvio Soares Pereira, às 11h, na igreja de São Francisco de Paula.

Coronel Médico Ataíde Pereira da Silva, às 18h30m, na igreja do Forte de Copacabana.

Super Synteko NCr$ 4,00 m2

Aplicamos o legítimo super synteko com 4 camadas garantia de 5 anos... e raspagem p| cêra. Firma G. Oliveira Conservadora de Assoalhos. Fone 254-0012.

SUPER SINTECO ZONA SUL
CASA DECORELI
Seriedade e alto padrão técnico.
Rua Figueiredo Magalhães, 870 loja R Tel: 256-5959

Animais e Agricultura

ANIMAIS E AVES

CANARIOS Rollers — Vende-se por motivo de saúde, casais e filhotes de 69. Podem ser vistos todos os dias na Rua Senhor de Matosinhos nº 27.

MINI PINSCHER — Seu presente de Natal — V. filhotes e adultos. — 229-6835 — Aceitamos pedidos de fora.

VEÍCULOS, EMBARCAÇÕES E ESPORTES

AUTOMÓVEIS E VEÍCULOS DE CARGA

AUTOMÓVEIS Esplanada e caminhões Dodge 0 km. c|pequena entrada e até 24 meses desc. p|pagamento a vista — Aceita-se troca — Diariamente, até 20 hs. domingo até 12 hs. Nova Texas — Av. Mal. Rondon 539 — Est. S. F. Xavier

AUTOMÓVEIS a prazo s| fiador — Não perca tempo e dinheiro! Em autos usados o melhor negócio da Guanabara esta na Pólux. Volkswagen 59, 60, 61, 63, 64, 65, e 68. Gordini 62, 63 e 64. Dauphine 60, 61 e 62. Kombi 59 e 60. JK 64 e 65. Aero Willys 60, 61, 62, 63, 64, 65 e 66. Itamarati 66 e 67. Esplanada 67 e 68. Karmann-Ghia 63, 64 e 65. DKW Vemag, 62, 63 e 64 e 65 Belcar e Vemaguet. Simca Chambord e Tufão 62, 63, 64 e 65. Impala 63 e 65, e muitos outros c| entr. a partir de 690,00. Traga s| carro p| troca. Financiamos de acôrdo c| sua conveniência. Rua Maris e Barros, 72 e 821 e Rua Conde Bonfim, 40 (Tijuca).

AERO WILLYS 64 e 65 — ... 1 390,00 equips. novíssimos, Simca Chambord 62 e 64 .... 1 390,00 quase ok. Saldo a comb. Troco. Rua Maris e Barros, 72 (Pça. Bandeira).

AERO 65 — No estado. Vendo a vista, 6 800 00. Tratar na Rua General Polidoro, 81 com o Sr. Ivan Faraco.

ATENÇÃO — O problema é compra de carro? Escolha onde quiser. CREDINAL paga a vista e você nos paga em até 2 anos. Juros de lei. R. Hipolito da Costa, 37-B, esq. 28 Setembro. 34-9188.

AERO FORD 68 — Vendemos com entrada de 3 400,00 e o saldo em até 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor. DELSUL — Revendedor Ford-Willys — Rua General Polidoro 81 — Botafogo. Telefone: ..... 246-0831. Rua Francisco Otaviano, 41 — Copacabana. Telefone: 227-6340.

AERO 66 — Vendo a vista — 7 600,00. Tratar na Rua General Polidoro, 81 com o Sr. Ivan Faraco.

AERO 1964 — Todo revisado, superequip., 2.º dono desde 0 km. Vendo, fac. ou troco carro peq. R. Conde Bonfim 255, garagem. Tel.: 228-2994, Adelino, ou 28-8547.

AERO 61 a 65 — Impec. est. cons. Ven. tro. fin. Créd dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97. T. 61-1709, 61-5657. Ou Paim Pamplona, 700. T. 61-4588. ... 61-2808.

AERO WILLYS 1966 — Super jóias, tenho dois, um azul e outro prêto. Entrega rápida.entrada: 2 900, saldo 24 meses. R. Piauí, 72.

AERO WILLYS 65, pouco uso, 4 marchas, a vista 7 000. Av. Princesa Isabel, 481. (B

AERO WILLYS 65, 66, 67 e 68 — 1 650,00. Várias côres, revisadas e equipadas. Itamaraty 66, 67 e 68 novíssimas. Esplanada 67, 68 e 69 revisadas. Saldo a comb. Troco. R. Mariz e Barros, 821.

AERO WILLYS 63, 65 e 67 — 1 350,00 várias côres, equips. Simca Chambord e Tufão 62, 63, 65 e 66. Esplanadas 67, 68 e 69 revisados. Itamaraty 66 e 67 equips. e outros. O restante a comb. Traga s| carro p| troca. Rua Conde Bonfim, 40 (Tijuca).

AERO WILLYS 61, 65, 66, 67, 68, 69 — Revisados, à vista ou a prazo o menor preço. Av. Princesa Isabel, 481.

AERO WILLYS 1967 e 1966, várias côres, troco e fac. c| entr. a partir de NCr$ 2 500, saldo até 2 anos. R. C. de Bonfim, 577-A. Tel.: 58-3822.

AERO 67, pouco uso a vista 9 800. Tratar Av. Princesa Isabel, 481. (B

AERO WILLYS 61 — O mais novo deste ano, à vista, 3 800. Ver Av. Princesa Isabel, 481.

AERO 66 — Superequip. em impecável est. de conservação faço qualquer prova à vista troco e fac. c/ 3 600 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier 342 loja E — Maracanã. Tel.: ... 228-6839.

AERO WILLYS 1962 — Rádio, capas, tranca direção, P. 3 250 ao 1.º. R. Dionísio 160 — Penha — Geraldo.

AERO 68 — Vendo ou troco por carro nacional, côr azul, todo nôvo. Tel.: 227-0841, Sr. Hélio.

ALFA ROMEO 69 — Na garantia, estado de 0 km, com apenas 1 500 km. Vendo c/ 6 000 de entrada e 20 x NCr$ 1 230. Ver à Av. Mem de Sá, 122.

AERO WILLYS 1965 — 1967 — 1969 — Excelentes — Equipados — Grandes facilidades — IAMSA — Rua São Clemente n. 185 — Tels. 246-3511 e .. 246-6388.

AERO 68 — Superequip. pouquíssimo rodado, rodas cromadas só vendo p/ crer, à vista troco e fac. c/ 5 600 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier 342 loja E — Maracanã. — Tel. 228-6839.

BASCULANTES CHEVROLET 1970 0k — A óleo ou gasolina, Chassis simples ou encarroçamos c| qualquer tipo de basculante. A vista ou prazo os melhores preços da GB. Traga s| caminhão usado, de qualquer marca p| troca. POLUX — Concessionária Chevrolet. Rua Mariz e Barros, 821 — Diariamente até 22 hs.

B I T T I G REV. AUTORIZADO Volkswagen, tem tôdas linhas, anos, tipos, côres e modelos para pronta entrega. Aceitamos seu auto usado qualquer marca em troca o saldo dentro de suas possibilidades ou pelo crédito direto até 24 meses. Damos a maior avaliação pelo seu auto usado. Estrada Intendente Magalhães n.º 261 — Campinho — GB.

CORCEL 69 — Estado de nôvo c| rádio. Entrada 3 000,00 mais 24 de 691,00. Ver horário comercial, R. Riachuelo n.º 161-B — 252-2862 — 257-2976.

CHEVROLET ANO 51 — Vendo barato só à vista todo O..K Ver Rua João Vicente 377 casa 10. Madureira. Snr. Walter.

CARROS USADOS desde 1.750, de entrada — Volks 65, 66, 67 e 68, Esplanada 67, 68 e 69 — Itamaraty 67 e 68 — JK 67 e 68 — SIMCA 64, 66, 67 — Aero 65 — Vemaguet 62 e muitos outros inteiramente revisados — Aceita-se troca — Nova Texas — Av. Mal. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

CHEVROLET 1960 — 1964 — 1967 — 1968 — Basculantes — Excelentes — Grandes facilidades. — IAMSA — Rua São Clemente n.º 185. — Tels. 246-3551 e 246-6388.

CAMINHÕES Dodge zero kms. c|carroceria ou basculante c| pequena entrada e saldo até 24 meses ou 15 meses s|juros — Desc. para pagamento a vista. Aceita-se trocas. Diariamente até 20 hs. Domingo até 12 hs. Nova Texas, Av. Mal. Rondon, 537 — Est. S. F. Xavier.

CORCEL 69 — Bege, excepcional estado, facilitamos em 2 anos. Av. Mem de Sá, 118. Telefone 252-6861.

CHEVROLET 58 mec. 6 cil. 4 portas, c|coluna, lindo carro — R. Muniz Barreto 44|304 fundos da Sears Botafogo — V. barato.

CONSUL 55 980,00 unico dono, radio compl. novo e orig. — Opel Rekord 58 compl novo e orig. Saldo a comb. Troco — Rua Maris e Barros, 72 — Pça. Bandeira.

CORCEL 69 — Usado — Branco — Vendemos com entrada de 3.000,00 e o restante em até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor — DELSUL — Revendedor Ford — Willys — Rua General Polidoro 81 — Botafogo — Telefone 246-0831 — Rua Francisco Otaviano, 41 — Copacabana — Tel. 227-6340.

CORCEL — STD, vermelho 1500 km adquirido em novembro — Equipado, radio motorola, ventilador, cinto segurança, etc. — Sergio 238-5563.

CANDANGO — Vendo completo, nôvo, tala larga, motor nôvo. Tel.: 227-0841, Sr. Hélio.

CHEVROLET 1956 — Bom estado. P. 2 550, rádio, original. Rua Dionisio, 152, Penha, D. Luci.

CHRYSLER 68 — Teto de vinil, estof. de couro, côr dourado, pneus novos. Tel.: 227-0841, c| Sr. Hélio.

CORCEL 69 — Equip. pouquíssimo rodado sujeito a qualquer prova, à vista troca e fac. c/ 5 500 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier 342 loja E — Maracanã. Tel. 228-6839.

CAMINHÕES USADOS — Chevrolet 46, 64, 66 e 67 — FORD 62, 67 e 68 — INTERNATIONAL 61 e outros c| entradas a partir de NCr$ 880,00. Traga s| caminhão p| troca. Saldo dentro de s| possibilidades. POLUX — Concessionária Chevrolet. Rua Mariz e Barros, 821. Diariamente até 22 horas.

CHRYSLER 68, na garantia, a vista 10 500. Tratar Av. Princesa Isabel, 481. (B

CHEVROLET PICK-UP — Cabina dupla 1969 — Pouco uso. — Grandes facilidades — IAMSA — Rua São Clemente n. 185. — Tels. 246-3551 e 246-6388.

CAMINHÕES Chevrolet 1970 0k — A óleo ou gasolina. Diversos modelos p| cada tipo de trabalho. Chassis simples ou encarroçamos c| madeira ou basculante. A vista ou prazo os melhores preços da Guanabara. Traga s| caminhão usado de qualquer marca p| troca. POLUX Concessionária Chevrolet. Rua Mariz e Barros, 821. Diariamente até 22 horas.

CHRYSLER 67 e 68 — Esplanada e Regente 2 300,00 novíssimos, superequipados. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 821.

CHEVROLET 53 — Vendo urgente, todo legalizado, bom de tudo, 1 800. Rua Bulhões Marcial 11. Cordovil, Sr. Luís.

CHEVROLET 1968 — 6 cilindros, mecânico, 4 portas, ent. de 2 mil, saldo longo prazo. Novíssimo. Rua C. de Bonfim, 577-A.

DKW 1967 e 1963 todos equipados, troco e facilito c| entr. a partir de 2 200, saldo até 2 anos. R. C. Bonfim n.º 577-A — Tel.: 58-3822.

DAUPHINE 62|63 — Em est. de nôvo, pintura original, fac. ou à vista. Rua Filgueiras Lima, 8.

DAUPHINE 63 — Belo estado, a toda prova — Pr. NCr$ ... 1 500 — Ac. oferta urgente — Rua Carolina Machado n.º ... 1 942 — M. H.

DAUPHINE 63 — Otimo estado, c| toca-fita, rádio, vendo urgente. Ver Praia de Botafogo 460, apto. 1104.

DKW 64 — Sedan 1001 — Vendemos com entrada de 1.200,00 e o saldo em até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor — DELSUL Revendedor Ford — Willys — Rua General Polidoro, 81 — Botafogo — Telefone 246-0831 — Rua Francisco Otaviano, 41 — Copacabana — Telefone 227-6340.

DKW VEMAG 62, 63, 64 — 1.190,00 Belcar e Vemaguet compl. novos e orig. Traga s| carro p| troca. Rua Maris e Barros, 72 (Pça. Bandeira).

DKW 61, 62, 65 — Impec. est. cons. Ven. tro. fin. créd. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97. Tel. 61-1709 e 61-5657 ou Paim Pamplona, 700. Tel. 61-4588 e 61-2808.

DKW VEMAG 62, 63 e 64 — 1.190,00 Belcar e Vemaguet — Novíssimas, equipada. — Saldo a comb. Troco. Rua Conde de Bonfim, 40 — Tijuca.

DKW Caiçara 67 equipada. Vendo troco financio c| 3 000 prestações a partir de 230,00. Av. Teixeira de Castro nº 221 Tel. 230-6571.

ESPLANADA Chrysler 0 km., nas melhores condições de financiamento. Desconto p| pagamento a vista. Aceita-se troca. Diariamente até 20 hs. Domingo até 12 hs. Nova Texas — Av. Mal. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

ESPLANADA 67, 68 e 69 inteiramente revisados a partir de 2.500,00 e saldo até 24 meses. Trocas. Nova Texas — Av. Mal. Rondon 539 — Est. S. F. Xavier.

ESPLANADA 68 — Part. vende 4 farois est. novo na garantia NCr$ 11.500 — Ver rua Pompeu Loureiro 32 ap. 801-A.

ESPLANADA 67, 68 e 69 — 1 990,00 novíssima, revisados e equips. Itamaraty 66 e 67 — Varias cores. belíssimos. J.K. 65 e 67 quase novos. Saldo a comb. Troco — Rua Maris e Barros, 72 — Pça. Bandeira.

ESPLANADA 68 — 4 faróis, est. couro, azul-met. 16 000 km, único dono. Vendo, troco, fac. ... 4 000, saldo até 2 anos. R. C. Bonfim 577-A. Tel.: 58-2092.

ESPLANADA 67 e 68 — 2 300,00 quase Ok. superequips. lindos carros Aero Willys 65, 66 e 68 revisados e equipados. Itamaraty 67 e 68 novíssimos. Galaxie 67 e 68, novíssimos. Impalas 63 e 65. (Coupê) e 4 ptas. e outros. Traga s| carro p| troca. Saldo a comb. Rua Conde Bonfim, 40 (Tijuca).

ESPLANADA 1967, últ. motor Chrysler, urg. NCr$ 8 400. Ac. troca, nunca bateu, equipado. — Ver na Rua Domingos Ferreira, 214. Tel.: 36-7549.

FORD 1951 — Vendo, mecânica 100%. Preço convidativo — Ver na Rua Xavier da Silveira, 29, com o porteiro. Informações pelo tel.: 236-6073.

FORD TAUNUS 67|68 — Cupê, sport, equipado, console, diplomático. Ver Prado Júnior, 257.

FORD F-100 69 quase 0k, pouco rodada. Troco e financio. R. Maris e Barros, 821.

FIAT 67 — Esporte. 850. Lindo carro para pessoa de fino gosto. Vale a pena ser visto. Ven. tro. fin. Créd. dir. até 24 m. R.. Lino Teixeira, 97. T. .... 61-1709, 61-5657. Ou Paim Pamplona, 700. T. 61-4588 — 61-2808.

FORD GALAXIE 67 — Impec. est. cons. toca fita. Ven. tro. fin. Créd. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97. T. 61-1709, 61-5657. Ou Paim Pamplona, 700. T. 61-4588 — 61-2808.

GALAXIE 67 — Unico dono. Cor azul claro. Vendo ou troco. Rua Escobar 91 S. Cristovão — 234-6200 e 234-3516 — Sr. José.

GORDINI 63 — Otimo estado, sem entrada, 25 prestações de 186,00. R. Riachuelo, 161-B — 252-2862.

GORDINI T. 1966 — Vende-se 2.000, urgente. Estr. da Gávea n.º 449.

GORDINI 64 — 100% - Vendo por 2 350 ou troco por carro de menor valor, hoje, na Av. Nélson Cardoso n. 515 — Taquara — JPA.

GALAXIE 67 — 68 e 69 varios pouco uso. Trocamos e facilitamos a longo prazo — Avenida Princesa Isabel n. 481.

GALAXIE compro do ano 67, que esteja em bom estado, Rua Piauí, 72. Todos os Santos — Tel. 249-8132 — Sr. Santos, note bom estado, pago a vista.

GORDINI 65|66 — Impec. est. cons Ven. tro. fin. créd. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97 Tel. 61-1709 e 61-5657 ou Paim Pamplona, 700. Tel. 61-4588 e 61-2808.

GORDINI 62 e 64 — Vendemos c| n| revisão até 24 meses sem fiador. Você dá a entrada e leva o carro na hora. Sua ficha é aprovada no máximo em 30 minutos. CIA. FEDERAL DE VEICULOS. Rua São Francisco Xavier 374-A. (B

GORDINI 63 — Oleo 30, forração, tapetes e pneus novos, est. excepcional. NCr$ 700,00 ent. rest. 24 meses — Satamini, 86.

GORDINI 63 — Vendo ótimo estado geral, pneus novos, capas, rádio c| caixa acústica. Preço: NCr$ 2 500,00. Rua Cambuí 51, ap. 203, Freguesia, I. Governador, Sr. Amaral.

GALAXIE 1968 — Cor gêlo, estofam. azul, ót. est. preço único 16 mil. Ver e tratar Rua São Gabriel, 707 — Cachambi.

GORDINI 65 equipado — Vendo troco, financio c| 1 000 prestações a partir de 150,00. Av. Teixeira de Castro nº 221 Tel. 230-6571.

ITAMARATY 67 e 68 mecanica a toda prova — 2.500,00 e 3.000,00 de entrada e saldo dentro de s|possibilidades — Trocas. Diariamente até 20 hs. Domingos até 12 hs. Nova Texas — Av. Mal. Rondon, 539 — Est. de S. F. Xavier.

ITAMARATI 66 e 67 — 2.690,00 ou menos rigorosamente novos, superequips. Saldo a comb. — Troco. Rua Maris e Barros, 72 (Pça. Bandeira).

IMPALA 62 — Mecânico 6 cilindros, 4 portas, dir. hid. otimo estado. Vendo ou troco. R. 24 Maio 591-C — 261-0251.

ITAMARATY 67 — O mais nôvo do ano. A vista 11 000. Ver Av. Princesa Isabel, 481. (B

ITAMARATY 66, 67 e 68 — 2.400,00 super equips. novíssimos. Esplanada 67, 68 e 69 revisados e equips. Impalas 63 e 65 — Galaxie 67 e 68 e outros — Restante a comb. Traga s|carro p|troca. Rua Conde de Bonfim, 40 — Tijuca.

ITAMARATY 67 — 68 e 69 — à vista ou a prazo o menor preço — Av. Princesa Isabel, n.º 481.

ITAMARATY 66 — Superequip. em excepcional est. de conservação só vendo p/ crer, à vista troco e fac. c/ 4 200 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier 342 loja E — Maracanã. Tel. 228-6839.

ITAMARATY 68, supereq., teto vinil, em est. de zero, sujeito a tôda prova, à vista, troco e fac. c| 5 600 entr., saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier 342, loja E. Maracanã. Tel.: 228-6839.

J.K. 68 — Equip. em est. de zero só vendo p/ crer sujeito a toda prova, à vista troco e fac. c/ 5 600 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier 342 loja E — Maracanã. Tel. 228-6839.

JK 67 — Preto, pouco rodado, totalmente revisado, financiado sem entrada. VICTORI — Rua Assunção, 236 — Tel. 246-7413.

JK 68 em ótimo estado, mecânica a tôda prova 3500,00 de entrada e o saldo até 24 meses dentro de s|possibilidades Diariamente até 20 hs. Domingos até 12 hs. Trocas. Nova Texas, Av. Mal. Rondon 539 — Est. S. F. Xavier.

JK 1961 — Equipado — Excelentes — Grandes facilidades — IAMSA — Rua São Clemente n. 185 — Tels.: 246-3551 e .... 246-6388.

JK 68 — Areia, equipado, pouco rodado, totalmente revisado, financiado sem entrada. VICTORI Rua Assunção, 236 — Telefone: 246-7413.

KARMANN-GHIA 66 — Cor verde — Superequipado — Vendemos com entrada de 2.000 e o restante em até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor — DELSUL — Revendedor Ford — Willys — Rua General Polidoro, 81 — Botafogo — Telefone 246-0831 — Rua Francisco Otaviano, 41 — Telefone 227-6340 — Copacabana.

KARMANN-GHIA 1969 — 0 km, à vista 14 800, branco Lotus, estof. prêto. Ainda na concessionária, a faturar em seu nome — Vendo, troco menor valor, facilito. Barão de Mesquita, 129. Tel.: 248-1882.

KOMBI! Compro a vista e pago na hora 60 a 3 800, 61 a 4 500, 62 a 5 000, 63 a 5 500, 64 a 6 000, 65 a 6 200, 66 a 6 500, 67 a 7 000, 68 a 8 200. Rua 24 de Maio 332. Tel. .... 261-8008. (B

KARMANN-GHIA 1967 — Vermelho excepcional est., troco e fac. c| 2 800,00 ent., saldo até 2 anos. R. C. de Bonfim, 577-A. Tel.: 58-3822.

KOMBI 66|69 — Impec. est. cons. Ven. tro. fin. créd. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97. Tel. 61-1709 e 61-5657 ou Paim Pamplona, 700. Tel. 61-4588 e 61-2808.

KARMANN-GHIA 66 — Excepcional estado. Pagamento em 2 anos. Av. Mem de Sá, 118 — Tel.: 252-6861.

KOMBI de 61 a 65 — Vendemos c| n| revisão até 24 meses sem fiador. Entrega na hora. Aprovamos sua ficha em 30 minutos. — AUTO-PRAZO. — Rua Conde Bonfim, 645-B. (B

KARMANN-GHIA 66 — Vende-se em estado de 0 km — Ver na Praça Cruz Vermelha n. 34 — Telefone 232-2878.

KOMBI 1962 — 1963 — 1966 — 1967 — Excelentes - Grandes facilidades — IAMSA — Rua São Clemente n. 185. Telefones 246-3551 e 246-6388.

KOMBI — Sincronizada, equipada, p| 63. P. 3 150. R. Dionísio 154. Penha — Urgente.

KOMBI 62 e 63 tôdas revisadas vendo troco financio c| 1 500 prestações a partir de 262,00. Av. Teixeira de Castro nº 221. Tel. 230-6571 ou 230-7588.

MERCEDES 230 S. — Ano 67. Ar condicionado, toca fita, radio Becker, côr branca, único dono. Estado de novo. Ver Avenida Epitácio Pessoa, 260 ap. 104. Tel. 247-0185 — 237-3082.

MERCEDES BENZ 1961 — 220-S Unico dono, preto, forr. vermelha, tôda original de fábrica. Rua Bambina, 65 — Pepe.

MERCEDES-BENZ 220-S 1964 — Em otimo estado conservação, totalmente original, proprietário vende, exclusivamente a vista NCr$ 24 000,00. Tratar a noite — Vieira, 247-0045.

OPEL 69 — Estado nôvo, com rádio, côr vermelha. Avenida Epitácio Pessoa, 260 ap. 104 Tel. 237-3082 — 247-0185.

OPALA 70 luxo de 4 e 6 cil. Nas cores vermelho e amarelo — Pronta entrega fatura em nome do comprador. Vendo ou troco. R. Escobar 91 S. Cristovão, 234-6200 e 234-3516 — Sr. José.

EMPREGOS

OFÍCIOS E SERVIÇOS

CHOFERES

MOTORISTA — Precisa-se para casa de família de alto tratamento, com pratica de mais de 5 anos, solteiro, que durma no emprego, com mais de 30 anos — Tratar com D. Zulma no Largo de São Francisco n. 34-A — Exigem-se referencias.

DIVERSOS

DENTISTA — Horário p| manhã p| fazer clínica em conj. dentário nôvo. R. Santa Clara 98, s| 201 .Tratar depois 15hs.

SERVENTE — Precisa-se para limpeza geral. Tratar Vieira Souto 144.

VIGIA OU POLICIAL com arma precisa-se. Tratar dia 25 às 10h. Av. Rio Branco 156 — sl. 2728.

Vendedores

COM OU SEM PRÁTICA

Grande indústria oferece oportunidade de ganho acima de 800 novos mensais, com revenda por conta própria direta ao consumidor, de artigo de grande procura. Depósitos: Rio — R. Andrade Pertence, 33-C (Catete).

São Paulo — Av. Brig. Luís Antônio, 2893 sb|loja. (P

Engenheiro civil

Admitimos elemento dinâmico, com capacidade de chefia para exercer funções técnico-administrativas em emprêsa fornecedora do ramo de construção civil.

Tratar Avenida Princesa Isabel, 323 — 2.º andar — Copacabana. (P

Engenheiro industrial

Importante indústria de madeira e portas compensadas, situada em Colatina — ES, precisa para gerenciar sua produção, podendo ser Eng. Mecânico com curso industrial, idade máxima 35 anos, preferindo-se solteiro. Lugar com futuro, tratar sexta ou segunda-feira das 14,30 às 16,30 no escritório da Filial, Rua Riachuelo, 333 — Gr. 202/4.

FEDERAL DE SEGUROS S.A.

Técnico de Contabilidade

Sociedade de economia mista está recrutando Técnicos de Contabilidade, de ambos os sexos, para trabalharem no centro da cidade, em horário integral, com os seguintes requisitos:

Idade entre 18 e 35 anos.
Diploma de Técnico de Contabilidade.
Experiência.

O salário inicial será da ordem de NCr$ 500,00, acrescidos de participação nos lucros da emprêsa. Cinco dias de trabalho na semana.

Inscrições nos dias 29-30/12 e 2/1/70, das 9 às 11,30 horas.

Rua Santa Luzia, 732 — 8.º andar — salas 812/14. (P

Técnico de contabilidade

Precisa-se, atualizado inclusive com a legislação fiscal e tributária. Cartas indicando pretensões e "curriculum vitae" para a portaria dêste Jornal sob o número P-37526. (P

ESTAMOS ADMITINDO

COSTUREIRAS PROFISSIONAIS: Com prática em social e blusão e roupas de praia.
MENORES: Môças entre 14 e 16 anos, para aprendizes.
CONTRA MESTRE: Com prática em Teares Howa, algodão, Jersey.
Comparecerem com documentos à Rua Marechal Souza Menezes, 34 — Praia de Ramos — Malharia Cítylã — Departamento Pessoal — Segunda-feira dia 29-12-69 - LOCAL DE TRABALHO — RIO COMPRIDO. (P

o JB tem uma agência em **Madureira** para anúncios classificados e assinaturas
Estrada do Portela, 29 — Loja E

preço e facilidade é com a SEDAN

REVENDEDOR FORD - WILLYS

O MAIOR E MAIS COMPLETO ESTOQUE DA GB

69 — LTD, hid. e mec.	68 — Esplanada	66 — Volkswagen
69 — Rural Willys	68 — Regente	66 — Aero Willys
69 — Volkswagen	67 — Esplanada	66 — Itamaraty
69 — Galaxie	67 — Volkswagen	66 — Pick-up Jeep
69 — Corcel	67 — Itamaraty	65 — Aero Willys
69 — Itamaraty	67 — Aero Willys	64 — Aero Willys
68 — Aero Willys	67 — Vemaguete	63 — Gordini
68 — Volkswagen	67 — Gordini	63 — Jeep Willys
68 — Galaxie	67 — Galaxie	61 — Pick-Up — F-100
	66 — DKW	

À vista: V. paga o menor preço da GB.
A crédito: A menor entrada e o saldo a longo prazo.

● Rua Mariz e Barros, 824 - Tels.: 234-0530 - 234-8338
● Av. Princesa Isabel, 481 - Tels.: 237-3674 - 257-0113
diàriamente até 22 hs. e domingos até 13 hs.

COMPRE MELHOR... COMPRE Ford

Corcel linha 70

COM NOVOS PLANOS DE FINANCIAMENTO

Brasília **BRASITA S/A** Avenida Suburbana, 79 - Tel. 264-3232
Revendedor Autorizado Ford-Willys

OPALA 1970 OK — Preços de tabela: Novas côres. Traga s/ carro usado de qualquer marca p/troca. Financiamos de acôrdo c| sua conveniência. — POLUX — Concessionária Chevrolet R. Mariz e Barros, 821 e 72 e R. Conde de Bonfim 40. Diàriamente até às 22,00 horas.

OPEL WADETT 1968 — Superequipado — Grandes facilidades. — IAMSA — Rua São Clemente n. 185 — Telefones 246-3551 e 246-6388.

OPALA — Luxo 0Km pronta entrega, vermelho, troco e fac. c| 6 500 ent. saldo até 24 meses. R. C. de Bonfim, 577-A.

OPALA novo 1970 ok — NCr$ 376 50 mensais, sem entrada, sem juros e sem parcelas intermediárias. POLUX — Concessionária Chevrolet, R. Mariz e Barros, 821 e 72 e R. Conde Bonfim, 40 — Diariamente até 22,00 hs.

OPEL — Carro, peças e lataria. Importação própria — Concessionario GM — Rua Barão do Amazonas, 364 — 2-8646 — Niterói.

PICK-UP Dodge D-100 nas melhores condições de financiamento desc. p| pagamento a vista — Aceita-se troca, diariamente até 20 hs. Domingo até 12 hs. Nova Texas — Av. Mal. Rondon 539 — Est. S. F. Xavier.

PICK-UP WILLYS — Americana, 4 cilindros 800 KG, ótimo estado geral. NCr$ 700,00 ent. rest 24 meses Satamini, 86.

PERUAS e Pick-Ups Chevrolet 1970 0k — Todos modelos p| pronta entrega. A vista ou a prazo os melhores preços da GB — Traga seu carro de qualquer marca p| troca. POLUX — Concessionária Chevrolet. Rua Maris e Barros, 821. Diariamente até 22 hs.

PUMA — Vende-se Rua Jardim Botânico, 705.

PICK-UP WILLYS 1964 — Otima conservação. Vendo c| urgência. Rua Dionísio 152 — Penha.

PUMA VW, 22 000 km, equipado, 15 000,00. motivo viagem — Tel.: 246-8645.

PICK-UPS usadas — Chevrolet 65 cabine dupla, pint. mec. novos, Ford F-100 69 quase ok. Entrada a partir 1 850,00. Troco. R. Mariz e Barros, 821.

PUMA 69 — Est. novo — P. Botafogo, 422, ap. 505 — Tel.: 22-0620 e 46-6429.

RURAL 1967 — Vende-se pelo credito direto Rural 4x4 em perfeito estado. Preço base .... 7 000,00. Tratar com José no Exp. Mineiro, Rua da Gamboa 77 — 79. Fone 223-0033 — .. 243.5415.

RURAL 62 — Vendo em ótimo estado — NCr$ 3 500,00 na R. Sousa Aguiar n. 326 — Trav. a Dias da Cruz — Méier.

RURAL 64 — 4 X 2 — Como nova, um só dono, maq. retif. est. excepcional. NCr$ 2.000,00 Entr. rest. 24 meses. Satamini, 86.

RURAL 58 — Pneus forração, tapetes novos, maq. retif., est. excepcional. NCr$ 900,00 Ent. rest. 24 meses. Satamini, 86.

RURAL FORD 70 4 x 2 luxo — Zero, vendemos com entrada de 20% e o saldo em até 24 meses pelo credito direto ao consumidor — DELSUL — Revendedor Ford-Willys — Rua General Polidoro, 81 — Botafogo — Telefone: 246-0831 — Rua Francisco Otaviano, 41 — Copacabana — Telefone 227-6340.

RURAL 63 — Impec. est. cons. Ven. tro. fin. créd. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97 — Tel. 61-1709 e 61-5657 ou Paim Pamplona, 700. Tel.: 61-4588 e 61-2808.

RURAL 65 — 4 x 2 — Pneus, forração, tapetes novos, 40.000 km rodados, um só dono, est. excepcional. NCr$ 2.500,00 ent. rest. 24 meses. Satamini, 86.

SIMCA 64, 65, 66, 67 desde 400,00 de entrada e o saldo até 24 meses. Trocas. Nova Texas — Av. Mal. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier

SIMCA 66 — Emisul. Impec. est. cons. Ven. tro. fin. Créd. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97. T. 61-1709, 61-5657. Ou Paim Pamplona 700. T. 61-4588. 61-2808.

SIMCA 68 — Esplanada. Lindo carro vale a pena ser visto. Impec. est. cons. Ven. tro. fin. Créd. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97. T. 61-1709 — 61-5657. Ou Paim Pamplona, 700. T. 61-4588. 61-2808.

SIMCA 65, 66, 68 — Impec. est. cons. Vend. tro. fin. Créd. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97. T. 61-1709. 61-5657. Ou Paim Pamplona, 700. T. 61-4588, 61-2808.

SIMCA CHAMBORD e TUFÃO, 62, 63, 64, 65 e 66 — 1.190,00 novíssimos, equips. DKW Vemag. 60, 62, 63 e 64 Belcar e Vemaguet, equipados. Aero Willys 60, 61, 62, 63 e 65 revisados e outros. Saldo a comb. Troco — Rua Conde de Bonfim 40 — Tijuca.

SIMCA 64 — Tufão, supereq., em excepcional est. de conservação, a tôda prova, à vista, troco e fac. c| 1 500 entr., saldo em 24 ms. R. S. Franc. Xavier, 342. loja E. Maracanã. Telefone 228-6839.

SIMCA EMISUL 1966 — Unico dono, troco e fac. c| 2 200 ent. saldo 24 meses. R. C. de Bonfim, 577-A. Tel.: 58-3822.

SIMCA 1962 — Vendo lindíssimo, à vista ou 1 800 entr., 24 x 180,00 — R. C. de Bonfim n.º 577-A.

SIMCA CHAMBORD 61, 62, 63 e 64 — 980,00 várias côres. Aero Willys 60, 61, 62, 63, 65 equipados e revisados. Saldo a comb. Troco. Rua Maris e Barros, 72 (Pça. Bandeira).

SIMCA TUFÃO 64 otimo estado. Vendo, troco financio c| 2 000 prestações a partir de 197,00. Av. Teixeira de Castro nº 221. Tel. 230-7588.

TRUCÃO CHEVROLET nôvo 1970 0k — Capacidade 18 500 quilos — Venha conhecer o nôvo chassis Chevrolet. Pronta entrega. Encarroçamos à vista ou a prazo os melhores preços da GB. Traga s| caminhão de qualquer marca p| troca. POLUX — Concessionária Chevrolet, Rua Mariz e Barros, 821. Diariamente até 22 horas.

TAXI — Vendo Corcel, não rodou na praça. Aceito Volks particular, Rua Barata Ribeiro, 208, apto. 601.

TAXI DKW 65 — Otimo estado, motor nôvo. Ver ponto Leme Palace, Mário. R. Matriz, 62 — 256-0420, até 18h, após 22h.

VOLKSWAGEN 1964 e 1967 — Vendo, troco e facilito c| peq. entrada, restante até 24 meses. R. C. Bonfim, 577-A. Tel.: ... 258-3822.

VOLKSWAGEN 68 — Vendo bem conservado, único dono. — NCr$ 8 400,00 — Ver sexta-feira na Rua Teixeira Melo n.º 54.

VOLKSWAGEN 1965 — 1966 — 1967 e 1968 — Excelentes — Grandes facilidades — IAMSA. — Rua São Clemente n. 185 — Telefones 246-3551 e 246-6388.

VOLKSWAGEN 1962 — Superequipado, o mais bonito da GB — Só vendo acredita, entrega rapida — Facilito em 24 meses — Rua Paiauí n. 72.

VENDE-SE De Soto 52, 1 600,00 ou 1 200 net., 12 de 100. Rua Emílio Guadagni, 1689 — Mesquita.

VOLKS! Compro a vista e pago na hora 61 a 5 000, 62 a 5 300, 63 a 5 500, 64 a 5 800, 65 a 6 300, 66 a 6 900, 67 a 7 300, 68 a 8 300, 69 a 9 400. Rua 24 de Maio, 332. Tel. .... 261-8008.

VOLKS 66 — Unico dono. Vendo só à vista, base 6 800 vermelho estado otimo .Rua Venceslau, 14 casa 131 .Tel.: .. 249-1534.

VOLKS 69 — 4 portas branco superequip. em est. de zero, à vista troco e fac. c/ 5 600 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier 342 loja E — Maracanã. Tel. 228-6839.

VENDO AERO 63 em perfeito estado na Rua Tenente Costa n: 161, casa 4 — Méier Tel. 230-8929.

VOLKSWAGEN 68 — Em estado novo — Rua Carolina Machado n. 1 942 — Mal. Hermes.

VOLKS, 0 Km — Vendo emplacado. Branco. NCr$ 11 000,00. Alice — 264-4216 — R. Jacequai, 31/401 — Tijuca.

VOLKS 64 — Estado impecavel ent. 1 500 mais 24 de 338 sem mais despesas. Licenciado em seu nome. R. Laranjeiras 122-A — T. 225-3953.

VOLKS 59 — Otimo estado ent. 1 500 mais 24 de 245.60 sem mais despesas. Licenciado em seu nome. R. Laranjeiras 122-A — T. 225-3953.

VOLKS 67 — Superequip. em est. de zero ver p/ crer, à vista troco e fac. c/ 3 200 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier 342 loja E — Maracanã. Tel. 228-6839.

VOLKS 66 — Modelinho, perola, equipado, otimo estado. 7 200 à vista .Rua Barão do Flamengo, 35 — Garagem.

VOLKS 69 — Pouquíssimo rodado superequip. excepcional es de conserv. a toda prova, à vista troco e fac. c/ 4 000 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier 342 loja E — Maracanã. Tel. 228-6839.

VOLKS 68 — Superequip. em excelente est. de conservação só vendo p/ crer, à vista troco e fac. c/ 3 600 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier 342 loja E — Maracanã. Tel. .... 228-6839.

VOLKS de 60 a 66 c| n| revisão. Vendemos até 24 meses sem fiador. Entregamos o carro na hora. Temos vários planos à sua escolha. AUTO-PRAZO. Rua Conde de Bonfim n.º 645-B. (B

VOLKS 59 — Superequip. o mais novo do Rio sujeito a qualquer prova, à vista troco e fac. c/ 2 000 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier 342 loja E — Maracanã. Tel. 228-6839.

VOLKS 66 mod. 67 — Superequip. em impecável est. de conservação a toda prova, à vista troco e fac. c/ 3 000 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier 342 loja E — Maracanã. Tel. 228-6839.

VOLKS 1963 — 3.a série, bom estado, pneus novos, tranca direção. P. 4 500. Rua Dionísio n.º 154. Penha — Hoje.

VOLKS 66 — Pérola, conservação excepcional. Pague em 2 anos. Av. Mem de Sá, 118. — Tel.: 252-6861.

VOLKS 67 — Azul, estado de 0. Pagamento em 24 meses — Av. Mem de Sá, 118. Tel. 252-6861.

VEMAGUETE 1967 — Vende-se à vista 7 000,00 ou a prazo, com entrada, 12 prestações, excelente estado, pneus, motor e molas novas, c| rádio. Ver e tratar Av. Atlântica 2672, com Valdemar.

VOLKS 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66 — Vendemos até 24 meses c| n| revisão sem fiador ou avalista. Você dá a entrada e leva o carro na hora. Aprovamos sua ficha no máximo em 30 minutos. CIA. FEDERAL DE VEICULOS. Rua São Francisco Xavier, 374-A. (B

VOLKS 65 — Todo novo e equipado — Veja a Rua Barata Ribeiro 808 c|o zelador ou Tel. 256-6355 depois das 18 hs.

VOLKS 1961 — Sincronizado estado de novo, Pouco uso, único dono, Equipado, Vendo troco menor valor, facilito. Barão de Mesquita, 131.

VOLKS 61 — Otimo estado c| capas, Entrada 1 100,00 mais 24 de 294,00. R. Riachuelo, 161-B — 252-2862.

VOLKS 1964 — 3a. série, estado de nôvo. Pouco uso, único dono. Equipado. Vendo, troco menor valor, facilito. Barão de Mesquita, 131.

VOLKS 64 — Otimo ,estado c| capas e rádio. Entrada 1 400,00 mais 24 de 371,00. R. Riachuelo, 161-B — 252-2862.

VOLKS 63 — Excelente estado. Entrada 1 300,00 mais 24 de 338,00. R. Riachuelo, 161-B — 252-2862.

VOLKS 66 — Modelinho, ót. estado c| rádio e capas, entr. 1 500 mais 24 de 398,00. Rua Riachuelo, 161-B — 252-2862.

VOLKS 66 — Vendo equipado rádio Motorola farol neblina. Dr. Murillo. 256-6907.

VOLKSWAGEN 65, 66, 67 e 68 desde 1.700,00 de entrada e o saldo em suas condições. Trocas. Diariamente até 20 hs. Domingo até 12 hs. Nova Texas, Av. Mal. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

VOLKS 64, motor 68, farois 1000, verm. R. Teixeira de Melo, 83, Ipanema.

VOLKSWAGEN 59, 60, 61, 62, 63, 64 e 65 — 1.390,00 revisados e equipados. Compl. novos e orig. Traga s| carro p| troca. O restante a comb. Rua Conde de Bonfim, 40 (Tijuca).

VOLKS 1967 3a série. Estado de nôvo. Pouco uso. Unico dono. Equip. Vendo troco menor valor. Facilito. Barão de Mesquita, 131.

VOLKS 67 — Côr bege, vendemos com entrada a partir de 1 780,00 e o saldo até 24 meses pelo credito direto ao consumidor DELSUL Revendedor Ford-Willys. Rua General Polidoro, 81. Tel. 246-0831 — Botafogo e Rua Francisco Otaviano, 41, tel. 227-6340 — Copacabana.

VEMAGUET 65 — Bege — Excelente espaço. Vendemos com entrada de 1 500,00 e o saldo em até 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor — DELSUL — Revendedor Ford-Willys — R. General Polidoro, 81, Botafogo. Telefone 246-0831 — Rua Francisco Otaviano, 41. Telefone: .. 227-6340.

VOLKS 59 — Vendo a vista — 4 500 00. Tratar na Rua Francisco Otaviano, 41, com Sr. Vasconcelos.

VOLKS 68 — Vendemos com entrada de 2 400,00 e o restante em até 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor — DELSUL — Revendedor Ford-Willys — Rua General Polidoro, 81, Botafogo. Telefone: ... 246-0831. Rua Francisco Otaviano, 41, Copacabana. Telefone: 227-6340.

VOLKS 1964 — Uma jóia rodas cromadas toca fitas cor verde lindo carro facilito até 24 meses entrega rápida Rua Piauí 72.

VOLKSWAGEN 1961, sincronizado cor azul equipado, estado de novo, entrega rápida, facilitamos até 24 meses, Rua Piauí, 72 — Todos os Santos.

VOLKS 69 O.K. 1 300. Ven. tro. fin. Créd. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97. T.: .. 61-1709, 61-5657. Ou Paim Pamplona, 700. T. 61-4588 — 612808.

VOLKSWAGEN — Compro, Galaxie, compro, Kombi compro, Rural compro, Belcar compro, Karmann-ghia compro. Rua Piauí, n.º 72, Todos os Santos.

VOLKSWAGEN 1969 — Perola com toca-fitas, radio etc. 5 300 km rodados facilito até 24 meses, troco entrega rápida, Rua Piauí, 72.

VOLKSWAGEN 1967 — Tenho dois grenat e verde caribe, equipados, estado de novos mesmo 32 mil km. rodados facil, até 24 meses — R. Piauí, 72.

VENDE-SE Plymouth 50 motivo viagem. Tratar R. Conselheiro Zacarias nº 99. Tel. 223-3230.

VENDO 0 Km. Várias côres. Pagou levou na hora. Aceito Copeg, Caixa Econômica, etc. LIDOCAR. Rua Barata Ribeiro 153|403. Tel. 236-4013.

VOLKS 60 a 69 — Impec. est. cons. Ven. tro. fin. Cred. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97. T. 61-1709. 61-5657. Ou Paim Pamplona, 700. T. 61-4588 — 61-2808.

VOLKSWAGEN 62, 63, 64 e 65 — 1 490,00 compl. novos e originais, equipados. Saldo a combinar. Troco — Rua Maris e Barros, 72 — Pça. Bandeira.

VOLKSWAGEN 65, 68 e 69 — 1 690,00 quase novos, super equips. Saldo a comb. Troco. R. Mariz e Barros, 821.

VOLKS 65 equipado único dono revisado vendo troco financio c| 2 000 prestações a partir de 262,00. Av. Teixeira de Castro nº 221 Tel. 230-6571.

VOLKS 62 — Equipado único dono pintura de 69 revisado. Vendo, troco, financio c| 2 000 prestações a partir de 230,00. Av. Teixeira de Castro nº 221. Tel. 230-6571.

Corcel 70

Coupê — Zero km

Stand. e luxo — Entr. 20% saldo até 24 m pelo CDC — DELSUL — Revend. Ford-Willys — R. Gal. Polidoro, 81 — Botafogo — 246-0831 — R. Franc. Otaviano, 41 — Copacabana — 227-6340.

Corcel 70

4 Portas — Zero Km

Stand. e luxo — Entr. 20% saldo até 24 m pelo CDC — DELSUL — Rev. Ford-Willys — R. Gal. Polidoro, 81 — Botafogo — 246-0831 — R. Franc. Otaviano, 41 — Copacabana — 227-6340.

Corcel 70 0 km

CONSORCIO NACIONAL Postos Centrais de Vendas — Sedan S|A. Rua Mariz e Barros, 824. Tel. 234-0530 e Av. Princesa Isabel, 481 — Tel. 237-3674. Aberto até 22 horas.

Cadillac 1968

Eldorado — Coupê — Nôvo — Ar condicionado e etc., — Super-Super. Facilidade e troca — Av. Mem de Sá 192 — Tels. 252-5609 e 252-5860 c| Sr. Canário.

Chevrolet Pick-Ups e Caminhões 1970

Todos os modelos — Facilidades e troca — IAMSA — Av. Mem de Sá 192 — Tels. 252-5609 e 252-5860 e Rua São Clemente, 185. Telefones 246-3551 e 246-6388.

Corcel 1970

Coupê ou 4 portas, tôdas as côres. Pronta entrega. — Aceitamos troca. Financiamos até 24 meses, SEDAN S|A. — Av. Princese Isabel 481 — Tel. 257-0113 e 237-3674 — Até 22 horas.

Ford Willys 70

Gálaxie, Ltd., Itamaraty, Aero, Rural 0 km, Corcel 2 e 4 portas. Trocamos e financiamos longo prazo. Aceitamos troca. SEDAN S|A. Av. Princesa Isabel, 481. Tels. ... 237-3674 e 236-1221 — Até 22 horas.

Impala 1966

4 portas, mecânico, 6 cil., rádio, ar quente e frio, estof. de couro, estado de nôvo. — Troco ou financio em 24 meses. Tel. 256-8000 ou ..... 232-3710. (P

Mercedes 1966 230

Mecânico, rádio BECKER, estado de nôvo. Aceito troca ou facilito crédito direto, em 24 meses. Tel.: 237-3717. (P

Opala zero km 1970

4 e 6 cilindros — Luxo e Standard — CHEVROLET E' NA IAMSA — Av. Mem de Sá, 192. Tels. 252-5609 e 252-5860 e Rua São Clemente, 185. Tels. 246-3551 e 246-6388.

AUTOPEÇAS, REVENDEDORES E ACESSÓRIOS

RADIO PARA AUTOMOVEL — Conjugado com toca-fita cassete Philips alemão, 12 volts na emb., todo transistorizado. Tel.: 245-4185.

EMBARCAÇÕES, E MOTORES MARÍTIMOS

LANCHA — Vendo lancha 17 pés, motor Penta, 70 HP, equipada, pouquíssimo uso. Ver no J.C.J.G., Sr. Luís, telefone ... 96-3675. Base 9 mil.

DIVERSOS

ALUGO — Volks com motorista para viagens ou excursões. Preço 5,00 p| hora. E' só telefonar 225-9343 ou 242-1516.

KOMBIS — Precisamos p/ agregar serviço permanente, Pgto. semanal. Rua Haddock Lôbo, 145 li. 7.

Alugue seu Opala na I.A.M. S.A.

Rua São Clemente, 185 — Tels. 246-3551 e 246-6388.

Avião Beechcraft modêlo Baron A55

Vende-se um, 1962, dois motores continental mod. 10-470-L, de 260 HP, Célula com 668:00 horas após revisão geral e 3.429:20 horas totais, instrumentos: painel duplo completo; para 6 pessoas, com 5.º e 6.º lugares instalados, pilôto automático New-Matic, 8 transformadores de HF e VHF, receptor de ADF, homologado para vôos noturnos e IFR, vistoria válida até 17-3-1970, e, ainda expressiva quantidade de peças sobressalentes.

Maiores informações nos seguintes endereços:
1) Av. Afonso Pena, 1500, 11.º a, fone: 22-9033, ramal 6 B. Horizonte.
2) Av. Rio Branco ,257, 12.º a, fone 252-2113 — Guanabara.
3) Rua Líbero Badaró, 182, 4.º a, fone 37-2111 — São Paulo.

Proposta até dia 8 de janeiro.